Assinatura no País
ANO ... Cr$ 220,00
SEMESTRE ... Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

20 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1.00

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Freire, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 149 — ANO 123 — DOMINGO, 27 DE JUNHO DE 1948

Preso pelos americanos o governador militar soviético em Berlim

Situação Comparavel A' De Munique Em 1938

COMO SE VERIFICOU A DETENÇÃO DO MARECHAL SOKOLOVSKY

BERLIM, 26 (R.) — A policia militar norte-americana prendeu, esta noite, o governador militar soviético, marechal Sokolovsky. Segundo foi anunciado, essa medida foi tomada por motivo de excesso de velocidade do automovel em que viajava o governador soviético quando o mesmo passava pelo setor norte-americano. O carro do marechal Sokovsky foi detido por 30 minutos. Mas tarde, o governador russo foi posto em liberdade sem que se registrasse a infração nos arquivos policiais.

RESOLVIDO O CASO

BERLIM, 26 (U. P.) — A proposito da detenção do comandante militar russo, nesta capital, marechal Sokolovsky pela policia norte-americana, esclareceu-se que esse medida obedeceu ao que se faz ordinariamente com todos aqueles que violam os regulamentos de transito de veiculos.

O marechal Sokolovsky permanecen sentado no interior do seu automovel por espaço de 45 minutos, enquanto a policia militar norte-americana, por pensar em que "o caso era muito delicado" para ser resolvido por ela mesma, levou-o ao conhecimento das autoridades superiores por intermedio do exercito.

O coronel Willard, comandante do posto norte-americano nesta capital, sobresaltou-se ao receber a noticia, e respondeu: "Ponham-no em liberdade imediatamente. Como pode acontecer uma coisa dessa?"



DESFECHO SENSACIONAL EM FILADELFIA — Aspectos sensacionais da Convenção de Filadelfia que culminou com a escolha de Dewey para candidato republicano á presidencia dos Estados Unidos. (Fotos INS)

THOMAS DEWEY CERTISSIMO DA VITORIA DOS REPUBLICANOS

CHURCHILL REFERE-SE AOS ACONTECIMENTOS DA CAPITAL ALEMÃ

LUTONHOO, Bedfordshire, 26 (R.) — Falando hoje, aqui, o ex-primeiro ministro Churchill comparou a situação de Berlim com a crise de Munich, em 1938. Referiu-se ao secretario do Foreign Office, sr. Ernest Bevin, a proposito da declaração deste ultimo, de que — "estamos em Berlim com direito. Nossa intenção é ali permanecer". — "E' certo que Bevin não teria dito aquilo sem assegurar-se de que os Estados Unidos tambem estavam resolvidos a fazer o mesmo" — disse Churchill. "Por outro lado, não pode haver duvidas de que o governo comunista da Russia resolveu expulsar-nos e á França e todos os nossos aliados, convertendo a zona russa na Alemanha num dos Estados satelites sob o regime terrorista totalitario".

Prosseguindo, afirmou: "Tal fato suscita questões tão graves quanto aquelas que, segundo todos sabemos, estiveram em jogo em Munich, ha 10 anos passados. Nosso dinheiro é que a paz possa ser preservada, mas a esta altura ja deviamos ter aprendido todos que não ha segurança alguma em ceder-se a ditadores, sejam nazistas ou comunistas. A unica esperança de paz é ser forte para agir com outras grandes potencias amantes da paz. Não posso apresentar garantias de que mesmo um curso firme e determinado afastará o perigo que ora nos ameaça, mas estou certo de que tal curso não é meramente melhor, mas é a unica oportunidade de se impedir uma terceira guerra, na qual os mais terriveis meios de destruição até hoje conhecidos do homem, serão empregados ao maximo do seu rendimento.

Com um cruzador e quatro contra-torpedeiros os governos do Chile e da Argentina julgaram que estavam mas tão totalmente alquebrados que ocuparam algumas de nossas possessões no Antartico, perto das Ilhas Falkland. Bevin disse-nos outro dia na Camara dos Comuns que as tropas inglesas ainda estavam lá. Mas o governo parece ser incapaz de fazer qualquer coisa para assegurar nossos direitos. E' nestas circunstancias que a junta do Almirantado, que parece estranhamente infectada de espirito socialista, se oferece para vender o cruzador Ajax, ao governo chileno, para poder auxiliar e proteger aquela incursão torpeira no territorio britanico.

O Ajax é o mais famoso navio de guerra do Atlantico Sul, devido á sua participação no afundamento do Graf von Spee, na batalha do Rio da Prata, ha 8 anos. Nada poderia concorrer para humilhar mais a Grã Bretanha em toda a America do Sul, do que a venda dessa belonave ao Chile. Suponho que o Almirantado acreditou que poderia conseguir alguns dolares mais dos chilenos por causa de tal fato. Isto é a mesma nossa que vender a camisa que Nelson usava ao general Franco, conseguindo-se a vergonha de algum dinheiro a mais pelas manchas de sangue. Por pobres que estejamos, incapazes de pagar nossas contas sob o regime do socialismo, não creio que precisassemos descer tão baixo ponto de mercadejar nossa dignidade naval e nacional de uma forma tão sordida".

Continuando, disse Churchill: — "Posso assegurar-vos que a continuação do experimento socialista em sua inaptidão e incompetencia administrativa, na pratica, nos conduzirá não somente a privações e restrições p'ores, mas á ruina economica. E não somente á ruina economica, mas á despopulação das ilhas britanicas numa escala que jamais algum imaginou ou predisse.

Que poderia haver de mais errado para o Partido Conservador, em tempo de paz, do que passar uma esponja sobre toda a má administração e incompetencia do Partido Trabalhista nos ultimos tres anos e compartilhar das responsabilidades dos homens que nos conduzem a uma desgraça tão desnecessaria? — terminou Churchill.

ADVOGA UMA POLITICA FIRME

LUTONHOO (Inglaterra), 26 (U P.) — O ex-primeiro ministro e atual lider da oposição, sr. Winston Churchill, prevenlu ao governo

(Conclue na 2.ª página)

Contra o sitio de fome estabelecido pelos russos

Protesto oficial apresentado pelo governador britanico — Os transportes

BERLIM, 26 (U. P.) — O general Robertson, governador militar britanico, protestou oficialmente contra o sitio de fome estabelecido pelos russos em torno de Berlim. Este é o primeiro protesto oficial feito aos russos por um representante aliado ocidental, desde que as autoridades sovieticas suspenderam o transporte ferroviario para esta cidade, quinta-feira. "Solicito que sejam tomadas providencias pela administração militar sovietica para restaurar as comunicações normais imediatamente entre Berlim e as zonas ocidentais" — disse o general britanico.

REVIN CONFERENCIA

LONDRES, 26 (U. P.) — O ministro do Exterior conferenciou com o embaixador norte-amerigano, pouco depois do meio dia. O sr. Bevin conversou tambem longamente com o sr. Strange, pela segunda vez, afim de receber informações do seu conselheiro sobre assuntos alemães.

Uma declaração do Foreign Office desmentiu categoricamente a noticia veiculada pelo Taegliche Rundschau, orgão sovietico de Berlim, segundo o qual os circulos oficiais britanicos de Londres estavam examinando a possibilidade dos inglezes se retirarem da capital alemã.

INCITA A INTRANQUILIDADE

BERLIM, 26 (U. P.) — As organisações sindicais controladas pelos comunistas ameaçam de levar a efeito uma greve geral. A caracteristica da campanha sovietica para expulsar os aliados ocidentais é o incitamento da intranquilidade entre os alemães. O Conselho Municipal de Berlim planeja apelar para a ONU afim de que intervenha na disputa quadripartite.

COMUNICADO DO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 26 (U. P.) — O Ministerio do Exterior deu a conhecer, esta tarde, a um comunicado em que declara que, apesar dos esforços sovieticos de cercar a zona de ocupação britanica em Berlim, os inglezes tencionam permanecer firmemente naquela capital. O comunicado afirma que a Russia está procurando obter vantagens á custa das potencias aliadas ocidentais e que os russos se valem de metodos crueis, como, por exemplo, impondo a escassez de alimentos á população civil alemã. Por fim, a declaração frisa que o governo britanico estuda a situação em Berlim.

CONFERENCIA EM FRANKFURT

FRANKFURT, 26 (U. P.) — Os aliados ocidentais esforçam-se por dar a 45 milhões de alemães da suas zonas de ocupação um governo. Os chefes militares, dando passos para cumprir o acordo de Londres sobre a Alemanha, convocaram 11 ministros presidentes das zonas ocidentais e varios outros funcionarios alemães para uma conferencia em Frankfurt, quarta-feira, quando tomará corpo o governo da Alemanha ocidental.

LEITE E MEDICAMENTOS PARA BERLIM

BERLIM, 26 (U. P.) — Aviões americanos estão trazendo leite e medicamentos para Berlim, afim de minorar a situação dificil de dois milhões de alemães atingidos pela tentativa russa, visando expulsar os aliados ocidentais daqui.

PARALISADAS AS INDUSTRIAS

BERLIM, 26 (R.) — As industrias dos setores ocidentais de Berlim ficaram praticamente paralisadas em consequencia da redução de energia eletrica. A partir de ontem, as fabricas somente poderão usar 25 % do seu consumo normal de energia. Todo fornecimento de energia eletrica a particulares será suspenso durante 12 horas. Graças a essa economia e ao aproveitamento do carvão nas usinas eletricas, os peritos aliados esperam manter, em funcionamento, um sistema de fornecimento de energia eletrica durante cerca de 1 mês. As reservas de viveres tambem darão para cerca de um mês, segundo se calcula.

Essas medidas, juntamente com a resolução tomada pelas autoridades britanicas, no sentido de não permitir a vinda para Berlim das familias do pessoal de ocupação, parecem indicar que a situação é considerada grave.

OS MAIORES SOFREDORES DA "GUERRA FRIA"

BERLIM, 26 (R.) — Dois milhões de alemães habitantes dos setores ocidentais desta capital já dependentes em parte das escassas reservas de suprimentos alimenticios dos

(Conclue na 2.ª página)

Plano de desalojamento das potencias ocidentais

Conferencias dos delegados aliados combatendo as intenções dos soviéticos

LONDRES, 26 (U. P.) — Representantes da Grã-Bretanha, Estados Unidos e França estão realisando conferencias nesta capital, Washington e Paris afim de desbaratar os planos soviaticos de desalojar as potencias aliadas de Berlim. A proposito dos designios sovieticos na Alemanha, os jornais londrinos, principalmente o Daily Mail, sugerem a adoção de sanções comerciais contra os paises aliados á Russia.

NÃO FOI CONFIRMADA A NOTICIA

BERLIM, 26 (R.) — Até o momento não foi confirmada a noticia de que o comandante sovietico havia cancelado a ordem que proibe o movimento ferroviario e rodoviario entre Berlim e as zonas ocidentais.

TRANSPORTE DE MANTIMENTOS

BERLIM, 26 (R.) — Todos os aviões e outros transportes disponiveis para a Europa, a serviço dos Estados Unidos serão postos a funcionar imediatamente para o transporte de suprimentos á cidade "sitiada" de Berlim. Essa informação foi anunciada aqui por um alto funcionario do governo militar norte-americano.

DEZ MARCOS POR UM NOVO

FRANKFURT, 26 (U. P.) — Os governadores militares das zonas francesa e americana informaram que todos os alemães que vivem sob sua jurisdição, exceto os residentes em Berlim, devem entregar dez dos antigos marcos do Reich para receber um novo marco alemão. A proposito foi promulgado um decreto que entrará em vigor a partir de meia-noite, sendo que o tipo de cambio de 10 por 1 servirá apenas para troca de moeda, pois na pratica será alterada por outras normas.

Por exemplo: os alemães somente poderão receber metade do dinheiro a que tenham direito legalmente e a outra metade passará á conta bloqueiada até que se processem os tramites sobre o cambio da moeda. Nos casos de rendas, pensões, salarios e certas obrigações familiares a troca se fará na base de um marco por um.

PREOCUPADOS OS PERITOS

BERLIM, 26 (R.) — Os peritos financeiros aliados dos setores ocidentais desta capital declaram que a nova moeda sovietica está ameaçada de colapso iminente devido ao numero de falsificações lançadas no mercado. Essas peritos mostram-se preocupados não pelas perspectivas de um fracasso da nova moeda sovietica mas pelo efeito que a inflação dessa moeda poderá ter nos setores ocidentais deste capital. A moeda sovietica foi decretada moeda corrente nesses setores e deve ser aceita pelo seu valor.

Mais fracassos do que vitórias

LAKE SUCCESS, 26 (U. P.) — No terceiro aniversario da assinatura da Carta das Nações Unidas, que hoje transcorre, o ambiente predominante é de desencanto pelo passado e poucas esperanças para o futuro. Os diplomatas, jornalistas e funcionarios da ONU concordam em que a organização cuja atividade teve inicio em São Francisco na data de hoje, há 3 anos, não demonstrou ser o que se esperava. Entretanto todos voltam sua atenção para o problema da Palestina, que constitui o maior prova de fogo a que se viu submetida a jovem organização.

Se mediante os meios com que conta a organização mundial conseguir conceter a tregua instavel da Terra Santa numa solução permanente o exiguo prestigio da ONU receberá o alento de que tanto necessita. Caso contrario sua modesta coleção de triunfos ficará obscurecida por uma instavel desilusão mundial. Os observadores da ONU argumentam que tais falhas são inevitaveis, enquanto a Russia e as potencias ocidentais não resolverem suas divergeicias. Porem apesar de que um resumo das atividades da ONU em 3 anos mostre mais fracassos do que vitorias, a organização mundial pode alegar alguns exitos como os das Comissões Economicas para a Europa, Extremo Oriente, America Latina e Levante, dependencias internacionais como as dos desalojados, saude, aviação e trabalho, os quais realizam trabalhos construtivos nos seus respectivos campos.

No setor da politica a ONU tambem pode se ufanar de haver conseguido alguns exitos, uma vez que suspendeu a guerra, ainda que temporariamente, na Terra Santa e conseguiu uma tregua similar — que já entrou em seu sexto mês — nas ricas ilhas de Java, Sumatra e Madura, bem como nas Indias Orientais Holandesas.

ONDA DE TERRORISMO COMUNISTA NA MALAIA

LONDRES, 26 (R.) — Despachos enviados pelos correspondentes da REUTER, da área sulcste da Asia — região que comporta 150.000.000 de almas numa superficie de 1.000.000 de milhas quadradas — revelam ter sido desencadeada uma onda de terrorismo comunista em inumeras partes daquela região. Essas atividades terroristas estão sendo pra-

(Conclue na 2.ª página)

Impediu a passagem de suprimentos judaicos

Relatorio do conde Bernadotte sobre o ataque a um avião das Nações Unidas

LAKE SUCCESS, 26 (R.) — O relatorio do mediador da ONU, conde Folke Bernadotte, sobre o incidente em que um avião das Nações Unidas foi atacado por Spitfires egipcios, acabe de ser publicado nesta cidade. O relatorio é dirigido ao presidente do Conselho de Segurança e diz: "Um serio incidente ocorreu em Kaurasav, na área de Nageb, na fronteira egipcia, na manhã de 25 de junho, quando o comandante egipcio, apoiado pelo governo de seu pais, resistiu com forças á passagem de um comboio de suprimentos judaicos, sem armas, sob escolta das Nações Unidas e destinado ás colonias judaicas em Nageb.

"Durante o incidente os aviões Spitfires atacaram o avião observador das Nações Unidas, na ocasião em que seu aparelho pousava no interior do territorio ocupado pelos judeus, acertando 15 disparos. Felizmente o piloto norte-americano do referido avião não foi ferido. Todos os detalhes do incidente não são ainda conhecidos e serão relatados mais tarde. No dia 15 do corrente o coronel Bonde, representante pessoal do mediador, confirmou ao comandante-chefe egipcio na Palestina que sob os termos do acordo da tregua os comboios de generos alimenticios para os judeus, sob supervisão das Nações Unidas, poderiam passar através o territorio sob o controle egipcio, com destino ás colonias judaicas de Nageb.

"No dia 22 do corrente comuniquei formalmente ao governo egipcio minha decisão de que, de acordo com os termos da tregua, os comboios poderiam passar e que se nenhuma resposta fosse recebida do lado egipcio o primeiro comboio sob supervisão das Nações Unidas estaria em movimento no dia 25. A base para minha decisão a esse respeito foi de que a tregua não fosse favoravel ou desfavoravel militarmente a qualquer dos lados. Se o pretexto da tregua fosse usado para se impedir as colonias judaicas de Nageb, sem riscos normais de guerra, então isso seria uma clara vantagem militar para os egipcios e uma desvantagem para os judeus, e que contraria a letra e o espirito da tregua.

"Meu ponto de vista é de que os suprimentos enviados a essas colonias devem ser supervisionados pelas Nações Unidas, afim de que os estoques não possam ser formados, visando melhorar a posição judaica no fim da tregua. Um acordo similar foi feito para Jerusalem e deu bom resultado. O governo egipcio no dia 24 do corrente informou-me que não poderia aceitar minha interpretação do acordo da tregua e pediu o fracionamento do comboio com saida marcada para o dia 25. O comboio tinha instruções para seguir uma vez que os colonos estavam vivendo de suas reservas havia duas semanas, antes de se verificar o incidente. Protestei veementemente junto ao governo egipcio e pedi completo esclarecimento"

PEDE O JULGAMENTO DO "PRIMEIR" COMO TRAIDOR

PARIS, 26 (R.) — Um membro do comité nabraico de libertação nacional, organismo que apoia os terroristas da Irgun Zvai Leumi, pediu hoje o julgamento do primeiro ministro de Israel por crime de alta traição e a imediata realização das eleições no Estado Judaico.

LIVRE PARA AGIR

LONDRES, 26 (U. P.) — A emissora de Moscou, citando a Voz de Israel, informou que, de agora em diante, o governo israelita considera-se livre para agir contra as tropas egipcias em virtude das autoridades militares egipcias terem violado o acordo de tregua.

NOMEADO REGENTE PATRIARCA EM JERUSALEM

CIDADE DO VATICANO, 26 (R.) — O mons. Gustavo Testa, delegado apostolico na Palestina, foi nomeado pelo Papa Regente Patriarca de Jerusalem, com os mesmos direitos e privilegios normalmente exercidos pelo Patriarca.

ATIRARAM CONTRA O AVIAO DA O. N. U.

RHODES, 26 (U. P.) — Aviões de caça egipcios crivaram de balas um avião da Fôrça Aérea norte-americana, utilizado pelos observadores da Comissão de trégua na Palestina. Em vista desse incidente, o mediador conde Bernadotte apresentou um enérgico protesto ao govêrno egipcio.

ATACAM OS ENTREPOSTOS JUDAICOS

TEL-AVIV, 26 (U. P.) — Observadores das Nações Unidas informaram ao conde Bernadotte que os egipcios continuam atacando os entrepostos judaicos de Negev, ao sul da Palestina, e agora estão arremetendo contra as portas de Kefar para o que empregam todas as armas. Esses mesmos observadores consideram sumamente grave o continuo desrespeito por parte das fôrças egipcias para com as autoridades das Nações Unidas.

NAO RECONHECERAM O BLOQUEIO

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Os Estados Unidos informaram aos governadores da Siria e do Libano que não reconhecem o bloqueio estabelecido por esses

(Conclue na 2.ª página)

"NOVO SENTIDO DE FÉ NA LIBERDADE DOS HOMENS"

FILADELFIA, 26 (U. P.) — Thomas Dewey, aspirante republicano á presidencia dos Estados Unidos, afirmou que a vitoria do seu partido nas eleições de novembro dará ao povo norte-americano — possivelmente a todos os povos do mundo — uma nova esperança, um novo espirito de unidade e um novo sentido de fé na liberdade dos homens. Dewey frisou que estava certissimo da vitoria dos republicanos nas eleições presidenciais.

MAIS CONFIANTE E PONDERADO

FILADELFIA, 26 (R.) — Um dos mais intimos e antigos colaboradores do sr. Dewey declarou que o governador de Nova York é um amigo da Europa. Disse mais que o sr. Dewey apresentou um programa para ajuda dos Estados Unidos á reabilitação da Europa varias semanas antes do mesmo ter sido sugerido pelo general Marshall.

O governador novaiorquino declarou-se favoravel á criação dos Estados Unidos da Europa e tambem a um emprestimo americano á Grã-Bretanha. Nas ultimas semanas, o sr. Dewey, nas entrevistas e declivas e contactos com o publico, mostrou-se mais confiante e ponderado do que durante a campanha presidencial contra Roosevelt em 44. De qualquer maneira, porém, falta-lhe a espontaneidade e bom humor de Willkie.

O sorriso já muito fotografado do sr. Dewey não é, de modo algum, espontaneo, como era o de Willkie, assim como lhe falta a simpatica ironia que caracterizava o sorriso de Roosevelt. As qualidades que lhe caracterizaram são a perseverança e eficiencia como mostrou já, quer como procurador geral do governador de Nova York, quer como candidato.

PRESIDENTE DO COMITE' NACIONAL REPUBLICANO

FILADELFIA, 26 (U. P.) — O sr. Dewey escolheu o congressista Hugh D. Scott Jr., da Pensylvania, que tambem é conhecido como ardente internacionalista, para novo presidente do Comité Nacional Republicano, completando assim a reorganização do alto comando do partido. O sr. Scott sucede assim ao sr. Carrol Reice, que era encarado pelos partidarios do sr. Dewey como um homem do senador Taft

NÃO CONTARA' COM O APOIO TRABALHISTA

WASHINGTON, 26 (R.) — O Partido Republicano "certamente não contará com muito apoio trabalhista", por ocasião das eleições presidenciais. Foi o que declarou hoje o sr. William Green, presidente da Federação Norte-Americana do Trabalho, após rapida palestra com o presidente Truman. Adiantou que a propria federação jamais apoiaria o governador Thomas Dewey, can-

(Conclue na 2.ª página)

Perfis dos líderes republicanos em Filadelfia

Thomas Dewey, vigoroso e agil; Robert Taft, personalidade cinzenta; Harold Stassen, descontentamento e cansaço; Earl Warren, bom humor e confiança; Arthur Vandenberg, pregador satisfeito e sorridente

Por Louis BROMFIELD

...oso novelista e teatrólogo, escrito especialmente para o INS)

Qualquer novela sôbre uma convenção politica exigiria não só emoção, colorido e drama, como tambem uma distribuição pitoresca de tipos, á frente dos quais figurariam os principais aspirantes á nomeação. Torna-se, portanto, necessário um analista experiente, afeito á criação de tipos cheios de vida no romance, para apreciar o que determina a personalidade dos tipos reais — para observar e logo descrever os pequenos detalhes de seus gestos e sua atuação, que lhes dêm relêvo, apresentando-os como algo mais do que um rosto nos cartazes de propaganda eleitoral. E' isso precisamente o que fez Louis Bromfield, no seguinte artigo sôbre as principais figuras na reunião do Partido Republicano, depois de vários dias de observação direta.

FILADELFIA, 22 (INS) — A maioria dos delegados e uma boa porção de curiosos conhecem os principais candidatos com os quais tiveram ocasião de travar conhecimento nas recepções e conferências dos seus quarteis-generais.

Até á data só Vandenberg brilhou pela sua ausencia, sem duvida esperando que se apresente á Convenção a sua candidatura.

Taft e Dewey atrairam a maior atenção do publico e dificilmente se encontrariam dois homens mais distintos pela impressão que produzem.

Dewey, rosado, cheio de saude, vigoroso e agil, com uns olhos de um extraordinário brilho. O calor parece que não o preocupa. Parece imune ao cansaço e entra e sai como se tivesse molas nos saltos dos seus sapatos. Dá a impressão de gozar imensamente o espetáculo e, submetido á prova dos apertos de mão, dir-se-ia que longe de perder as fôrças as transmite.

Se saude e vitalidade fôssem os requisitos principais para a Presidencia — e na atualidade são muito importante — Dewey triunfaria sem duvida. Seu porte é cortez e dono de si mesmo, mas se alguem intenta feri-lo ou lhe faz uma pergunta tola, Dewey sabe como pôr no devido lugar o imprudente. Não tolera tolices. Dá a impressão de que está sob o invólucro de uma pesada armadura, impenetrável, indestrutivel e luzida. E' como disse uma senhora gorducha de Kansas: "Torna-se quase demasiadamente cuidadoso".

Não resta duvida de que a impressão que se tem é de que o governador que em um gabinete de reluzente mesa de trabalho, na qual cada papel está em seu lugar, daria á nação um govêrno assim. E são muitos os que pensam que isso é o de que necessitamos.

MAL NECESSARIO

Taft produz um efeito que é precisamente a antitese de Dewey. E' uma personalidade cinzenta que se comporta como se estivesse sempre impaciente porque termine a função, para dedicar o seu tempo a coisas de mais valor.

E' evidente que Taft considera fazer politica um mal necessário. E por isso os seus modos não deixam de ser impecaveis. E' um cavaleiro em toda a extensão da palavra. Seu cérebro e seu sentido comum tambem parecem impacientes como êle próprio e suspeito que, mesmo quando aperta mãos, seu espirito de aço trabalha sôbre estatisticas e detalhes de govêrno e de politica.

Os engraçadinhos não obtêm com Taft maior êxito do que com Dewey, pois é provavelmente o melhor dialético dos Estados Unidos, que num debate sempre replica e arrasa o seu adversário com celeridade. E em tôrno de si há algo de ambiente familiar, não obstante sua repulsão intelectual ao exibicionismo de baixar as criancinhas e alardes sentimentais parecidos. E' um desses tipos clássicos do povo. Depois de conhecê-lo, qualquer um sente vontade de dizer, como se diria de um vizinho da gente: "Bob é um rapaz inteligente"

Tem um sorriso caseiro, lento e atrativo, que revela um imenso sentido humano, não obstante a sua voz desafinada e seu aspecto preocupado.

Se a sua esposa está presente, ela como que eleva e compensa qualquer falta de espontaneidade do candidato. Todo o mundo sabe aqui que é uma dama de espirito e entusiasmo pouco comuns.

O melhor comentário que ouvi a respeito de Taft foi feito por um jovem da delegação de Ohio, que falou assim:

"Taft é o unico candidato que tem conhecimentos suficientes para ser presidente dos Estados Unidos em tempos como estes".

HOMEM CANSADO

Stassen, superficialmente pelo menos, produz uma impressão de descontentamento, talvez porque pareça um homem cansado. Em pessoa assemelha-se ter mais idade do que nas fotografias e não é tão bom moço.

(Conclue na 2.ª página)

ILEGÍVEL

INSTANTANEOS DE LITERATURA

QUIXOTE

José Lins do REGO

(Para o "D. A.")

Não se trata do nosso grande cavaleiro da triste figura, mas de revista de jovens de Porto Alegre, a qual não me pareceu possuida de loucura nenhuma. Muito pelo contrario, dominada pelo mais lucido espirito critico. O forte da publicação riograndense é mesmo a critica, a avaliação, o gesto de medir, de pesar, de contar. O que, aliás, nada terá que ver com o quixotismo, acima de tudo, uma superação dos valores sujeitos a pura análise.



O que é admiravel nesta nova geração que está aí é o seu gosto agressivo pela critica. Não é uma geração telurica, de instintos rudes, capaz de "barbaridades". E' uma geração de homens classicos, de energias dominadas, intuições como que dirigidas pelo radar. E' assim que criticam Sartre, que criticam Alvaro Lins, que criticam Franz Kafka. E portanto não vão ao cerne da vida, como intuitivos, chegam aos detalhes e se fixam em processos de construção como se fossem relojoeiros. Esta geração sabe fisica, sabe os segredos da natureza, são criaturas mais proximas do pecado do orgulho do que dos pecados da carne.

Acredito que um pouco mais de gula, ou de luxuria, não lhe faria mal. A propria poesia que apresenta é em tom de melhor descritivo, toda ela condensada e controlada. Neste sentido, o poema de Paulo Armando é um primor de ritmos e imagens.

Bem que lhe repetiria manda-me de Tencien o que disse a Fontenelle:

"Que je vous plains! ce n'est pas un coeur que vous avez là dans la poitrine; c'est de la cervelle."

E todos nós sabemos que o autentico Quixote perdeu a cabeça pela grandeza do seu coração.

* * *

Pode parecer um "boutade", mas o livro do ministro Rubens Ferreira de Melo, "Tratado de Direito Diplomatico", além de ensaio juridico de primeira ordem é leitura que se faz como romance. E' uma vitoria do Itamaratí.

* * *

De Porto nos chega a revista "Prometeu", com magnificos ensaios sobre Rousseau e ineditos de Silva Pinto.



ALTA MATEMATICA — BARNABE: — V. Excia. acredita que depois de tudo isso o aumento virá em agosto? (Charge de Augusto Rodrigues)

Noticias de Pernambuco e do Nordeste

NOMEADO GUARDA-MÓR DA ALFANDEGA DO RECIFE

RIO, 26 (Meridional) — Foi assinado um decreto dispensando Arnaldo Figueiredo, guarda-mór da Alfandega do Recife e nomeando para substituí-lo o oficial administrativo Humberto de Oliveira Fernandes.

AUMENTO DE CAPITAL DO BANCO

RIO, 26 (Meridional) — O ministro da Fazenda aprovou o aumento do capital do Banco Nacional de Pernambuco de 8 para 12 milhões de cruzeiros.

PARALIZADO O T. R. E. DO RIO G. DO NORTE

NATAL, 26 (Meridional) — O Tribunal Regional Eleitoral continua não realizando suas sessões regulamentares, tendo o presidente do Tribunal afirmado que o dito organismo somente voltará a se reunir se puder contar com a garantia de tropas federais.

REUNEM-SE OS DIRETORES DAS FERROVIAS

RIO, 25 (Meridional) — Realizou-se ontem, a reunião de 22 diretores de estradas de ferro em todo o país, falando diversos delegados. O objetivo principal da conferencia é focalizar o problema dos transportes ferroviarios no Brasil, á luz da situação das estradas de ferro nacionais.

ELOGIADA A ADMINISTRAÇÃO DA GREAT WESTERN

RIO, 26 (Meridional) — O engenheiro Artur Castilho, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, presidiu os trabalhos das comissões do congresso anual dos diretores das estradas de ferro. Prosseguiram as apreciações em torno da via permanente, tendo falado o sr. José Batista, pela Great Western e Estrada de Ferro de Mossoró. Disse que a Great Western sofre a concorrencia dos caminhões que porfiam com ela no transporte de mercadorias para o interior pernambucano. O sr. José Batista declarou que alguns trilhos da companhia contam mais de 60 anos. O sr. Artur Castilho intervem, elogiando a administração da Great Western.

Prosseguindo, o sr. José Batista tratou das providencias incluidas no programa de assistencia aos trabalhadores. Disse que 700 casas de propriedade da emprêsa são cedidas gratuitamente aos agentes ou alugadas aos trabalhadores, variando os alugueis entre cinco e trinta cruzeiros, permitindo ainda a companhia o transporte gratuito de 100 quilos de generos semanalmente aos trabalhadores da estrada, mantendo um serviço de almoço nas estações de Jaboatão e Edgard Werneck, a 60 centavos por unidade, servindo a mil operarios, diariamente.

Afirmou que os melhoramentos que vêm sendo introduzidos na estrada em linhas gerais estão incluidos no plano geral de reaparelhamento ferroviario organizado pelo DNEF, aprovado pelo decreto 8884. Estimou as necessidades da Great Western em equipamentos, conservação permanente, aparelhagem e mudança de linha em 220 milhões 730 mil cruzeiros. A substituição do material rodante, com aquisição de locomotivas, vagões, carros-restaurante, equipamento para oficinas, reparo e conservação das locomotivas Diesel, atinge 136 milhões 480 cruzeiros.

ESTAÇÃO RADIOFONICA EM JOÃO PESSOA

RIO, 26 (Meridional) — O diretor do Departamento dos Correios e Telegrafos determinou providencias para a inauguração, ainda em junho, na sede da Diretoria de João Pessoa, duma nova estação de radiofonia, com equipamento completo para a transmissão e recepção do serviço telegrafico.

O sr. Francisco Barreto Sobrinho, diretor regional da Paraiba, ora no Rio tratando dos interesses de sua repartição, obteve inteiro apoio do diretor do DCT aos assuntos tratados, bem como do sr. Pereira de Lira.

APROVADOS OS PROJETOS DAS OBRAS

RIO, 26 (Meridional) — O presidente da Republica assinou decretos aprovando plantas e projetos de orçamento para execução em 1948 das seguintes obras: Escola Agricola João Coimbra, Barreiros — 1 pavilhão com enfermaria, farmacia e ambulatorio — 197.626 cruzeiros; Escola Agro-Técnica Vidal de Negreiros, Bananeiras, Paraiba, 1 pavilhão de industrias — 232.675 cruzeiros; uma coelheira para 24 animais — 132.759 cruzeiros.

RECONHECIDOS OS CURSOS

RIO, 26 (Meridional) — O presidente da Republica assinou um decreto reconhecendo os cursos de fisica e letras anglo-germanicas didaticas da Faculdade Manuel da Nóbrega, do Recife.

COMP. DO S. FRANCISCO

RIO, 25 (Meridional) — O ministro da Agricultura baixou portaria que designa Irnack de Carvalho do Amaral, engenheiro, Luciano Jacques de Morais, engenheiro, Milton Barreira, agronomo, Carlos Lobão Muniz de Souza, agronomo, João Castelo Branco, economista rural, Luiz Rainho da Silva Carneiro, quimico agricola, José Carlos Junqueira Smith, metereologista, João Gonçalves de Souza, agronomo, Honorio da Costa Monteiro Neto, naturalista, Tacito Pace, engenheiro, para constituirem a comissão encarregada de proceder aos estudos e levantamentos da zona de influencia da Companhia Hidro-eletrica do São Francisco, que sirvam de base á elaboração do plano de colonização, eletrificação rural e irrigação daquela região.

PEDE GARANTIAS O TRE DO RIO GRANDE DO NORTE

RIO, 26 (Meridional) — No inicio da sessão do Tribunal Superior Eleitoral, chegou uma comunicação do presidente do TRE do Rio Grande do Norte, dizendo haver suspenso as sessões e solicitando autorização para requisitar força federal, afim de garantir a integridade dos juizes e manter a ordem durante o julgaento das eleições municipais realizadas no Ceará Mirim e Santa Cruz.

O presidente do TSE, ministro Lafaiete de Andrade, distribuiu o telegrama ao procurador geral da Republica, sr. Luiz Gallotti, que ofereceu parecer opinando pela solicitação do presidente do TRE do Rio Grande do Norte.

AMBIENTE DE TENSÃO

NATAL, 26 (Meridional) — O Tribunal Regional Eleitoral funcionou num ambiente de tensão, tendo o presidente Regulo Tinoco levantado a sessão, ontem, sob a alegação de falta de garantias. O desembargador Regulo tomou a decisão, logo ao abrir os trabalhos do Tribunal pleno, de declarar que se achava no recinto o major João Felinto, da Força Policial do Estado, acompanhado de 5 sargentos, todos armados e á paisana. Acrescentou que isto impedia a continuação dos trabalhos. Vinha guarnecendo o Tribunal uma fôrça federal, que foi retirada, há 5 dias, ficando a mésma sem policiamento.

Na sessão de ontem deveria ser julgada uma urna do municipio de Santa Cruz, decisiva para o resultado do pleito, de vez que a diferença de votos entre vencidos e vencedores é, apenas, de 73. Os lideres da coligação afirmam que por esse motivo compareceram á sessão os chefes de todos os partidos, deputados e vereadores, além de outros interessados no pleito. A referida urna fôra impugnada pelo delegado pessedista, alegando violação, que teria ocorrido dentro do proprio Tribunal Regional Eleitoral.

ASSEMBLEIAS DOS TRABALHADORES EM PERNAMBUCO E PARAIBA

RIO, 26 (Meridional) — O ministro do Trabalho, que acompanhará o presidente Dutra na sua viagem ao nordeste, presidirá duas grandes assembléias de trabalhadores, sendo uma na Paraiba e outra em Pernambuco. Nestas assembléias serão debatidos os problemas das classes trabalhadoras do nordeste.

VAI A PARAIBA O SR. PEREIRA DE LIRA

RIO, 26 (Meridional) — Seguirá de avião na proxima terça-feira, com destino á Paraiba o sr. Pereira de Lira, da casa civil da presidencia da Republica. Sua comitiva será integrada por varios parlamentares e próceres politicos paraibanos.

Onda de terrorismo, etc

(Conclusão da 1.ª página)

cessadas de diversas formas e em crescente intensidade. Elas atingiram o auge da violencia no territorio da Malaia, onde, segundo um recente discurso do comissario geral do Reino Unido para o sulaste, "agitadores politicos comunistas tentam desesperadamente impor a lei do fuzil nas plantações, nas minas e nas fabricas".

Contra o sitio, etc.

(Continuação da 1.ª página)

aliados são hoje os maiores sofredores na "guerra fria" que se desenvolve entre sovieticos e anglo-franco-norte-americanos na capital da Alemanha. Tanto na vida industrial como na domestica estão ameaçadas de completa paralisação porquanto os cortes nos fornecimentos de energia eletrica efetuados pelas autoridades russas acarretaram reduções de 75 por cento nas atividades de algumas fabricas e 35 por cento nos trabalhos domesticos. Os serviços de transportes nos setores ocidentais desta capital foram reduzidos á metade do normal.

Thomas Dewey, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

didato republicano á presidencia dos Estados Unidos, bem como o governador Earl Warren para a vice-presidencia.

O sr. Green salientou que baseava sua opinião na politica adotada pelos republicanos bem como nos antecedentes do sr. Dewey como governador de Nova York. Todavia, não revelou se a Federação Norte-Americana do Trabalho apoiaria Truman, caso este fosse candidato dos democratas ao pleito presidencial.

O aparte do dia



RIO (Meridional). — O sr. Barreto Pinto vai viajar. Ao que diz — com o representante trabalhista nunca se pode antecipar qualquer coisa com segurança — irá até aos Estados Unidos, fazendo depois uma tournée pelas Republicas do Pacifico.

A sessão de ontem foi a ultima a que esteve presente até o seu regresso. Quis, por isso, fazer uma despedida espetacular. E ocupou a tribuna para dizer toda serie de inconveniencias. E' possivel que alguma coisa do que afirmou seja mesmo verdade. O que não resta duvida é que espalhou uma serie enorme de intrigas politicas. Sobre o banquete oferecido ao ministro da Marinha disse ser cachorro de terceira classe, de vez que o almirante Silvio Noronha já recebeu o bilhete azul. A missa em ação de graça não passou de missa de corpo presente. E quando aos alunos da Escola Naval eles voltarão ao seio daquele estabelecimento porque assim o quer quem tudo pode: o general Eurico Gaspar Dutra.

E teatralmente:

— O que estou dizendo pode não ser oficial. Mas garanto aos meus nobres colegas que é absolutamente oficioso.

— V. Ex. está demonstrando — diz o sr. Café Filho — os efeitos que produz um irresponsavel no seio de uma coletividade de homens de responsabilidade.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O DASP

RIO, 26 (Meridional) — O Diario da Noite revela que os candidatos aprovados em concursos do DASP impetrarão mandado de segurança contra o DASP. Adianta que a medida será tomada pelos candidatos ao concurso de oficial administrativo que atingem 650, dos quais apenas 69 foram nomeados.

DEMISSÃO DE INTERINOS

RIO, 26 (Meridional) — O Diario da Noite informa que as exonerações de 69 oficiais administrativos interinos já foram lavradas, dependendo da assinatura do presidente Dutra. Estes darão o lugar aos candidatos aprovados em concurso.

Não se conformaram os bancarios

RIO, 26 (Meridional) — Os bancarios não se conformaram com a proposta dos patrões, a respeito do aumento de salarios. Considerando que o Sindicato não quis homologar o que em mesa redonda discutiram e deliberaram as duas classes, os bancarios irão hoje a uma mesa redonda sob a presidencia do ministro do Trabalho, no proprio Ministerio, para debater a questão. Espera-se que em face da importancia que caracteriza a reunião novos e melhores rumos surjam para a questão, visando uma solução breve e satisfatoria para ambos os lados.

O inventor do "jeep" é um brasileiro

RIO, 26 (Meridional) — Divulga-se que a criação do Jeep deve-se a um inventor brasileiro, de nome Henrique Vieira da Silva, natural do Maranhão e residente em Uberaba. Em 1929, construiu um carro semelhante, comunicando-se com Henry Ford, detalhando e propondo negocio. O fabricante norte-americano não aceitou e ele registrou a patente de sua invenção. Agora, dirigiu-se ao presidente Truman pedindo sua intervenção, pois a companhia Ford teria aproveitado a idéia.

Situação comparavel, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

britanico que somente uma politica de firmeza resoluta para com a Russia poderia impedir a deflagração da terceira guerra mundial. Acrescentou que, no momento, a paz não pode ser tida como assegurada. Churchill acrescentou que não ha dúvida de que os russos estão tentando expulsar os aliados ocidentais da Alemanha e converter esse pais num satelite da União Sovietica, tal como os demais paises da Europa oriental. Disse ainda que o povo britanico deseja a paz, porém não uma paz ditada pelos totalitarios terroristas.



BIRMA
SEMPRE CERTO

NOTICIAS DO PORTO

Entraram, ontem, o "Gyda" e o "Rio Diamante" — Esperados hoje o "Itapé", "D. Pedro II" e varios outros navios — Vapores esperados amanhã

Ontem, entraram os seguintes vapores:

— Gyda, procedente dos portos do sul, para receber carga neste porto. Atracou no armazem 1, onde está operando.

— Rio Diamante, argentino, procedente de Buenos Aires e escalas, para receber carga. Atracou a contra-bordo do Lise, no armazem 7.

Para hoje, está prevista a chegada dos seguintes vapores:

— Itapé, da Costeira, procedente dos portos do norte, devendo atracar no armazem 11. Conduz numerosos passageiros e carga de varios generos.

— D. Pedro II, do Loide Brasileiro, procedente de Belém e escalas, com destino ao sul. Atracará no patio dos armazens 9 e 10, onde operará.

— Norman Star, inglês, procedente dos portos do sul, devendo atracar no armazem 2.

— Arari, da Companhia Carbonifera, procedente dos portos do sul. Ficará ao largo.

— Mormacsea, da Moore, procedente dos Estados Unidos, conduzindo numerosa carga. Atracará no armazem 3.

— Atlantic Refining, petroleiro, procedente dos portos petroliferos da America Central. Atracará no armazem 1.

— Sulamita, iate, procedente dos portos do sul, devendo atracar no armazem 7.

Amanhã, estão sendo esperados os seguintes navios:

— Rio ..., procedente dos Estados Unidos, conduzindo 275, toneladas de carga diversa.

— Aratanha, nacional, procedente dos portos do sul, conduzindo carvão mineral.

— Potengi, da A. N. N., procedente dos portos do sul, conduzindo 14.000 volumes de carga diversa.

— Herval, da A. N. N., procedente dos portos do sul, conduzindo 13.200 volumes de carga geral.

— San Sebastian, procedente dos portos do sul, devendo atracar no armazem 3.

O comandante do navio inglês Charlton Monarch, ora surto no porto do Recife, receberá amanhã, entre 16 e 17 horas, aos representantes da imprensa local, afim de explicar em seus menores detalhes o que na realidade se passa com os passageiros e tripulantes do seu navio.

Acompanhará os visitantes o consul inglês nesta cidade, que servirá de interprete entre os jornalistas e os passageiros, pois é a unica pessoa, aqui, que fala o dialecto dos imigrantes "mennonistas". Após a visita e a entrevista, o comandante do Charlton Monarch oferecerá um cock-tail aos presentes.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As bronquites (asmaticas, cronicas ou agudas) e as suas manifestações (tosses, rouquidão, catarros, etc.), assim como as gripes, são molestias que atacam o aparelho respiratorio, e devem ser tratadas com um medicamento que combata o mal, evitando complicações graves. O Satosin contendo elementos antissetticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de Satosin nas boas farmacias e drogarias.

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

Pereira da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Alfredo Marques de Araujo e Iracema Correia Lima, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Alipio Gonçalves Ferreira e Severina Braga da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Bartolomeu Pereira de Castro e Sergina de Alencar Pedrosa Vasconcelos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade, pretendendo casar-se na matriz de Bom Jesus do Arraial perante o padre Herminio Aureo Pedrosa ou seu substituto legal; Osmil Torres Galindo e Maria Graciete Cavalcanti de Lima, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Pedro Alon da Silva e Juraci Aureliana de Castro, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Temporal e Ana Maria Padilha de Figueiredo, solteiros, Bahia e Pernambuco e residentes nesta cidade; Luis Gomes de Barros e Alaide Gomes da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Pedro Francelino Monte e Severina Pereira da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Republico Costa de Miranda e Maria José de Oliveira Merguilhão, solteiro e viuva, pernambucanos e residentes nesta cidade; Severino Patrocinio de Medeiros e Luiza Bernardo da Silva, solteiros, naturais do Rio G. do Norte e Pernambuco e residentes nesta cidade; Manoel André Celestino e Maria do Carmo Cardoso, solteiros, Pernambuco e Paraiba e residentes nesta cidade; Severino Torres Sobrinho e Ruth Machado Brandão, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Dudley Lee Howley e Airtes Dias Fernandes, solteiros, naturais dos Estados Unidos da America do Norte e Pernambuco e residentes nesta cidade; Mario Batista Muniz e Eudelcides Muniz Ferreira, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade.

NASCIMENTOS

Nasceu ante-ontem, ás 11.15, na Maternidade do Derbi, o menino Fernando, filho do sr. Benedito Pinto Pessoa e de sua esposa, sra. Maria do Monte Pessoa.

— Nasceu a 23 do corrente, na Maternidade do Derbi, o menino Marcio João, filho do dr. Fernandes Viana, medico nesta cidade, e de sua esposa, sra. Irene Guimarães Viana.

VIAJANTES

Chegou, ontem, por via aérea, a esta cidade, o sr. Luiz Calheiros Costa, funcionario do Ministerio do Trabalho, que veio a serviço daquela pasta, devendo demorar-se alguns dias no Recife.

— Está sendo esperado amanhã, por via aérea, o capitão de mar e guerra Raul Reis, sub-chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica, que vem aguardar a chegada do gal. Gaspar Dutra a esta capital.

— Pelo America do Sul, avião da Cruzeiro, chegaram do norte: Herma Costa Cortez, Joaquim Cortez, Hilton Duarte, Miguel Maciel Luz, Maria de Lourdes Luz, Paravecim Viana de Souza, Kurt Renã e Antonio Alves Costa.

Com destino ao sul viajaram no mesmo avião: Dulce Gama Breda, Diva Souto Villar, Carlos Breda Filho, José de Andrade Useda, Maria Argentina Rego Useda, Marinho Lopes de Almeida; Joseph Band, Helena Band e José Vinesa.

— Chegaram do sul no Tapiro, avião da Cruzeiro, as seguintes pessoas: Jerzy Oscar Sieradzewak, Otto Seller, Ernestina Seller, dr. Leonardo Van Cronmenacker, José Maria Bastos, Tarciso Farias Leite, Angelo Camin, Mirocem de França Navarro, Olsolda Souza Navarro, Aloysio de Miranda Costa, Orly Moraes Mello, Raymundo Martiniano Costa Siqueira e Oscar de Azevedo Brandão.

DIVERSAS

Deverá receber cumprimentos hoje, por motivo do seu aniversario natalicio, o nosso companheiro Paulo França Pereira, reporter policial deste jornal.

— Por motivo do aniversario natalicio de sua filha, a menina Vera Lucia, o casal José Seabra receberá hoje as pessoas de suas relações de amizade, em a sua residencia, na Torre.

— Encontra-se enfermo em sua residencia, o sr. Jader Cisneiros, chefe do trafego das Docas do Porto.

— Por motivo do seu aniversario, foi ontem muito cumprimentado o deputado Irineu Pontes Vieira, da bancada pessedista na Assembléia estadual.

— Na residencia de seu filho, a sra. Julieta Bossard, viuva do sr. Eugenio Bossard, recebe hoje as pessoas de sua amizade, pela passagem do seu aniversario natalicio.

FALECIMENTOS

No dia 24, pela manhã, na sua residencia, á rua Santos Dumont n. 361, faleceu a sra. Luiza Peres Machado Cavalcanti, viuva do sr. Antonio Machado da Cunha Cavalcanti.

Deixa a extinta, dois filhos maiores, o bel. Manoel Machado Cavalcanti, juiz de Direito de Manissobal, neste Estado, e a srta. Lucia Machado Cavalcanti.

O seu sepultamento realizou-se no dia 24, ás 16 horas.

MOÇAS

Para trabalho exclusivamente com senhoras. Preferivel com conhecimentos de costura e bordado. Exige-se bôa aparência, educação e idade minima de 23 anos. Ordenado de Cr$ 650,00 e possibilidades de melhoria na base de comissões. apresentar-se com referencias á Avenida Dr. José Maria n. 782 (Antiga estrada do Rosarinho). Onibus Tamarineira e Rosarinho, de 13 ás 16 horas. (29615)

CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES

Na capital do pais será efetuado, entre 11 e 23 de julho, o XI Congresso Nacional de Estudantes, promovido pela U.N.E.

Participarão do conclave representantes de quase todas as escolas superiores do Brasil.

Serão discutidos, durante o Congresso, assuntos de importancia da classe estudantil, entre os quais os relacionados com a posição do estudante em face dos problemas nacionais.

A União dos Estudantes de Pernambuco realizará uma reunião, amanhã, ás 10 horas, na Faculdade de Direito. Deverão comparecer os estudantes credenciados ao certame e presidentes de diretorios.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Sugerido o arquivamento do processo de São Paulo

O sr. Atilio Vivaqua concluiu seu parecer sobre a exposição do ministro da Fazenda — Não acha prudente a devolução da mensagem presidencial

RIO, 26 (Meridional) — O sr. Atilio Vivaqua concluiu seu parecer sobre a mensagem presidencial encaminhando ao Congresso a exposição do ministro da Fazenda a respeito da situação economico-financeira de São Paulo. Trata-se duma lucida analise sobre os dois documentos em que o relator da Comissão de Justiça do Senado aborda os aspectos constitucionais, juridicos e politicos da medida, sem deixar margem para outras conclusões que não aquelas a que chegou.

O sr. Atilio Vivaqua afirma que o ministro da Fazenda configura a intervenção, salientando que considera perigosa a devolução da mensagem ao presidente da Republica, uma vez que isso poderia ser interpretado como uma transferencia de poderes para a aplicação da medida pleiteada. Segundo apuramos, o sr. Atilio Vivaqua sugere o arquivamento do processo. A impressão geral é a de que a Comissão de Justiça aprovará por unanimidade, o parecer do seu relator. Se isto ocorrer, pode-se considerar, desde já, o caso de São Paulo como um episodio liquidado, pelo menos naquilo que diz respeito a seu exame constitucional. Restaria, então, o aspecto politico. Este possivelmente prosseguiria em sua luta contra o governo de São Paulo, luta que tem suas raizes no problema da sucessão presidencial. Porém, não devemos esquecer que a derrota que o PSD e UDN de São Paulo possam sofrer no Senado implicará, por sua vez, na vitoria do sr. Ademar de Barros. Este, aliás, vem obtendo uma sucessão de vitorias, não pela sua habilidade, antes pelos erros que vêm sendo cometidos pelos seus adversarios os quais parecem esquecidos de que a inteligencia ainda é o melhor instrumento para o jogo politico. Não seria, portanto, surpreendente verificar-se, mais uma vez, uma reaproximação entre os srs. Ademar de Barros e Novelli Junior.

Segundo fontes bem informadas, já se processaram varias démarches nesse sentido. Diz-se, por exemplo, que o governador de São Paulo já chegou a fazer algumas propostas a seu ex-amigo e ex-vice-governador que, entretanto, teria recusado porque não correspondiam a certas garantias que julga indispensaveis para sua continuidade na politica bandeirante. Essa mesma fonte acrescentava que, apesar dessas primeiro fracasso, persistem, de ambos os lados, uma tendencia para reaproximação. E esta se dará fatalmente caso o panorama politico de São Paulo não fôr alterado violentamente, isso, porque entre os srs. Ademar de Barros e Novelli Junior há certas coincidencias de interesses.

LIBELO CONTRA A INTERVENÇÃO

RIO, 26 (Meridional) — Fomos informados de que o parecer do sr. Atilio Vivaqua sobre a mensagem do presidente e a exposição de motivos sobre a situação economico-financeira de São Paulo constituirá um verdadeiro libelo contra a intervenção e ao mesmo tempo um apêlo ao Senado para que não se imiscua nunca em assuntos politicos desta ordem. Aliás este é o pensamento dos companheiros do sr. Atilio Vivaqua na Comissão de Justiça do Senado.

INCERTA A POSIÇÃO DA UDN

S. PAULO, 26 (Meridional) — As noticias sobre a posição da UDN em face da intervenção federal no Estado são desencontradas. Alguns udenistas manifestaram-se em favor da medida enquanto outros contra, chegando-se mesmo a noticiar que teria havido um desentendimento entre a secção daqui e a direção nacional. Todavia, o sr. Henrique Bayma desmentiu o fato, dizendo que essas noticias não passam duma intriga que se vem criando, visando o rompimento entre a UDN de São Paulo e o diretorio nacional.

ENIGMA A SITUAÇÃO DO PTB

S. PAULO, 26 (Meridional) — A situação do PTB no que diz respeito ao governo do Estado continua sendo um enigma para os elementos da oposição que não desejam ver quebrada a unidade que lhes dá a maioria do legislativo paulista. A despeito das noticias divulgadas sobre a nova posição do partido em face daquela medida, a oposição não desistiu de sua luta para manter a hegemonia das bancadas em torno de seu intento de conseguir a intervenção do executivo federal. Ontem, o sr. Waldir Rodrigues almoçou com o sr. Ademar de Barros e outros proceres paulistas.

RIO, 26 (Meridional) — Os horizontes politicos do PTB continuam obscuros. Os boatos sobre o que está para acontecer são os mais contraditorios. Ninguem se entende e o despistamento é geral. A reunião fixada para o dia 30 trará novos rumos para os queremistas. A grande maioria do PTB é favoravel á entrega da direção do partido ao sr. Getulio Vargas.

Enquanto isso, uma pessoa intimamente ligada a Getulio, que acaba de chegar de Santos Reis, onde passou a semana com o ex-ditador, disse á reportagem que o senador não virá ao Rio no dia 30, nem pretende no momento, ficar á testa do partido. Já estão chegando os primeiros delegados dos Estados para tomar parte na reunião do diretorio do PTB.

UM CONTO POR DIA

A herança de Lucy

Conto de Mande NORMAN

(Direitos reservados em 1947 por APLA)

Quando John Grahame trouxe sua esposa da Inglaterra, toda a cidade de Glencove começou a imaginar quanto tempo duraria aquele casamento. John era o homem mau da cidade, porem era de certo modo simpático, especialmente fardado, de modo que foi fácil compreender porque Luci havia casado com ele.

Conheço-o desde quando era um garoto mal educado, que achava muita graça em ver o seu cão perseguir o meu gatinho. Mas, desde que o surpreendi no fundo do telheiro, preparando-se para tocar fogo num dos meus bichanos, que acabara de banhar em querozena ele me deixou e aos meus gatos de uma vez, pois apanhei um cajado e lhe apliquei a sova que merecia, embora no decorrer da luta ele me houvesse causado várias escoriações nas canelas.

John deve ter contado a Luci algumas coisas horriveis a meu respeito, pois, ela olhou para mim com um ar espavorido, a primeira vez que me viu. Porem logo verificou que eu não mordia e nos tornamos boas amigas. Isto é, tão boas quanto era possivel, com a antipatia de John para comigo. Ela vinha ver-me algumas vezes, quando eu ia até lá, sentava perto da janela, onde pudesse avistá-lo ao longo e fugir antes que ele chegasse. Não tinha medo dela, porem não queria que a molestasse. A pobrezinha já sofria muito.

Luci nunca disse uma palavra contra o marido. Acredito que este era o seu orgulho de inglesa. John não consentia que ela trabalhasse fora, porque não achava que ficasse bem, porem não se preocupava que ela estragasse a vista na costura. Depois lhe tomava o dinheiro, com a mesma rapidez com que ela o ganhava. Não é que não trabalhasse — trabalhava quando estava disposto. O diabo é que nunca se sentia disposto. A sua ocupação favorita era sentar-se perto do Grande Hotel, fumando um grande charuto (comprado com o dinheiro de Luci) e contar a todo mundo as grandes coisas que havia feito no ultramar.

A mãe do juiz Arnold tinha vindo da mesma cidade inglesa onde nascera Luci e se tornaram boas amigas. Luci não podia abandonar a costura para sair frequentemente de modo que Mrs. Arnold ia visitá-la toda semana. Luci sempre me convidava a ir vê-la tambem. Levava sempre um prato de gulosseimas, a fim de que tivessemos alguma coisa para acompanhar a habitual chicara de chá. Nessas ocasiões John não fazia objeções á minha presença em sua casa. O fato de que a mulher mais rica da cidade fôsse amiga de sua espôsa deixava passar desapercebida minha presença. Imagino como deve ter-se gabado disso no hotel!

Cuidei durante algum tempo de Mrs. Arnold e, antes de morrer, ela me disse que ia deixar a Luci dinheiro suficiente para que não precisasse mais trabalhar.

Não quis contrariá-la, dizendo que John Grahame gastaria até o ultimo niquel desse dinheiro e, por isso, depois de muito meditar a respeito, resolvi falar com o juiz Arnold e o médico.

O juiz concordou comigo, mas o doutor ficou contrariado. Disse que não era decente e outras coisas semelhantes. Perguntei-lhe qual era o pior: dizer uma pequena mentira inócua ou deixar que John Grahame estragasse o dinheiro que Mrs. Arnold pensava destinar a Luci. Declarou-me então que eu não me devia adiantar muito e que Mrs. Arnold talvez ainda vivesse muito. Porem o fato é que ela não viveu.

Felizmente, Luci estava atacada de gripe e não pôde assistir aos funerais. O juiz Arnold chamou-me antes de ir falar a Luci sobre o seu legado. Disse-me que o médico iria com ele e eu fôsse na frente. Toda a animosidade de John contra mim não me impediria de cumprir o meu dever.

A principio John perdeu a fala, ao saber que Luci receberia 100 dólares por mês. Depois começou a fazer planos. "Agora poderei comprar um bom carro", exclamou, esquecendo, como eu previra, que o dinheiro era de Luci. "Aposto como aqueles camaradas da cidade vão-se lamentar de sua avareza, por se terem recusado a pagar um "drink" para mim. Cem dólares por mês. Oh, boy!"

O juiz tossiu discretamente. "O dinheiro será pago á sua espôsa, Luci Grahame, no primeiro dia de cada mês — e acentuou bem — enquanto ela viver".

John sentou pesadamente. "Quer dizer que se ela morrer — acabará o dinheiro!"

O juiz confirmou gravemente.

"Mas você está bem, querida, não está?" disse John. Acredito que foi essa a primeira vez que a chamou de "querida" desde há muito tempo. "Você está bem, não é?"

Luci estava recostada no travesseiro muito pálida. "Sinto-me muito mal", balbuciou. "Estou tão fraca e cansada".

"Mas isto é por causa da gripe, não é, doutor?" perguntou John muito preocupado. "Diga-lhe que está muito bem".

Prendi minha respiração, e depois soltei-a, ao ouvir a resposta do médico. "A sua espôsa precisará de agora em diante de ter o máximo cuidado. Mr. Grahame", declarou calmamente. "Não deve fazer nada que lhe cause fadiga, em hipótese alguma".

"Terei cuidado com ela", exclamou John. "Tudo o que você quiser, querida, pode-me dizer".

O rosto do médico continuou impassivel mas se o juiz fôsse homem menos áustero, apostaria como ele piscou o ôlho para mim.

Alegra-me ver John cortando o capim, carregando as cinzas e cuidando das plantas, como antes fazia Luci. Ela insistiu para que o marido fizesse um jardim e tratasse de sua conservação. Agora ele a trata de maneira completamente diversa. Cuida da espôsa como uma galinha de seus pintainhos. Ela compreende a sua solicitude. John tem medo que Luci morra e ele pêrca os cem dólares mensais. Mas sente-se feliz com os seus carinhos.

A's vezes fico a imaginar o que ele diria, se soubesse que Mrs. Arnold deixou a Luci o dinheiro para que o recebesse de uma só vez. Não acredito que gostasse da interpretação que demos ao testamento.

DR. BERILO PERNAMBUCANO

Clinica Médico-Cirurgica de doenças genito-urinarias
Com viagem de estudos á Buenos Aires e Montevidéo
Rua Nova, 363 — 1.º and. — Fone 6070

ILEGÍVEL

Em pleno funcionamento os Bancos de Sangue e Leite da Cruz Vermelha

Escrupulo no exame das nutrizes e completa esterilização do material empregado para a colheita do sangue — Necessidade de aumentar o numero de doadores

Em 31 de maio de 1947 com fundos doados pelo Teatro de Amadores de Pernambuco foi criado em Pernambuco o Banco de Leite Humano, com a finalidade de colher e distribuir leite humano ás pessoas necessitadas. O leite humano é obrigatoriamente indicado em certas gastro-interites do lactante rebeldes a qualquer outro tratamento. Alem disso corrige o regime alimentar de lactantes órfãos ou separados das mães.

Após um rigoroso exame médico, onde se inclue provas de laboratórios para doenças infecciosas e radiografias comprovadas com exame clinico geral, a mãe com abundancia de leite é admitida no Serviço.

O Banco de Leite Humano, assim como o Banco de Sangue estão funcionando normalmente na séde local da Cruz Vermelha, no Derby.

A convite do seu presidente, Arthur Coutinho a reportagem deste jornal visitou, ontem as instalações do Serviço, tendo comprovado que todas as fases, do exame á colheita do leite da nutriz, é escrupulosamente controlado por médicos especializados.

Ao chegar a nutriz ao Banco, a enfermeira faz-lhe um exame de saude e, em seguida, o asseio que consiste num banho geral e limpeza cuidadosa das mamas. A nutriz veste um avental especial e passa para a sala de desmame, onde uma enfermeira colhe o leite numa máquina elétrica chamada desmamadeira. O leite é colhido em material esterilizado. Após a colheita o leite é tindalizado e guardado num congelador a 15 graus abaixo de zero, utilizando-se sempre material inteiramente esterilizado.

As nutrizes recebem a paga de Cr$ 50,00 por litro de leite fornecido, além de uma refeição diária compensadora e assistencia clinica para si e seu filhinho. O leite colhido é doado somente contra receita médica. Dirige o Banco de Leite Humano da Cruz Vermelha (filial de Pernambuco) o dr. Fernando Samico.

BANCO DE SANGUE

Em seguida, a reportagem dirigiu-se á secção do Banco de Sangue, onde os drs. Darcy Lisma (chefe do serviço) e seu assistente Newton Walter atendiam a vários doadores.

Disse-nos o primeiro:

— "A finalidade do Banco de Sangue é realizar transfusões de sangue e plasma quando solicitadas pelos hospitais e casas de saude do Recife qualquer que seja a condição social do paciente. As transfusões são inteiramente gratuitas quando prestadas a pessoas pobres, cobrando-se taxas variáveis referentes unicamente a serviços profissionais para as diversas classes de pensionistas.

— "O Banco funciona por doação voluntária de sangue dos pacientes, ou sob prescrição médica quando se trata de pessoas para as quais a sangria tem finalidade terapeutica. Não trabalhamos com doadores profissionais.

— "As sangrias são realizadas observando-se todos os detalhes da técnica e são absolutamente inofensivas aos doadores.

— O material foi adquirido ao laboratório americano Dom Baxter, e mais moderno e eficiente.

— "O Banco de Sangue vem funcionando ininterruptamente na séde da Cruz Vermelha, no Derby, satisfazendo plenamente suas finalidades. Durante o corrente mês realizamos 20 transfusões de sangue total e 4 de plasma, distribuidas pelos Hospitais do Centenário, Português, Santo Amaro, Pronto Socorro, Infantil, Osvaldo Cruz e Pedro II e pelas Maternidades do Derby e Pedro II. Solicitaram nossos serviços os drs. Barros Lima, Bruno Maia, Seiva Jr., Joaquim Cavalcanti, Eduardo Vanderley, Cory Braga, Abimael Cruz, Salomão Kelner, Frederico Carvalheira, Otacilio Lopes, José Maria Schuller e outros.

— "Até o momento não temos acidente de qualquer natureza a registrar entre os doadores. Vale ressaltar que algumas das transfusões atingiram um volume de 1.700, 850 e 900 centimetros cubicos de sangue total.

— Recentemente um soldado do exército acidentado por um tank foi salvo graças a transfusão de 850 cc. de sangue fornecido pela Cruz Vermelha, em 11 de junho de 1948.

— "Outra grande intervenção deu-se no Hospital Pedro II, atuando o médico Joaquim Cavalcanti que injetou no paciente 1.700 cc. de sangue fornecido pela Cruz Vermelha, o que foi fator decisivo para salvá-lo, isto no dia 21 deste mês.

— "Nesta entrevista quero agradecer a cooperação que nos tem dado os estudantes de medicina. A maior parte dos doadores de sangue sai da classe dos estudantes. E' inteiramente necessário que o povo compreenda as altas finalidades de doação de sangue, na certeza de que nada lhes acontecerá de maléfico á saude. O sangue doado irá servir a possiveis pacientes que tendo perdido sangue, terão inumeras possibilidades de sobreviver com a reposição do sangue doado".



Uma paciente quando se submetia ao moderno processo de colheita do leite humano

Grandes danos causaram as enchentes no interior

Em Quipapá, Maraial e Catende ha numerosas familias sem lar — As varias noticias chegadas desses municipios

Sôbre as enchentes que estão se verificando em vários municipios da zona da mata, o governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

DE MARAIAL — Levo conhecimento vossencia espantosa cheia inunda esta cidade, provocando inumeros desabamentos estabelecimentos comércio e residencias, estando outros ameaçados inclusive edificio prefeitura, não havendo danos pessoais virtude grande esfôrço e alta presteza sargento Arcelino Anacleto, delegado policia, passando noite prestando assistencia população desabrigada, removendo alto estação Great Western outras residencias afastadas. Grande numero chefes familias e comerciantes perderam totalmente residencia e estabelecimentos comerciais.

Esta cidade espera govêrno vossencia urgentissimas providencias melhorar calamitosa situação enviando agentes govêrno com auxilios financeiros bem assim socorros médicos afim evitar epidemia: Atenciosas saudações. a) Paulo Luiz Silva.

DE MARAIAL — Aditamento meu telegrama informo V. Excia. acabo receber comunicação cheia Pirangi ocasionou grandes estragos pontes boeiros estradas e lavouras distrito Florestal este municipio. Atenciosas saudações. a) Paulo Luiz da Silva.

DE FLORESTA (Maraial) — Comunico vossencia ter chuvido demasiadamente nesta localidade. Rio Pirangi enorme cheia jamais vista danificando casas olarias e casas de farinha levando a ponte sôbre mesmo havendo diversos arrombamentos estrada ligação Estado Alagoas. Saudações. a) João Estêvão de Azevedo.

DE CATENDE — Cumpro doloroso dever comunicar vossencia ultimas chuvas trouxeram situação calamitosa bairro pobre cidade deixando desajustadas aproximadamente trezentas familias. Peço vossencia auxilio urgente esta prefeitura sentido melhorar aflitiva situação. Respeitosas saudações. a) José Eugenio Cavalcanti — Prefeito.

DE MARAIAL — Motivo grande enchente rio Pirangi inundando cidade ruiram diversos prédios outros bastante danificados inclusive prefeitura não inspira confiança funcionários comparecerem expediente. Respeitosas saudações. a) Henrique Rêgo Barros — Prefeito.

— Tambem em Quipapá, as enchentes causaram prejuizos, tendo sido solicitados pela população local, socorros ao governo do Estado.

Sôbre o assunto o governador Barbosa Lima Sobrinho dirigiu aos prefeitos de Catende, Quipapá, Maraial e Palmares, o telegrama que se segue:

Diante noticias estão chegando desse municipio seguirá Secretário Fazenda dr. Miguel Arrais para tomar providencias necessárias amparo populações flageladas. Saudações. a) Barbosa Lima Sobrinho — Governador do Estado".

— O Secretário da Segurança recebeu de Catende o seguinte telegrama:

"Cumpro dever comunicar vossencia excessivas chuvas caidas esta zona provocando grandes cheias rios Panelas e Pirangi destruindo inumeras casas deixando desabrigo cêrca trezentas familias sua totalidade gente pobre. Até o presente nenhum acidente. Saudações. (a) Sargento José Alfredo — Delegado policia".

Seguiu, ontem, para o interior o Secretário da Fazenda, Miguel Arrais, o qual a mandado do governador Barbosa Lima Sobrinho visitará as zonas inundadas pelas recentes enchentes dos rios Pirangi e Panelas, e que abrangem principalmente os municipios de Maraial e Catende.

Em vista de doença em pessoa de sua familia deixou de seguir o secretário da Educação, Nelson Chaves, o que certamente fará ainda hoje.

O Secretário Arrais leva instruções do governador para articular-se com os hospitais daquelas cidades, no sentido de prestar-se a mais ampla ajuda aos flagelados. Essas providencias se extenderão á assistencia médica e alimentar assim como ao que respeita ao abrigo.

Uma comissão de médicos seguiu na comitiva do secretário Miguel Arrais.

FUTURO PRESIDENTE DO P. T. B.

RIO, 26 (Meridional) — O vereador Alencastro Guimarães, lider da bancada petebista na Camara Municipal, abordado sobre quem será o futuro presidente do PTB, respondeu ser o sr. Getulio Vargas.

MAIS UMA VEZ NÃO E' CANDIDATO

RIO, 26 (Meridional) — Um matutino desta capital informa que o sr. Getulio Vargas enviou uma carta á direção do PTB, fazendo sentir que não é candidato á presidencia do partido, mas que se submeterá ás deliberações da maioria. Salientou que seu desejo era continuar criando gado e tirando leite. Se, porém, acharem que sua presença é indispensavel — frisou o ex-ditador — virá para a frente de combate vinculando sua sorte á dos seus companheiros.

TELEGRAMA AO EX-DITADOR

SÃO PAULO, 26 (Meridional) — O sr. Porfirio Paz, presidente do diretorio estadual do partido, telegrafou ao sr. Getulio Vargas, comunicando que a maioria absoluta do diretorio deliberou substituir a comissão executiva do partido, elegendo-o presidente, bem como definir-se em manifesto ao povo bandeirante sobre a orientação equidistante do grupos em lutas que se sucedem no Estado, conturbando os espiritos e perturbando desastrosamente todos os setores da atividade da vida bandeirante, cuja solução de continuidade já perdura há 3 meses.

RENUNCIA COLETIVA

SÃO PAULO, 26 (Meridional) — O sr. Cassio Ciampolini encaminhou ao sr. Getulio Vargas importante documento de renuncia coletiva da comissão executiva nacional do PTB.

SUPERPRODUÇÃO DE ARROZ

BELO HORIZONTE, 23 (Meridional) — Verificou-se no Triangulo Mineiro super-produção de arroz. Somente em Uberaba, Uberlandia e Araxá, o estoque do produto foi de 1 milhão e 46 mil sacas.

PEQUENO EXCEDENTE EXPORTAVEL

RIO, 26 (Meridional) — E' pequeno o excedente exportavel de arroz do nosso país. Segundo apuramos, apenas três milhões de sacos são disponiveis para atender em 1948 os pedidos internacionais, inclusive os do "Plano Marshall". A safra gaucha, calculada em 4.600.000 sacos é destinada ao mercado interno. A produção paulista atinge a 6.607.691 sacos. A safra mineira de...... 5.730.442 sacos será gasta no Estado, sobrando apenas dois milhões de sacos, volume esse destinado a cobrir os deficits entre os consumidores de varios Estados. O Maranhão poderá apenas entrar com 350 mil sacos.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

CONSIDERA COMO DITADURA O REGIME ARGENTINO

FILADELFIA, 26 (U. P.) — Falando aos jornalistas, pela primeira vez, depois de ser escolhido como candidato republicano á vice-presidencia dos Estados Unidos, o sr. Earl Warren, governador da California, confirmou que, si fôr eleito, continuará se batendo pelo fortalecimento das relações entre a nação norte-americana e os povos latino-americanos, inclusive a Argentina. Interrogado sobre si considerava ditatorial o regime na Argentina, disse: "Em certos aspectos, sim. Mas, é preciso lembrar que em muitos países latinos-americanos existe identico regime".

DR. LUIZ CAVALCANTI
OCULISTA
Praça da Independencia, 204

Julgamento dos anti-Salazaristas

LISBOA, 26 (U. P.) — Informa-se oficialmente que foi marcado para o dia 6 de julho o julgamento dos acusados portugueses de crime politico contra o regime salazarista. 19 advogados farão a defesa. Diz a acusação que os presos formavam uma organização comunista para lutar contra o Estado.

Documentos para a Historia da Rebelião Praieira

Ainda os acontecimentos de 26 e 27 de junho de 1848

Ainda sobre os acontecimentos de 26 e 27 de junho de 1848, o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava os seguintes comentarios, ha precisamente um seculo:

"Ainda bem que ahi ficam aquem de nós os tenebrosos dias de 26 e 27 de junho!... Graças ao REGULADOR DE TUDO, já passou essa epoca de terror, esse padrão de vergonha para Pernambuco!... Já nos não vem echoar nos ouvidos o horrivel e barbaro grito: "Mata marinheiro", que, nesses dias de eterno luto, foi posto na bocca de algumas pessoas inexperientes do povo por certos cabecilhas safaros e sordidos; por alguns entes degenerados e egoistas, que, esquecidos dos preceitos da santa religião que professamos, ousam concitar seus concidadãos a cobrirem de opprobrio a patria dos Vieiras, Henriques Dias e Camarões, commettendo actos de carnificina, somente proprios dos barbaros habitadores dos aridos sertões da Africa!... Já não vemos arrancar um pobre homem dos braços da esposa e dos filhinhos, para estrangulá-lo em pleno dia, pelo simples facto de haver nascido em Portugal, como nos dizem que acontecera na rua da Praia!... Já não temos o desgosto de ouvir affirmar que alguem, a quem corria rigorosa obrigação de aplacar as iras da plebe, cada vez mais as apeava, clamando-lhe que não poupasse a vida a um só portuguez, e que os caçasse como a lobos!... Já amainou o phrenesi popular, e pois se não pode aproveitar delle para invadir a residencia do Exm. Sr. Manoel de Souza Teixeira, varejar-lhe todos os cantos da casa, cobrindo de insultos, e por em prova a coragem civica de que he capaz esse ancião veneravel, que esmagou os seus vis inimigos, reorbendo com o maior sangue frio os phariseus encarregados da torpe missão de injuriá-lo de modo somente proprio de que ha perdido todo o brio, todo o pundonor, toda a honestidade, e facilitando-lhes o almejado varejo!... Essa epocha de terror já passou, nós o repetimos; e certo não se tivera prolongado tanto, se as primeiras ordens do Exm. Sr. vice-presidente da provincia fossem cumpridas tão religiosa e promptamente como convinha; se todas as autoridades policiaes de então desenvolvessem as necessarias actividades.

Praza a Deus, que semelhante scenas jamais se reproduzam entre nós; sirvam ellas para fazer com que sejam mais prudentes os escriptores, que menos pensadamente insuflam o incauto povo, e com linguagem desabrida e subversiva fazem reviver odios antigos e quasi extinctos. Attendam esses escriptores que, chegado o momento critico, nem elles mesmos se podem julgar acobertos do risco de vida que correm todos aquelles que teem a infelicidade de contar um desafecto ou um inimigo entre os ardentes que, nestas occasiões, se encarregam da tarefa de dirigir os que se acham fascinados e accommettidos da febre da anarchia.

Quando fallamos dest'arte a alguns dos nossos contemporaneos, não temos intenção de offendê-los; não lhes irrogamos a injuria de suppô-los capazes de approvar, nem ao menos, "in corde", a carnificina de que já demos conta em o numero passado: apenas levamos em mira lembrar-lhes que nunca he bom usar dessa phraseologia caustica e provocadora, que he capaz de exacerbar os amigos e arrastá-los a desatinos, que nodoarão para sempre o nome de quem quer que os praticar.

Puderamos concluir aqui esta parte do nosso trabalho de hoje; mas não o faremos sem observarmos que, mao grado os esforços de certos amotinadores, os briosos chefes da guarda nacional, o benemerito commandante geral do corpo de policia, e os distinctos commandantes dos batalhões de primeira linha que ora pertencem a esta guarnição, portaram-se de modo a convencê-los de que o militar honrado e verdadeiramente brazileiro não sabe trahir os seus deveres. Dentre os Srs. commandantes de batalhões, a que por ultimo nos referimos, não deixaremos de mencionar o nome do Sr. capitão Dom Diogo Roberto da Silveira, que se acha commandando interinamente o setimo batalhão de caçadores e que não só coadjuvou muito a companhia de cavallaria na dispersão dos grupos desordeiros, senão tambem deu a mais flagrante prova de dedicação ao governo, quando, no dia 26, appareceram os primeiros movimentos; pois que, apresentando-se ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia, se exprimio assim: "Em cumprimento das ordens do Exm. Sr. Commandante das Armas, acho-me no pateo deste palacio encarregado de guardar, com o meu batalhão, a pessoa de Vossa Exc.: pode, pois, V. Exc. estar descansado, e certo de que só será desacatado depois que aquelles que tentarem desrespeitá-lo houverem passado por cima do meu corpo. Procedendo deste modo, cumprirei o meu dever; porquanto nada mais farei do que defender a Sua Majestade, o Imperador, na pessoa do seu delegado".

Falta-nos noticiar aos leitores que, na cidade de Olinda e na Passagem-da-Magdalena, tambem houveram alguns desaguisados: a barbaria chegou até lá. Nestas paragens os pobres portuguezes inermes foram igualmente victimas do furor dos desalmados. Entretanto, devemos declarar que o sr. sub-delegado da freguezia da Boa Vista, informado de que o inspector da Passagem fora o promotor do tumulto que ahi houvera lugar, — mittiu immediatamente. E' de esperar que S. Sa. trate de processar a esse individuo que, abusando do cargo, que lhe tinha sido confiado, tentou contra a segurança individual e de propriedade dos moradores do districto, cuja vigilancia lhe fora incumbida.

Ao concluirmos, annunciaremos que, tanto na rua da Praia, como na do Rangel e na Passagem-da-Magdalena, commetteram-se alguns roubos; sendo mais consideraveis os praticados nas referidas ruas. Informam-nos que os autores desses roubos não são desconhecidos. Temos para nós que, não só os degenerados que assim mancharam a gloria de Pernambuco, senão tambem os que provocaram e fizeram a carnificina, serão devidamente punidos".



GOODYEAR
GASTAM-SE POR IGUAL

O sr. Barros Barreto responde ao padre Arruda Camara

Diz que não é do credo vermelho e confessa estar trabalhando das 8 da manhã ás 8 da noite



Sr. Barros Barreto

Em declarações prestadas á imprensa, o deputado padre Arruda Camara, recem-chegado do Rio, reafirmou as acusações que fizera da tribuna da Camara, a respeito das idéias que professariam e das atividades que exercitariam dois altos auxiliares da administração pernambucana: os srs. Barros Barreto e Miguel Arrais, respectivamente secretário de Agricultura e Fazenda.

Com o propósito ainda uma vez meramente de informar, o DIARIO procurou ouvir a ambos, ontem. O sr. Miguel Arrais, porem, estava de saida para o interior, a fim de visitar a zona litoral sul do Estado, a braços com as inundações do Pirangi.

Apenas conseguimos, pois, a palavra do sr. Barros Barreto.

— Não vale a pena responder mais a isso — diz ele. São uma nova edição de velhas acusações feitas na Camara Federal e já repelidas não só por mim próprio, em entrevista, mas tambem por outros membros do partido".

Cumpria á reportagem apenas tomar notas.

— "A unica novidade publicada num dos matutinos, é a afirmativa do reverendo, de que tinha ouvido do sr. Alarico a preciosa informação de que eu conservava no meu gabinete uma folhinha ilustrada, com as insignias da foice e do martelo.

Ora — prossegue — quem entrar no meu gabinete verificará logo a leviandade da informação. Lá existe realmente uma folhinha, oferta da Escola N. Senhora de Escada. Na gravura, porem, está uma bela paisagem. Mas, afinal, pior seria se o imaginoso sacerdote visse no retrato a "crayon" do general Dutra, que existe lá, a figura de Molotoff.

CANDIDATURA FIUZA

Já quanto ao fato publico e notório de haver apoiado a candidatura Yeddo Fiuza, o sr. Barros Barreto não contesta.

— O sr. Yeddo Fiuza, foi apenas apoiado pelo P. C. B. na legalidade. O fato de alguem haver apoiado a sua candidatura não importa em adesão ao credo comunista. Nesse caso, seriam igualmente comunistas os srs. Getulio Vargas e Cirilo Junior, que, em oposição á candidatura do sr. Novelli Junior, fizeram comicios juntamente com Prestes em São Paulo. Por que o padre Arruda Camara não acusa aos dois de comunistas?

E continua:

— São coisas da vida. Muitos elementos da Coligação ocupam cargos publicos no atual govêrno e se manifestam publicamente ao lado do atual presidente da Republica, sem que isso signifique negação aos principios que os levaram a formar ao lado do brigadeiro Eduardo Gomes. E que em politica, cada um segue a opinião que lhe parece mais acertada.

Antes de terminar, afirma o sr. Barros Barreto que nunca militou em nenhum partido, antes de entrar na chapa de deputados do PSD, do qual se considera "legitimo representante" na Assembléia Legislativa. E elogia um bocado a sua própria administração na Secretaria de Agricultura, para insinuar que trabalha como um mouro, das oito da manhã ás oito da noite, mal tendo tempo de respirar aos sábados e domingos.

— Atende ao programa administrativo do atual govêrno, que tem como um dos seus pontos principais a fixação do homem ao solo, por meio de uma legitima, constitucional e bem organizada distribuição de terras. A distribuição de sementes e instrumentos agricolas está sendo executada de uma maneira perfeita, conforme verificou pessoalmente o governador nas fazendas e campos de experimentação de Serra Talhada, Arcoverde, Caruaru e São Bento.

EM NOVA YORK O COMPOSITOR

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Chegou hoje a esta cidade o jovem compositor brasileiro Edino Krieger, que passará o verão estudando com o compositor norte-americano no Aaron Kopland, no centro musical de Behrire no Messachusets. Krieger ganhou uma das três bolsas de estudos, oferecidas pela emprêsa de tratores Empire de Nova York a compositores latino-americanos.

DIA DE SÃO PEDRO

Não haverá expediente, terça-feira, nas repartições — As comemorações de amanhã, vespera, nesta capital e no interior

Transcorrerá, depois de amanhã, o dia dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo.

A passagem da tradicional data católica será assinalada nesta capital, com numerosas festividades religiosas e populares.

Por determinação do govêrno do Estado não haverá, naquele dia, expediente nas repartições estaduais e autarquicas.

Amanhã, véspera, o expediente será normal, iniciando-se as festas que prometem revestir-se de igual brilhantismo ás realizadas pelo São João.

NO CLUBE PORTUGUES

Amanhã, á noite, em seus salões, o Clube Português oferecerá aos sócios e familias seu tradicional baile de São Pedro.

A séde apresentará a mesma ornamentação tipica das festas regionais lusas. Duas orquestras tocarão para as dansas.

Hoje, ás 15 horas, haverá uma matinée infantil, durante a qual as alunas do Instituto N. S. da Conceição, da Madalena, apresentarão vários numeros artisticos.

NO CLUBE INTERNACIONAL

Promete revestir-se de animação o baile de São Pedro que o Clube Internacional realizará amanhã, á noite, em sua séde.

Hoje, á tarde, haverá uma matinée infantil oferecida aos filhos dos sócios. Será feita distribuição de bombons entre as crianças.

As dansas serão animadas por uma orquestra, que executará musicas regionais.

NO CAXANGA GOLF, EM BENEFICIO DA CAMPANHA PRÓ-INFANCIA

Realizar-se-á amanhã, ás 22 horas, no Caxangá Golf & Country Club, uma animada vesperal de São Pedro.

Duas orquestras e um variado "show" abrilhantarão a festividade. Haverá distribuição de comidas regionais: bolos, pé de moleque, cangica, pamonhas, etc.

O traje exigido será a caipira ou passeio.

De acôrdo com a diretoria do Clube, metade do apurado na venda dos ingressos reverterá em beneficio da Companhia Pró-Infancia de Pernambuco.

NO BRITISH COUNTRY CLUB

O British Country Club realizou ontem, num ambiente cordial e alegre, um animado baile regional.

As dansas iniciaram-se ás 21 horas ao som de excelente orquestra.

NO CENTRO SOCIAL CASTRO ALVES

O Centro Social Castro Alves está avisando aos sócios e convidados que a sua festa de São Pedro será realizada amanhã, ás 21 horas, e não na terça-feira, como consta dos convites distribuidos.

Haverá um baile, ao som de uma orquestra que executará musicas tipicas.

NO GUANABARA F. CLUBE

Em prosseguimento ao seu programa de festividades joaninas o Guanabara Futebol Clube efetuará amanhã, á noite, em sua séde, em Tejipió, um animado baile de São Pedro.

A Jazz Guanabara tocará para as dansas.

EM PAUDALHO

O Clube Lenhadores, da cidade de Paudalho, realizará amanhã a "Festa do Milho" que, em vista dos preparativos, promete revestir-se da maior animação.

A Jazz Tupi e um conjunto regional executarão musicas caracteristicas da época, durante as dansas.

Serão queimados fogos de artificio e distribuidas iguarias regionais.

EM LIMOEIRO

Alem dos festejos de rua, que prosseguem animados desde o São João, estão se realizando nos clubes de Limoeiro animadas festas.

O Colombo e Os Aliados efetuarão amanhã, véspera de São Pedro, bailes oferecidos á sociedade local.

EM S. LOURENÇO DA MATA

O Flamengo Atlético Clube, de S. Lourenço, realizará amanhã, em sua séde, um animado baile de São Pedro.

A Jazz de Carpina, dirigida pelo maestro Oliveira, tocará para as dansas.

DR. LUIZ MORAIS
Doenças de crianças
Imperatriz, 35 - 1.º and.

ENVIADA DE LEVER A HOLLYWOOD

Somente na terça-feira estará no Recife a senhorita Maria Monte Ferraz, que encontrou num sabonete Lever a famosa estrelinha de ouro que dá direito a uma viagem a Hollywood ou cinquenta mil cruzeiros em dinheiro.

A senhorita Maria Monte Ferraz, de São Paulo, chegará, hoje, á Bahia, onde permanecerá até o dia 29, quando partirá para o Recife. Nesta cidade, demorar-se-á até o dia 7 de julho, quando prosseguirá viagem para os Estados Unidos, com escala no Nordeste.

REESTRUTURAÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Realizada importante reunião

Realizou-se ante-ontem, no Edificio dos Bancarios, sala 603, 6.º andar, uma reunião dos elementos que compõem o Partido Republicano, secção de Pernambuco.

A reunião foi presidida pelo professor Soriano Neto e teve o comparecimento de antigos elementos desse Partido.

Constaram do expediente uma carta do deputado Artur Bernardes, sobre a reestruturação do P. R. pernambucano, e um oficio do deputado Amando Fontes, secretario geral do Partido, consultando sobre a adoção do tema parlamentarista á agenda da proxima Convenção do Partido Republicano, na capital do país, a realizar-se em outubro vindouro.

A secção do P. R. de Pernambuco far-se-á representar na Convenção, devendo participar da sua representação varios professores da nossa Faculdade de Direito, jornalistas, advogados, sob a presidencia do professor Soriano Neto.

Na reunião de ante-ontem, foram tomadas varias deliberações, inclusive a escolha de representantes do P. R. pernambucano, junto ao Diretorio Central, no Rio, escolha essa que recaiu no nome do sr. Solano Carneiro da Cunha, antigo deputado federal.

Antigos elementos perrepistas estão voltando ao seio do Partido, que está tambem conquistando novas e valiosas adesões.

— Na proxima semana o P. R. pernambucano fará uma nova reunião afim de serem escolhidos os novos membros do Diretorio e das diversas comissões.



PRIMEIRA TURMA DE PILOTOS DO AERO CLUBE EM 1948 — Realizaram-se, no Encanta Moça, os exames de mais uma turma de pilotos, formados pelo Aero Clube de Pernambuco. Após seis meses de intenso treinamento, sob a direção dos instrutores José Mirtes e Reinaldo Monteiro e com a assistencia do diretor técnico Alcides Cardoso, fizeram os alunos uma boa demonstração da eficiencia pratica e dos conhecimentos teoricos ministrados pela Escola de Pilotagem do Aero Clube local. As provas foram assistidas por numerosas familias dos examinandos e pessoas interessadas. A nova turma é composta de 14 pilotos, sendo a primeira de 1948. São os seguintes os brevetados, pela ordem em que aparecem nas fotografias que estampamos acima: da esquerda para a direita — instrutores José Mirtes e Reinaldo Monteiro, responsaveis pelo curso, e os pilotos Pedro Teofilo Batista, Nestor Teodomiro Silva, Luiz Freire de Menezes, Dramomiro Chaves de Aguiar, Nilson Fernandes de Oliveira, Inaudo Marinho Nunes Coimbra; na segunda linha: Heitor Carregal, Gaspar Geraldo Vié e Silva, Amaro Ferreira Nuñes Filho, Euclides de Souza Leão Pinto, Augusto Moraes da Mesquita Bizerra Filho, João Barbosa de Araujo, Antonio Farias de Lima e Diozo de Melo Menezes

Dr. Fernando Livramento
Laboratorio
Rua da Imperatriz, 222, 1.º
Fones: 2488, 2483 e 28497

Os alemães querem emigrar para o Brasil

RIO, 26 (Meridional) — Encontra-se nesta capital o maior Rubens de Castro, membro da missão militar brasileira em Berlim, o qual declarou que em cada 100 alemães 95 querem emigrar e a maioria espera vir para a America do Sul, principalmente o Brasil.

Informou que foram repatriados 3.500 brasileiros que se achavam na Alemanha, faltando 4.500, adiantando que "não está longe o dia em que as autoridades aliadas terão de permitir a emigração dos alemães em grande escala.

A Alemanha Ocidental tem hoje 7 milhões de habitantes mais do que antes da guerra quando já estava super-povoada. As reparações de guerra que o Brasil não recebeu poderão pagar milhares de imigrantes.

Acredito que a Alemanha se acha numa partilha completa entre o Ocidente e o Oriente, frisando que a região ocupada pelos russos deverá entrar na órbita dos países satélites da Russia.

Confortaveis aviões "DOUGLAS"
VIAGENS AÉREAS "L. A. B."
Passageiros — CARGAS — Encomendas
Consulte-nos pelo fone
7501
TARIFAS REDUZIDAS
LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS, S. A.
Agente em Recife: — M. L. CASTANHA
Edificio Seguradora, Loja 4
Avenida Guararapes, 50 — Terreo
DETENTORA DOS PREMIOS DE SEGURANÇA DE 1946/1947

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diários Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES

Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais. Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. Maceió; Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6659. Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00, Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 27 DE JUNHO DE 1948

PETROLEO E BOM SENSO

O Partido Socialista Brasileiro, secção de Pernambuco, que deve ser como que a ala direita do Partido Comunista, está agora vivamente empenhado na "nacionalização do petróleo". Em vez de procurar debater outras questões, mais ligadas aos nossos interesses locais, como a cultura do milho e da batatinha, a criação da cabra do Moxotó e outros assuntos mais realistas, põe-se a doutrinar o povo, na praça publica, sôbre esse problema.

O assunto, por certo, não será tratado por plebiscito. Mas será discutido e deliberado no Congresso, onde os representantes do povo, devidamente credenciados, podem apreciá-lo, largamente. Si o Congresso se ocupa do problema do petróleo, e é justamente ali onde ele deve ser debatido, vamos aproveitar o nosso tempo, os nossos oradores e os nossos jornalistas, aqui na provincia, para tratar de assuntos mais-terra-á-terra e que diretamente nos dizem respeito.

Comunistas e socialistas encontraram no caso do petróleo o seu denominador comum. E põem-se agora a fazer comicios pelas ruas, o que nos parece sem nenhum proveito prático. Ainda em dias desta semana, no Rio de Janeiro, o general Juarez Távora voltou a ocupar-se do petróleo.

Fê-lo perante grande numero de pessoas, no Clube Militar. Aliás o general Juarez é que encaminhou, perante a Comissão designada pelo Conselho Nacional do Petróleo para a elaboração do ante-projeto oficial do Estatuto do Petróleo, o pensamento comum dos Estados Maiores das nossas Fôrças Armadas sôbre alguns pontos principais da matéria.

O pensamento do general Juarez é que a solução do caso deve apoiar-se numa base legal e harmônica. E para equacioná-lo, com objetividade, deve-se atentar para todos os fatores internos e externos, que o condicionem; é não olhar apenas alguns, pois, desse modo as conclusões seriam apenas deformadoras da realidade.

Teoricamente, é até favorável ao monopólio estatal. Mas a prática não aconselha essa solução, pela insuficiencia financeira, técnica e administrativa. Daí ser inteiramente diferente ao monopólio do Estado a conclusão que se impõe, convindo mesmo permitir e estimular o concurso da iniciativa particular, nacional e estrangeira. Assim é necessário dar ao C. N. P. todos os recursos de que possamos dispor e estimular a ação particular, para que ajude o Estado a resolver imediatamente o problema.

O assunto foi tão bem esplanado pelo general Juarez que dificilmente se poderá dizer que ele esteja a serviço de qualquer "trust". Entretanto, a propaganda que socialistas, abertamente, e comunistas, por debaixo do pano, estão fazendo, deixa claramente perceber que quem fôr contrário á tese jacobina está atraiçoando os interesses da Pátria. E aí começa a demagogia.

AS INUNDAÇÕES E O GOVERNO

Alguem já comparou o povo do Nordeste ao "ferreiro da maldição", que "quando tinha ferro, não tinha carvão". A sêca por vezes tange dos lares o povo miudo, mata-lhe as lavouras, extingue-lhe as criações, destroe-lhe os teres. E quando não é a sêca, vem então o inverno, demasiado rigoroso; os rios enchem, estravasam, inundam as plantações e tambem matam o gado e arrastam-lhe os "possuidos".

Há poucos dias, falávamos aqui das necessidades de Quipapá, o municipio sem estradas, ilhado, como si fôra uma nova China, e bem perto da capital, sem uma rodovia, por onde se escoasse a sua produção. Um filho de Quipapá mandou-nos de Garanhuns um telegrama encorajador, agradecendo a defesa que fizemos dos interesses de sua terra desprezada. E eis que agora veio a cheia e ainda mais prejudicou o povo bom do esquecido municipio. Diz o prefeito que as chuvas torrenciais causaram graves danos e carregaram as pontes, e que há familias desabrigadas, sofrendo. De Maraial tambem nos vem a noticia de desabamentos, perda completa de residencias e de estabelecimentos comerciais. Os mesmos apelos chegam de Catende, onde cêrca de 300 familias perderam suas casas.

Sabe-se que o govêrno mandou á zona flagelada o secretário da Fazenda. O sr. Barbosa Lima teria tido um belo gesto, si tomasse, ele mesmo, um avião e fôsse ver, com os seus próprios olhos, a calamidade do seu povo. Isso popularisaria o govêrno e lhe daria o conhecimento das necessidades publicas. Não deve o govêrno mexer-se apenas na direção de municipios, que lhe preparam festas, discursos, banquetes e estrondos de bacamartes. Mas encaminhar-se, sem ter quem o espere e quem o aclame, para sentir de perto tanta necessidade aborrecida. Para a zona flagelada, deveriam ter seguido tambem médicos e enfermeiros, com auxilios e remédios, pois muita gente deve estar sofrendo, deve haver muita criança a braços com a infelicidade dos lares desfeitos.

Assim se teria revelado o nosso governador mais longe daquele tipo, que em tôrno de si lhe criaram: "distante, cético e frio". Queremos o sr. Barbosa Lima agora presente em Quipapá, em Maraial, em Catende, em Palmares, sem festas, sem aparatos, sem bacamartes estrondosos. Mas como um homem que sente de perto as dores do povo e com ele se confunde na sua angustia.

Si poderieis ter ido em pessoa, porque mandastes o sr. Arraes?

AUTORES E LIVROS

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright dos "D. A.")

RIO, 26 — Aparece com existencia independente em caderno semanal a revista literária que o sr. Mucio Leão criou como suplemento de domingo em um dos nossos matutinos, há cêrca de oito anos.

Consiste a novidade da iniciativa em apresentar em cada numero o estudo completo de um autor ou de um assunto de literatura, de tal modo que, ao fim de algum tempo, passará a constituir abundante e auspiciosa contribuição para o conhecimento e divulgação de muitos autores e obras que iam sendo esquecidos ou na sua época não tiveram o relêvo que mereciam.

* * *

O que caracterizava tambem o trabalho e lhe dava importancia era o judicioso espirito da escolha dos nomes, o critério da critica e a vantagem das pesquisas originais.

Em alguns casos, o autor reaparecia com uma fôrça que ninguem lhe supusera antes, graças precisamente á reconstrução da sua personalidade artistica, feita através de investigações em livros olvidados e jornais antigos concorrendo tudo não só para uma melhor compreensão da vida espiritual do Brasil como ainda para o seu enriquecimento. Pois que desses valores não se tinha mais sequer longinqua noticia.

* * *

Vi-me em não pequena dificuldade, há alguns anos, quando o famoso publicista americano Henry Mencken, me pediu que lhe indicasse uma revista literária, com a qual pudesse se familiarizar com os nossos autores e as suas obras.

Tive de confessar-lhe que não possuiamos então nada que tivesse cunho especializado, no gênero de tantas que existem no seu país.

Já hoje com "Autores e Livros" estamos em condições de proporcionar um verdadeiro curso de literatura brasileira aos que, dentro ou fora do Brasil, queiram ter uma idéia precisa da sua extensão e qualidade.

O DIARIO INTIMO DE EVA BRAUN

O DIARIO DE PERNAMBUCO, publicando o "Diário intimo de Eva Braun", não fez mais do que outros importantes jornais, não só do Brasil, mas de numerosos paises, estão fazendo. Trata-se de um documento humano, do mais alto interesse para julgar-se o ambiente, em que o nazismo vivia, crescia e se procurava expandir pelo mundo.

Dentro das linhas da decencia, que todo o jornal tem a impor-se, nem o DIARIO DE PERNAMBUCO, nem outros grandes jornais brasileiros e de diferentes paises o consideraram, como se enquadrando no gênero de "literatura obscena". E' apenas um material psicológico, que por si revela uma época. Não se deveria subtrair ao grande publico o conhecimento dessas páginas, que nos mostram Hitler e a sua côrte, sem máscaras. Por si só esse "diário" constitue um libelo contra as Ditaduras, porque só as Ditaduras, onde não há imprensa livre, onde não há liberdade de critica e de opinião poderiam dar lugar a tais personagens. E é preciso que o publico os conheça, em toda a sua plenitude.

Quanto ás fotografias, que têm acompanhado o "Diário intimo de Eva Braun", em si nada têm de "obscenas". Nesse caso, obscenas seriam as exposições de pintura e de escultura, em que o corpo humano aparece desnudo. Obscenos seriam os Museus. Obscena seria a Venus de Milo, cujas reproduções tanto se banalisaram, obsceno seria o próprio cinema.

Diz o ditado que a malicia está em quem a tem, o que o monarca inglês exprimiu em lingua francesa, naquele episódio histórico: "Honny soit qui mal y pense".

Os que enxergam "baixeza" na publicação daquelas páginas e daquelas fotografias, aí de baixesas cuidam, de baixezas usam. Deveriam antes procurar essa baixesa em si ou em redor de si. Então teriam por certo muito em que respigar.

Sobre a autenticidade do "Diário intimo" basta-nos salientar que a mesma foi assegurada pelo Departamento da Guerra americano.

O GRANDE MATRIMONIO

ASSIS CHATEAUBRIAND

CHICAGO, — Janeiro de 1948 — Quando vemos a região já meio exausta dos Grandes Lagos, apta a suprir a industria doméstica do ferro com 77 milhões de toneladas de minério, só é de estranhar que a metalurgica americana ainda possa subsistir, apoiada na matéria-prima nacional. Bateram os americanos, em 1947, o record da extração do minério nos tempos de paz, na bacia ferrifera dos Grandes Lagos.

Sabe-se que essa região, como está acontecendo na Espanha, entra a esgotar-se. Para alcançar o algarismo de 77 milhões, tiveram as fábricas redutoras da Pennsylvania de apelar para os minérios baixos. Trabalha-se hoje aqui nos Estados Unidos com minerio que se considerava até há pouco de segunda e terceira categorias. Existem, evidentemente prenuncios de fome da matéria-prima, que, com o carvão e o petróleo, fazem os três a espinha dorsal do edificio econômico da nação. Que será dos Estados Unidos, no dia em que a sua industria siderurgica deixar de poder prover-se, em quantidade suficiente, de minerios de primeira classe para produzir em grande com o alto rendimento com que ela opera?

Ouvi aqui em Chicago opiniões que não variam acêrca das unicas quatro chaves, com que é possivel resolver em futuro próximo o problema do abastecimento dos altos fornos do país. A primeira é o aproveitamento dos minerios de segunda categoria, deixados até aqui, de lado, devido ao seu baixo teor metálico. A segunda é a exploração da taconita, que é uma novidade. Esse é um minerio que concentrado, poderá produzir ferro aceitável. Nos confins da Terra do Labrador encontra-se a terceira solução. A quarta finalmente consiste na importação em larga escala dos minerios de origem brasileira.

Duas autoridades consumadas, uma, Mr. Charles White, presidente da Republica Steel Corporation, e a outra, Mr. Marvin Barloon, professor de Economia da Western Reserve University, acabam de afirmar que dentro de pouco tempo toda a poderosa industria americana do aço, reunida em tôrno da bacia dos Grandes Lagos, terá que emigrar para a costa do leste. Há de ser a maior emigração industrial a que jamais terá assistido a história. Vamos ver o gigantesco maquinário da Pennsylvania, transportado para a orla atlantica, a fim de lograr abastecer-se de uma matéria-prima, que não se encontra mais, dentro das fronteiras da nação. Uma das bases do edificio metalurgico deste país se terá transportado para as mãos de Estados estrangeiros. E um desses Estados pode ser o Brasil. Já teremos pensado nesta revolução econômica? Vamos fracassar ante a nova possibilidade de fazer um matrimônio com o mais rico noivo que existe na face da terra? Não será um achado casar o vale do Rio Doce com o carvão americano?

Quero que não passe despercebida a expressão "mais uma vez", que hoje deixo aqui. Desejo referir-me á Amazônia. Se não tivessemos no fim do século passado e no começo deste uma das xenofobias de mais baixo nivel intelectual, quase tudo o que são hoje Malaya, Sumatra, Ceylão, seria vale amazônico. Por que consentimos que o capitalismo inglês fôsse criar artificialmente borracha no Oriente quando tinhamos aqui o grande vale, onde transformar o seringal silvestre, no seringal da plantação? Contassemos no govêrno, na imprensa, nos centros de debate dos assuntos econômicos uma elite, e não perderiamos um minuto em fazer com os capitalistas ingleses contratos em termos os mais amplos, assegurando-lhes terra gratis, onde criar os seringais de plantação. O problema não nos interessou. Nada fizemos para atrair uma companhia britanica ou holandesa sequer ao mais acessivel dos tributários do Amazonas. O jacobinismo nacional cevou-se furioso e exterminador contra Percival Farquhar, quando, recebendo uma concessão de terras no Pará, dava a Belem um pôrto ao Madeira encachoeirado uma estrada de ferro, e ao vale uma companhia de vapores e turmas de especialistas para ensinar-nos como cortar racionalmente a herva, para extrair-lhe o latex.

O problema se nos defronta agora com o ferro nos mesmos termos em que ele se apresentava há cinquenta anos com a borracha. E continuamos os mesmos idiotas, aparvalhados, bobos como há meio século. Insiste o nacionalismo brasileiro em alinhar-se, para resolver questões básicas da sua economia, de papo de tucano, arco e flecha.

Nosso unico concorrente sério é a Terra do Labrador. Essa a alternativa que nos pode desbaratar. Mas ali se sabe que o clima é ingrato, ingratissimo mesmo, e o minerio está longe do oceano. O transporte terá de ser

(Conclue na 3.ª página)

Prefacio a um trabalho de Mr. Gauld

Gilberto FREYRE
(Para os "D. A.")

Em 1931, um convite da Universidade de Stanford levou-me da Europa(onde eu começára a escrever um ensaio sôbre o Brasil que depois se tornaria o livro **Casa-Grande & Senzala**), para os Estados Unidos. O convite fôra idéia do Professor Percy Alvin Martin. Martin continuava naquela universidade de moços ricos, mestres extraordinários e palmeiras quase iguais ás dos trópicos, a obra do velho Branner: a de revelação da cultura brasileira aos norte-americanos.

Já eu sabia, então, que a Universidade de Stanford, sendo uma das melhores universidades dos Estados Unidos — a universidade mais ligada ao nome do grande economista que foi Veblen e ás célebres pesquisas do Professor Terman sôbre individuos de gênio — era, tambem, um dos raros centros de estudos brasileiros naquele país. Isto, graças principalmente ao bom amigo do Brasil na América do Norte que foi sempre o geologo Branner.

John Casper Branner tornou-se, no fim da vida, Reitor de Stanford depois de ter sido um dos seus melhores professores de ciencia. Dele partiu, a idéia de convidar a Universidade o historiador Oliveira Lima, no ano já remoto de 1913, para ali realizar um curso de conferencias. Essas conferencias, publicadas em português sob o titulo **América Latina e América Inglesa**, são uma das obras do historiador brasileiro que mais merecem ser hoje reeditadas. Um trabalho admirável de história e de sociologia comparada.

Até Oliveira Lima e o seu curso em Stanford, seguido pelo de Harvard, parece que só Joaquim Nabuco — quando embaixador em Washington — fôra convidado a realizar conferencias sobre o Brasil ou Portugal em universidades norte-americanas de primeira ordem. Oliveira Lima retomou neste ponto, por iniciativa de Branner, a atividade de Nabuco e foi, como o autor de **Minha Formação**, um "embaixador intelectual" da nossa gente junto áquelas universidades.

Deve-se tambem atribuir ao interesse de Branner pelo Brasil o fato de um historiador como Percy Alvin Martin ter encontrado desde moço, em Stanford, ambiente favorável á sua especialidade que era o estudo da história brasileira. Ao morrer aos setenta e tantos anos, cheio de saudade do Brasil, do café brasileiro, dos quitutes brasileiros, dos doces brasileiros, Branner deixára á Universidade de que fôra Reitor e grande mestre de geologia, sua excelente Brasiliana, na qual fui encontrar livros ou publicações raras sobre o nosso país.

Que o leitor me desculpe: mas dificilmente sei falar de Stanford, de Branner ou de Martin sem falar deselegantemente de mim mesmo. E' que tendo se interessado pelos meus trabalhos, desde a leitura das primeiras páginas que publiquei em inglês — a tese com que me graduara em Ciencias Sociais na Universidade de Columbia — o Professor Marjin sabendo que, em 1931, eu me encontrava na Europa em involuntária mas completa disponibilidade e conhecendo minhas ligações com o velho Branner (a quem eu auxiliara, ainda estudante, na revisão do texto português da **Geologia do Brasil**), sugeriu á Universidade de Stanford que me convidasse para seu "visiting professor" naquele ano. Honra a que procurei corresponder do melhor modo, dedicando-me inteiramente, durante meses, á preparação de notas para os dois cursos que me foram confiados.

Guardo do tempo que passei em Stanford a melhor das recordações. Dois foram os cursos que me tocaram: um de conferencias, outro de seminário. E em ambos tive por alunos, esplendidos grupos de jovens norte-americanos.

Um desses jovens, então, como hoje, muito perguntador, muito curioso de tudo que se relacionasse com a formação social da América Latina, um tanto agreste nos modos ou nas maneiras mas sempre bom e leal nas atitudes, era Charles Gauld. E creio que tanto como para Manuel Cardoso (hoje professor de História de Portugal e do Brasil da Universidade Católica de Washington) aqueles cursos foram decisivos para a especialização de Gauld: o estudo de assuntos brasileiros. Isto menos por influencia do professor que pela forte sugestão do próprio Brasil como campo de estudo histórico ou sociológico.

Nunca perdeu Charles Gauld o interesse pelo Brasil. Nunca deixou de ser um tanto agreste nos modos. Nunca adquiriu o gôsto ou o hábito das palavras e dos gestos insinceramente melifluos. E agora me anuncia que decidiu residir no Brasil, aqui ficar para sempre, comprar um sitio em Ubatuba e aí viver uma vida menos de galantuomo ou de burocrata do inter-americanismo que de prático e até militante da politica de aproximação da gente dos Estados Unidos com a do Brasil. O que para ele não significa requintar-se um norte-americano em exageros de cortezias, amabilidades e gentilezas apenas verbais ou cenográficas com os brasileiros mas em tornar-se amigo da nossa gente simples e rustica do interior e do litoral. Mas amigo á sua maneira. Amigo que diz sempre com rude franqueza o bem e o mal que pensa das nossas instituições, dos nossos costumes e até das nossas personalidades, várias vezes enganando-se profundamente a nosso respeito mas sempre de boa fé, sempre procurando acertar, sempre procurando concorrer com seus reparos criticos para o aperfeiçoamento das instituições brasileiras, sempre pronto a ver melhor e mais claro os vários aspectos das cousas e das pessoas brasileiras que procura descobrir e compreender.

O trabalho — um perfil do Rio de Janeiro — com que Mr. Charles Gauld agora se apresenta é bem isto: um trabalho escrito com boa fé, embora salpicado de simplificações enfáticas que o melhor conhecimento do Brasil fará, decerto, que o autor modifique, atenue, retifique em estudo mais sério. Que um observador, a não ser quando individuo de gênio, nunca comprende á primeira vista o que vê em país estranho e complexo. Toda compreensão desse gênero, mesmo quando precedida de leituras minuciosas, é uma obra longa de descobrimento e discriminação em que o homem de bem, o intelectual honesto, o escritor consciencioso, se sente ás vezes obrigado a corrigir-se, a emendar-se, a contradizer-se.

Nem por isso, as primeiras impressões que o observador recebe de um país ou de um povo, deixam de ser importantes quando impregnadas de sinceridade, mesmo áspera. E é essa a sinceridade que caracteriza Mr. Charles Gauld não só com relação ao nosso país, como, principalmente, com relação ao seu, a cuja gente não sabe perdoar a intolerancia nas relações de brancos com pessoas de côr. Intolerancia que o tem escandalisado, aliás, em certos meios brasileiros.

Suas páginas pecam, ás vezes, pela enfase. Nunca, porem, pela insinceridade ou pela má fé. Sua palavra repita-se que é sempre a de um homem de boa fé.

E no que ele escreve sobre o Brasil sente-se um já antigo estudioso de problemas e de instituições brasileiras comparadas com instituições e problemas de seu país. Pois tendo começado a especializar-se no estudo de assuntos brasileiros sob a direção do velho Martin, de Stanford, continua fiel a essa especialidade. Depois de três anos (1935-1937) de cursos e pesquisas na Universidade de Califórnia, em Berkeley, esteve outros tantos (1938-1945) na Biblioteca do

(Conclue na 3.ª página)

A voz da America

(Copyright dos "D. A.")
Walter LIPPMANN

Qualquer pessoa com experiencia de jornalismo poderia ter dito, como muitos fizeram, que o Departamento de Estado se veria em apuros se tomasse a responsabilidade de organizar programas de rádio. E' uma impossibilidade técnica para o Departamento dirigir ou superintender irradiações para todas as partes do mundo em dezenas de linguas e sobre todas as espécies de assuntos.

Como era possivel que os funcionários do Departamento lessem todos os "scripts" antes de serem irradiados? Como podem saber o que aconteceu aos "scripts" depois de traduzidos para as linguas estrangeiras? Como podem saber do efeito causado quando os "speakers" acrescentaram a contribuição das suas inflexões pessoais e de ênfase?

* * *

No caso das irradiações escandalosas e talvez maliciosas para a América Latina, a Voz da América parece ter sido o sr. Rene Borgia, da Venezuela, e um tal sr. Alberto Gandero, que está agora em Cuba. E' evidentemente que as suas irradiações não foram controladas como deviam ser. Mas onde iremos encontrar o ôlho que tudo vê e o ouvindo que tudo escuta capazes de fiscalizar hora por hora tudo o que a Voz da América diz ao mundo em espanhol, português, francês, alemão, italiano, tcheco, hungaro, polonês, rumeno, grego, finlandês, sueco, norueguês, árabe, chinês ou até em inglês?

O sr. George V. Allen, Secretário de Estado Assistente, que agora, está incumbido da Voz da América, nada teve que ver com as irradiações que chamaram a atenção do Congresso e do publico. O sr. Allen era nosso embaixador no Irã quando essas transmissões foram feitas. Mas de agora em diante será ele o responsável e, portanto, deve refletir a sério se podem como disseram em carta ao Senador Smith, de Nova Jersey, "controlar os programas" desde que tenha "autoridade e elementos para a supervisão". Que autoridade e que elementos gostaria ele

(Conclue na 5.ª página)

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Designado para ir ao Rio o diretor do Instituto de Educação — Licenças concedidas

O governador do Estado assinou ontem os seguintes atos:

designando o professor Estevão Pinto, diretor do Instituto de Educação do Estado, para sem prejuizo dos seus vencimentos, estudar as condições materiais e técnicas dos estabelecimentos similares do Rio de Janeiro e São Paulo, afim de que possa servir de base á construção do novo edificio daquele educandário;

concedendo á professora Maria Romana dos Santos Lobo, da cadeira n. 207, 4.ª entrancia, padrão "D", localizada no Grupo Escolar Anibal Falcão, da capital, uma licença-premio pelo prazo de um ano, para gozo oportuno, global ou parceladamente, visto contar mais de vinte anos, de efetivo exercicio;

concedendo á professora Laura Wanderley Temudo, da cadeira n. 79, 4.ª entrancia, padrão "D", localizada no Grupo Escolar João Barbalho, da capital, uma licença-premio pelo prazo de um ano, para gozo oportuno, visto contar mais de vinte anos de efetivo exercicio;

concedendo á professora Eunice da Gama e Marques, da cadeira n. 68, 4.ª entrancia, padrão "D", localizada no Grupo Escolar João Barbalho, da capital, uma licença-premio pelo prazo de um ano, para gozo oportuno, visto contar mais de vinte anos de efetivo exercicio;

concedendo á professora Aspásia Cavalcanti Marques, da cadeira n. 66, 4.ª entrancia, padrão "D", localizada no Grupo Escolar João Barbalho, da capital, uma licença-premio pelo prazo de um ano, para gozo oportuno, visto contar mais de vinte anos de efetivo exercicio;

concedendo a Maria Carmelita de Holanda Cavalcanti, visitadora, padrão "C", do Departamento de Saude Publica, seis meses de licença-premio, visto contar mais de 10 anos de efetivo exercicio, para gozo oportuno, global ou parceladamente;

concedendo a Edite Guilherme de Azaide, visitadora, padrão "C", do Departamento de Saude Publica, seis meses de licença-premio, visto contar mais de 10 anos de efetivo exercicio, para gozo oportuno, global ou parceladamente;

nomeando Josefa da Silva, para exercer o cargo de servente padrão "A", do Hospital Regional de Pesqueira, na vaga de Maria Pires Lopes;

concedendo a Antonio José Dias de Araujo, almoxarife, padrão "I", do Departamento de Saude Publica, um ano de licença-premio, visto contar mais de 20 anos de efetivo exercicio, para gozo oportuno, global ou parceladamente;

concedendo ao dr. Antonio Alais Oitirana, inspetor de epidemiologia e bio-estatistica, padrão "N", do Departamento de Saude Publica, 8 meses de licença-premio, visto contar mais de 10 anos de efetivo exercicio para gozo oportuno, global ou parceladamente;

determinando que as visitadoras, padrão "C", do Departamento de Saude Publica, Clotilde Albertone Cavalcanti, Maria Carmelita de Holanda Cavalcanti, Beatriz Camara de Souza, Maria José Dias, Maria Poranci de Barros Sales, Nancy Gonçalves Correia, Luiza Vieira do Rego Barros e Licia da Silva Guimarães, que pelo ato n. 619, de 3 de fevereiro ultimo, passaram á disposição do Serviço de Proteção á Maternidade e á Infancia, voltem a ter exercicio naquele Departamento;

concedendo a José Apolinario de Oliveira, auxiliar-técnico, padrão "D", da Diretoria da Produção Vegetal, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, a licença-premio, pelo prazo de seis meses para gozo oportuno, total ou parceladamente;

concedendo a José Francisco de Oliveira, servente, padrão "B", do Departamento de Assistencia ás Coopérativas, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, a licença-premio, pelo prazo de seis meses, para gozo oportuno, total ou parceladamente;

concedendo a Lirisse Nunes Rodrigues da Silva, auxiliar de contabilidade extra-numeraria, referencia IV, da Diretoria da Produção Vegetal, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, a licença-premio pelo prazo de seis meses, para gozo oportuno, total ou parceladamente;

concedendo a José Ferreira Pinto, motorista, padrão "C" do Departamento de Assistencia ás Cooperativas, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, a licença-premio, pelo prazo de 12 meses, para gozo oportuno, total ou parceladamente;

concedendo a Ademar Feitosa de Albuquerque, servente extra-numerario, referencia III, da Diretoria da Produção Vegetal, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, a licença-premio, pelo prazo de seis meses, para gozo oportuno, total ou parceladamente.

nomeando Romulo Sergio Cardim.

(Conclue na 3.ª página)

O Momento Internacional

O fato de ter a policia americana detido durante 45 minutos ao governador militar da zona soviética, por excesso de velocidade, denota que os americanos não estão dispostos a apanhar de chinela, nas ruas de Berlim, como em certa época Hitler andou livremente surrando a todo mundo, na Europa Oriental. Detido é muito bem detido, o marechal soviético passou pelo constrangimento; aprendendo assim ás suas custas a respeitar ás leis do tráfego, onde deveria fazê-lo.

Por outro lado, representantes da Inglaterra, França e Estados Unidos estão realizando conferencias em Londres, afim de desbaratar os planos soviéticos, de desalojar as potencias aliadas de Berlim. Um jornal inglês sugere sanções econômicas e o sr. Churchill não quis deixar de emitir o seu juizo.

Na opinião do velho chefe conservador, Berlim pode ser ou deixar de ser um novo Munique. Sair de Berlim é incorrer na mesma e triste capitulação daquele periodo do "avant-guerre". Ficar em Berlim é enfrentar as circunstancias, sejam quais forem; é mostrar á Russia que as Democracias não têm medo. Isso seria já uma advertencia bastante dura aos russos. Mas o fato de ter a policia americana detido, por quase uma hora, o todo poderoso marechal soviético em Berlim é bastante expressivo para mostrar que expulsar as Democracias da antiga capital do Reich não é um incidente banal.

O sr. Thomas Dewey, que aspira á presidencia da Republica dos Estados Unidos, nas próximas eleições, espera sair vitorioso. Diz que a sua vitória dará ao povo norte-americano e possivelmente a todos os povos da terra a paz, a segurança e o respeito ás liberdades publicas. Todavia, não haverá margem para contemporisações com os comunistas, desde que estes estão dispostos a levar adiante uma politica imperialista e absorvente.

— "A liberdade só pode ser salva — diz o candidato republicano — si os homens livres de toda parte fizerem dessa unidade sua causa comum. A paz obtida á custa de sacrificio das liberdades é uma paz comprada por preço muito alto. A paz deverá ser digna de ser desfrutada".

Essas palavras devem ser uma advertencia severa a Staline. Isso quer dizer que, vençam republicanos, vençam democratas, a politica americana é uma só: enfrentar a Russia com firmeza. Nada de Muniques. O velho Churchill pode descansar que outros Muniques não virão. Paises que têm a fôrça militar, aérea e naval das Democracias estão capacitados a jogar a Russia para o unico lugar de onde não deveria ter jamais saido: as "stepes" da Asia.

O livro desconhecido

Costa REGO
(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

PARIS, 13 de junho de 1948.

Grande foi meu trabalho, Joaquim, para encontrar esse livro de Bergson, que você com tantas recomendações me pediu.

Há vinte e cinco anos, ainda, Bergson inundava as livrarias. Era o filosofo em moda, realizava conferencias verdadeiramente mundanas, quero dizer a que ia tambem o mundo feminino, prestigiando com as peles dos casacos e o perfume de Coty as concepções daquele magico, a tirar do chapéu causas e principios.

Hoje, a celebridade em voga, no campo especulativo, é Gabriel Marcel, a quem a Academia conferiu o grande premio de literatura. Um Bergson caça-se no Quartier Latin, com pacientes andadas pela margem esquerda do Sena, ao longo das prateleiras dos alfarrabistas. Tenha, Joaquim, por felicidade que o de sua encomenda vá sob registro postal, assim protegido, creio, dos amadores no curso da viagem.

Mas o pior não foi descobri-lo. O pior é que você me reclamou tambem um exemplar da Constituição francesa. Imaginei comprá-lo em dois tempos, como se adquire uma caixa de fosforos.

— Não vendemos essa obra, declarou-me, em tom seco, o livreiro.

Pareceu-me natural que a não possuisse: o balcão estava cheio de traduções. Fui a uma casa mais séria.

— A Constituição, a Constituição... murmurou o empregado. Nunca ninguem veio comprá-la; é curioso como isto acontece. ....

E mergulhou nas folhas de um catalogo, a buscar a preciosidade. Não havia nenhuma indicação.

— Deixe a encomenda, vamos procurar esse livro. Passe de hoje a uma semana.

Passei, decorrido o prazo. Não, a Constituição francesa não existia nas casas editoras consultadas. Eu devia trazer uma nota exata sobre o editor. Tratava-se de um trabalho de jurisprudencia (de jurisprudencia, Joaquim), e era necessario pedi-lo no comercio da especialidade. Bati as lojas desse ramo. Nada, tres vezes nada, absolutamente nada. A obra, sem duvida, esgotara-se.

Consultei amigos, implorei esforços alheios, na esperança de resolver o problema. Os mais doutos asseguravam-me conhecer a Constituição pelos avulsos da Assembléia Constituinte, quando a elaborava.

Não havia remedio senão percorrer os alfarrabistas na margem esquerda do Sena.

— A Constituição, disse-me um, é obra nova. Nosso negocio é todo com os livros antigos; vendemos o lixo glorioso das velhas bibliotecas, as preciosidades bibliograficas, no maximo. Em todo caso, procure, continue a procurar.

As solas de meus sapatos, consumiram-se, Joaquim, na pesquisa angustiosa da Constituição francesa, em homenagem ao interesse que você manifesta por ela. Tentativa inutil, completamente vã...

— A Constituição, comunicou-me por fim, um livreiro mais erudito, não foi editada.

— Como assim?

— Explica-se... E' obra que não vai durar; a procura não cobriria a despesa. Guarde-se, porém, de mau juizo em relação aos franceses: estamos editando Molière com bastante fervor.

BENEFICIOS DAS UNIVERSIDADES CATOLICAS

BELO HORIZONTE, 26 (Meridional) — O cardial arcebispo de São Paulo, dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, falando nesta capital, afirmou que a Universidade Católica de Minas Gerais será, brevemente, uma realidade. Acrescentou que são por todos reconhecidos os incalculaveis beneficios que as universidades católicas do Brasil, como a de São Paulo, vêm prestando ao país, pois das mesmas saem homens publicos capazes de colocar a consciencia acima de quaisquer interesses.

COUSAS DA CIDADE

O CARNAVAL PERNAMBUCANO NO SUL

Os "Diários Associados", que já levaram ao sul o Orfeão da Fôrça Policial do Estado (todo mundo se lembra de que foi um sucesso e uma propaganda enorme para Pernambuco) estão dispostos a enviar ao Rio e a São Paulo, para exibir-se no Carnaval de 49, um autentico clube carnavalesco pernambucano.

Sem nenhum desdouro para os outros clubes, pela sua antiguidade e pelo seu prestigio, veio-nos á lembrança o "Vassourinhas", que poderia dar uma impressão, no sul, do que é o Carnaval pernambucano, com a sua musica e a sua dansa caracteristicas.

Os "Diários Associados" transportariam o Clube, pagariam todas as despesas, hospedariam os seus elementos e depois os reconduziriam á casa. Tal como o fizeram, com os musicos do Orfeão. O fim dessa iniciativa, que surgiu pessoalmente de Assis Chateaubriand, é contribuir para a aproximação de todos os brasileiros e divulgar um dos aspectos mais curiosos e personalissimos da vida pernambucana, que é o seu Carnaval.

Vamos pois convocar a Diretoria do "Clube Vassourinhas" para um entendimento. Estamos certos de que da parte de seus sócios só poderá haver a maior compreensão para o gesto do diretor dos "Diários Associados". Eles irão conhecer as duas maiores cidades do Brasil; irão mostrar-lhes o que é o Carnaval pernambucano, criado no ambiente local, sem contactos exóticos, apenas com tudo aquilo que constitue o nosso povo, surgido das três raças que se caldearam — Z.

Parlamentarismo e presidencialismo

Gentil MENDONÇA
(Para os "D. A.")

IV

Vamos finalizar, hoje, os nossos comentarios ligeiros, a respeito do assunto que está na epigrafe do artigo. Para isso, tracemos um rapido estudo comparativo entre as especies de parlamentarismo que atuam no mundo de hoje, de maneira mais importante.

Anteriormente, tivemos oportunidade de fazer referencia á simetria que deve existir entre a adoção do sistema parlamentar e o principio de governo unitario. Chamamos a atenção para um aspecto fundamental desses governos, que é a persistencia da fórmula de concentração administrativa sensivel e crescente, estabelecendo o equilibrio na sociedade politica, que é justamente resultante desse principio de pesos e contrapesos: á proporção que, no mise-en-scene politico propriamente há um liberamento de movimentos individuais e partidarios, atrás desse mesmo cenario o Poder Executivo funciona por meio de um processo de concentração cada vez mais adstritivo.

Esse fenomeno encontramos quer na França, quer na Inglaterra.

E, em se falando sobre parlamentarismo, surge logo a idéia da Inglaterra. E' aí onde se inspiram os nossos mais entusiastas do sistema, visto que foi aí onde o genero humano encontrou a mais compreensiva concepção sobre as liberdades.

Esquecemos com facilidade as nossas realidades, como é de nosso temperamento e como é de nossa formação intelectual romantica. Impressiona-nos o modelo de vida britanico, e sonhamos transportar esse figurino para o Brasil, com a mesma facilidade com que mudamos de roupa. Não nos damos ao trabalho de perquirir as razões fundamentais do espirito inglês, e, muito menos, as causas socio-cientificas que fazem a subestrutura do grande Imperio. Não fazemos um estudo comparativo e de reflexão sobre esses mesmos motivos. O que desejamos é uma atmosfera de maior amplitude para os nossos movimentos, e, nesse sentido, empregamos todo o nosso ardor, por vezes inconsequentemente.

O Imperio Britanico possue no sub-solo de sua forma politica, um governo de concentração de poder, o mais rigido que poderiamos encontrar, á exceção das ditaduras. E' servido por varias dezenas de sistemas de governos distintos, consultando, cada um, ás realidades locais, configurando-se, nesse mosaico, um ladrilhamento sui-generis. Nessa diferenciação tão harmoniosa e cientifica está a sintonia de sua organização social e politica. Está aí o seu genio.

Dir-se-ia que, hoje, a Inglaterra, atravessa uma fase em que se constata uma progressiva autonomização de suas colonias, com o objetivo de se tornarem, amanhã, independentes. Há, nesse raciocinio enorme dose de otimismo, e até de desconhecimento sobre os valores históricos e sociais que são a razão de ser da grande unidade imperial. Não é com facilidade que os filhos abandonam os seus pais, o que equivale a dizer que, além dos pressupostos de ordem historico-materialisticos subsistem outros mais fortes e até hoje indestrutiveis; poderiamos sintetizar os outros numa unica imagem, e que é o espirito britanico.

Mesmo que se argumente com aquela inclinação, sobre crescente autonomia, e se procure justificar o quase-governo independente dessas colonias, vamos encontrar a intervenção da Corôa através da nomeação do governador, assim como por meio do uso do direito de veto que lhe dá, tambem, o direito de anular qualquer projeto de lei elaborado e aprovado pelo legislativo colonial. Há, ainda, o direito de recurso de decisões procedentes dos Tribunais Coloniais, dirigido para a Camara Judiciária do Conselho Privado da Corôa britanica, além do principio de exclusão dessas mesmas colonias no que diz respeito ás relações, no ambito da comunidade internacional.

A sabedoria britanica, entretanto, não ficou limitada á observancia desse quadro serenamente planejado. Possuindo a mais larga compreensão sobre as questões que surjem independentemente do que está escrito ou prefixado, o seu genio se manifesta sempre, quando acompanha, pesquiza e estuda todos os fatos que emergem do meio social e que devem ser objeto de regulamentação. Daí, a sua liberalidade, sob esse aspecto, liberalidade que vem desde a sua formação historico-politica, ado-

(Conclue na 3.ª página)

FATOS DIVERSOS

Ladrões e violentadôres de mulheres

Assaltado em plena rua por dois ladrões, que lhe roubaram Cr$ 1.150,00 — Outras ocorrencias policiais

E' do conhecimento publico a cena revoltante de que foram autores, na madrugada de anteontem, num matagal perto da avenida Norte, na Encruzilhada, os individuos Jorge Augusto dos Santos, Antonio Firmino de Oliveira, vulgo **Chicão** e Antonio José Jeronimo, conhecido pela alcunha de **Cão**. Todos, como se sabe, foram presos graças ás medidas tomadas por um popular, que encontrou as duas mulheres seviciadas, atiradas ao solo, minutos depois do fato.

Recolhidos os criminosos ao xadrez da Secretaria da Segurança, na manhã de ontem todos foram ouvidos pela autoridade e esta ficou deveras surpreendida, quando lhe apresentaram **Chicão** e **Cão**, desde que ambos são conhecidos ladrões assaltantes.

Disse **Cão**, o primeiro interrogado, que, depois de posto em liberdade, há alguns dias, se juntou a outros elementos desclassificados, ora desconhecidos da policia. Com esses, passou a agir, de preferencia nos arrabaldes e dos novos planos de ação, constavam alguns assaltos a estabelecimentos comerciais do centro. Isso porém não chegou a executar, em vista de ter sido preso.

Chicão por sua vez declarou que seu comparsa não lhe era estranho, pois ambos estiveram presos, muito tempo, no presidio de Itamaracá, onde se tornaram amigos. Há alguns meses, encontraram-se em Agua Fria. Na ocasião seu conhecido chefiava uma quadrilha á qual se incorporou. Não elevaram bastante o numero de assaltos e roubos que cometeram, devido á inesperada captura que tiveram, depois de violentar as duas mulheres, no lugar Jacaré, á avenida Norte.

Irão, agora, Antonio Firmino de Oliveira e Antonio José Jeronimo responder a novo processo, o qual os envolve em três gravissimas faltas, de acordo com a Consolidação das Leis Penais: falsa autoridade, rapto e violencia.

A' noite de ante-ontem, o auxiliar do comercio Manoel Galdino da Silva, domiciliado á rua Ipojuca n. 156, em Areias, na ocasião em que ia tomar um trem de suburbio, na estação Edgar Werneck, com destino a Jaboatão, foi assaltado por dois ladrões. Um destes subjugou-o enquanto o outro revistou-lhe os bolsos, roubando a carteira com Cr$ 1.150,00.

Recebeu o assaltado gritar por socorro em vista dos assaltadores estarem armados de faca e revolver. Mais calmo, minutos depois o comerciario prejudicado compareceu á presença do comissario Amaro Mota, na Permanencia Geral de Policia, a quem relatou todo o fato e pediu providencias.

Mais uma vez a D. I. C. falha na captura de perigosa ladra

Mais um escandaloso "quinau" a policia de capturas deste Estado acaba de sofrer de sua congenere da Paraiba, com a prisão no municipio de Campina Grande da perigosa gatuna Maria Sonja, que ludibriou nesta cidade a varias pessoas de destaque, inclusive elementos de projeção em dois ou três estabelecimentos bancarios. Há mais de um mês, por ocasião de achar-se recolhida ao xadrez da Permanencia Geral de Policia, Maria Sonja conseguiu fugir dali, depois de obter licença para ir ao gabinete sanitario.

Com habilidade, galgou o muro do Conservatorio Pernambucano de Musica, servindo-se do cano do saneamento, colocado no angulo da parede externa do gabinete acima aludido.

Diversas "batidas" foram dadas por alsumas turmas de policiais da fracassada Delegacia de Investigações e Capturas sem resultado satisfatorio.

Já a fuga de Maria Sonja, aliás uma bonita mulher, ainda bastante jovem, fôra relegada a um plano secundario, quando, á tarde de ante-ontem, áquele departamento policial chegou um telegrama das autoridades policiais de Campina Grande, narrando a prisão da terivel gatuna. A serie de "scroqueries" praticada por Maria Sonja é simplesmente de pasmar, bastando dizer que os prejuizos que causou no Recife, se elevaram a 100 mil cruzeiros.

Assaltaram os ladrões a residencia do comerciante

O comerciante Arnaldo Lemos Ramos, domiciliado em Mangabeira de Dentro, jurisdição policial de Casa Amarela, na manhã de ontem, compareceu á presença do comissario Alfredo Galdino, na Permanencia Geral de Policia, para queixar-se contra os ladrões.

Declarou que, ante-ontem, durante o dia, quando estava fóra de casa a negocio, os ladrões penetraram ali, por meio de chaves falsas. Revistaram todas as dependencias da moradia e no quarto daquele negociante roubaram diversas joias, então guardadas na gaveta de uma escrivaninha. Calculou a vitima que seus prejuizos se elevaram a mais de .. Cr$ 3.800,00.

Popular inanimado, com 4 dias de fome, em frente ao Grande Hotel

O guarda-civil n. 50 em serviço, á noite de ontem, ás proximidades do Grande Hotel, na Praça Dezesete, bairro de Santo Antonio, em frente áquele edificio deparou o corpo inanimado de um popular. Achava-se descalço, de parda e apresentava 25 anos.

Logo o oficial comunicou-se com o posto da Assistencia, de onde saiu um carro-ambulancia para remover a vitima. No Pronto Socorro, ás 19 e meia, assim que se viu reanimado, o popular narrou sua historia:

Chamava-se Francisco Candido da Silva, solteiro, de 23 anos, residente á rua São José s|n., em Olinda e empregava suas atividades no serviço braçal. Há dias que procurava trabalho sem nada encontrar e em casa não tinha o que comer. Necessitava, porém, estar ativo, afim de não perder oportunidade e, desse modo, sem ter com que alimentar-se e andando sempre, suas forças foram fugindo.

Na ocasião do guarda-civil encontrá-lo, lembrava-se bem que fôra aquela a quarta vez consecutiva em que perdera os sentidos. Não comia há quatro dias.

O medico do serviço mandou que os copeiros do Pronto Socorro dessem alimento ao rapaz e todos ficaram admirados com o que Francisco Candido comeu: 3 pratos grandes de arroz, com pedaços de carne que dariam para alimentar três homens, foram devorados em poucos minutos pelo jornaleiro faminto. Esta ainda se serviu, durante a refeição de 10 pães comuns e de duas enormes canecas de café, quando então se deu por satisfeito.

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED

(Autorizado a funcionar no Brasil conforme Carta Patente n.º 948 de 8-6-31)

Filiado ao Lloyds Bank Limited, com mais de £ 27.000.000 de Capital e Reservas

CAPITAL AUTORIZADO..	£ 4.500.000
CAPITAL REALIZADO....	£ 4.040.000
CAPITAL SUBSCRITO....	£ 4.040.000
FUNDO DE RESERVA....	£ 2.000.000

CASA MATRIZ
6, 7 AND 8 TOKENHOUSE YARD, LONDON E. C. 2.

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1948
Compreendendo as Filiais de Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Curitiba, Porto Alegre, Pelotas, Vitória, Bahia, Maceió, Recife (Pernambuco), Fortaleza (Ceará), Manáus, Belém (Pará) e Belo Horizonte

— ATIVO —

		Cr$	Cr$
A — Disponivel			
Caixa:			
Em moeda corrente		70.995.094,20	
Em depósito no Banco do Brasil		322.638.604,40	
Em depósito á Ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		27.197.622,60	
Em Outras Espécies		44.875.089,30	465.706.410,50
B — Realizavel			
Empréstimos em C/Corrente . . .	614.176.590,10		
Títulos Descontados	155.960.060,40		
Correspondentes no País	10.328.389,00		
Agências no Exterior..	2.233.886,80		
Correspondentes no Exterior.. . . .	3.716.450,20		
Outros Créditos. .	32.527.385,70	818.936.742,20	
Títulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais.	1.063.800,00		
Ações e Debêntures..	56,00	1.063.856,00	820.000.398,20
C — Imobilizado			
Edificios de uso do Banco	79.416.668,70		
Móveis e Utensilios	1.263.952,50		
Material de Expediente..	854.080,80		81.534.700,00
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	1.067.894,30		
Impostos..	555.592,70		
Despesas gerais e outras contas . .	14.147.440,90		15.770.927,90
E — Contas de Compensação			
Valores em Garantia		405.887.498,00	
Valores em Custódia		1.202.432.154,80	
Títulos a Receber de C/Alheia..		674.201.888,20	2.282.521.541,00
			3.665.533.977,60

— PASSIVO —

	Cr$	Cr$	Cr$
F — Não Exigivel			
Capital..	100.000.000,00	100.000.000,00	
Fundo de previsão		2.728.390,50	
Outras reservas..		25.607.711,20	128.336.101,70
G — Exigivel			
DEPÓSITOS:			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos..	9.998,20		
de Autarquias . .	32.789,10		
em c/c sem limi..	450.157.644,30		
em c/c limitadas .	2.742.874,70		
em c/c sem juros	159.461.230,70		
em c/c de aviso .	103.479.402,00		
Outros depósitos .	96.297.247,60	812.181.336,60	
A prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo . .	89.040.816,20		
de aviso prévio	50.331.589,80	139.372.406,00	
		951.553.792,60	
Outras Responsabilidades:			
Letras a pagar|. .	2.105.977,20		
Agências no País	66.798.303,90		
Correspondentes no País	8.842.153,10		
Agências no Exterior..	169.427.231,70		
Correspondentes no Exterior	31.199.244,70		
Ordens de pagamento e outros créditos	11.077.049,50	389.449.860,10	1.241.003.652,70
H — Resultados Pendentes			
Contas de Resultados			13.072.682,30
I — Contas de Compensação			
Depositantes de Valores em Gar. e em Custódia		1.006.319.652,80	
Depositantes de Títulos em Cobrança:			
do País.. . .	177.204.230,20		
do Exterior. .	496.997.658,00	674.201.888,20	2.282.521.541,00
			3.665.533.977,60

Rio de Janeiro, 14 de Junho de 1948. — Bank of London & South America Limited. — FORTESCUE WHITTLE, Gerente Principal. — A. C. DOS SANTOS, Sub-Contador — I. prov. C.R.C. n. 4.665

CASA MODERNA A VENDA

Vende-se em Santana, junto a Radio Jornal do Comercio, otima casa residencial, ainda não habitada, com 2 pavimentos, tendo 4 quartos internos, 4 terraços, 2 salas, 2 saneamentos, etc., sita á rua Amauri. Tratar á rua da Praia, 153, 1.º andar, entrada pelo oitão — RECIFE. (29739)

Noticias do Fôro

Movimento dos cartorios da capital

Foi proposta por Antonio Castro de Santana, perante o juizo da 3.ª vara, uma ação de usucapião contra interessados tendo sido julgada a justificação previa.

— O juiz da 3.ª vara proferiu despacho saneador nos autos da ação ordinaria movida por Galdino Alves Teixeira contra a Tramways.

— Foram prestadas as declarações finais nos autos do inventario de Luis Gonzaga Citirana.

— Ao juiz da 3.ª vara foram conclusos os autos da ação cominatoria movida por Maria dos Prazeres Almeida, contra José Martins dos Reis e outro.

— Em virtude de haver o pedido solicitado absolvição de instancia, os autos do interdito proibitorio de autoria de Afonso de Albuquerque contra Maria Candida de Oliveira, foram conclusos ao juiz do feito.

— Pelo juiz da 10.ª vara foi julgada a liquidação do inventario de Juvenilha Abdias de Albuquerque.

— Foi julgada a desistencia da ação de despejo proposta por Manoel Martins Benerra contra José Ludirico de Padua.

— Foi julgada a liquidação de inventario de Izabel Maria da Fonseca Soares Lidistone.

— Ao juizo da 10.ª vara foi requerido o inventario dos bens deixados por morte de Maria Donina Pereira.

— Gustavo Ferreira Pinto propôs uma ação ordinaria contra o Estado para a reintegração de um cargo.

Promoções, etc.

(Conclusão da ultima página)

neiro da Cunha Osvaldo Soares Lopes, João Felix Santos, Abilio Pontes, Serafim Gueiros, Francisco Pales, Paulo Francisco Torres Manuel Mendes Pereira, José Carlos de Freitas, Manuel Rodrigues Lisboa, Bráulio Rodrigues Guimarães, Osmar Fonseca, Dácio Cesar e Frederico Nunes Dias.

Foram promovidos ainda por merecimento na arma de cavalaria: a coronel, o tenente-coronel Descartes Cunha; a tenente-coronel os majores Homero Figueiredo da Silveira, Milton Guimarães, João Franco Pontes, Enio Cunha Garcia, Walter Dutra Silveira, Manuel Pires Azambuja, Alfredo Américo da Silva, Alvaro Tavares do Carmo, Aureliano Vargas, Augusto Muniz, João Batista Tubino, Emilio Medicis, Lino da Fontoura.

Na arma de artilharia — a coronel, os tenentes-coronéis Ademar Queiroz e Luiz Antonio Bittencourt. A tenente-coronel os majores Cid Oliveira, João Carlos Ribeiro, Antonio Lins, Ernesto Geisel, Poti Souto Maior; a coronel o tenente-coronel Bonifácio Borba; a tenente-coronel os majores José Carlos Gertum e Alceu França Navarro.

Impedem a passagem, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

paises árabes nas águas da Palestina.

LEVARA AS ULTIMAS TROPAS BRITANICAS

HAIFA, 26 (U. P.) — Chegou a este pôrto o transporte "Orbune", que levará para a Grã-Bretanha as ultimas tropas britanicas na Palestina.

MINISTRO DE ISRAEL NA RUSSIA

LONDRES, 26 (U. P.) — A sra. Gold Meyer, ex-chefa do Departamento Politico da Agência Judaica na Palestina, foi nomeada ministro de Israel na União Soviética.

A voz da America

(Conclusão da 4.ª página)

de ter para desempenhar-se satisfatoriamente da responsabilidade da supervisão? Haverá necessidade de uma máquina muito complicada para que o sr. Allen possa controlar o sr. Richardson, da N. B. C., que tinha a função de controlar o sr. Gandero, que tinha a função de controlar o sr. Borgia.

* * *

Minha opinião é que a Voz da América para o exterior deveria ser exclusivamente a voz do presidente dos Estados Unidos e do Secretário de Estado que permitir que qualquer outra voz se intitule de Voz da América é certamente diminuir e não aumentar o prestigio e a influencia dos Estados Unidos.

Acho absurdo que a Voz da América, órgão do Departamento de Estado, seja ouvida através do mundo cantando musicas, contando anedotas, distraindo as crianças. E' discutivel que um resumo das noticias fornecidas pelas agencias jornalisticas deve ser irradiado e que o govêrno facilita essa irradiação. Mas não acredito que êste pais possa orientar uma propaganda oficial de ideologia, doutrina e opinião. Este pais é livre e, nestas condições, não tem uma ideologia oficial, uma doutrina oficial e um conjunto oficial de opiniões.

* * *

Mas, ainda que se prove que o govêrno precise de tal propaganda, esta deve ser feita pelo Departamento de Estado.

Ninguem, nenhum Borgia ou Gandero, deve ser autorizado a falar por ele, ainda que o sr. Borzia e o sr. Gandero sejam "fiscalizados". Se o Departamento falar por si, saberá sempre o que está dizendo. Não sabe e, de acôrdo com a natureza das coisas, não pode saber o que a Voz da América está dizendo.

Os unicos "scripts" de que devia tratar o Departamento de Estado são discursos, declarações, entrevistas coletivas relativas aos negócios exteriores, concedidas pela Casa Branca ou pelo Departamento por intermédio de funcionários autorizados. Só a supervisão desses "scripts" já é um serviço enorme para o Departamento.

E se ele se cingisse a fazer esse serviço o melhor possivel não se veria em incessantes dificuldades por ter tido os olhos maiores do que o estômago.

Prefacio a um trabalho, etc.

(Conclusão da 4.ª página)

Congresso, em Washington. A esses anos de estudo de assuntos brasileiros juntam-se os que passou no Escritório de Assuntos Inter-americanos (Nelson Rockefeller), em New York, em direto contacto com os problemas psicológicos — e não apenas burocráticos — de relações entre as Américas. Não é assim Mr. Charles Gauld um individuo que escreva de improviso ou de ouvida sobre problemas brasileiros.

Tal é a sua decisão de fixar-se no Brasil (como outrora seus antepassados escoceses, no Oeste dos Estados Unidos) que se acha resolvido a casar-se com brasileira. Mas como é Quaker — embora ao sangue de escocês se junte pelo remoto sangue israelita de judeu que a reconquista portuguesa expulsou de Pernambuco para a então Nova Amsterdam — faz questão de que a futura espôsa brasileira seja, como ele, Quaker ou protestante. Grande é sua admiração pela obra que as missões protestantes vêm realizando no Brasil e pelo tipo de moça ou de mulher que a educação evangélica vem criando no nosso meio. O que não o impede de reconhecer que há tambem muito esfôrço bom realizado em nosso pais pela religião tradicional que é a Católica.

Parece a Mr. Gauld que ao Catolicismo, no Brasil, como noutros paises latinos, convem a presença de Protestantes que estimulem nos próprios Católicos, melhor organisação de suas atividades religiosas e educativas. Aliás a reciproca parece vir se verificando nos Estados Unidos onde a presença de um Catolicismo, nos principios do século XX, mais preocupado que o Protestantismo com a questão de relações entre patrões e operários, já muito contribuiu para que se desenvolvesse, nos meios protestantes, o interesse pela solução de problemas sociais criados pelo industrialismo sob o regime do laissez-faire.

A presença no Brasil de criticos sociais como Mr. Charles Gauld pode ser util aos brasileiros, contanto que lhe sejam perdoados excessos ou incompreensões de pessoa ainda nova na terra. E' que se trata de um critico honesto, ainda que rude e ás vezes injusto nos seus reparos: e não de um má-lingua vulgar.

Diario Intimo, etc.

(Conclusão da ultima página)

O CASO ERKELET

BERLIM, 1939

Todo mundo está comentando a ação de divórcio movida pelo jovem Erkelet contra sua espôsa, que o traia com Goebbels.

A prova do adultério está em algumas cartas que positivamente não deixam a menor duvida. E' uma história curiosa e, por outro lado, um caso delicado para Goebbels porque o processo foi parar ás mãos de um magistrado corajoso, que se atreve a enfrentar o próprio "gauleiter" de Berlim.

Himmler não ajudará, porque no intimo está se regozijando com a perspectiva de um assunto dessa ordem transformar-se em escandalo publico e chegar aos ouvidos do Fuehrer. Sabe que recentemente Adolfo o admoestara severamente e pedira-lhe "pela ultima vez", deixasse suas reprovaveis aventuras femininas. Esse demônio de pé de cabrito não pode, no entanto, deixar as mulheres em paz.

Se a senhora Erkelet fôr condenada, o escandalo transpirará no estrangeiro e somente Deus, na sua onisciencia, poderá saber o que pode acontecer a Goebbels.

No meio de uma conversa sobre o assunto, Thierack (1) disera-lhe:

— Não se preocupe tanto, meu caro amigo. Lembre-se do caso de Napoleão. Ameaçado por uma admiradora, com a publicação de suas cartas, respondeu-lhe tranquilamente: — Publique-as, cara amiga, publique-as porque irás para o Inferno, com todas as honras!

Goebbels não se consolou com o exemplo napoleônico e pôs-se a considerar que os tempos hoje eram outros, inteiramente diversos. A pequena burguezia alemã não compreende, nem aceita pilhérias ou displicencias, quando se acha em jôgo a honra de uma senhora casada.

A FILHA DEPOIS A MAE

BERLIM, 1939

Passamos a noite com Goebbels no Promi (2)

Tanto fiz que acabei puxando a conversa para o caso Erkelet, cada vez mais sensacional, somente para espiçaçá-lo e estudar-lhe as reações.

Estava sombrio e jurava ódio de morte ao pobre Erkelet, ao juiz, ao procurador geral, a quantos estivessem encarregados judicialmente do assunto. Durante a ceia, confidenciou-me que esse caso lhe era tanto mais odioso porque alguns anos antes havia mantido relações com a mãe da senhora Erkelet, relações conhecidas do genro, que certamente cometeria a miséria de desenterrar esse passado no decorrer do processo. Seriam capazes de afirmar que a própria e jovem senhora Erkelet poderia ser sua filha e não compreendia como um juiz alemão, no ano de graça de 1939, pudesse concordar com semelhantes suspeitas levantadas contra o "gauleiter" de Berlim.

— Esse juiz — disia-me — é um inimigo do Estado, pois do contrário não poderia conduzir o processo com tamanha parcialidade e falta de vergonha. Parece que tem um rei na barriga!

Insisti sobre seu parentesco com a senhora Erkelet e assim me falou:

— Não tenho a menor idéia. Não se parece comigo e mesmo que fôsse minha filha, que importancia tem isso?... Surpreendo-a? Por que?

(CONTINUA)

(1) — Mais tarde ministro da Justiça.

(2) — Passeio em Berlim.

BUDA--DIESEL

MOTORES INDUSTRIAIS
MOTORES MARITIMOS
GRUPOS GERADORES

x

REO

DESDE 1904, O CAMINHÃO MAIS RESISTENTE DA AMERICA

CAMINHÕES — 5 a 12 tons.
REBOQUES — 10 a 45 tons.
ONIBUS — para cidade e estrada 29 a 40 assentos

x

COMPLETO STOCK DE PEÇAS LEGITIMAS
DISPRINTA — Rua Vigario Tenorio 95/101 — RECIFE

(3444)

DE OLINDA

ACADEMIA SANTA GERTRUDES — FESTA DO CORAÇÃO DE JESUS — GENEROS ALIMENTICIOS — DESPOLICIAMENTO

A tabela organizada pelas autoridades municipais já não está sendo obedecida. Compra-se a carne de porco a 12 cruzeiros e não a 10.

Quanto ao charque de 2.ª, o preço do quilo é 11,50, mas como a tabela não fixa o do charque de 1.ª, os comerciantes estão impingindo ao consumidor o de 2.ª a 13 cruzeiros, como se fosse de 1ª.

E' verdade que o sub-prefeito Serrano não tem se mostrado inativo, tanto que multou a Padaria Rio Branco, que estava vendendo pães de 30 gramas como se tivessem o peso de 50 gramas. O mesmo fez em relação ao comerciante Cornelio Silva, do Varadouro, que estava vendendo ovos a 80 centavos, quando o preço de tabela é de 70.

E por ultimo, vem o fiado, que só se adquire a 14 cruzeiros, pois o preço da tabela, 13 cruzeiros, é letra morta para os fresqueiros.

A propósito não seria inoportuno sugerir á Prefeitura a impressão e ampla distribuição da tabela, para melhor aparelhar os consumidores contra a ganancia dos vendedores.

Academia Santa Gertrudes

Na proxima terça-feira, á tarde, a diretoria da Academia Santa Gertrudes realisará uma reunião festiva, na qual discursará a professora Maria Helena Cintra de Amaral. Seguir-se-á uma parte recreativa a cargo do ex-aluno do educandario.

Para essa tarde festiva estão sendo convidadas todas as alunas e ex-alunas da Academia Santa Gertrudes e respectivas familias.

Aniversarios

Fazem anos hoje o menino Marcos, filho do sr. Severino Ramos de Lima e de sua espôsa, sra. Maria de Jesus Belarmino de Lima e neto do casal José Belarmino. O casal receberá as pessoas amigas em sua residencia, á rua da Bora Nova, 217.

— Fazem anos hoje o estudante Floriano Rodrigues de Sena, filho do sr. Alexandre Rodrigues de Sena e de sua espôsa, sra. Anunciada Rodrigues de Sena.

— Fazem anos, hoje, o sr. Amaro Pereira do Nascimento, comerciante desta cidade.

— Fazem anos hoje o sr. Erico Ladislau da Silva, funcionario publico.

— Fazem anos amanhã o sr. José Leão da Franca.

— Fazem anos, amanhã, a sra. Maria de Jesus Belarmino de Lima, espôsa do sr. Severino Ramos de Lima.

— Fazem anos hoje o menino Jairo, filho do sr. Manuel Caetano e de sua espôsa, sra. Celina de Oliveira Caetano. O casal receberá as pessoas amigas, em sua residencia, na Ladeira da Misericordia.

Festa do Coração de Jesus

Na igreja de S. Francisco, celebra-se, hoje, a festa do Sagrado Coração de Jesus.

Constará dos seguintes atos: 5 e 6 horas — missas rezadas; 7 horas — missa da Escola do Sagrado Coração de Jesus; 8 horas — missa solene, seguido por um religioso franciscano, seguindo-se a consagração das zeladoras ao Sagrado Coração de Jesus.

Ao correr do dia e até ás 17 horas, haverá exposição sacramental e, logo após, entrada das novas associadas e zeladoras, sermão, Te-Deum e benção.

MISSA FUNEBRE — Pelo descanso eterno do seu associado João Firmino da Cruz, e na passagem do 30.º dia do seu falecimento, a Confraria de N. S. do Bom Parto desta cidade fará celebrar missas ás 7 horas do proximo dia 30.

Carnaval do Guadalupe

Hoje, haverá danças, na sede do bloco Carnaval do Guadalupe.

Ao que se noticia, acaba de deixar a diretoria dessa agremiação carnavalesca o sr. Severino Ramalho.

Cruzada Espirita Olindense

Em sua sede, á rua Prudente de Morais, reunir-se-á, amanhã, a Cruzada Espirita Olindense, para sua habitual sessão mediunica. Tomarão parte nos trabalhos o dr. Pedro Corrêia e a sra. Leonisia de Carvalho.

Despoliciamento

Enquanto o delegado Alcantara Lira faz seus giros turisticos pelo interior do Estado, a gatunagem está firmando o seu dominio nesta cidade.

Ainda a semana passada, essa autoridade andou fóra, numa das habituais excursões, mas o certo é que se o sr. Alcantara Lira estivesse no Recife, o resultado não seria diferente. Numa hipotese ou noutra, o lugar onde menos comparece é a delegacia de policia de Olinda, e com isso crescem de insolencia e de numero os amigos do alheio.

Ha dias, por exemplo, quatro residencias foram assaltadas pelos "amigos do alheio", sendo duas casas no lugar denominado "O Monte", uma em "Caravelas" e ainda outra na rua do Sol, e "Bar de seu Malaquias".

Desse estabelecimento comercial, os ladrões levaram, além de varias mercadorias, 10 garrafas de "Whisky", 300 cruzeiros em dinheiro e a "caixa registradora", a qual foi encontrada, pela manhã, abandonada na beira da praia.

Pelo exposto, urge que as autoridades policiais desta cidade passem a exercer com mais eficiencia as suas funções, sob pena de, dentro em breve, a população ser assaltada pelos malfeitores, á luz do dia.

Cartaz

OLINDA — "Sacramento", cidade de desordem", com Constance Moore e Bill Elliott.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Quase uma traição", com Alan Ladd, e o seriado "O vale dos desaparecidos".

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a Farmacia S. Sebastião, no Varadouro.

Casas Populares

O sr. Barbosa Lima Sobrinho, governador do Estado, recebeu o seguinte telegrama: De Rio: — "Temos satisfação comunicar vossencia aprovação Conselho Central projeto construção inicial 183 casas populares municipio Olinda apresentando sinceras congratulações possibilidade inicio imediato obras. Atenciosas saudações, (a) — Cid Sampaio, superintendente da Fundação da Casa Popular".

O grande matrimonio

(Conclusão da 4.ª página)

feito através de uma estrada de ferro, a qual só existe no papel, na extensão de 650 quilómetros. Encaram os americanos a possibilidade do Brasil poder associar-se com eles, numa primeira usina de leste, entrando nós com o minerio, e este pais com o carvão e o capital. Por que não caminhamos para esta primeira experiencia? Que perspectivas não se nos abrem, ante a cooperação da matéria-prima nacional com o dolar e o combustivel da América do Norte?

A taconite é ainda demasiado cara para se pensar a sério nesta alternativa. Ela reclama 15 dólares por tonelada de custo, alem de 70 killowatts-hora para tratar cada uma tonelada de taconite.

Sugiro fechar-se provisoriamente a Camara, o Senado, o Conselho Municipal do Rio e todas as Assembléias estaduais e conselhos municipais das provincias e, com o produto da economia feita na fecundia de Camaras com maioria de idiotas, mandar-se dois engenheiros de bom senso, da estirpe do dr. Arp Torres ou do dr. Amynthas de Moraes, estudar aqui as bases do grande matrimônio que se pode fazer entre o Vale do Rio Doce e o carvão de Pocahontas.

CONSERTOS DE RADIOS

Oficinas EKCO, sob a direção de Romeu Werkhauser. Instrumentos dos mais modernos, incluindo AVO UNIVERSAL VALVE TESTER — a unica na praça. Oficinas EKCO - Concordia, 166 - Fone 7186. (3193)

VISIT OF THE BRITISH AMBASSADOR

A Reception will be given by the Pernambuco British Community, by kind permission, at the British Country Club, from 6.45 to 8.30 p.m. on Tuesday, July 6th, 1948, in honour of Sir Nevile Montagu Butler, K.C.M.G., C.V.O., the new British Ambassador to Brazil, who is paying his first visit to Recife, accompanied by Lady Butler and Miss Butler, and the Naval and Labour Attachés to H. M. Embassy.

Will any member of the British Community who has not received an invitation by July 3rd please apply to H. M. Consulate.

Invitations must be presented on arrival at the Country Club.

Parlamentarismo e Presidencialismo

(Conclusão da 4.ª página)

tando uma Constituição costumeira, empresta-lhe, desse modo, grande consideração á força dos fatos sociais.

Pouco importa para o povo britanico que o sufragio de tal ou qual iniciativa venha encontrar choque ou antagonismo em relação a certas medidas de conduta que estão burocraticamente assentadas. O que interessa é, a par da uma defesa de um unitarismo ferrenho da Corôa, atraindo todas as forças e manifestações de seus dominios para a sede do governo, libertar, por outro lado, o seu povo, atendendo-o no que ele solicitar, no que houver de justo e aceitavel.

A titulo de curiosidade vamos citar um exemplo, aparentemente paradoxal, no que se prende á organização politica britanica: afirmámos, antes, que esses dominios não tinham representação internacional, no sentido do uso e goso de personalidade internacional externa.

Mas, contrariamente ao rigorismo dessa afirmação, a Inglaterra reconhece, a certas colonias, existencia internacional. Os Dominios e a India são membros da Sociedade das Nações, assim como, a Irlanda, esta, desde 1932.

Curiosa situação, dir-se-á. Porém, sabio reconhecimento — diremos nós.

Ora, um povo que dispõe de tais recursos de organização e de capacidade para se governar internamente, alicerçado em um poder tão consolidado quer no campo de sua vida particular, quer no da vida exterior, possuindo um governo sabiamente concentrativo, ao mesmo tempo em que respeita todas as liberdades pode destruir de um sistema parlamentar, que é, em verdade liberalissimo, mas que é, objetivamente, metropolitano.

O parlamentarismo britanico é, porisso, um estádio de cristalização de sua historia politica. Não foi construido a priori, nem o foi intelectualisticamente. Resultou desse emaranhado de circunstancias e causas remotas, sendo, por consequencia, um fato natural.

Não se armem termos comparativos entre uma gente que tem semelhante historia de costumes e tradições e a gente brasileira, tão digna tambem, mas de tradições e costumes tão diferentes e de vida politica tão nova, ainda.

MME. BETTY
CHEGOU DO SUL

Trazendo lindissima coleção de Vestidos Modelos, rigorosamente obedecendo a MODA NOVA — SUPREMA ELEGANCIA — CASA BETTY - MODAS, Edificio São Marcos — Rua das Flores, 129, 1.º andar — Cidade

Diario social

ASTRAL DO DIA

por [illegible] SWAMI

Domingo, 27 de junho de 1948.

A manhã é otima para assuntos relativos á familia, ao lar, á alimentação, a casas de hospedagem, cafés, restaurantes e excursões.

OS NASCIDOS HOJE — São aptos a artes e ciencias. Obtêm exito graças á perseverança.

Segunda-feira, 28 de junho de 1948.

Pode-se tratar, á tarde, de assuntos relativos a liquidos, laboratorios, bebidas, generos de primeira necessidade e coisas referentes á familia e á hospedagem.

OS NASCIDOS HOJE — Seus elementos, são: o reino vegetal e mineral. Viajam com frequência. Conseguindo autocontrole, gozam saude e longa vida.



O PRATO

COSTELETAS DE PORCO A DOLLY MARCH

Tome seis ou oito costeletas de porco um pouco carnudas e tempere-as com sal e pimenta. Ponha numa frigideira meia chicarazinha de azeite e doure dois dentes de alho picados e uma cebola cortada em rodelas. Acrescente-lhes depois três tomates descascados e picados, um pimentão bem cortado, um raminho de cheiros verdes, 1/2 copo de vinho branco, sal e pimenta. Deixe tudo ferver por um momento até que seque um pouco. A parte, frite as costeletas em azeite, em fogo regular e, uma vez que estejam douradas de um lado, dê-lhes uma volta e ponha-as a dourar do outro lado. Coloque-as por fim em uma travessa, cubra-as com o molho anteriormente preparado e sirva-as acompanhadas de batatas cozidas e repôlho ou espinafres tambem cozidos.

A SOBREMESA

TAÇAS DO REI

2 litros de leite, 16 gemas de ovo, 750 gramas de açucar, canela em pó. Ferva o leite com o açucar, mexendo a mistura constantemente, até que ela engrosse. Ponha-a a esfriar um pouco e acrescente-lhe as gemas de ovo, pouco a pouco, sem deixar de mexer. Deixe a preparação tomar ponto de creme espesso. Finalmente, depois de bem fria, sirva-a em taças, polvilhadas com canela.

Tia Dorothy

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE.

As senhoras: Laura Campos, esposa do sr. Martins Campos; Abigail Barroso, esposa do sr. José Mateus Lucena; Adalgisa Queiroga Cavalcanti, esposa do sr. José Borba Cavalcanti; Argemira Gomes de Souza, esposa do sr. José Francisco de Souza; Marieta Moreira da Cunha, esposa do sr. Saul Fernandes da Cunha.

As senhoritas: Yvonnice dos Santos, filha do sr. Francisco Mariano dos Santos, já falecido, e da sra. Ester Campos dos Santos; Mirtes de Moura Andrade, filha do dr. José Cipriano de Moura Lemos e de sua esposa, sra. Maria de Andrade Moura; Marli, filha do sr. Joaquim Silva Araujo e de sua esposa, sra. Tomazia Silva Araujo.

Os senhores: dr. Manoel Pontual; Geraldo da Silva Figueiredo; Arlindo Veloso de Azevedo; Pedro Henrique de França Cascudo; Antonio Francisco dos Santos; prof. Costa Pinto.

A menina: Maria Judite, filha do sr. Edson Ferreira e de sua esposa, sra. Carmen Neiva de Melo Ferreira.

Os meninos: Geraldo Lourenço, filho do dr. Euclides Oliveira Leite e de sua esposa, sra. Maria Carmen Cavalcanti Leite; Marcus Vinicius, filho do sr. Manoel Cordeiro da Silva Filho e de sua esposa, sra. Carmelita de Azevedo Cordeiro.

AMANHÃ:

As senhoras: Margarida Tavares dos Anjos, esposa do dr. José dos Anjos; Dulce Fernandes Rodrigues, esposa do sr. Augusto Rodrigues; Maria Luiza de Góes Gouveia, esposa do sr. Osvaldo Cruz Gouveia; Julia Santiago Lopes, esposa do sr. Antonio Margulhão Lopes; Severina da Mota, esposa do sr. Antonio da Mota; Odalva Tenorio Feitosa, esposa do sgt. Gerson Alves Feitosa; Marieta Moreira da Cunha, esposa do sr. Saul Fernandes da Cunha, contador do Banco Ultramarino.

As senhoritas: Cicera de Santana Morais, filha do sr. Antonio Morais Bandeira e de sua esposa, sra. Alice Morais Bandeira; Irany Prado Duclerc, filha do dr. Coriolano Costa Duclerc e da sra. Dulce Madureira Duclerc.

Os senhores: Manoel Morais de Abreu e Lima; Pedro Carneiro da Silva; Lauro Lins de Oliveira; Benevenuto Pedro de Lacerda; Argemiro Neves; Petronio José da Costa; padre Cromacio Leitão.

Os meninos: Pedro, filho do sr. José Olimpio da Rocha e de sua esposa, sra. Maria Natividade Leite da Rocha; Gildo, filho do sr. Gilvan dos Santos Jorge e de sua esposa, sra. Lenira de Almeida Jorge.

NOIVADOS

Ajustaram casamento, a 23 do corrente, a srta. Eugenia Maria Lapa, filha do sr. Antonio Merguilhão Lapa e de sua esposa, sra. Judite Santiago Lapa, e o sr. Amauri Nicolau de Miranda, bancario nesta cidade.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, em Itamaracá, o casamento religioso com efeitos civis do sr. Wilson Cavalcanti de Albuquerque, funcionario da Assembléia Legislativa, com a srta. Mirandolina Camara Madureira, filha do sr. José Flavio da Camara Madureira e da sra. Leonor Camara Madureira, ambos falecidos.

Servirão de padrinhos, por parte do noivo, no civil, o sr. Hilton Tenorio Correia, comerciante nesta cidade, e sua esposa, sra. Helia Cavalcanti Correia; no religioso, o sr. José Eduardo Simões, comerciante nesta cidade, e sua esposa, sra. Nely Cavalcanti Simões. Por parte da noiva, no civil, o sr. Eulalio José Bezerra, comerciante em Itamaracá, e sua esposa, sra. Zilda Camara Bezerra; no religioso, o sr. José Camara Macedo, comerciante nesta cidade, e sua esposa, sra. Maria do Carmo Iteraminetas Macedo.

— Aristides Silvano Figueiredo Carneiro afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes: Jorge de Siqueira e Noemia Nazario, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Jacinto Calixto dos Santos e Maria José Lacerda, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Ramos Menino e Elpidia Pereira da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Felix da Silva e Isaura

(Conclue na 2.ª página)



As 17 horas de ontem, na igreja da Ordem III de São Francisco, efetuou-se o casamento religioso com efeitos civis da srta. Maria Cristina Corrêa Veiga, filha do dr. João de Brito Albuquerque Veiga, já falecido, e de sua esposa sra. Marianita Corrêa de Albuquerque Vieira, com o dr. Reginaldo Santiago, filho do sr. João Paulo Santiago e esposa, sra. Rosa Xavier Carneiro de Albuquerque Santiago. O ato [illegible] concorrido e os recem-casados fixaram residencia, á rua Senador Pedro Correia n. 65, no Espinheiro. No clichê, o novo casal após a cerimonia

Vida religiosa

DIA DA IGREJA

27 DE JUNHO — No dia de hoje se comemora o VI Domingo depois de Pentecostes.

EPISTOLA (Ecli. 44, 1-3) — Mas aqueles são varões de misericordia, cujas obras de piedade não faltariam os seus bens, os seus netos são uma santa herança e a sua posteridade os manteve constante nas Alianças; e os seus filhos em consideração deles é que permanecem para sempre; a sua prosapia e a sua gloria não serão abandonadas. Os seus corpos foram sepultados em paz e o seu nome vive na sucessão de todos os seculos. Os povos publiquem a sua sabedoria, e anuncie a Igreja o seu louvor.

EVANGELHO (Math. 14, 20-33) — Naquele tempo, obrigou Jesus os seus discipulos a que embarcassem e que passassem primeiro que ele á outra banda do lago, até que despedisse as turbas. E despedida a multidão, subiu só ao monte a orar. Ora vindo a noite achava-se ali só. Entretanto a barca no meio do mar era combatida pelas ondas; porque o vento era contrario. Porém, na quarta vigilia da noite, veiu Jesus ter com eles andando sobre o mar. E vendo-o andar sobre o mar se turbaram: "E' um fantasma", disseram eles aterrados, e, começaram a gritar. Mas logo Jesus lhes falou, dizendo: Tende confiança; sou eu; não temais. E respondendo, Pedro disse: Senhor, se és tú, manda que eu vá ter contigo sobre as aguas. E então ele disse: Vem. E descendo Pedro da barca caminhando sobre a agua para chegar a Jesus. Vendo, porém, o vento rijo, temeu e começando a ir ao fundo, clamou, dizendo: Senhor, salva-me. E logo Jesus estendendo a mão o tomou e lhe disse: Homem de pouca fé, por que razão duvidaste? E tendo subido para a barca, cessou o vento. Então, os que estavam na barca, se chegaram e o adoraram, dizendo: Verdadeiramente és o Filho de Deus.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje durante todo o dia, na basilica de Nossa Senhora do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, ás 10 e 30, terá lugar a posse da mesa regedora da Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa Vista para o ano compromissal de 1948 a 1949.

Nessa ocasião realizar-se-á uma homenagem ao sr. Francisco Ferreira da Rocha, juiz eleito pela 3.ª vez com a aposição de seu retrato na galeria de honra dos bemfeitores.

Será orador dessa solenidade o definidor José de Brito Alves.

CONFERENCIA VICENTINA DE S. JOSE'

Reunir-se-á, amanhã, a Conferencia Vicentina de São José, no local e hora do costume.

CONFEDERAÇÃO CATOLICA FEMININA

Sob a presidencia de d. Miguel Valverde reunir-se-á hoje ás 14 horas, no Circulo Catolico, a Confederação das Associações Catolicas Femininas.

Deverão comparecer todas as representantes das associações confederadas.

COMPANHIA DE CARIDADE
(Fundada pelo Padre Venancio)

Recebemos da Companhia de Caridade:

"A Companhia de Caridade tem a grata satisfação de levar ao conhecimento do publico que, tendo feito há poucos dias, um apelo por intermedio do DIARIO DE PERNAMBUCO e por meio de circulares ao comercio e aos particulares, no sentido de auxiliarem a Companhia para a realização do retiro dos pobres do Dispensario São Sebastião, o seu pedido não foi em vão.

Diversas firmas da cidade, graças á gentileza e alta compreensão dos seus diretores enviaram-nos donativos, conforme publicamos abaixo: Kuhni Tecidos S|A. — 2 peças de levantine c| 94 metros; Alves de Brito Cia. de Tecidos S|A., —2 peças de fazenda; Vicente Soares Tecidos S|A. — 1 peça de levantine; Dias Junior & Cia. — 50 metros de morim; A. Rodrigues Pereira & Cia. — 1 peça de brim; Casa Viana Leal — 20 canecos; Lopes Martins & Cia. — 30 canecos; Leonidas Ramalho & Cia. — 4 cortes de fazenda; Oscar Amorim & Cia. — Cr$ 20,00; Usina Pirangi — Cr$ 10,00.

A Companhia de Caridade desde já se confessa eternamente agradecida por todos os donativos e convida ao publico recifense, benfeitores e amigos, para assistirem a pascoa dos pobres, cujos exercicios espirituais se encerrarão no dia de São Pedro, com a comunhão geral de todos os seus participantes."

PASCOA DOS HOMENS DO COMERCIO E DA INDUSTRIA

Começam hoje as instruções preparatorias para a comunhão coletiva dos que trabalham e vivem do comercio e da industria, assim como os catolicos em geral que ainda não cumpriram o dever pascal, neste ano.

A 1.ª instrução, pelo vigario de Santo Antonio, padre Severino Nogueira, terá lugar ás 11.30, na igreja do Livramento, até começar a missa do meio dia. A 2.ª será amanhã, as 20 horas, na matriz de Santo Antonio, e a 3.ª, na mesma matriz, na missa das 7 horas do dia de São Pedro, pelo seu respectivo vigario.

A comissão está recomendando aos comungantes que procurem confessar-se nos conventos da cidade e nos Colegios Salesiano e Nobrega, onde haverá sempre sacerdotes para atendê-los.

CONFRARIA DA SS. TRINDADE

Essa Confraria deverá reunir-se hoje, ás 10 horas, em sua igreja, á rua Cel. Suassuna n. 685.

Deverão comparecer todos os confrades.

FESTA NA IGREJA DA PENHA

Em beneficio das obras do convento da Penha, efetuar-se-á hoje, ás 19 horas, uma festa no salão anexo á igreja.

Será encenada a peça Minha medalha de Filha de Maria, a cargo de senhoritas e crianças.

Haverá, em seguida, uma representação de um quadro religioso.

O CHILE ADERIU A' AREA DO ESTERLINO

LONDRES, 26 (R.) — Ao que anunciou, esta manhã, o erario britanico, o Chile abandonou a área do dólar e aderiu á do esterlino transferivel, para fins de pagamento nesta moeda. Essa medida constitue para Londres uma noticia das mais alviçareiras, tanto mais que a Argentina, Brasil e Uruguai deixaram recentemente a área do esterlino transferivel, aderindo ao grupo de paises com os quais o pagamento em esterlinos é meramente unilateral.

DRA. ELFRIDA FRIEDMAN
Ginecologista da C.A.P. dos Ferroviarios da Great Western
Doenças de Senhoras — Clinica Medica
Consultorio: — Rua Nova, 362 — 3.º and. — das 14 ás 18 horas. (2531)

Comercio e Finanças

A SEMANA EM REVISTA

Os negócios, na praça, desenvolveram-se em ritmo normal no curso da semana ontem finda não se tendo registrado negócios de maior vulto. Isso, a despeito do intenso movimento do pôrto que acusou uma entrada e saida de cêrca de trinta navios nacionais e estrangeiros. Descarregaram ao todo, segundo dados estatisticos que nos foram gentilmente cedidos pelos funcionários competentes das docas, uma tonelagem aproximada da casa de 7 mil, recebendo, em troca, cêrca de 19 mil.

Não houve, no entanto, nenhum alivio, pois, todo o cais acostável permanece completamente ocupado de vapores de diferentes nacionalidades, havendo cargueiros na franquia e outros fundeados no Lamarão esperando ordem de entrada para o ancoradouro interno. Grandes partidas de açucar, inclusive para o estrangeiro, continuam em processo de embarque ocupando dezenas de caminhões e estando ininterruptamente ocupadas as principais faixas do cais.

Esse fato e outros relacionados com a passagem de vapores estrangeiros ao largo do litoral pernambucano deram lugar a uma intensa atividade entre os corretores de navios, havendo boas ofertas na praça para fretes de mercadorias destinadas a vários paises. Essa facilidade de transporte que dia a dia mais se acentua refletiu na praça como um convite á produção. Tendo por outro lado interessados diretos na compra de vários gêneros, é uma pena que Pernambuco não esteja em condições de tirar o melhor partido dessa situação excepcional.

No mercado cambial não houve modificação. Tambem na bolsa de valores a situação permaneceu inalterada, mantendo-se o mesmo nivel das cotações anteriores. As transações bancárias continuaram em limites moderados pouco ou nada se afastando do expediente de rotina.

A' ultima hora soube-se haver o ministro da Fazenda aprovado o aumento do capital do Banco Nacional de Pernambuco para doze milhões de cruzeiros. Dado o conceito desse Banco na praça onde cada dia frue maior prestigio, a noticia foi recebida com muita simpatia. Nos meios açucareiros a situação ainda permanece um tanto confusa em virtude da atitude de São Paulo de franca rebeldia contra o Instituto do Acucar e do Alcool. Os ultimos jornais chegados da capital paulista dão conta da campanha que, ali, ora se trava contra a autarquia açucareira. Admite-se em todo caso que o plano da nova safra será aprovado.

OTÁVIO MORAIS

MERCADO DE CAMBIO

Ultimas cotações do mercado de cambio:

	Oficial A' vista Compra	CABO Compra
£ CR$	74,0288	
US$	18,38	
F. F.	0,0857	
Esc.	0,7441	0,7477
Marcos Comp.		
PSCH	0,5029	
Florins:		
F. S.	4,2596	4,2742
Belgas	0,4193	
DAN. KR.	3,8300	Coroa
SW. KR.	5,1162	Coroa
KC.a	0,2676	Coroa

Livre Bancário	Vista	CABO
£	75,3948	
US$	18,72	
Pts.	1,7143	
F. F.	0,0873	
Esc.	0,7579	0,7610
Marcos Comp.	0,8039	
Florins:		
F. S.	4,3738	4,3928
Belgas	0,4271	
DINAMARQUE	3,9008	
SUECIA	5,2109	
TCHECOSLOVACA	0,2744 alv.	

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. MOACIR DOS ANJOS
EDIF. TRIANON, 5.º — FONE 7551 — HORA MARCADA

TEATRO

FIRME, O TEATRO UNIVERSITARIO

Tudo neste mundo tem seus prós e contras; é da propria contingencia humana. Até mesmo o dinheiro, que dizem agradar a todos, indistintamente, tem seus inimigos; em numero reduzidissimo, já se vê...

Estas considerações são a propósito do Teatro Universitario de Pernambuco. Más linguas me haviam dito que o T. U. P. ia á garra, depois das exibições de As Ferias de Apolo, que revelaram valores autenticos da cena em nossos meios universitarios, fóra do ambito do Teatro do Estudante, que está definitivamente firmado. Disseram-me que, após os louros da vitoria, os herois dormitavam o sono dos inconsequentes. Não podia ser verdade.

O Teatro Universitario, desde que fez sua apresentação ao publico recifense, assumiu um compromisso de honra com o movimento de renovação do teatro brasileiro, enfileirando-se, na provincia, ao T. E. P. e ao Teatro de Amadores, para engrossar a reação ao mau teatro profissional. Devia haver qualquer motivo justo, que explicasse o "silencio" de conjunto. Um telefonema resolveu tudo. Bercaldo de Lucena e Melo, vice-presidente do T. U. P., capacitado, portanto, a prestar esclarecimentos, veio atender á solicitação que lhe fiz. Aliás, em parentese, a seguinte explicação: esta coluna do DIARIO não está a serviço de determinado grupo ou conjunto teatral; e responsavel por ela não tem compromissos de especie alguma com A ou com B, a não ser com o programa do jornal: servir ao publico, informando-o, e colaborar com todos, através de critica honesta, sincera e construtiva. Fechado o parentese.

Da conversa que tive com o Bercaldo, soube, após as interrogações que lhe fiz, que o Teatro Universitario vai muito bem, tanto financeira, quanto artisticamente falando. Reina, entre os seus componentes, o mesmo entusiasmo dos primeiros dias, o mesmo afan de fazer mais e melhor, com o mesmo entusiasmo dos primeiros instantes, quando tudo era incerteza.

— "O "silencio" que você notou e que deve ter causado especie a muita gente — disse-me Bercaldo — é facilmente explicavel: estavamos na epoca das provas semestrais e tivemos de parar as atividades artisticas do conjunto, para atender á propria razão de ser de nossa presença na Universidade. Eis aí a razão por que o T. U. P. não mais esteve em cena. Contudo, dentro de poucos dias estaremos de volta. Temos consciencia das responsabilidades que nos pesam sobre os ombros, desde que pisamos o palco do Santa Isabel pela primeira vez. Na proxima segunda-feira haverá a distribuição dos papeis e imediatamente começarão os ensaios de É Proibido Suicidar-se na Primavera, de Casona, uma bonita peça que, estou certo, irá agradar bastante."

Afora esses esclarecimentos, que são mais para o publico do que para o redator destas notas, o vice-presidente do T. U. P. fez outras revelações, que pediu não publicar; por enquanto, todas relativas ao desenvolvimento do conjunto. Trata-se de projetos ousados que, com o entusiasmo e a fé desses moços, serão realizados em futuro proximo para maior desenvolvimento da arte cenica entre nós. No momento, basta dizer que os universitarios estão apostos, firmes como no principio, dispostos á continuação do programa que se traçaram. — J. S.

COMPANHIA BARRETO JUNIOR

Com sucesso sempre crescente continua a temporada da Companhia Nacional de Comedias Barreto Junior, no palco do Santa Isabel. O aplaudido ator pernambucano está apresentando a comedia de Viriato Corrêa Bombonzinho, em três atos.

Hoje, haverá vesperal ás 15 horas e sarau ás 20 e 30. Bombonzinho tem o desempenho dos seguintes elementos, pela ordem de entrada em cena: Dona Trindade — Lenita Lopes; Agostinho — Jeovah Rios; Madalena — Iris Delmar; Mingote — Barreto Junior; Agapito — Alberto Peres; dr. Assunção — Elpidio Camara; Miquilina — Augusta Moreira; Lourenço — José Bustorfe; Dona Tetéca — Lourdes Monteiro; Leonor — Carmen Silva. A ação se passa no Rio de Janeiro, com a historia de um marido "especialista" em enganar a esposa.

VIVIANI-LYSON GASTER

Estreiará no dia 30 de julho, no Santa Isabel, a Companhia Viviani-Lyson Gaster, que vai ocupar por estes dias o palco do Teatro Deodoro, de Maceió, de onde se transportará para o Recife.

Afim de "fazer a praça" local, já esteve no Recife o sr. Raul Levy, secretario da Companhia.

COMPANHIA MESQUITINHA

Possivelmente em meados de agosto proximo estreiará no Recife a Companhia Mesquitinha. O consagrado ator teatral e cinematografico encabeça um bom elenco, trazendo na bagagem escolhido repertorio de sua especialidade: O Biriba, Cabeleireiro de Senhoras, Chica Boa, O Folgado, Sindicato dos Maridos, Pior que uma sogra, e tantos outros sucessos de teatro ligeiro.

Mesquitinha vem ocupar o Santa Isabel na vaga aberta com a desistencia da Cia. Eva Tudor e seus Artistas, que somente em fins deste ano passará pelo Recife.

PALMEIRIM SILVA

A companhia de Palmeirim Silva, ora ocupando o Teatro Serrador, no Rio de Janeiro, deverá estreiar no Recife em dezembro deste ano.

O festejado ator patricio traz um bom elenco e repertorio selecionado para a temporada que pretende realizar entre nós.

COMPANHIA EVA TUDOR

Em virtude do sucesso estrondoso que vem obtendo em Lisboa, não mais estará no Recife, em agosto, a Companhia Eva Tudor e seus Artistas, conforme se anunciara. Varios convites tem recebido a companhia chefiada por Luiz Iglesias para exibições, não só em outras cidades de Portugal, como na Espanha. Desse modo, somente em fins deste ano a companhia estará de passagem pelo Recife.

GREMIO RECIFENSE DE COMEDIAS

Fará sua "rentrée" hoje, no palco do Centro Educativo de Agua Fria, o Gremio Recifense de Comedias, que obedece á direção do ator e autor Jomar Austregesilo, com o original de José Austregesilo Filho e Luiz Loureiro: A Filha do Acaso, em 3 atos.

No proximo dia 11 de julho o conjunto apresentar-se-á no Centro Educativo de Santo Amaro, com a mesma peça. O desempenho está a cargo dos seguintes elementos: Jomar Austregesilo, Gonçalves dos Santos, Orlando Ferreira, Ubirajara Teixeira e Jomira Austregesilo.

DRA. LUIZA ARCOVERDE
(Curso de especialização no sul do País)
DOENÇAS DE SENHORAS - PARTOS - ONDAS CURTAS
Cons: Ed. Sulacap - Sala 110 - 1.º and. - De 15 ás 18 horas diariamente
Res: Rua Angustura, 234 — Aflitos (28960)

Há um seculo

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 27 de junho de 1848:

AVISOS DIVERSOS
Aulas de primeiras lettras

O abaixo assignado com aula de primeiras lettras, na travessa do Vera, no bairro da Boa-Vista, continua a receber meninos de ambos os sexos, tanto pensionistas como externos, mediante uma retribuição modica sobre os meninos que d'ora em diante lhe for confiada a sua educação, e ainda mais aquelles cujos pais não sejam abastados em fortuna; por isso novamente convida ao publico e especialmente aos seus amigos, tanto da praça como do centro que desejarem a instrucção de seus filhos com decencia e presteza, o procurem a este fim.

O annunciante lisonjeia-se de ter recebido em sua aula (durante o periodo de 11 anos que exerce este magisterio) grande numero de meninos de pessoas gradas desta praça, e para certificar o regime e boa ordem de sua aula, basta ser publico a sua estada nella permanente, não se empregando em outros afazeres nos dias uteis. — Policarpo Nunes Correia.

MENEZES
Praça da Independencia n. 17 loja de Cirgueiro

Vendem-se uniformes militares, para todas as patentes, tanto de legião como de cavallaria e infantaria; gallo de ouro; chapéos para pagens. Na mesma loja se faz qualquer obra pertencente a mesma arte; tudo pelo menor preço possivel.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Realizar-se-ão, amanhã, as provas das seguintes cadeiras:

CURSO MEDICO — 2.º ano — Quimica Fisiologica (Sala D) — 4.ª turma, ás 8.30 — Serão chamados os alunos de ns. 121 a 160. 5.ª turma, ás 10 horas — Serão chamados os alunos de ns. 161 a 202. ás 11.30, serão chamados todos os alunos que deixaram de ser chamados no dia 26. Anatomia Topografica (Sala D) — 3.ª turma, ás 13.30 — Serão chamados os alunos de ns. 41 a 80. 4.ª turma, ás 20 horas — Serão chamados os alunos de ns. 1 a 40. 3.º ano — Parasitologia (Sala B) — 3.ª turma, ás 8 horas — Serão chamados os alunos de ns. 86 a 102. 4.ª turma, ás 13.30 — Serão chamados os alunos de ns. 103 a 163. 4.º ano — Propedeutica Medica (Sala A) — A's 8 horas, serão chamados todos os alunos que faltaram ás primeiras chamadas. 5.º ano — Terapeutica Clinica (Sala A) — 2.ª turma, ás 8 horas — Serão chamados os alunos de ns. 27 a 54. 3.ª turma, ás 9.30 — Serão chamados os alunos de ns. 55 a 90.

CURSO ODONTOLOGICO — 1.º ano — Fisiologia (Sala C) — 3.ª turma, ás 7.30 — Serão chamados os alunos de ns. 45 a 73. 4.ª turma, ás 19 horas — Serão chamados os alunos de ns. 1 a 44. Metalurgia (Sala C) — 3.ª turma, ás 13.30 — Serão chamados os alunos de ns. 79 a 112. 4.ª turma, ás 15 horas — Serão chamados os alunos de ns. 113 a 134. 2.º ano — Higiene (Sala B) — 3.ª turma, ás 8.30 — Serão chamados os alunos de ns. 60 a 89. 4.ª turma, ás 11 horas — Serão chamados os alunos de ns. 90 a 133. 3.º ano — C. Odontologica (Sala C) — 1.ª turma, ás 9 horas — Serão chamados os alunos de ns. 1 a 43. 2.ª turma, ás 10.30 — Serão chamados os alunos de ns. 44 a 83. Protese Bucofacial (Sala A) — A's 11.30 — Serão chamados todos os alunos que faltaram ás primeiras chamadas.

CURSO FARMACEUTICO — 2.º ano — Farmacognosia (Sala A) — A's 11 horas, serão chamados todos os alunos. 3.º ano — Toxicologia (Sala A) — A's 11 horas, serão chamados todos os alunos.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO N. S. AUXILIADORA

Realizar-se-ão, amanhã, nessa Escola, as seguintes provas parciais:

Curso Comercial Basico — 2.º ano, ás 8 horas, Historia geral; 4.º ano, ás 9 horas, Pratica de escritorio; Escrituração mercantil.

Curso de Contabilidade — 2.º ano, ás 8 horas, Biologia; ás 10 horas, Contabilidade comercial.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO CORAÇÃO EUCARISTICO DE JESUS

Serão realizadas, amanhã, as seguintes provas parciais:

Curso de Contabilidade — 3.º ano, ás 7.30, Contabilidade bancarias; ás 9 horas, Historia economica e administrativa do Brasil.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Serão realizadas, amanhã, as seguintes provas parciais:

1.º ano — Geometria Analitica — de 37 a 66, ás 8 horas; Geologia Economica — turma unica, ás 9 horas.

3.º ano — Astronomia de Campo — de 1 a 31, ás 8 horas; Mecanica Aplicada — de 35 a 69, ás 13 horas; Quimica Analitica (Eng. Industrial) — turma unica, ás 8 horas.

4.º ano — Materiais de Construção — turma unica, ás 8 horas.

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

Será realizada, amanhã, nessa Faculdade, a prova:

Curso de ciencias economicas — 1.º ano, Complementos de matematica, alunos matriculados na 2.ª serie, com dependencia dessa disciplina.

PARTIU PARA OS EE. UU. O VIOLINISTA

RIO, 26 (Meridional) — Escolhido para representar a musica nos Estados Unidos, partiu, ontem com destino a Nova York, o violinista e compositor brasileiro Edino Krieger.

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio
ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.
ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO
ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL
Cons. Edificio Almare, sala 201-2.º, Av. 10 de Novembro, 154, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Boa Vista, 320 — RECIFE

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Aí vai meu coração", com Virginia Bruce e Fredric March.

TRIANON — Hoje — "Bandido e muque", com Cantinflas.

ART e TRIANON — Amanhã, em lançamento simultaneo — "Sinbad, o marujo", com Maureen O'Hara e Douglas Fairbanks.

PARQUE — Hoje — "A paixão de Andy Hardy", com Mickey Rooney. Amanhã — "O fim ou o principio", com Robert Walker.

MODERNO — Hoje — "O homem sem coração", com George Sanders. Amanhã — "O poderoso Mc. Gurk", com Wallace Beery.

ROIAL — Hoje — "Uma noite tragica", com Jane Wyman.

BOA-VISTA — Hoje e amanhã — "Brutalidade", com Burt Lancaster.

POLITEAMA — Hoje e amanhã — "Jesse James", com Henry Fonda e Tyrone Power, e a conclusão do seriado "A aranha negra".

TORRE — Hoje e amanhã — "Cidade sem lei", com Errol Flynn.

IDEAL — Hoje e amanhã — "Canção inesquecivel", com Cary Grant.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "Deliciosa mentira", com Deanna Durbin.

REAL — Hoje e amanhã — "Aconteceu no Texas" e a 6.ª serie de "A aranha negra".

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "Esta é fina", com Mesquitinha.

S. MIGUEL — Hoje e amanhã — "Cavaleiro das trevas" e a 7.ª serie de "A aranha negra".

POPULAR — Hoje e amanhã — "Infamia", com Merle Oberon, e "Trovão a cavalo", com Charles Starrett.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Furacão negro", com Fred Mac Murray, e o inicio do seriado "O cavaleiro negro".

S. JOSE' — Hoje e amanhã — "Dominio das mulheres" e "Dois palermas em Oxford".

IMPERIO — Hoje e amanhã — "Centauros vingadores" e o inicio do seriado "O terror das montanhas".

S. JOÃO — Hoje e amanhã — "Hiena dos mares", com Alan Ladd, e a 6.ª serie de "O falcão das florestas", com Herman Brix.

CASA AMARELA — Hoje e amanhã — "Uma vida roubada" e a 2.ª serie de "O monstro e o gorila".

MIRA MAR — Hoje e amanhã — "Sorte de cabo de esquadra", com Dorothy Lamour e Bob Hope.

CENTRAL — Hoje e amanhã — "Nem sangue nem areia", com Cantinflas.

RIVOLI — Na matinée — "Beijos roubados" e a 7.ª serie de "Os tambores de Fú-Manchú", com Henry Brandon.

Nas outras sessões e amanhã — "Carnegie Hall", com Marsha Hunt.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Alma russa", com Paul Muni, e "Obsessão tragica".

OLINDA (FAITOSA) — Hoje e amanhã — "O mascara de ferro", com Louis Hayward, e o inicio do seriado "Os tambores de Fú-Manchú", com Henry Brandon.

B. B. C.

Hoje:

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—O Rádio na Grã-Bretanha — "Relatorios sôbre a Recepção" — palestra de Graham Phillips. 19.10—Interludio Musical. 19.15—Big. Ben. Noticiário. 19.30—A Semana na Grã-Bretanha. 20.00—Etapas na História da Musica — "O Messias", de Handel — pelo Dr. Manuel Lazareno. 20.30—Duas palestras: 1) "Página Feminina", de Lya Cavalcanti; 2) "Cronica Londrina", de J. C. Ribeiro Penna. 20.45—Recital de Mary Hamlin, soprano. 21.00—Big. Ben. Noticiario. 21.15—Orquestra Sinfonica da BBC, sob a regencia de Sir Adrian Boult, apresentando a Ouverture "La Scala di Seta", de Rossini, "Serenata para Cordas", de Tchaikovsky, e a "Suite Karelia", de Sibelius. 22.00—A Justiça Britanica — "O Homem do Povo e a Justiça" — por Rubem Amaral. 22.15—Big. Ben. Noticiário. 22.20—Epilogo. 22.26—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

Amanhã

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—Asas Britanicas, palestra de Colston Shepherd. 19.15—Big. Ben. Noticiário. 19.30—Novo Conjunto Londrino de Cordas, sob a regencia de Maurice Miles, apresentando um programa de Haydn e Frank Tapp — repetição. 20.00—Rádio-teatro: — "Loucura", peça de Gordon Glover. 20.30—"Assuntos do Momento", comentário por Denis Brogan. 20.45—Recital de piano por James Moody. 21.00—Big. Ben. Noticiário. 21.15—Musica de camara — Max Rostal, violino, e Franz Osborn, piano. 21.45—Rádio-panorama. 22.00—Musica Ligeira. 22.15—Big. Ben. Noticiário. 22.20—Comentários da Imprensa Britanica. 22.25—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

LOUCURA

O programa principal de rádio-teatro a ser transmitido amanhã, ás 20 horas, se intitula Loucura, e foi escrito para o rádio por Gordon Glover.

A versão a ser irradiada pelo Serviço Brasileiro da BBC foi feita pelo produtor George Booth, que levará ao ar a parte relativa á insanidade e seu tratamento na Grã-Bretanha, cuidando mais de fatos relativos á loucura e aos progressos no tratamento da molestia.

O programa terá a duração de meia hora.

PLANTÃO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Sto. Antonio — Vitoria; Boa Vista — S. Ferreira; S. José — Imperial e N. S. da Penha; Soledade — Roial; Capunga — Capunga; Afogados — S. Vida; Areias — Estancia; Barro — Central; Pina — Pina; Tegipió — Brito; Casa Amarela — Vera Cruz; Tamarineira — Oriente; Madalena — S. Filho; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. S. do Carmo; Cazangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; C. Grande — São Luiz; Peixinhos — São Roque; Encruzilhada — Andrade; Arruda — Arruda; Agua Fria — Santa Elisa; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — Esperança.

Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabela de plantão.

PROTESTO

João Avelino da Fonseca, vem pelo presente, protestar contra a realização de um LEILÃO JUDICIAL de bens moveis e imoveis, a ser feito no dia 3 de julho proximo, pelo leiloeiro Djalma Simões, conforme foi anunciado no Jornal do Comercio, de domingo, 13 do corrente, e mandado realizar pelo dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Civel da Capital, de vez que existe no Supremo Tribunal Federal, um Recurso Extraordinario, sob o n. 10.790, e de cuja decisão depende o direito dos herdeiros de D.ª Julieta Sodré da Fonseca. Qualquer licitante que arrematar os bens leiloados, estará sujeito a responder civilmente pela restituição dos referidos bens, rendimentos e outras obrigações.

Recife, 13 de Junho de 1948.

(a) João Avelino da Fonseca

Reconheço a firma João Avelino da Fonseca. Recife, 15 de junho de 1948. Em testemunho da verdade. O tabelião publico, Gastão da Franca Marinho — Tabelião. Ascendino Neves Neto, substituto — Recife.

— Este protesto foi publicado na Imprensa Oficial, de 16, 17 e 18 do corrente.

(29845)

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 367 2.º and. — Fone 6857

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL
DR. SALOMÃO KELNER
Cancer e fistulas do anus e reto. Retite. Hemorroide sem operação. Aparelhagem especializada
Cons.: Ed. SÃO MARCOS — Salas 301 e 302 — Tel. 7313

DRA. MIRIAM KELNER
ONDAS CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS
Cons. e Resd.: Rua 7 de Setembro, 186 — Tel. 3966

The Great Western Of Brazil Railway Company Limited

LINHA SUL

SERVIÇO DE TRENS DE PASSAGEIROS

Esta Companhia avisa ao publico que em consequência dos pesados aguaceiros caidos no Estado de Alagoas, nêstes ultimos dias, verificaram-se grandes inundações da via permanente em numerosos trêchos dentro do referido Estado, resultando ficar interrompido o trafego de trens para as estações além da de Paquevira, na direção Sul.

Assim, o interestadual Pernambuco/Alagoas de amanhã, dia 28 do corrente, correrá de Recife a Garanhuns, ficando o trafego suspenso para as estações do Estado de Alagoas, até que com as providencias ora sendo ativamente tomadas, possam os trens restabelecer o seu percurso normal.

Recife, 25 de Junho de 1948.

A ADMINISTRAÇÃO

ILEGÍVEL



ESPETACULAR A "XIII CORRIDA DA FOGUEIRA" — O reporter fotografico do DIARIO DE PERNAMBUCO colheu os flagrantes que vemos acima. A chegada triunfal de Luiz dos Santos; ao lado do reporter, Luiz dos Santos, Dorgival Moura e Francisco José Correia, primeiro, segundo e terceiro colocados, palestram diante dos trofeus que foram distribuidos; finalmente, a chegada de Dorgival Moura

LUIS DOS SANTOS VENCEU DE PONTA A PONTA

Sensacional o desenrolar da "XIII Corrida da Fogueira"

A Policia Militar de Pernambuco manteve as três primeiras colocações — Dorgival Moura e Francisco José Correia completaram o trio — Incalculavel multidão acompanhou o desenrolar da emocionante prova rústica — A reportagem do DIARIO acompanha de uma motocicleta todo o transcurso da maratona — Completa descrição do espetaculo atlético de ontm

Constituiu mais um acontecimento de realce para a vida esportiva do Recife o grande espetaculo noturno de ontem, quando pela 13.ª vez, realizou o Clube Nautico Capibaribe a tradicional Corrida da Fogueira. Torna-se indispensavel dizer o que foi o desenrolar da emocionante prova rustica, quando mais de meia centena de atletas desfilaram pelas ruas da cidade, num duelo espetacular, em busca da supremacia do pedestrianismo pernambucano. Ao longo do percurso de 7.700 metros, atravessando as principais e mais movimentadas arterias da capital, vis-se a multidão incalculavel, ansiosa por apreciar a marcha dos vanguardeiros. Cerca de 40 mil pessoas assistiram á passagem da XIII Corrida da Fogueira, delirante com a passagem dos concorrentes.

Antes da completa descrição da prova, é justo salientar-se o esforço dos alvi-rubros, esforço absolutamente vitorioso, ante a perfeita organização da prova rustica e o rigor com que foi disputada. O major Ismael de Goes e o capitão Milton Benjamin na parte tecnica e o desportista Carlos Guimarães na organização do espetaculo foram os herois deste acontecimento magnifico, que fez vibrar o Recife, á noite de ontem. Parece que a propria natureza cooperou para o exito do espetaculo, tanto assim que tivemos uma temperatura agradavel numa bela noite de junho.

LUIZ DOS SANTOS, O HEROI DA JORNADA

Causou surpresa a quantos acompanharam o desenrolar da Corrida da Fogueira o desfecho que a mesma apresentou. Realizando uma performance positivamente espetacular, desenvolvendo uma bela corrida ritmada, ao lado do veterano e consagrado Dorgival Moura, seu companheiro Luiz dos Santos, atleta da Policia Militar, atingiu a meta final em 26 minutos, 33 segundos e um quinto. Luiz dos Santos foi o quinto colocado na competição rustica do ano passado, reaparecendo agora em grande forma e com uma vitoria que o credencia a correr em qualquer centro adiantado do atletismo.

Aliás, justo se torna salientar o desempenho da representação da Policia Militar de Pernambuco, treinada pelo 1.º ten. Luiz Gonzaga Ribeiro. Nada menos de seis atletas foram classificados entre os 10 primeiros colocados, sendo que os 3 primeiros lugares pertenceram á corporação do Derby. Reafirmou a Policia Militar suas qualidades de celeiro de corredores e vencedora das maiores do pedestrianismo que se disputa em Pernambuco. Luiz dos Santos foi o vencedor, seguindo-se o formidavel Dorgival Moura para entrar no terceiro posto o novato Francisco José Correia, nono colocado no ano passado e que ainda na ultima quinta-feira ganhava o segundo posto na corrida da Chama Militar.

O REPORTER NA MOTOCICLETA DA POLIÇIA

Exatamente como acontecera no ano passado, a reportagem esportiva do DIARIO DE PERNAMBUCO acompanhou a XIII Corrida da Fogueira, em seus minimos detalhes, graças ao possante e moderno motocicleta de Abelardo Rijo, o conhecido inspetor de Transito do Recife. Ao som de uma sirene de longo alcance, marchando lado a lado com Luiz dos Santos, Dorgival Moura, Laudionor Rodrigues e José Lopes, podemos oferecer aos nossos leitores uma completa descrição que a estas horas todos conhecem através a perfeita reportagem radiofonica do locutor José Renato.

A partida foi anunciada exatamente ás 21 horas, no Largo da Paz, onde se aglomeravam cerca de cinco mil pessoas. Verdadeira multidão que era contida pelo rigoroso policiamento dos inspetores de transito chefiados por Abelardo Rijo. Ao subir a ponte de Afogados, apenas 200 metros depois da partida, o atleta Luiz dos Santos já mantinha a dianteira seguido de perto por Dorgival e Laudionar, lado a lado, enquanto o rubro-negro Manuel Lopes e o ciclista Romar Campelo apareciam em evidencia.

AS DISTANCIAS E OS DUELOS EMPOLGANTES

Pouco a pouco a posição dos mais credenciados concorrentes foram se definindo. Luiz dos Santos correndo de frente e sentindo a 15 metros a aproximação de Dorgival, Laudionor e José Lopes. Ao passar pela Cabanga, o rubro-negro Lopes iguala-se á dupla Dorgival-Laudionor para logo depois perder terreno. A famosa dupla aproxima-se e iguala-se ao ponteiro Luiz dos Santos. Mas, nota-se que Laudionor não corre bem e tambem vai ficando. Então, antes da Praça Sergio Loreto, em plena rua Imperial, inicia-se o duelo que se tornaria a maior, sensação da competição.

Dorgival Moura passa pela Praça Sergio Loreto na dianteira, o que merece da multidão verdadeira ovação. Mas sua posição de lider continua insistentemente ameaçada para, na rua da Concordia, igualar a Luiz dos Santos. Dai por diante os excelentes atletas marcham lado a lado. Dorgival e Luiz dos Santos correm com ritmo e velocidade, enquanto provocam delirios pela elegancia de sua marcha. Laudionar fica-se para tras, ao lado de Romar Campelo, sendo que o rubro-negro José Lopes abandona a pista. O transito aparece um tanto dificil pelas grandes aglomerações humanas nas esquinas. Mas o inspetor Abelardo Rijo toca a sirene de seu motocicleta e afasta o pessoal.

DIANTEIRA DE 300 METROS

Ao penetrar na ponte Duarte Coelho, os vanguardeiros da Policia Militar levam uma vantagem de 300 metros, o que deixa evidente a sua forma espetacular. Durante toda a rua Conde da Boa Vista, Dorgival e Luiz dos Santos correm lado a lado sob delirio da multidão. Mas acontece o inesperado. Ao penetrar na rua Dom Bosco, notamos que o famoso Dorgival Moura perde terreno. Sobe a calçada e procura tirar partido nas curvas. Mas está evidentemente cansado e deixa que Luiz Santos inicie a reta da vitoria. Assim mesmo não desanima e prossegue a luta pelo segundo posto, auxiliado pela grande diferença que o separa para os demais concorrentes.

Assim aconteceu. Luiz dos Santos como ponteiro absoluto, cerca de 40 segundos de diferença para Dorgival. O vencedor atinge as proximidades da sede do Nautico, aclamadissimo pela multidão. Atinge a rua Angustura e penetra no portão principal do estadio dos Aflitos.

A CHEGADA DO VENCEDOR

Luiz dos Santos, conduzindo o numero 31, defendendo a Policia Militar de Pernambuco, penetra no estadio dos Aflitos, delirantemente aclamado por uma grande multidão que lota todas as dependencias da praça de esportes do gremio aristocratico. Entra no "funil" e passa a realizar a volta olimpica pela pista de atletismo do estadio, enquanto o publico continua aplaudindo o heroi da jornada. Eram precisamente 21.26. Seguindo Luiz dos Santos foram atingindo a meta final os demais concorrentes, cuja classificação foi a seguinte:

1.º lugar — Luiz dos Santos (31) — Policia Militar; 2.º lugar — Dorgival Moura (27) — Policia Militar; 3.º lugar — Francisco José Correia (36) — Policia Militar; 4.º lugar — Carlos Silva (75) — Tuna Esporte Clube; 5.º lugar — Atlindo Maranhão (2) — Clube Ciclista; 6.º lugar — Sizenando Gomes dos Santos (28) — Policia Militar; 7.º lugar — Romar Campelo (1) — Clube Ciclista; 8.º lugar — Ljalma Souza Medeiros (32) — Policia Militar; 9.º lugar — Antonio Rodrigues de Oliveira (33) — Ibis Esporte Clube; 10º lugar — Laudionor Rodrigues (29) — Policia Militar.

O PREFEITO ENTREGA OS PREMIOS

Logo após a conclusão dos trabalhos de classificação e aprovação da XIII Corrida da Fogueira, foi realizada a solenidade de entrega dos premios. Presidiu a solenidade o prefeito do Recife, dr. Manuel Cesar de Morais Rego, tendo ao lado o presidente do Nautico, desportista Eladio Barros de Carvalho, sendo ambos muito aplaudidos pela assistencia.

Juizes de linha, Manuel Bruno e João Vicente de Oliveira.

Juiz dos 2os. quadros, Albino Silva.

Horario: 8 horas para os 2os. quadros e 13.40 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

ORIENTAL x GUANABARA

Campo do Yolanda.

Juiz, Joaquim A. de Lira.

Juizes de linha, Albino Silva e Eugenio Sebastião da Silva.

Horario: 9.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado para os 2os. quadros, o representante do **Atlantico**.

CARTAZ SUBURBANO

Quatro jogos compõem a rodada desta tarde

Agua Fria x Tacaruna como principal atração — Ateniense x Bahia, Estudantes x Locomoção e Oriental x Guanabara completam a rodada

Mais quatro partidas do campeonato da segunda divisão suburbana serão disputadas, á tarde de hoje, nos diversos campos de futebol menor. Duas pelejas estão programadas para a zona sul e outras tantas para a zona norte, movimentando os diversos setores da cidade com jogos equilibrados e interessantes.

Ateniense x Bahia, em Salgadinho, Agua Fria x Tacaruna, na Estrada Velha, Estudantes x Locomoção e Oriental x Guanabara, ambos em Giquiá, formam a rodada que os aficionados assistirão, esta tarde.

Pelo cartaz dos contendores e pela posição que ambos ocupam na tabela, Agua Fria e Tacaruna pode ser apontado como o melhor jogo, embora Estudantes x Locomoção esteja cotado como uma disputa sensacional da zona sul.

Para todos estes jogos foram tomadas as seguintes providencias:

ATENIENSE x BAHIA

Campo do Tacaruna.

Juiz dos 1os. quadros, Milton Farias.

Juizes de linha, Florivaldo Leal e Manuel Simão.

Juiz dos 2os. quadros, Alberto Augusto dos Santos.

Horario — 13.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado, o representante do **Farroupilha**.

AGUA FRIA x TACARUNA

Campo do Tacaruna.

Juiz dos 1os. quadros, José Gomes da Silva.

Juizes de linha, José Evangelista da Silva e Antonio Carneiro de Souza.

Juiz dos 2os. quadros, Amaro José da Rocha.

Horario: 13.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado, o representante do **São Paulo**.

ESTUDANTES x LOCOMOÇAO.

Campo do Yolanda.

Juiz, Lindolfo Mattias.

NO CAMPEONATO DA PRIMEIRA DIVISÃO

O Ibis tentará abater um dos líderes invictos da tabela

Mas o Santa Cruz está preparado para manter seu honroso posto — Desperta interesse a luta de hoje, na Ilha do Retiro — Equipes provaveis — Batista da Conceição na direção do prelio — Providencias da Federação Pernambucana de Desportos

Santa Cruz e Ibis são os adversarios de hoje, em mais um compromisso do campeonato pernambucano de futebol. Assim, teremos uma peleja deveras interessante, no parque esportivo da Ilha do Retiro, prelisando o ponteiro invicto contra o ultimo colocado na tabela. Mas não podemos dizer que seja um duelo facil para os tricolores, sabendo-se que os rubro-negros suburbanos estão ansiosos por uma rehabilitação e possuem uma equipe de muita fibra. De qualquer forma, o embate deverá agradar ao numeroso publico que de certo lotará as arquibancadas do mais belo estadio do setentrião.

O Ibis conta já com tres jogos: Esporte (5x0), Nautico (2x2) e America (1x1). Duas derrotas e um empate. Hoje, portanto, terá encerrados os seus compromissos na primeira rodada do campeonato, desejando vencer ao bi-campeão da cidade e lider invicto da tabela, o que valerá por uma rehabilitação integral. O Santa Cruz venceu o Nautico por 3x0 e empatou com o Esporte por 3x3. Deverá ainda enfrentar o Ibis, hoje, e o America, seu companheiro de liderança, na proxima semana.

Eis, portanto, em rapidas palavras a posição dos adversarios de hoje. O esquadrão tricolor apresenta-se em grande forma e magnificamente disposto; os suburbanos não têm sido felizes mas costumam vender caro as suas derrotas. Portanto, aguardemos um duelo empolgante.

COMPLETOS OS DOIS QUADROS

Interessados vivamente numa grande vitoria, Santa Cruz e Ibis preparam-se rigorosamente para o confronto desta tarde, devendo apresentar em campo os seus quadros integrados por todos os titulares. O bi-campeão jogará com a mesma formação com que empatou com o Esporte no "classico das multidões". Eloi estará na vanguarda como a figura mais saliente, secundado por Araujo e Idimar. A linha media pontifica o valor de Rubinho e a fibra de Pereyra, enquanto a saga é uma das melhores da cidade.

Teremos o Ibis com o seu conjunto conhecido. Duruda aparece como a figura impressionante do quadro e deverá manter espetacular duelo contra a ofensiva tricolor. Trata-se inegavelmente de um excelente guardião e um elemento que empolga as multidões. Infelizmente o Ibis não conta com o centro-medio Palito, que aparecia como o mais perfeito "pivot" da cidade. O ataque está constituido por elementos velozes e deverá dar muito trabalho aos companheiros de Salvador.

EQUIPES PROVAVEIS

Os quadros para hoje, provavelmente, jogarão assim constituidos:

SANTA CRUZ: Teobaldo — Pedrinho — Salvador — Rubinho — Pereyra — João de Maria — Idimar — Amaury — Eloi — Araujo — Guaberinha.

IBIS: Duruda — Deusdedith — Biu — Geraldo — Bonoco — Amaro — Bibiu — Plinio — Carlito — Euro — Damião.

Para a direção da peleja foi escolhido de comum acordo o sr Batista da Conceição.

FERNANDINHO NA PRELIMINAR

A preliminar será disputada entre as equipes de amadores do Nautico e do Ibis, em prosseguimento ao certame de sua categoria. Nesta peleja, os alvi-rubros defenderão a liderança invicta da tabela, o que empresta particular interesse ao prelio. Como principal atração, porém, teremos a estréia da ex-crack tricolor Fernandinho, hoje interessado no Clube Nautico.

PROVIDENCIAS TOMADAS

Para os jogos acima foram tomadas pela FPD as seguintes providencias:

IBIS x SANTA CRUZ.

Campo do Esporte.

Juiz, João Batista da Conceição.

Juizes de linha, Arlindo Luchards e Antonio Pereira.

HORARIO: 15.15, com 10 minutos de tolerancia.

Delegado, o representante do **G Western**.

AMADORES

IBIS x NAUTICO.

Juiz, Ivanildo Bezerra de Vasconcelos.

Juizes de linha, José Francisco de Melo e Armenio Brito.

HORARIO — 13 1/2 horas, com 10 minutos de tolerancia.

O "MEETING" DO JOQUEI CLUBE

Será repetido o Grande Premio "Criação Pernambucana", hoje

Principe, Tana, Diana e Gavião numa sensacional disputa de 1.800 metros — Dotação de 5.000 cruzeiros para o pareo principal — Programa da reunião turfistica — Nossos palpites

Interessante programa de sete pareos foi organizado pelo Joquei Clube de Pernambuco, para esta tarde, no hipodromo da Madalena. Mais de tres dezenas de parelheiros estarão em atividade, proporcionando aos aficionados do turfe uma agradavel de sensação. Como principal atração do meeting, será corrido o Grande Premio Criação Pernambucana, que por uma irregularidade, foi anulado na ultima domingueira.

Assim, teremos Principe, Tana, Diana e Gavião, em sensacional duelo de 1.800 metros e com a dotação de 5.000 cruzeiros para o vencedor. Dificil se torna apontar um favorito entre os animais acima, sabendo-se que são cracks selecionados da pista do Lucas.

1.º pareo — 800 metros — Premio "A Suma" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Arruda	46
2—Molaqueta	56
3—Agua Fria	48
4—Dalila	48

2.º pareo — 1.200 metros — Premio "Caramurú" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Gury	52
2—Favorito	52
3—Almirante	54
4—Danubio	50

3.º pareo — 1.100 metros — Premio "Garôa" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Garôa	54
2—Segredo	52
3—Boré	52
4—Bentevi	52
5—A Suma	54
6—Paiena	50

4.º pareo — 1.300 metros — Premio "Caruarú" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Caruarú	52
2—Campo Grande	54
3—Pitiguari	52
4—Vitoria	54

5.º pareo — 1.400 metros — Premio "Galatéa" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Belém	52
2—Talismã	52
3—Dadiva	52
4—Caruarú	52

6.º pareo — 1.800 metros — Grande Premio Criação Pernambucana — Cr$ 5.000,00.

	kg.
1—Principe	48
2—Tana	52
3—Diana	50
4—Gavião	48

7.º pareo — 1.100 metros — Premio "Ieberibe" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Duquem	50
2—Beberibe	54
3—Tigipió	52
4—Havana	48

NOSSOS PALPITES

1.º pareo — AGUA FRIA e DALILA.

2.º pareo — FAVORITO e ALMIRANTE.

3.º pareo — A SUMA e BORÉ.

4.º pareo — CAMPO GRANDE e CARUARU'.

5.º pareo — BELEM e TALISMA.

6.º pareo — TANA e PRINCIPE.

7.º pareo — TIGIPIO' e BEBERIBE.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLEI

Pernambuco terá de enfrentar os bahianos na propria Bahia

Cortada surpreendentemente a ida do selecionado pernambucano a São Paulo — Situação incomoda que terá de ser protestada pela F. P. D.

RIO, 26 (Meridional) — Já está organizada a tabela do campeonato brasileiro de voleibol, marcado para a primeira quinzena de julho proximo. Foi adotado o sistema das preliminares por zonas, sendo os concorrentes divididos em quatro zonas, assim distribuidas:

11, 12 e 13 julho, em Salvador: Bahia x Alagoas. 16, 17 e 18 de julho, em Salvador: Pernambuco x vencedor do primeiro jogo. 15, 16 e 17, em Niteroi: Distrito Federal x Estado do Rio. 14, 17 e 18, em Florianopolis: Santa Catarina x Rio Grande do Sul. 17, 18 e 19, em S. Paulo: Paraná x S. Paulo. 21, 22 e 23, em S. Paulo: vencedor do norte x vencedor do jogo em Florianopolis. 24, 25 e 26, em São Paulo: semi-final, vencedor de Niteroi x Minas Gerais. 27, 28 e 29, em São Paulo: vencedor do quinto x vencedor do sexto jogo. 30, 31 e 1.º de agosto, em São Paulo: final, vencedor do setimo x vencedor do oitavo jogo.

Todos os jogos serão disputados no sistema de duplas eliminatorias e as delegações regressarão aos seus Estados, imediatamente após vencidos.

INCOMODA A SITUAÇÃO DE PERNAMBUCO

Verifica-se pelo telegrama acima que não é comoda a situação de Pernambuco. Fomos o unico Estado do norte a disputar o ultimo campeonato brasileiro de volei, em Belo Horizonte. Por este motivo, merecemos alguma coisa de melhor do que ter a obrigação de enfrentar os bahianos, na Cidade do Salvador. Dai porque desconhecemos qual a atitude da FPD ao tomar conhecimento da tabela acima. Cremos que o dr. Osvaldo Melsa e o desportista José Clodoaldo devem tomar uma atitude energica contra esta situação.

Repartições federais

DELEGACIA FISCAL

A secretaria dessa repartição está chamando os seguintes interessados: Isolina Moreira Dias, proc. 10.457|48; Raul de Carvalho Neves, proc. 8.084|48; Artur Alfredo Cavalcanti de Medeiros, proc. 11.033|48; Maria Valdi Jacinto da Silva, proc. 3.042|48; Raul Ramos de Lima, proc. 638|48; Judite Georgina de Morais, proc. 10.822|48; José Antonio Benning, proc. 10.004|48; Maria José da Almeida Braga, proc. 10.182|48; Padre Saturnino Lopes da Cunha, proc. 9.742|48.

INSPETORIA REGIONAL DE TELEGRAFOS

Está sendo convidada a comparecer á tesouraria da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, durante o expediente das 11 ás 16 horas, a sra. Maria Wonsely, para tratar de assunto de seu interesse.

INSPETORIA AREGIONAL DE ESTATISTICA

A inspetoria Regional de Estatistica despachou favoravelmente as petições dirigidas pelas seguintes firmas: Manoel Pinho, Antonio Gomes Vaz, Josafá Florencio, Severino Ramos da Fonseca e Domingos Rodrigues Ferreira.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

O culto matutino no templo desta igreja, á praça Joaquim Nabuco, será iniciado com o hino 474. O estudo biblico versará sobre A unidade da fé, firmando-se no v. 6 do capitulo 8.º de 1.ª Corintios.

Reunir-se-á ás 18.30, a União de Moços Presbiterianos.

A' noite, precedida de atos liturgicos, haverá pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

Haverá, á hora do costume, no templo da rua do Principe n. 328, reunião de estudo do passo biblico registado no ponto: A contribuição do crente para a unidade espiritual de todos os filhos de Deus.

Seguir-se-á ligeira parte devocional, finalizando com uma predica. A's 19 horas, bom canticos harmonizados, haverá culto e pregação do Evangelho.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, nos Correios e Telegrafos, os seguintes telegramas: Waldemar Alexandre — Severino Santos — Raul Wasman — Pedro José Silva — Olivia Bispo Silva — Odete, Conde Boa Vista 53 — Nemercio Freire — Maria, Manoel Borba 609 — João José Oliveira — João Pereira Leal — Irene Regis Macedo — Francisco Gomes — Renato Mello — Eunice Abreu Cavalcanti — Eunice São João — Antonio Luis Rego Lima — Antonio Ananias — Girão — Medicinal — Reynaldo — Vervesinha — Ledi — Fenro — Olinda — Lacauette — Cristofanes — Atalaliico — Euhin — Iran — Menpereira.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ESPIRITISMO

UNIÃO ESPIRITA

Realizar-se-á na proxima quinta-feira, ás 19.30, a reunião semanal de estudos doutrinarios, da União Espirita de Pernambuco, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Sitio do Cardoso, devendo ser comentado um trecho do Livro dos Espiritos.

IGREJA ESPIRITA JOANA D'ARC

Hoje, ás 16 horas, na Igreja Espirita Joana d'Arc, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Sitio do Cardoso, haverá uma reunião semanal do Nucleo Feminino, devendo ser comentado um trecho do evangelho.

FEDERAÇÃO ESPIRITA

Deverá realizar-se hoje, ás 16.30, na séde dessa instituição, á rua da Concordia n. 533, uma sessão de estudos, em que falará a professora Blandina Filipini Ferreira sobre um tema doutrinario.

CRUZADA ESPIRITA

Realizar-se-á hoje, ás 19.30, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, á rua de Hortas n. 100, a reunião mensal do Circulo de Amigos, sob a direção da sra. Blandina Ferreira, servindo de lição uma mensagem do Evangelho.

EDUCANDARIO ESPIRITA JOANA D'ARC

No seu templo, á rua 4 de Outubro, no Sitio do Berardo, haverá hoje ás 15 horas, a reunião mensal do Departamento Feminino.

CENTRO ESPIRITA VICENTE DE PAULA

Na séde do Centro Espirita Vicente de Paula, á travessa Ambrosio Machado n. 287, em Iputinga, haverá, hoje, ás 13.30, reunião de estudos evangelicos.

No proximo mês deverá ser reorganizada a União de Moços Espiritas.

CENTRO REDENTOR

O Centro Redentor, á rua Treze n 276, Estancia realiza sessões publicas de limpeza psiquica ás 20 horas das terças, quintas e sabados.

VALIDAÇAO DO CURSO DE FILOSOFIA

RIO, 26 (Meridional) — A Diretoria de Ensino Superior do Ministerio da Educação baixou instruções regulando as provas de validação do curso de filosofia, após haver deferido o pedido formulado por diversos interessados nesse sentido. De acôrdo com as normas baixadas, as provas de avaliação serão requeridas, devendo os interessados indicar o estabelecimento onde pretende prestar exame.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Augusto Climaco de Lima, Afonso.

C — C. A. M., Cial, Celia, Caixa Postal 237, Caixa Postal 1017, Cabocolinha.

D — Drogas.

E — Exegeta.

H — Hercules

J — Jana.

M — Martima, Mayork, Maria Sorja, M. C. S., Monel Rosa, Mandonça.

N — N. F. P.

P — Penaio.

R — Rodolfo Freitas.

S — Silo.

— Um telegrama para o sr. Pedro Albino; três certificados de reservistas dos srs. Oscar João da Silva, Antonio Virgulino dos Santos e Luiz Tavares do Nascimento; uma carteira profissional do sr. Helio Moraes de Sousa; uma certidão da sra. Maria das Vitorias de Azevedo Lira, e uma carteira de identidade da sra. Maria de Lourdes C. de Araujo; carteira de identificação fornecida pela Secretaria de Segurança Publica de Pernambuco e pertencente ao sr. Manoel Mendes Ribeiro.

CAMPANHA PRÓ-INFANCIA DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á amanhã ás 22 horas, no Caravanã Golf & Country Club uma vesperal de São Pedro, que se revestirá da maior animação.

Duas orquestras e um variado show abrilhantarão a festividade. Haverá grande quantidade de bolos regionais, pé de moleque, cangica, pamonhas, etc.

O traje exigido será á caipira ou passeio.

De acordo com a diretoria do clube, metade do apurado na venda dos ingressos reverterá em beneficio da Campanha pró-infancia de Pernambuco.



Hercules

THE HERCULES CYCLE & MOTOR COMPANY LTD. BIRMINGHAM, INGLATERRA

Qualquer modêlo pode ser fornecido com o cubo "HERCULES" com 3 velocidades

A VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS

REPRESENTANTES LOCAIS A QUEM SE DEVE DIRIGIR OS PEDIDOS:

CASA RAND

COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

RUA DIARIO DE PERNAMBUCO 119

FONE 6731 - RECIFE - PERNAMBUCO

O MELHOR SABÃO
JACARÉ
L. B. C.

ARTES E ARTISTAS



PIANISTA DE 7 ANOS — Na fotografia aparece a menina Vera Lucia Guedes Barbosa, de 7 anos de idade, aluna da Escola de Musica Antenor Navarro, da Paraiba, e filha do dr. João Barbosa, clinico em João Pessoa, que realizou há poucos dias uma aplaudida recital de piano no Teatro Santa Rosa, daquela cidade. Vera Lucia interpretou, com maestria, varias obras de compositores classicos e modernos.

O PIANISTA JULIO BRAGA DARÁ UM RECITAL, AMANHÃ, EM PARIS

O pianista pernambucano Julio Braga, que se encontra presentemente em Paris, no gozo de uma bolsa de estudos, instituida pelo governador Barbosa Lima Sobrinho, com o concurso da Universidade do Recife, dará amanhã, na capital francesa, em companhia da artista brasileira Eros Volusia, um recital de beneficencia promovido pelo sr. Jayme de Barros, consul geral do Brasil em Paris.

A êsse recital comparecerão o presidente da Republica francesa e altas personalidades parisienses.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª página)

para exercer o cargo isolado de datilógrafo, padrão "D", do Instituto de Pesquisas Agronomicas, enquanto durar o impedimento de José Lins Barradas, ficando exonerado do de classificador de igual padrão, que atualmente ocupa no Serviço de Classificação de Materias Primas e Produtos Alimentares;

tornando sem efeito o ato n. ... 2.775, de 16 do corrente, referente á designação de José dos Santos Souza Miranda, escriturario, padrão "G", da Diretoria da Produção Vegetal, para servir na Comissão da Divisão Administrativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica;

designando o professor, padrão "O", da Escola de Quimica, Newton da Silva Maia para, sem prejuizo das suas funções exercer o cargo de diretor, padrão "Q", em comissão, da mesma Escola, enquanto durar o impedimento do respectivo titular;

concedendo a José Henrique de Paiva, escriturario, padrão "G", da Diretoria da Produção Vegetal, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, a licença-premio, pelo prazo de seis meses, para gozo oportuno, total ou parceladamente.

PREFEITURA

Diretoria da Fazenda — Impostos e taxas em chamada — 1.º semestre de 1948 — Imposto de terreno não edificado e não murado e contendo ruinas, viveiros, baixa de capim, das zonas de Graças, Encruzilhada, Beberibe, Afogados, Boa Viagem, Tigipió e Varzea, conforme edital n. 12, de 15-6-48, da 2.ª Secção.

— A Prefeitura continua a remeter para juizo todos os débitos atrasados, até o exercicio de 1947. Os interessados devem procurar pagá-los com urgencia, afim de evitar a cobrança em juizo. Para pagamento em domicilio de contas em atraso, os interessados podem solicitar a presença de um dos cobradores pelos telefones 2207 e 2508, das 11 ás 17 horas.

— A Diretoria da Fazenda está avisando aos contribuintes que está recebendo sem multa, até o dia 23 de julho, todos os impostos e taxas em atraso, de conformidade com a lei n. 87, de 21-6-48.

PEDRA FUNDAMENTAL DA UNIVERSIDADE DO RIO G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 26 (Meridional) — No proximo dia primeiro de julho será lançada nesta capital a pedra fundamental da Universidade do Rio Grande do Sul. O edificio abrangerá uma área de vinte e seis mil metros quadrados e custará quarenta milhões de cruzeiros divididos em partes proporcionais entre os governos federal, estadual e municipal.

DIRETORIA DOS SERVIÇOS MEDICOS

A Junta Medica Municipal chamará amanhã, ás 13 horas, os seguintes candidatos: João Luis de Carvalho, Alcides João da Silva, Sebastião Pereira da Silva, Francisco Alcides do Nascimento, José Ribeiro de Souza, João Moreira de Barros, José Belo da Silva, José Manoel Bezerra, João Batista da Silva, Amaro Vicente Carlos, João Luis de Queiroz e Manoel Ferreira de Morais. Suplentes: — Nicodemos Cruz de Almeida, Francisco Fernando e José de Oliveira Lima.

SANEAMENTO

O Saneamento está avisando aos contribuintes que as contas referentes ao mês de maio ultimo, cujo pagamento deverá ser feito no posto de recebimento, sito na rua da Aurora n.º 265, serão ali recebidas, sob multa, até o dia 30 próximo, no horário habitual.

As contas cobradas em domicilio e que, por qualquer circunstancia, não foram pagas até ontem, serão recebidas, também com multa, na séde do D. S. E., na rua da Aurora n.º 763, amanhã e 24 próximo, no horário das 7 ás 13 horas.

A partir desta ultima data estarão todas as contas sujeitas á multa regulamentar, procedendo o D. S. E. o fechamento das derivações respectivas, nos termos do Regulamento em vigor.

DIRETORIA DA DESPESA

A Diretoria da Despesa do Estado pagará amanhã, das 12 ás 15,30, as seguintes classes do funcionalismo: Assembléia Legislativa do Estado, Auditoria da Policia Militar, Conselho Penitenciário, Consultoria Juridica do Estado, Contadoria Geral do Estado, Diretoria da Despesa do Estado, Diretoria de Rendas da Capital, Diretoria de Rendas do Interior, Diretoria de Fiscalização de Rendas, Departamento de Educação, Imprensa Oficial, Instituto Médico Legal, Juizes e Membros do Magistério Publico, Palacio do Governo, Palacio da Justiça, Procuradoria Fiscal do Estado, Procuradoria dos Feitos da Fazenda, Procuradoria Geral do Estado, Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, Secretaria da Fazenda, Secretaria do Interior, Secretaria de Segurança Publica, Secretaria de Saude e Educação, Secretaria do Tribunal de Justiça, Secretaria de Viação e Obras Publicas e Serviço de Tomada de Contas.

— Na Diretoria da Despesa do Estado acha-se á disposição dos interessados, diariamente, o livro de inscrição para recebimento de juros de apolices referentes ao primeiro semestre do corrente ano. A inscrição só poderá ser feita pelo proprio possuidor ou seu representante legal.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica está convidando a comparecer no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, os requerentes seguintes: José Bartolomeu de Souza, Aluizio Florencio da Silva, dr. Urso do Prado Barros Correia, Lourival José de Moura, Americo Eustaquio Lucena, Artur de Assis Bezerra, Pedro Severino do Nascimento, Manoel Alves da Rocha, Maria Helena Santana, Maria de Lourdes da Silva, Damario Guimarães Novais, Vicente Lamoya, Severino Pereira da Silva, José Aurora da Silva, Maria Aucila Castor de Lima, Manoel Paulino da Silva, Manoel Alvelino de Carvalho, José Luis Bezerra, Armando José da Silva, Paulo Sebastião dos Santos, Petronila Viana Carvalho, Manoel Generoso da Silva, Domingos Amaro Tenorio, Teonas Guilherme Brasileiro, Bartolomeu de Souza Meira, Caitano de Melo Muniz, José de Moura Cavalcanti, dr. Frederico de Albuquerque Lins, Manoel Ribeiro Mendonça, Anisio Alves Pereira, Clarismundo Correia e Maia, José Moacir de Araujo, Aprigio de Queiroz Amaral, Antonio Marcelino Melo, Firmino Mariano da Silva, Leonel Roque de Santana, Maria de Lourdes Dias Moreira, Luiz José de Morais, José Carneiro da Silva, José Batista da Silva e Maria Zita Tavares.

COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS

A Comissão Estadual de Preços e Abastecimento está convidando todos os exportadores de milho e moageiros do Estado, para uma reunião, que se realizará quarta-feira, ás 8 horas, no Departamento Estadual de Estatistica, á avenida Marquês de Olinda, 58, 1.º andar, sob a presidencia do secretário da Agricultura.

Serão tratados assuntos de interesse dos convidados.

AVISO Á PRAÇA
M. T. MOREIRA
tem a grata satisfação de participar ás distintas Classes Médica e Farmaceutica do Estado de Pernambuco que, vem de ser distinguido com a Representação para todo êste Estado, da firma
PARKE DAVIS
INTER-AMERICAN CORPORATION
(Laboratório PARKE DAVIS)
Em seu escritorio no endereço abaixo, encontra-se á disposição dos interessados, para atender a qualquer pedido ou consulta.
AVENIDA GUARARAPES, 50 - 9.º Andar - Sala 906
(Edificio Seguradora)
Fone: 7607 — Recife
Caixa Postal, 346 — End. Telegrafico: INVICTO
(29823)

ATENÇÃO!
"A GALERIA CRUZEIRO", instalada á rua 1.º de Março, 79, avisa a todos os consumidores e comerciantes da Capital e do Interior, que por motivo de mudança de ramo de negocio, até os ultimos dias de Julho, está liquidando todo o seu estoque de artigos para homens e perfumarias, inclusive vitrines, armações, balcões, etc. (29838)

EXPOSIÇÃO DE ARTE EM VENEZA

VENEZA, 26 (R.) — Artistas e entusiastas da arte de todas as partes do mundo, que visitam Veneza neste verão, poderão assistir a uma das mais belas exposições de arte destes ultimos 150 anos. A exposição apresentará obras desde a época do pintor inglês William Turner — 1775/1851 — até a presente época.

14 paises participam da exposição, entre os quais figura o Brasil. O certame se encerrará a 30 de setembro proximo.

Perfis dos lideres, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

Si se considerarem os enormes e quase homéricos esforços que fez na campanha, ele tem motivos para estar esgotado, porem, cansado ou não, não descansa nem evita os apertos de mão, os beijos nas crianças e todos os artificios das táticas da politica rasteira.

Produz a impressão de que é um politico que estudou e trabalhou mais em sua profissão do que qualquer outro dos candidatos presentes e que constantemente pensa nisso.

De fora se tem a impressão de que o apôio que lhe consagravam os "liberais" em grande parte se desvaneceu. Mas do que qualquer outro candidato parece contar com um grupo fanático que o apoia.

ENERGICO E ALEGRE

Warren é um homem fisicamente grande. Qualquer um pensa que ele seria capaz de carregar um piano de cauda dois andares, escada acima, sem sequer alterar a respiração.

E' desses tipos de homens que se costumam chamar para tratar dos problemas, quando as finanças municipais se complicam. Pelo fisico e pela personalidade, é o tipo clássico do presidente de Comitês e para levar as coisas a um feliz término, sem perder o bom humor e sem duvidar um instante no êxito.

Na vida de Warren tudo está controlado, não porque, como no caso de Mr. Dewey, ele o tenha planejado minuciosamente dessa forma, mas porque simplesmente ele é assim.

E' um homem que transcende solidez e segurança. Não duvido de que, se me encontrasse numa apertura e necessitasse de um homem compreensivo e cordial que me ajudasse, dentre todos os candidatos escolheria Earl Warren.

PREGADOR AFAVEL

Embora Vandenberg não tenha comparecido, posso escrever sôbre ele pelo conhecimento que tenho de sua pessoa. Se um romancista tivesse que dar-lhe um tipo, provavelmente colocaria Vandenberg no pulpito de uma rica igreja da cidade, como pregador afável e de êxito, sorridente e satisfeito, apertando as mãos dos ricos crentes da paroquia, ao desfilarem estes de regresso ao lar para o almôço domingueiro depois da missa.

Parece que leva sôbre as espáduas o sobrepeliz e que está no pulpito de uma rica Igreja Protestante.

No Convenção, como no coração do país, se tem a impressão de que muito poucas pessoas patrocinam decididamente Vandenberg e que toda a campanha a favor do mesmo, em sua maioria, só foi uma manobra artificial realizada por meia duzia de jornais e pelos internacionalistas.

Clare Boothe Luce fez-lhe um grande elogio em seu discurso de segunda-feira á noite, sem duvida tratando de iniciar uma demonstração a seu favor. Mas tudo se reduziu a uns quatros vivas e a uma tentativa de desfile frustrado, que morreu no nascedouro e sem outras consequências.

Pululam os candidatos de conciliação — Bricker e Joe Martin e uma duzia mais, juntamente com os Filhos Prodiletos, mas até a data todos permanecem quietos em seus gabinetes e nos salões saturados de fumo.

Na Filadelfia, nestes momentos, provavelmente há mais incerteza a respeito do resultado, mais esperanças impossiveis, mais ambições contidas e se fazem mais promessas secretas pelo êxito das aspirações de cada qual do que em nenhuma outra Convenção que recorda a história.

Fabrica Feld
18.º ANIVERSARIO DA FABRICA FELD — A Fabrica Feld, agradecendo a sua distinta clientela a preferencia durante este tempo decorrido, resolveu conceder descontos reais, durante o mês de Julho como tem feito os anos anteriores. Não percam esta oportunidade, que será apenas o mês de Julho, Fabrica FELD — Rua Imperatriz 58 — fone 2796
DE 1.º DE JULHO ATÉ 30 DO MESMO MÊS
A Fabrica FELD, agradecendo a sua distinta freguezia a preferencia, resolveu conceder reais descontos durante o mês de Julho data do 18.º aniversario.
Não percam esta unica oportunidade, que será somente 30 dias
FABRICA FELD — Rua Imperatriz, 58 — FONE 2796.

BATEDEIRAS
METÁLICAS
PARA FABRICAÇÃO DE MANTEIGA



PEÇAM CATALOGOS
• DESCONTOS A REVENDEDORES •
DEPARTAMENTO AGRICOLA
MESBLA
RUA DA PALMA, 251

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

De Londres
LONDRES, (H. P.) — Chegou ao Brasil o reputado tratamento Okasa tão intensamente procurado. Okasa é hoje o medicamento de escolha universalmente reconhecido pelo seu alto valor terapêutico e pela sua eficácia clinicamente comprovada no tratamento de tôdas as formas de insuficiência glandular. Okasa, á base de Hormônios vivos e frescos, extratos de glândulas germinativas e endócrinas, cientificamente preparados e de Vitaminas essenciais, combate vigorosamente todos os casos diretamente ligados a perturbações das glândulas vitais e do aparêlho genital como: Debilidade sexual, fraqueza masculina, velhice prematura, falta de memória e energia, desânimo, esgotamento nervoso no homem; frigidez, irregularidades ovarianas, idade critica, obesidade ou magreza excessivas, queda ou falta de turgência dos seios, enrugamento da cútis, etc, na mulher; tôdas as deficiências provenientes de falta de hormônios e vitaminas indispensáveis ao organismo enfraquecido, tanto na idade avançada como no moço. — Okasa restabelece a função orgânica, rejuvenesce, revigora e restitui Fôrça masculina, Vitalidade e Vigor no homem; Saúde, Beleza, Atração e Juventude na mulher. Nas boas Drog. e Farm. — Informações e prospetos: Ageno Okasa Hartmann & Cia. - Rua da Praia, 31 - Recife. - Okasa é importado diretamente de Londres, em embalagem original e garantido pelos reputados Laboratórios Hormo-Pharma, Londres.

TOSSE E BRONQUITE DAS CRIANÇAS?
TOLUGRINDELIA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 26/6/948:

29883	Erechim	2.000.000,00
07681	Rio	400.000,00
02493	São Paulo	200.000,00
21189	Passo Fundo	100.000,00
09220	Rio	80.000,00
16248	São Paulo	60.000,00

Os bilhetes de numeros 01834 — 13823 — 26977 — 10777 e 22420 estão contemplados com Cr$ 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 6 estão premiados com .. Cr$ 400,00.

5 INSUPERÁVEIS QUALIDADES!
LAXANTE
EFERVESCENTE
REFRESCANTE
ANTIÁCIDO
SABOROSO



PICOT

TOSSE — BRONQUITE — ASMA
Novo tratamento das tosses, bronquites, asma e suas complicações por processo modificador do terreno e equilibrante do sistema nervoso vegetativo pelo — ASTHMAN.
Sua ação é sentida com rapidez nos ataques bronquiticos, asmáticos e tosses em geral — ASTHMAN — tem a sua fórmula baseada nos mais recentes estudos, oferecendo, como garantia ao paciente, respiração livre e facil, pois a sua ação é imediata. — ASTHMAN — alivia, mesmo que o mal seja antigo.
Se tudo experimentou e nada aprovou, tente mais uma vez com ASTHMAN.
A' venda em todas as Drogarias e Farmacias.
Representantes:
Distribuidora Farmaceutica Pernambucana Ltda. Rua da Concordia, 200 — 1.º andar Recife
(3572)

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo?
A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtornos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.
Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO NORTE E DO NORDESTE
Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO
(AUTORIZADA PELA OITAVA DRT.)

O Presidente da Federação dos Empregados no Comercio do Norte do Nordeste, no uso das suas atribuições e de conformidade com o art. 27 dos Estatutos, convoca os membros do Conselho de Representantes a comparecerem a Assembléia Geral ordinaria do Conselho de Representantes, a se realizar no dia 27 do corrente, ás 9 horas, cuja ordem do dia é a seguinte:

a) Aprovação do relatorio da prestação de contas do exercicio de 1947;
b) Tomar conhecimento do Balanço financeiro, balanço patrimonial comparado e aplicação do Imposto Sindical;
c) Aprovação da previsão orçamentaria para o exercicio de 1949;
d) Tomar conhecimento dos respectivos pareceres do Conselho Fiscal.

Ficam avisados os snrs. Membros do Conselho de Representantes que não havendo numero legal para realização da Assembléia em primeira convocação, será a mesma realizada em segunda convocação, ás 13 horas, do mesmo dia, com o numero dos delegados presentes.

Recife, 22 de Junho de 1948.
Lamartine Holanda
Presidente
(3584)

FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO NORTE E DO NORDESTE
Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO
(AUTORIZADA PELA OITAVA DRT.)

O Presidente da Federação dos Empregados no Comercio do Norte do Nordeste, no uso das suas atribuições e de conformidade com o art. 27 dos Estatutos, convoca os membros do Conselho de Representantes a comparecerem a Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar no dia 28 do corrente, ás 15 horas, cuja ordem do dia é a seguinte:

a) Aprovação das despesas realizadas com a instalação dos serviços medico e dentario, nos Sindicatos de João Pessoa e Campina Grande — Estado da Paraiba; Maceió — Estado de Alagoas e Caruarú — Estado de Pernambuco;
b) Aprovação e autorização do projeto de instalações de serviços identicos, nas sédes dos sindicatos filiados, dos Estados do Rio Grande do Norte, Pará, Piauí e Maranhão;
c) Estudo e reforma das atuais consignações destinadas a Diretoria e as Delegacias;
d) Ajustamento a reforma dos Estatutos, em face das ultimas Portarias Ministeriais.

Ficam avisados os snrs. Membros do Conselho de Representantes que não havendo numero legal para realização da Assembléia em primeira convocação, será a mesma realizada em segunda convocação, ás 20 horas, do mesmo dia, com o numero dos delegados presentes.

Recife, 22 de Junho de 1948.
Lamartine Holanda
Presidente
(3586)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DJALMA
SABADO, 3 DE JULHO AS 15 HORAS
LEILÃO JUDICIAL
Bens Moveis pertencentes ao Espolio de Dona JULIETA SODRÉ DA FONSECA.
NA AGENCIA DJALMA RUA CONDE DA BOA VISTA, 157
Cofres Ingleses, Espelhos Venezianos, Pratas, Bronzes, Marmores, Cristais, Porcelanas, Antiguidades, Castiçais de Prata, Grupos estuJados, Tapetes, Piano Alemão, Serviço de Porcelana para almoço e jantar, Serviços de Cristais de Bacará e Bohemia, Garrafas de fino cristal, Coleção de Cincoenta (50) pratos antigos, Duzentos (200) copos e taças bordados a Ouro, Lustres de Cristais, Estatuas de marmores, Dormitorios de Imbuia, Roupeiros, Carteiras, Secretaria, Cristaleiras, Dez (10) estatuas de marmores, Relogios e Bronzes antigos, Relogios c/redoma de cristal, Relogios diversos parede e mesa, Dois Ap. de Radio, Fogões de ferro para carvão e dito para gás, Baterias de Aluminio, Camas Patente, casal e solteiro, Cadeiras, Mesas, Penteadeiras, Biblioteca c/dicionario de Candido de Figueiredo e outros, e grande coleção de livros raros, Obras celebres, Refrigerador Eletrico, Carteira Americana, Balanças Exatas, Armações, Quatro estantes para livros, etc. etc. — Avaliação Total: CENTO E TRINTA e OITO MIL e QUINZE CRUZEIROS (CR$ .... 138.015,00).
DJALMA EUZEBIO SIMÕES, Leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito de Orfãos Interditos e Menores, venderá no dia, hora e local os Bens Moveis acima mencionados.
ATENÇÃO: — Aguardem descrição detalhada.
CAUÇÃO 20 %

A
SUBSTITUA o MOTOR VELHO POR um NOVO!
Dê nova vida a seu carro



MOTORES COMPLETOS CHEVROLET e FORD
EM STOCK!
MANOEL PEDRO DA CUNHA & CIA. LTDA.
RUA S. JOÃO, 531 - RECIFE
FONE 6098 - TELEG.: DACUNHA

REPRESENTANTES PARA O INTERIOR
Firma atacadista do Rio de Janeiro, importadora de relógios da Suiça e muitos outros artigos, está interessada em extender suas vendas em todo o território nacional, e nêsse sentido aceita representantes idoneos, de conta propria, os quaes poderão realizar ótimos lucros. Os interessados deverão pagar o valor do mostruário de Cr$ 500,00. Cartas para a Caixa Postal 3796.



MOVELARIA
Boa Vista
CREAÇÕES MODERNAS E DE ESTILOS
TAPEÇARIAS
DECORAÇÕES
JOSÉ SCHERPACK & IRMÃO LTDA. — Matriz: Rua da Imperatriz n. 35
Filial: Rua Imperatriz n. 77 — FONE, 2245 — Exposição no 1.º e 2.º And.
Vendas á Vista e á Prazo - Colchões de molas - Fabricados no Sul do País de 1.ª Qualidade

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA DO SUL
AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50 - 1.º ANDAR - SALAS 311 A 313 - RECIFE



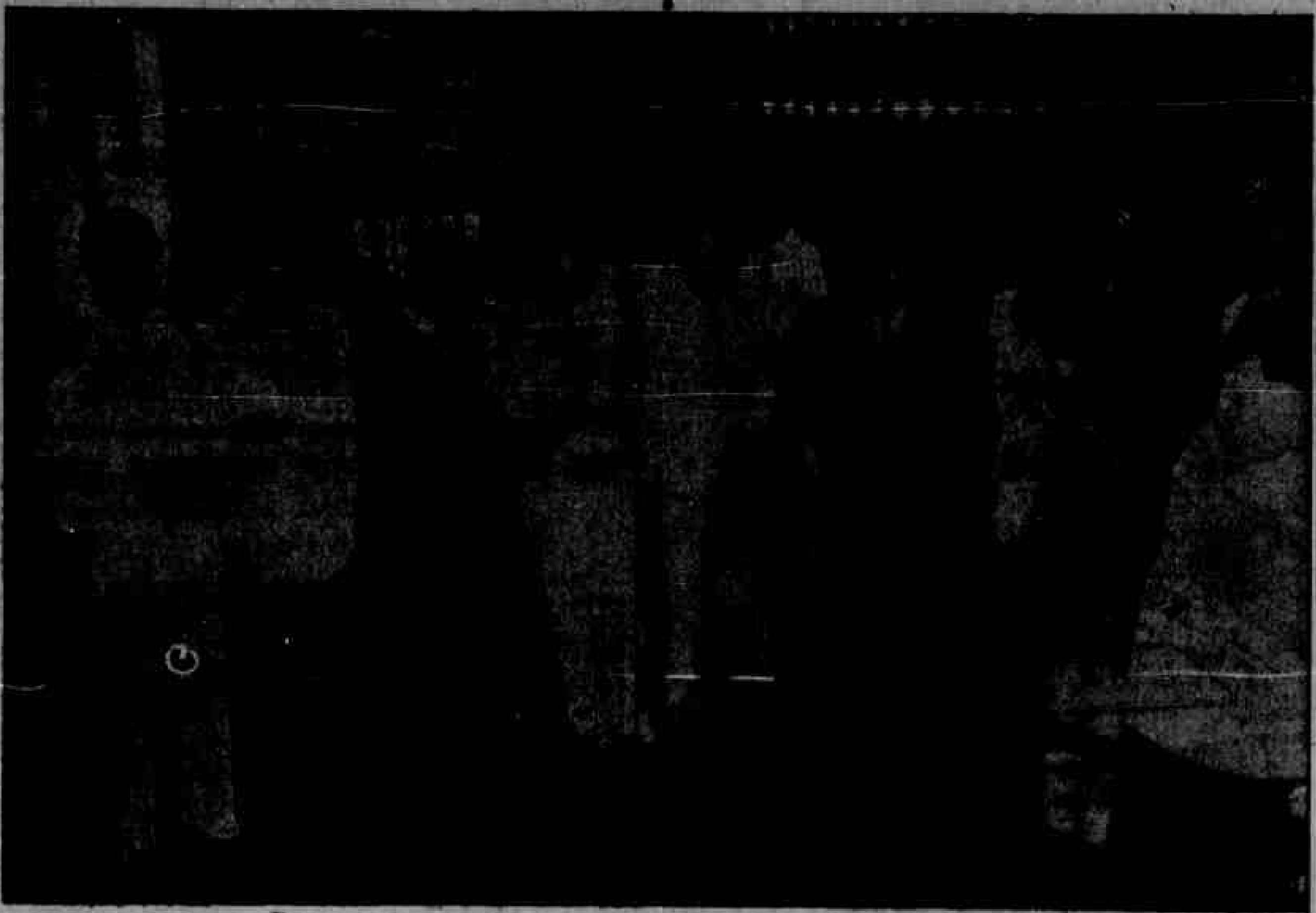
CIGARROS
Lincoln
DE PONTA A PONTA
O MELHOR!



ILEGÍVEL

Inauguração festiva da "CASA INGLESA", Secção de vendas da firma Cory Brothers & Co. Ltd., desta cidade

PROPORCIONANDO AO PUBLICO LIGEIRA VISÃO DO QUE É, ATUALMENTE, PARTE DO PARQUE INDUSTRIAL BRITANICO DE "APÓS-GUERRA"



Aspecto do ato inaugural da CASA INGLESA, quando falava o sr. Clovis Pôrto, supervisor comercial do novo estabelecimento

Os srs. CORY BROTHERS & CO. LTD., comissários mercantes e de carvão mundialmente conhecidos, pela sua filial desta cidade, resolveram ampliar suas representações dos produtos fabricados na Inglaterra. Como é do dominio publico, nesse "após guerra" os artigos de procedência do enorme parque industrial da Grã-Bretanha têm tido ampla aceitação na maioria dos países latino-americanos e foi compreendendo isso que os srs. CORY BROTHERS & CO. LTD. decidiram instalar á rua da Concórdia, n.º 166, uma secção de vendas de artigos exclusivamente inglêses e á qual deram o nome de CASA INGLESA, sob a supervisão comercial do sr. Clovis Pôrto, esforçado funcionário daquela importante organização comercial.

Na CASA INGLESA pode o público recifense observar, minuciosamente, a enorme variedade de artigos de luxo, dentre os quais se destacam os afamados aparelhos receptores de rádio EKCO e os refrigeradores MARCO. Constituem esses dois produtos justo orgulho da industria britanica do "após guerra".

O ato inaugural, realizado á tarde de ontem, ás 16 horas, contou com a presença de grande numero de pessoas, além de muitos e conhecidos comissários comerciais desta capital, que não se cançaram de admirar os artigos de luxo, as cutelarias, os maquinários em geral, aparelhos de louça, tintas, arquivos de aço, objetos e peças de material plástico expostos no salão. Durante a inauguração pronunciou breve "speech" o sr. Clovis Pôrto, que se referiu á finalidade primordial a que o estabelecimento se destinava e teceu elogios á visão comercial de seus chefes, brindando a cidade com uma casa de negócios que, de há muito, precisava ser instalada.

No ato da inauguração, para troca dos brindes naturais de regosijo, foram servidas aos presentes champagne e outras bebidas, acompanhadas de salgadinhos.

Possue, ainda, a CASA INGLESA uma completa oficina para consêrto de rádios, equipada com os instrumentos mais modernos, incluindo AVO UNIVERSAL VALVE TESTER, — a unica existente na praça, achando-se sob a direção técnica do sr. Romeu Werkhauser.

Em palestra cordial com alguns interessados, entre os quais estavam presentes vários agentes de publicidade, o sr. Clovis Pôrto, gerente do novo estabelecimento comercial, ressaltou que, em futuro bem próximo, a CASA INGLESA apresentaria áqueles que a distinguirem com sua preferencia bicicletas e automóveis de famosos fabricantes inglêses, numa ligeira demonstração da capacidade de trabalho da moderna industria britanica.



DE PORTUGAL

Cooperação na guerra — Aumento de automoveis — Esquadra americana no Tejo

LISBOA, 23 (Meridional) — Em carta enviada ao governo português o secretario da Defesa norte-americano, sr. James Forrestal, salientou a cooperação portuguêsa na última guerra para a vitoria final das potencias aliadas. Destaca a mensagem que as importantes facilidades militares concedidas pelos portuguêses aos aliados na ilha de Santa Maria, nos Açores, provaram ser um elemento inapreciavel na vitoria final das Nações Unidas. Considera ainda o documento o acordo de 2 de fevereiro de 1948, para continuidade de utilização das referidas bases, como uma prova de boa vontade e do espirito de cooperação do govêrno português em beneficio da paz e da segurança internacionais.

LISBOA, 23 (Meridional) — Vai ser aumentado em todo o país o numero de autos de praça para satisfazer as necessidades da população. Nesse sentido foram divulgadas instruções do ministro das Comunicações para facilitar o averbamento de carros pelos motoristas.

LISBOA, 23 (Meridional) — Pelo navio "Argentina" chegou a esta capital a artista brasileira Zezé Fonseca, figura de relevo no teatro e radio do Brasil. Zezé Fonseca, que se encontra em viagem de recreio, talvez realize algumas exibições em teatros portuguêses.

LISBOA, 23 (Meridional) — Já se encontra no Tejo a esquadra norte-americana em visita a Portugal. Quinze mil homens integram a tripulação dos navios de guerra que estão sob o comando do almirante Connolly, que chegou um dia antes, de Londres, por via aerea. A esquadra, integrada por onze navios, tem como unidade capitanea o couraçado "Missouri", participando ainda da mesma o grande porta-aviões "Coral Sea" e o moderno cruzador "Columbus". Por via aerea chegaram dos Estados Unidos 24 cadetes de West Point que juntar-se-ão aos tripulantes da esquadra.

FINEDEL, 23 (Meridional) — Foi inaugurado o monumento ao general Farias Beirão, uma das grandes figuras do tempo do Imperio. A cerimonia foi presidida pelo ministro da guerra.

LISBOA, 23 (Meridional) — Viajou para os Estados Unidos, por via aerea o sub-secretario das corporações, sr. Castro Fernandes, que chefiará a delegação portuguesa á Conferencia Internacional do Trabalho a realizar-se em São Francisco da California.

LISBOA, 23 (Meridional) — Encontra-se na capital portuguesa a missão holandesa que negociará a renovação do tratado comercial entre Portugal e a Holanda.

CONCURSOS DO D. A. S. P.

O Posto de Inscrições e Documentação do DASP realizará, entre 13 de julho a 15 de agosto, as seguintes provas:

Em Recife — C. 178 — Datilografo do M. G. — Trabalho Datilografico; C. 136 — Classificador de Produtos Vegetais — Prova Prática Especializada.

Em Natal — C. 178 — Datilografo do M. G. — Trabalho Datilografico; P. H. 1956 — Telegrafista, P. H. 1968 — Condutor de Trem e P. H. 1969 — Agente de Estrada de Ferro — Parte II.

Em João Pessoa — C. 178 — Datilografo do M. G. — Trabalho Datilografico; C. 136 — Classificador de Produtos Vegetais — Prova Prática Especializada; P. H. 1969 — Laboratorista. Parte II.

Em Maceió — C. 178 — Datilografo do M. G. — Trabalho Datilografico.

ELEIÇÃO E POSSE DA DIRETORIA DA A. M. P.

Realizou-se ante-ontem, ás 10 horas, no Palacio da Justiça, a eleição da diretoria e do conselho consultivo da Associação do Ministerio Publico.

A sessão, que foi presidida pelo sr. Paulo Cavalcanti, contou com a presença de inumeros membros do Ministerio Publico do Estado.

Os diretores eleitos foram os seguintes: presidente, Maurilio Bruno; 1.º vice-presidente, Raimundo Avertano Barreto da Rocha; 2.º vice-presidente, Luiz Gonzaga Arcoverde; 1.º secretario, Jarbas Correia Guerra; 2.º secretario, Estacio Carlos Cardoso; tesoureiro, Agenor Teixeira Cavalcanti. Compõem o Conselho Consultivo as seguintes pessoas: Sinesio de Medeiros Correia, Artur Rodrigues de Freitas Junior, Otavio Pinto, José Henrique de Abreu Vanderiei e José Maria Jatobá.

Proclamados os resultados pelo juiz de direito de São Lourenço, sr. Claudio de Moraes Vasconcelos, [illegible] Paulo Cavalcanti, em agradecimento ao concurso que lhe fôra [illegible] o periodo de sua administração.

Em seguida, o sr. Maurilio Bruno dirigiu aos presentes um ligeiro discurso, elogiando a atuação do seu antecessor no cargo e, ao mesmo passo, concitando aos colegas afim de que continuassem a colaborar para o progresso material e moral da Associação.

Foi, por fim, marcada uma reunião da nova diretoria para o dia 30 do corrente, no local do costume, ás 15 horas.



Uma Graça Alcançada — Eu sofria de grande dôr nos rins, remedio esgotei, sofri 3 anos e já sem esperança fiquei completamente curada desta terrivel dôr sem remedio. Publico a minha cura agradecendo a Deus e a filha de Mme. Jacj Ozita e para as pessoas que sofrem receber pelo meu intermedio a caridade enviada de Deus á Rua Visconde de Goiana n. 305, para melhor informação a minha residencia rua Santa Cruz n. 146 — Limoeiro. (29906)

SOCIEDADE BENEFICENTE M. "28 DE JULHO"

Eleição

São convidados todos os socios em gozo, para tomar parte na eleição da nova diretoria, a realizar-se no dia 4 de Julho de 1948, em sua séde á rua D. Manoel da Costa n. 37, que será iniciada ás 14 horas, encerrando-se ás 18.

Recife, 26 de Junho de 1948.

José Thomé do Espirito Santo
Secretario Geral

(29931)

CLUBE DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª Convocação

O presidente do Clube de Engenharia de Pernambuco, convida todos os socios em pleno gozo de seus direitos para a reunião de Assembléia Geral Ordinaria a se realizar em sua séde social (8.º andar do Edificio Almare) no dia 28 de junho corrente, ás 17 horas, para se proceder a eleição da nova diretoria e do novo Conselho.

Recife, 21 de Junho de 1948.

Francisco B. dos S. Araujo Cavalcanti
Diretor-Secretário

(3692)

Alcance a Felicidade que aspira!

Procure conhecer o meio de vencer as influencias opóstas á sua felicidade, e vença os obstaculos da sorte usando um TALISMAN eficiente no assunto. Peça sem compromisso o interessante folheto explicativo, a P. EMTE. Caixa Postal 1141 — Porto Alegre — R. Grande do Sul.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

OFERTAS PELO REEMBOLSO POSTAL

JOIAS

SOC. BRASILEIRA DE RELOGIOS ERMOR LTDA.
AV. RIO BRANCO Nº 133-2º ANDAR - TELEFONE 23-3606 - END. TELG. RAEBILL
RIO DE JANEIRO

RELOGIOS SUISSOS
Cronografos DE OURO 18 KLT., 17 RUBIS, CR$ 1.200,00
Relogios FOLHEADOS A OURO ANCORA, 15 RUBIS PARA PULSO DE HOMEM CR$... 300,00
IDEM PARA PULSO DE SENHORAS CR$... 350,00

REEMBOLSO POSTAL

LIVROS

ATENCÃO

Livros nacionais e estrangeiros de importação direta: Filologia, Literatura, Filosofia, Matemática, Direito, História, Economia, Xadrez, Escolares, Obras raras, etc.

PEÇAM CATALOGOS GRATIS E COMPREM MAIS BARATO PELO REEMBOLSO POSTAL (SEM DESPESA) NA

LIVRARIA ACADEMICA
40 — Rua Miguel Couto 40 — RIO DE JANEIRO
A melhor casa no gênero

BELEZA E TOUCADOR

A BELEZA DOS SEIOS

BEL-HORMON

CABELOS BRANCOS

OLEO ESCURECEDOR MAC BIR

Não contém enxofre bem sais de prata. Vegetal e perfumado. Já está á venda nas boas Farmácias, Drogarias e Perfumarias. Preço no Rio: Cr$ 20,00 — Pelo Reembolso: Cr$ 25,00. Pedidos á Caixa Postal 4272 — D. F. — Distribuidores para o interior: — Araujo Freitas & Cia. — Rio.

LOÇÃO XAMBÚ
A TITULO DE AMOSTRA
LAB. Rua Souza Dantas, 23 — Rio de Janeiro —

VITAMINAS A e D

No embelezamento da cutis

As Vitaminas A e D são hoje consideradas indispensaveis no tratamento das impurezas e imperfeições da pele. Contendo em sua formula um alto teor de Vitaminas A e D, o Leite de Beleza Mac Bir é insubstituivel no combate ás espinhas, sardas, panos, cravos, manchas, etc., tornando a cutis, em poucos dias, mais clara e macia, mais jovem, sadavel, evitando e eliminando ás rugas. O Leite de Beleza Mac Bir, cim Vitaminas A e D, já está a venda nas boas Farmacias, Drogarias e Perfumarias.

Preço no Rio: Cr$ 15,00. Para o Interior, pelo Reembolso: Cr$ 20,00. Pedidos: Caixa Postal, 4.272 — Rio de Janeiro.

AMOSTRA GRATIS
"A TITULO DE EXPERIENCIA"
LAB. RUA SOUZA DANTAS, 23 RIO DE JANEIRO

ARTIGOS DIVERSOS

A sessão começa...

$ 950,00

Projetor DA-BRITE 16 MM

$ 120,00

GRÁTIS!
TERMÔMETRO DE PRECISÃO, FRANCÊS

Representações DORDAN LIMITADA

NEGÓCIOS NO RIO

Informações sôbre qualquer assunto. Encomendas em geral, inclusive Bilhetes da Loteria Federal.

Negócios em Ministérios e Repartições Publicas, inclusive registros de diplomas. Pagamento pelo Reembolso Postal. Escreva para ATTILIO COSTA — RUA J. J. SEABRA, 14 — Casa 4 — Jardim Botanico — Rio de Janeiro.

PRODUTOS FARMACEUTICOS

INJEÇÕES? USE SOMENTE AGULHAS E SERINGAS VALE — SÃO VENDIDAS SOB GARANTIA

OSWALDO VALLE

Importador, Fabricante, Distribuidor e Representante. Artigos para Farmácias e Hospitais
Rua Pedro I, n.º 7
Caixa Postal - 1348
Rio de Janeiro
Brasil

CANETA TINTEIRO (Esferográfica)

Nova caneta americana "COLOR KING", feita com liga metalica extra-leve e dourada a fogo, conservando sempre um resplandecente beleza. Escreve a 3 côres e não exige novo abastecimento de tinta durante 2 a 3 anos. Preço pelo Reembolso Postal, incluidas as despesas de porte Cr$ 125,00. M. OLIVEIRA REGO, Caixa Postal 3236 — Rio de Janeiro.

PONTO COMERCIAL E INDUSTRIAL

Traspassa-se otimo na estrada de Belém n. 1988, com grande terreno e galpões, prestando-se para industria e comercio. O predio tem contrato de 10 anos. Facilita-se o pagamento com ou sem estoque de mercadorias. Tratar na Avenida João de Barros n. 1909. (29750)

VENDEDOR - BALCONISTA

Procura-se elemento competente, ativo e conhecedor de acessórios e peças para automóveis.

Bom ordenado. Lugar de futuro. Cartas de próprio punho para VENDEDOR, caixa postal n. 698 indicando pretenções e referências.

CAIXA BENEFICENTE POPULAR

Matriz — Travessa Municipal, 23 — Arcoverde — Serviço Autorizado e fiscalizado pelo Governo Federal
Carta Patente n. 10 — Capital Cr$ [illegible]
Resultado do sorteio Bonificação - Premio maior Cr$ [illegible]
COUPON PREMIADO 67.156
Terminações premiadas
Todos os coupons terminados em 7156 estão premiados com Cr$ 5.000,00, os terminados em 156 com Cr$ [illegible], os terminados em 56 com Cr$ 50,00 e os terminados em 6 com Cr$ 10,00. Todos os premios são pagos imediatamente.
Garanta o seu futuro e da sua familia, subscrevendo titulos da Caixa Beneficente Popular.
Inspetoria Geral — Rua da Imperatriz, 121 - 2º andar
Caixa Postal, 698
Fiodoaldo Callepe — Fiscal do Governo Federal
Alberto Valladares — Inspetor Geral

CHEVROLET

Chassis longo especial para ônibus com motor Diesel
PRONTA ENTREGA
Fone 7373
MESBLA S/A. — R. Palma, 281

MOTORES DE POPA

VENDE-SE, por preço de ocasião:
1 — "EVINRUDE", modelo 1938, 50 hp., 4 cilindros, todo blindado, proprio para embarcação de trabalho ou recreio. Inteiramente NOVO, com um completo sobressalente proprio, helice sobressalente, e outros sobressalentes.
1 — "JOHNSON Seahorse", modelo V45, 22 hp., 4 cilindros, usado, mas em perfeito estado de funcionamento e conservação.
Podem ser vistos, diariamente no Iate Clube do Recife, na Torre.
A tratar, á Avenida Barbosa Lima 91 - 1º, telefone 3522-9521, com o Snr. Douglas.

PIANO

Familia americana vende um piano com muito pouco uso e construido em madeira indicada para os tropicos, do ultimo modêlo. Ver e tratar na Travessa 17 de Agosto 122 ou telefone 28008. (29602)

ILEGÍVEL

L., U. BORBA & CIA. LTDA.

SUCESSÔRA DE L. & U. BORBA, A MAIS ANTIGA EMPRÊZA TÉCNICA DO NORTE DO BRASIL, ESPECIALISADA EM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS.

- — Instalações sanitárias: água, gás e esgôto.
- — Estudos, projetos e execuções de obras hidráulicas.
- — Material especialisado para construção.
- — Pastilhas de porcelana para pisos.
- — Revestimento "Itacreto" para fachadas e interiores.
- — Impermeabilisantes "SIKA".
- — Economisadôres "COMBUS" — tipos industriais e residenciais, dando uma economia de combustivel de 15% a 40%.
- — Fóssas depuradôras "O M S".
- — Tintas á prova de ácidos.
- — Tintas betuminosas para proteção de ferro e madeira.
- — Projetos e montagem de instalações mecanicas.
- — Máquinas para industria de cimento.
- — Fundações de edificios em estacas tipo "Franki".

RUA DA AURORA N.º 463

Telefone: 2354 Telegrama: LUBORBA

RECIFE — PRNAMBUCO

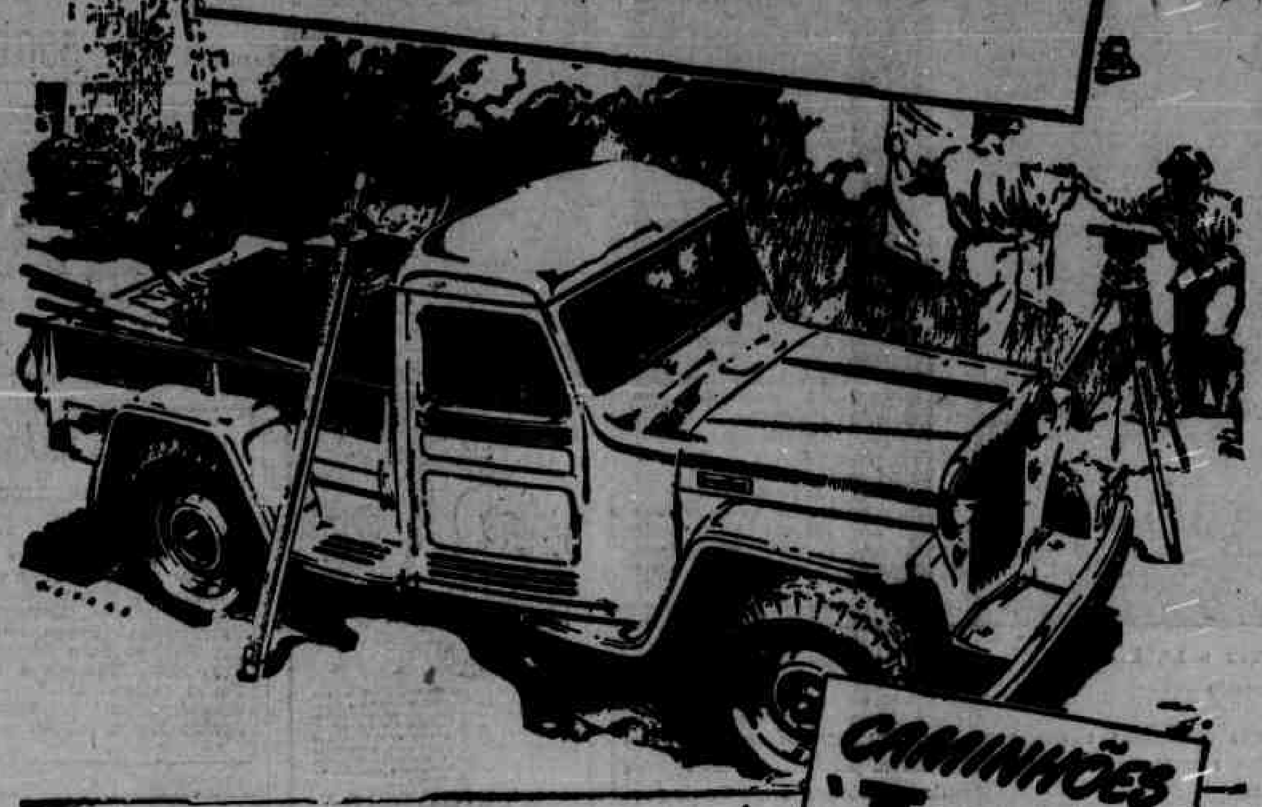
(3194)

Apresentando o novo caminhão 'Jeep'

Com o motor "Jeep" — O novo caminhão "Jeep" dispõe da força e vigor do famoso motor "Jeep" — para maior durabilidade e economia de operação.

Tração em 2 ou 4 rodas — Conta com a tração em 2 rodas para mais rendimento nas estradas — e com a poderosa tração em 4 rodas para rebocar cargas pesadas, operar fora da estrada, atravessar lamaceiros, areia, geada e subir ladeiras íngremes.

3/4 a 1 Ton. de Carga Útil — O novo caminhão "Jeep" foi construido para cargas médias, dispondo de carrosserias de todos os estilos conhecidos. Seu peso bruto varia de 2.100 a 2.400 kgs.



CAMINHÕES 'Jeep' REDUZEM AS DESPESAS DE TRANSPORTE

DISTRIBUIDORES EM RECIFE, MACEIÓ, PARAÍBA E NATAL:

PINTO IRMÃO & CIA. LTDA.

Rua da Aurora, 295 - Tel. 2032 - Recife

Willys-Overland FABRICANTE DOS VEICULOS MAIS UTEIS DO NOSSO TEMPO

AOS BANCOS, COMERCIO E PUBLICO EM GERAL

ADELINO PINTO CARVALHEIRA, ALVARO PINTO CARVALHEIRA ex-socios componentes da Firma TEMPORAL, CARVALHEIRA & CIA., desta praça, estabelecidos á Rua da Praia ns. 16 e 20, desta Cidade, vêm de Publico, avisar que se retiraram da mencionada Firma, pagos e satisfeitos de seus Capitais e Lucros, com quitação reciproca entre eles, o socio DEMETRIO AFONSO DE TORRES TEMPORAL e a referida Sociedade.

O competente distrato foi encaminhado á Junta Comercial deste Estado, tendo sido homologado em 26 de Maio de 1948, tomando o n. 350, pelo que dessa data em diante passaram á inteira responsabilidade do mesmo socio DEMETRIO AFONSO DE TORRES TEMPORAL, o Ativo e Passivo, da referida e extinta razão social.

Recife, 23 de Junho de 1948.

Adelino Pinto Carvalheira
Alvaro Pinto Carvalheira

Reconheço as firmas Adelino Pinto Carvalheira e Alvaro Pinto Carvalheira. Recife, 25 de junho de 1948. Em testemunho (sinal) de verdade. O Tabelião Publico Gastão da Franca Marinho.

(3699)

TAQUIGRAFIA GRATIS
(POR CORRESPONDENCIA)
Para difusão do unico método brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência do nosso curso. Confere-se diploma. Informações: ASSOCIAÇÃO TAQUIGRAFICA PAULISTA DO RIO DE JANEIRO, rua 7 de Setembro, 107 — RIO DE JANEIRO.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente, ficam intimados a comparecer ao serviço e reassumirem as funções de seus cargos, dentro do prazo de oito dias a contar da data da publicação deste edital, sob pena de serem demitidos por abandono de emprego, os srs. ANTONIO LUIZ DE FRANÇA, trabalhador da turma n. 7 em Nazaré da Mata, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.23411; ANTONIO MANOEL DA SILVA, trabalhador da turma n. 21 em Pesqueira, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.17086; MANOEL FERREIRA DE LIMA, trabalhador da turma n. 15 em Palmares, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.17854 e JOSE' GUIMARAES DE LIMA, foguista do Depósito de Triangulo, registrado na Caixa de Pensões sob o n. L.5776.

Recife, 26 de junho de 1948.

A ADMINISTRAÇÃO.

O povo dos EE. UU., etc.

(Conclusão da ultima página)

anos, essa ação popular irá se refletir sobre o Congresso, irá influir na ação governamental. Veja o caso do Plano Marshall. Muito antes dos nossos parlamentares o aceitarem, já o povo o aprovava, não como uma forma de oposição á Russia, mas como um meio dos Estados Unidos contribuirem com sua prosperidade para o restabelecimento da prosperidade de outras nações".

E concluindo sua apaixonada defesa do seu povo, Adolf Berle disse:

"O nosso povo busca ansiosamente uma filosofia para justificar a concepção que se formou depois da guerra. E' claro que o ideal do conforto, o desejo de um bom automóvel e de uma aparatosa geladeira, fazem parte dessa forma de existencia. Mas a necessidade de uma orientação moral começa a se impor cada vez mais. Os livros que mais se vendem neste momento nos Estados Unidos são os de filosofia. A "Paz de Espirito" um livro de um rabino judeu, obteve imensa tiragem. E' por isso que lhe digo que é preciso ter paciencia com o povo americano. Afinal de contas, todo mundo sabe que nós não somos especialistas em filosofia".

A REAÇÃO NÃO AVANÇOU COMO PARECE

Essa desorientação, porem que aqui de longe assume aspectos imprevistos, tem sugerido a muitos observadores da vida americana, a hipótese de um avanço mais obscurantista. Certos temas debatidos no seu congresso, certos incidentes de ordem racial, certos projetos restritivos da velha e sagrada liberdade individual que têm transpirado do Capitolio e da imprensa americana para o mundo, não justificam essa hipótese?

Adolf Berle Junior, entretanto, como bom americano, é otimista. E sua resposta espelha bem o seu estado de espirito:

"A reação nos Estados Unidos não avançou como parece. Pode estar certo que entre nós os caminhos para o fascismo estão fechados. E, naturalmente, o mesmo sucede com o comunismo. Em verdade, o americano médio tem muito menos mêdo do comunismo como idéia do que da Russia como nação imperialista.

E desenvolvendo algumas idéias que pareciam lhe agradar particularmente, Berle afirmou:

"A reação americana é hoje muito menor do que, por exemplo, há vinte anos atrás. O "climax" reacionário norte-americano ocorreu nos anos de 1921, 22 e 24. Naquela ocasião, a "Klu-Klux-Klan" era um fator dominante em nossa vida e ninguem ousava siquer falar dessa organização secreta. Hoje, fala-se muito mais da "K. K. K." porque contra ela se acentuou a oposição do nosso povo".

"E, o anti-semitismo, que parece ter tomado sério incremento nos Estados Unidos"?

"O problema do racismo sempre esteve presente na vida americana. Em seus aspectos isolados, porem, ele surge e desaparece naturalmente. Assim aconteceu com os alemães que emigraram em consequencia da revolução de 48. Depois foi a vez dos irlandeses. Mais tarde, a dos italianos. Agora é o dos judeus, que formaram a ultima grande corrente imigratória de antes da guerra de 14. No momento em que as novas gerações, descendentes de primeiras levas de imigrantes, entram no mundo dos negócios, o preconceito racista aparece. Mas ele tem desaparecido, logo que essas gerações se integram na vida americana. Em breve, esse fenómeno se dará com o elemento judeu. E não tenho duvidas, que chegou agora a vez do elemento polonês. Lá por voltas de 1960, devido ao vasto movimento imigratório de Polonia que recebemos, haverá uma vaga de anti-polonismo entre nós. Mas passará como passaram as outras".

"Há porem, um preconceito racial que não parece poder desaparecer com a mesma facilidade dos outros: o preconceito contra o negro. Que pensa a esse respeito"?

"Penso que já avançamos muito nesse terreno também e isso se deve sem duvida á ação de Roosevelt. Há bem pouco tempo atrás, o povo americano em sua quase totalidade, por motivos que seria longo demais enumerar aqui, aceitava a discriminação anti-negra quase como que um fenômeno natural, lógico, inelutável. Hoje, entretanto, a situação dos negros no norte do país já melhorou consideravelmente e no sul acentua-se a campanha pelos direitos civis dos negros. E' claro que não se pode abolir um sentimento de discriminação racial, profundamente arraigado em certas camadas do nosso povo, simplesmente por meio de leis. Mas a efervescencia que existe atualmente em nosso país em tôrno do problema, é um indice animador".

Novos elementos negativos da vida americana de após-guerra foram surgindo á medida que a entrevista ia assumindo cada vez mais um aspecto de critica, por parte de alguem que prefere falar justamente desses elementos, pois, como o próprio Berle acentua, os elementos positivos, esses não necessitam nem de esclarecimentos nem de defesa. E a pergunta que o repórter lhe dirigiu sobre essa estranha sensação de mêdo, de panico e de insegurança que o povo americano parece oferecer a tantos visitantes, jornalistas e escritores que ultimamente passaram pelos Estados Unidos, Adolf Berle Jr. responde com bom humor:

"Esse é o preço que estamos pagando para que os Estados Unidos possam exercer, por fim, o seu papel de grande potencia mundial. Muita coisa que parece inteiramente estranha ao povo americano, é natural e lógica, por exemplo, para o francês ou o inglês. Veja, por exemplo, o caso das diversas negativas de "vista" para a entrada nos Estados Unidos, de personalidades conhecidas. Essas negativas nasceram muito mais de uma história de burocratas, assustados pela febre de desconfiança que se espalhou depois do processo dos espiões soviéticos no Canadá. Na duvida, esses burocratas histéricos preferiam negar o visto, antes de saber mesmo se o solicitante era mesmo um liberal ou alguem que estivesse a serviço do comunismo".

"Mas esse caso é apenas um detalhe num conjunto de acontecimento bastante sérios, mas inesperados. Por exemplo, os processos contra numerosos artistas de Hollywood? As ameaças a certos direitos da liberdade de imprensa? Não serão esses sinais mais acentuados de uma deterioração do liberalismo americano?"

"Não, foi a resposta incisiva de Berle. Como já lhe disse, para nós, todos esses problemas são novos. Mas isto sempre aconteceu depois das guerras em que estivemos envolvidos. Na guerra passada, a histeria atingiu proporções alarmantes. Naquela ocasião, o famoso "Comitê Lusk" processou e investigou a vida de quase todos aqueles que mais tarde iriam formar o grupo de Roosevelt. Eu mesmo estive entre aqueles cuja vida foi vasculhada de todas as maneiras. O caso de Hollywood foi uma loucura e o povo americano reagiu rindo-se daquelas investigações. O processo acabou por ser abandonado".

"Quanto ás restrições á liberdade de imprensa, posso assegurar-lhe que o povo americano não esquece que os partidos fascistas, em toda parte, começaram com restrições á liberdade individual. Não há possibilidade nenhuma da imprensa americana ser algum dia sujeita á censura ou outras formas de controle. O máximo que se pode esperar é que o povo americano — desejando defender sua forma democrática de vida, sem ter que recorrer áquelas limitações — venha a exigir que os jornais, suspeitos de servirem interesses anti-nacionais, sejam obrigados a divulgar a origem dos seus fundos. Da mesma forma, os partidos politicos, sobre os quais recaia a suspeita de servirem a interesses de outros paises, deverão se submeter a essa investigação".

ATÉ OS REPUBLICANOS ABSORVERAM AS IDÉAS DE ROOSEVELT

O problema especifico, porem, do sentimento de medo que o povo americano parece manifestar com mais insistencia perante os olhos do observador estrangeiro, para este Adolf Berle Jr. dedica especial atenção. E, é depois de afirmar que de há muito vem estudando o fenômeno, que ele responde:

"Somente agora começa o povo americano a tomar conhecimento e comprender a teoria dos ciclos econômicos. A prosperidade atual, altos salários encontra pela sua frente um custo de vida elevadissimo. Que fazer perguntam-se milhões de americanos, se novo colapso ocorrer? Ao contrário do que muita gente afirma a crise econômica que se deflagrará nos Estados Unidos talvez dentro de dois ou três anos, não terá o caráter de colapso que se quer imaginar. A estrutura econômica do nosso país é muito mais poderosa e sadia que a dos grandes paises da Europa, por exemplo. Uma crise entre nós jamais terá o caráter de devastação que assume no Velho Mundo. Entretanto, apesar de possuirmos homens; máquinas e mercados para enfrentar a crise que se aproxima, o povo americano em geral sabe que ela afetará a vida de cada um".

"E é aí que as lições legadas por Roosevelt começam a ser aceitas, até mesmo pela reação que o combateu violentamente. O povo americano já começa a compreender que é necessário uma planificação nacional. E são numerosos os grupos de elementos mais jovens que estudam nas universidades um sistema de planejamento adaptável á vida americana".

E, concluindo, sem disfarçar uma ligeira ponta de orgulho, Berle disse:

"Observe as ultimas proclamações publicas dos republicanos. Até eles reclamam agora com sendo suas, muitas das reformas realizadas ou preconizadas por Franklin Roosevelt".

Otima oportunidade para os Senhores UZINEIROS e INDUSTRIAIS:

Uma maquina a vapor de 75 HP — fabricante JONES, BURTON & CO. — Liverpool com garantia de funcionamento — horizontal de baixa rotação.

Uma maquina a vapor de 85 HP — fabricação G. FLETCHER & CO. — London com funcionamento perfeito — proprio para moendas com todas engrenagens.

Um motor Diesel de 80 HP — fabricação OTTO-DEUTZ — estado semi-novo — 350 rotações — funcionamento garantido.

Um motor Diesel de 15 HP — fabricação DEUTZ — com todos pertences — funcionamento garantido.

Um motor Diesel de 12 HP — fabricação Sueca BOLINDER'S — baixa rotação em perfeito estado de funcionamento e garantido.

Um conjunto com motor DEUTZ de 8 HP (gazolina) conjugado com bomba centrifuga de 4 polegadas para elevação de 40 metros.

Um burro duplex de fabricação BUFALLO — caixa de bronze — de 2 1/4 por 1 3/4 polegadas — semi-novo e funcionamento garantido.

Uma CALDEIRA de 150 HP fabricação G. FLETCHER & CO. — em perfeito estado e com todos os pertences.

Duas balanças semi-novas — sendo uma de fabricação inglesa capacidade de 1.000 kilos e outra de 500 kilos.

VALVULAS para vapor de todos os tipos e dimensões. Grande estoque de material de uso industrial, tudo a otimos preços e para pronta entrega na firma LUIZ SETTE — Rua do Pombal n. 67. (29749)

ÁS CLASSES MÉDICA E FARMACEUTICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

PARKE DAVIS INTER-AMERICAN CORPORATION,

comunica a todos que, acabe de nomear seu representante nêste Estado, a firma

M. T. MOREIRA

com escritório á Avenida Guararapes n. 50 - 2.º andar - Sala 208 (Ed. Seguradora).

Fone: 7607 — Recife,

onde espera atender a todos interessados para qualquer consulta ou solicitação.

MANOEL DA COSTA E SILVA
INSPETOR (29629)

SINDICATO DA INDUSTRIA DO AÇUCAR, NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª E 2.ª CONVOCAÇÃO

O SINDICATO DA INDUSTRIA DO AÇUCAR, NO ESTADO DE PERNAMBUCO convida todos os seus associados a tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará na proxima segunda-feira, 28 do corrente, ás 14 horas, em sua séde social, afim de examinarem a previsão orçamentaria para o ano de 1949, que deverá ser apresentada ao Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, de acordo com o que determina o art. 550 da Consolidação das Leis do Trabalho.

No caso de não haver numero legal para a 1.ª Convocação, realizar-se-á, em 2.ª convocação, ás 16 horas.

Recife, 25 de Junho de 1948.

Dinis Perilo
Presidente

STREPTOMICINA AMERICANA

Recebeu Figueredo & Rodrigues grande quantidade. Rua Diario de Pernambuco, 80 - 1.º andar.

Vendemos qualquer quantidade.

Preços baratissimos.

(29683)

Não perca outro baile



PRODUTO RAUL LEITE

UMA INDUSTRIA NACIONAL DE CONCEITO UNIVERSAL

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO

Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.399.

FUNEBRES

AUGUSTO DE MEDEIROS GUIMARÃES

30.º DIA

Clara de Oliveira Guimarães, José Augusto Guimarães, Dr. Edson Victor, esposa e filhos, Francisco Guimarães e esposa, Oscar Duarte, esposa e filhos, Aldemar Guimarães e esposa, Epaminondas de Oliveira, esposa e filha, Fernando Guimarães e sua noiva Solange Sá Pereira, Maria Luiza Guimarães, José Afonso Pessoa, esposa e filhos, familias Alberto Dowsley, Cintra Monteiro Guimarães, Sampaio (ausente), Medeiros e Arruda Mélo, convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, futuro sogro, tio, primo e amigo — AUGUSTO —, no dia 28 do corrente, amanhã, ás 8 1/2 horas na Matriz das Graças, antecipando sua gratidão a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (29770)

OSCAR DE AUBUQUERQUE PIMENTEL (CAU)

7.º DIA

Ester Pessoa Pimentel e filha, Alfredo Ferreira Pimentel, esposa e filhos, Severino de Albuquerque Pimentel, esposa, filhas e netos, José de Albuquerque Pimentel e esposa (ausentes), João Cordeiro Galvão, esposa e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 7 horas do dia 28 do corrente, na Matriz da Varzea por alma de seu inesquecivel esposo, pai, filho, irmão e cunhado. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (29811)

JOSEFA MARIA DA SILVA

7.º DIA

Olindina da Silva Braga e filhos (viuva, ausentes), Manoel Nascimento da Silva, esposa e filhos (ausentes), José Francisco da Silva, esposa e filhas, José Francisco Bezerra, esposa e filhos, Antonio Francisco da Silva, esposa e filhas e Marcionilo Francisco da Silva (ausente), convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó JOSEFA MARIA DA SILVA ás 6 1/2 horas do proximo dia 28 do corrente (amanhã), na Capela de N. S. de Fátima do Colégio Nobrega e na Matriz de Palmares. A todos, antecipadamente agradecem. (29830)

JOSÉ JOÃO DA VEIGA E SEIXAS

30.º DIA

Luiz da Veiga e Seixas e esposa, Lucrecia da Veiga e Seixas, Apolonia da Veiga e Seixas, Alberto Fernandes da Silva Manta e esposa, Dr. José Seixas e esposa, Capitão-Tenente Carlos Auto de Andrade e esposa, Dr. Tomaz Seixas e Manuel Otáviano de Carvalho convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Matriz das Graças no dia 28 do corrente ás 8 horas da manhã por alma de seu saudoso pai, sogro, avô e tio JOSE' JOÃO DA VEIGA E SEIXAS. Penhorados agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã. (29658)

EUPHRASIE THÉVENIN

7.º DIA

A Diretoria do COLÉGIO CORAÇÃO EUCARISTICO convida o corpo docente e discente, as associações das Mães Cristãs, Noelistas, Filhas de Maria, ex-alunas, as confrarias do Coração Eucaristico, a colonia francesa de Recife, as pessoas amigas para assistirem ás missas que manda celebrar por alma de sua ex-diretora MADEMOISELLE EUPHRASIE THÉVENIN na segunda-feira 28 do corrente. Na capela do Colégio Coração Eucaristico de Recife missas ás 6 1/2, 7 1/2 e 8 horas. Na capela do Colégio Coração Eucaristico de Olinda missa ás 6 1/2. No Bom Pastor, Iputinga, com comunhão geral missas ás 6 horas. A todos que comparecerem, antecipadamente agradece. (29711)

MARIA JOSE' DO NASCIMENTO CALDAS

7.º DIA

Angela Nascimento de França Caldas, José Luis de França Caldas, José Elysio dos Reis São Marcos, esposa e filhos, Francisco do Nascimento Barbosa, Genil Caldas Gomes e familia e Jorge Couceiro da Costa Eiras, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua enesquecivel mãe, irmã, cunhada, tia, sobrinha e futura sogra, MARIA JOSE' DO NASCIMENTO CALDAS, no dia 28, segunda-feira, ás 8 horas, na Basilica do Carmo. Antecipadamente agradecem ás pessoas que comparecerem a este ato de piedade cristã. (29795)

JOSE' FRANCISCO DAS CHAGAS

30.º DIA

Maria Pinheiro das Chagas, esposa, Suetonio Pinheiro das Chagas, esposa e filhos, Leonizio Pinheiro das Chagas, esposa e filhos, Onézimo Pinheiro das Chagas, (ausente), Zélia Chagas Ribeiro, Cesário Ribeiro e filhos, Luzinete Pinheiro das Chagas, Laerson Pinheiro das Chagas, Silvio Pinheiro das Chagas e Feliciano Lima e filho, convidam parentes e amigos, para assistirem á missa, que mandam celebrar, ás 8 horas, na Matriz de Santo Antonio, na segunda-feira 28, por alma do seu querido esposo, pai, sogro e avô — JOSE' FRANCISCO DAS CHAGAS — Agradecem a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

CANCER DA PELE - CANCER DA MULHER

Fibromas, Hemorragias uterinas. Tratamento sem operação pelas aplicações de Radium e de Roentgenterapia profunda.

INSTITUTO DE RADIOTERAPIA
Diretor: Dr. Waldemir Miranda.
Av. Portugal, 52 — fone 2385. (3435)

Pelos Municipios

— CATENDE —

PÁSCOA DOS OPERARIOS E FUNCIONARIOS DA USINA CATENDE

A Diretoria da Usina Catende reuniu naquela emprêsa dois sacerdotes para os trabalhos preparatórios da Páscoa dos seus funcionários e operários, realizada a 22 do corrente mês.

As pregações estiveram a cargo dos dois notáveis oradores sacros, Padre Antônio Monteiro da Cruz S.J. e Padre José de Arimateia Diniz, vindos de Fortaleza no avião "Beechcraft", de propriedade da emprêsa.

A cerimônia se revestiu de especial brilhantismo, com a presença, também, do Sr. Bispo de Garanhuns, Dom Juvêncio Britto, que ali se demorou três dias, presidindo as cerimônias de Crismas que somaram cêrca de 400.

O numero de comungantes superou a 3000 e foram realizados 142 casamentos, feitos com o fim de regularizar a vida conjugal ilícita dêsses casais.

Também foram inumeros os batizados, de modo que deve-se ao zêlo e dedicação dos sacerdotes visitantes, com a colaboração do Sr. Vigário de Catende, o êxito excepcional dessas cerimonias, graças a obra de catequese junto ao povo em geral daquela região, que assim foi conduzido a uma espontanea e piedosa conciliação com os mandamentos da Igreja.

Os Padres Monteiro da Cruz e Arimateia Diniz proferiram nos dias 19 e 22 do mês, palestras e conferências no pátio da usina e em diversos lugares da cidade de Catende, tendo sido sempre muito aplaudidos por numerosa assistência.

A emprêsa fez transportar dos campos, considerável quantidade de trabalhadores e suas familias em caminhões e trens, nas suas linhas férreas.

Na manhã do dia 22, foi realizada a Missa Campal na Praça Coração Eucarístico, com a cerimônia da comunhão geral e em seguida, foi servido farto e variado "lunch" aos comungantes, preparado no Centro Operário de Cultura Leão XIII e no Colégio Santa Terezinha.

Foi prestada significativa homenagem ao Sr. Bispo de Garanhuns e demais Padres visitantes na noite de 22 dêste mês, em grande assembléia do operariado e povo em geral da cidade de Catende, reunida no cinema Guarany. O advogado da emprêsa, Dr. Luiz Cristovão saudou os sacerdotes, tendo falado em seguida os Padres Monteiro da Cruz e Arimateia Diniz, saudando o povo de Catende e apresentando as suas despedidas e dos demais sacerdotes presentes. Em seguida falou o Vice-Presidente da emprêsa, Dr. João Azevedo, tendo encerrado a sessão o Revmo. Sr. Bispo de Garanhuns, Dom Juvêncio Britto, sob entusiasticos aplausos da assistência.

(3596)

O drama do interior

Assistencia Médica

Zacarias CAVALCANTI

(Para o "D. P.")

O povo pede, grita, clama, chora, e o governo, cada vez mais distanciado do povo, nada faz pelo povo. No que se relaciona com a saude pública, principalmente, o que existe serve apenas para camuflar a inação do governo. Vamos aos fatos.

Apenas cinco ou seis cidades de Pernambuco possuem hospitais. Esses hospitais, geralmente instalados nas cidades maiores, como é natural, servem aos municipios circunvisinhos, assegurando às populações das zonas respectivas uma assistencia médica mais ou menos boa. Mais ou menos boa porque de fato nunca chega a ser satisfatória. No inverno, por exemplo, nem sempre são transitáveis as estradas que levam a esses hospitais, restringindo-se os beneficios aos habitantes dos municipios onde funcionam. A culpa nesses casos, se divide entre o secretário de Saude e Educação e o seu colega da secretaria de Viação e Obras Públicas. Podia ser pior, entretanto.

E as outras cidades de Pernambuco, como é que vivem? Têm os famosos Postos de Saude. São ridiculos esses Postos. Camuflam, disfarçam a criminosa ausência do governo. Admitimos que haja exceção, mas a maioria deles de nada serve, nenhum serviço presta realmente ao doente pobre e necessitado, ao doente que não pode mandar buscar um médico na cidade visinha ou alquer pagar uma consulta ao médico local. E a finalidade desses Postos é ou devia ser justamente esta: socorrer o doente pobre. A verdade, porém, é que isto não se dá. Entretanto existem Postos e existem médicos nesses postos. Mas tudo isso existe apenas aparentemente. O governo cria um Posto para uma cidadezinha qualquer, nomeia o respectivo médico, o enfermeiro, o ajudante, faz as instalações e, no fim de cada mês, paga os vencimentos desses funcionários. Corre tudo normalmente, como se vê, menos o principal, que é a própria assistencia médica ao povo, finalidade de todo essa despesa. E por que é que não há assistência médica? Aí é que se vê a bandalheira. O médico recebe integralmente a sua remuneração mas não vai lá. Quase sempre reside fóra. Aparece no Posto apenas um dia por semana, no dia de feira. Assim, durante um ano inteiro, o médico não chega a trabalhar cincoenta dias, menos de dois mêses: um dia por semana, quatro por mês, quarenta e oito por ano. Trabalha quarenta e oito dias e recebe o seu dinheiro, no fim de cada mês, sem um tostão de desconto. Em João Alfredo, por exemplo é assim. Noutros municipios é mais ou menos a mesma coisa. No fim de tudo isso o governo gastou um bom dinheiro mas o povo não teve assistência médica. São coisas que só acontecem aqui no Brasil, onde a irresponsabilidade vem de cima para baixo.

Ainda assim, muita cidadezinha pernambucana vive suspirando por um Posto Médico. São as que não têm ao menos um médico sem Posto. Abandonadas criminosamente pelos poderes públicos, vão vivendo das graças de Deus. E o pior é que, sem médico e sem Posto, ficam situadas lá nos confins, distantes de tudo e de todos. Os seus habitantes, em caso de doença, ainda recorrem aos tiradores de espirito e às velhinhas rezadeiras que, com um galhinho de mato à mão percorrem essas regiões longinquas. E os seus habitantes morrem de nó na tripa ou de espirito, embora esse nó exigisse apenas um cirurgião e esse espirito, quase sempre espirito de garrafa, pedisse apenas a presença de um alienista. E assim, sem nada por eles, os nossos matutos vão morrendo, vão morrendo. E enquanto eles morrem, o rei se diverte...

BARREIROS

BARREIROS, Junho — (Do Correspondente) — No campo do Bastê, realisou-se no dia 20, um encontro amistoso entre o Farroupilha Futebol Clube e Associação Esportiva Central Barreiros. Foi uma tarde esportiva das mais movimentadas que já assistimos no gramado da Usina Central. Logo no começo da luta notamos que o team visitante oferecia relativa, resistencia aliada aos principios duma tecnica mais ou menos segura na pratica do bom futebol. Aos vinte minutos de bem equilibrada pugna, a Associação Central Barreiros conseguiu por intermedio de Alcides fazer o primeiro "goal" da tarde, tendo, dentro de poucos minutos, o Farroupilha marcado o 2º tento da partida. Seguiu-se a disputa cada vez mais interessante e movimentada até o seu termino verificando-se o score de 2x2 favoravel a A.E.C.B. A embaixada visitante composta dos desportistas Antonio Machado, Roberto Postel e Luiz do Rego, foi recebida pela diretoria da A. E. Central Barreiros.

— Fez anos no dia 21 do corrente, srta. Maria José Almeida, filha do sr. José Augusto de Almeida, secretario da A. E. Central Barreiros.

— Nasceu a 12 do corrente, nesta cidade, o menino Jorge Washington, filho do sr. Aristeu Fernandes, e de sua esposa, sra. Inacia de Souza Fernandes.

— Contrataram casamento, nesta cidade, o sr. José Alves Barbosa e a senhorita Carmenzita Alves Cardoso, filha do sr. Sergio Cardoso, comerciante no Eng. Tentugal, e de sua esposa sra. Josina Alves Cardoso.

— Fez anos no dia 22 a sra. Angelita Godoi, diretora da Maternidade do Hospital "Santa Francisca".

— Realizar-se-á, no dia 27 do corrente, o casamento do sr. Antônio Inacio de Melo, funcionario da Usina Central Barreiros, com a sra. Dita Cipriano de Souza.

Nota do Clube Naval

RIO, 26 (Meridional) — Reuniu-se o Clube Naval, em sessão extraordinaria, requerida por 809 socios, afim de solicitar o pronunciamento do clube, em face dos recentes acontecimentos ocorridos na Escola Naval. O conselho diretor do Clube Naval, após a reunião, enviou uma nota á imprensa, informando que mais de 800 socios assinaram um requerimento em que pediam a convocação e pronunciamento do conselho, tendo este, por unanimidade, deliberado o seguinte: "O Clube Naval, associação de classe que congrega em seu seio, uma quase totalidade, de oficiais da Marinha, sente-se no dever de manifestar-se publicamente sobre certos fatos ocorridos, ultimamente e fartamente noticiados e comentados pela imprensa diária daqui acerca dum incidente havido na Escola Naval, o qual, pelo numero de pessoas de projeção social envolvidas, direta ou indiretamente, resultou em apaixonados debates no radio e imprensa".

A nota depois de condenar as campanhas tendenciosas e apaixonadas, conclue dizendo que a Marinha apreciará sempre todos os movimentos em favor de seu engrandecimento, mas não aquelas que, apenas, acobertam ressentimentos e desejos de vinganças partidos de pessoas que mostraram um zelo repentino e suspeito quanto às suas necessidades e deficiencias. Mais adiante acentua que as referidas campanhas tendem a mostrála aos olhos da nação e do estrangeiro sob um aspecto imerecido e injusto. "A mais grave consequencia, porém — conclue a nota — será o reflexo inevitavel sobre a disciplina, tendendo a desagregar a classe armada que, por sua natureza, é um dos esteios da ordem interna e da segurança do país. E' para esse último aspecto que os oficiais da Marinha chamam a atenção aos brasileiros de boa fé".

O MIN. DA MARINHA ESTEVE COM O PRESIDENTE

RIO, 26 (Meridional) — O ministro da Marinha conferenciou demoradamente com o presidente Dutra, sabendo-se que essa conferencia versou sobre o caso da Escola Naval. Segundo estamos informados, a solução encontrada consistirá na reforma do regimento interno daquele estabelecimento de ensino militar afim de possibilitar o retorno dos cadetes à escola.

ALMOÇO DE SOLIDARIEDADE

RIO, 26 (Meridional) — Realizou-se no Clube Naval um almoço de solidariedade ao ministro da Marinha, oferecido pelos Associados e pelas altas autoridades. Discursou o capitão de fragata Otacilio Cunha reafirmando que as autoridades navais andaram acertadas no caso da Escola Naval. Por ultimo agradeceu o homenageado.

INAUGURADA A CAPELA DA ESCOLA NAVAL

RIO, 26 (Meridional) — Na presença de altas autoridades foi inaugurada a capela da Escola Naval, comparecendo apenas dois alunos. O cardeal Jaime Camara celebrou uma missa.

Assistência economica ao agreste e ao sertão

Terão preferencia os municipios em que se fizer habitualmente sentir com maior intensidade a seca

Visando regular a aplicação do Fundo de Amparo Econômico às regiões do agreste e do sertão, o sr. Mário Lira apresentou na Assembléia Legislativa um projeto de lei, de que divulgamos a seguir os principais dispositivos, por interessarem a todos os municipios daquelas duas zonas:

ART. 3.º — Consideram-se obras de recuperação econômica e assistencia social:

a) construção e reconstrução de pequenos açudes, valados, travessões, estradas, instalação de poços tubulares, obras de irrigação, aquisição de maquinário e instrumentos de trabalho e outros meios de valorização e amparo do homem do campo;

b) fundação de nucleos agro-pastoris;

c) assistencia técnica e profissional;

d) instalação de escolas profissionais;

e) crédito e financiamento.

PARAG. UNICO — Esses serviços serão prestados na forma que esta Lei e os regulamentos baixados estabelecerem.

ART. 4.º — Os recursos financeiros de que disporá o F. R. E. S. A. serão constituidos das percentagens que incidirem sôbre o total da renda tributária nos termos do art. 41 letras C e D da Constituição do Estado.

PARAG. UNICO — As percentagens arrecadadas serão recolhidas em conta de movimento, á Caixa de Crédito Imobiliário de Pernambuco.

ART. 5.º — De acôrdo com o que dispõe o citado dispositivo constitucional, quatro por cento (4%) serão aplicados na região sertaneja e dois por cento (2%) na zona do Agreste.

PARAG. 1.º — Setenta por cento das reservas constituidas terão aplicação preferencial no amparo á pecuária e na execução de um plano de pequena açudagem, construção de poços tubulares e em obras de irrigação.

PARAG. 2.º — Os trinta por cento restantes destinar-se-ão á assistencia técnico-profissional, crédito e financiamento.

ART. 6.º — O Estado por intermédio dos técnicos de suas Secretarias competentes, elaborará o plano de recuperação econômica na forma que esta Lei estabelecer.

ART. 7.º — As duas Regiões serão divididas em grupos de municipios classificando-se segundo a maior ou menor influencia das secas periódicas que os assolam.

ART. 8.º — Nas cidades, vilas, povoados ou aglomerados humanos que não sejam servidos de água potável, serão construidos poços tubulares em cooperação com os respectivos municipios, aos quais cumprirá a sua conservação.

ART. 9.º — As obras de pequena açudagem e perfuração de poços tubulares, valados e travessões, terão prioridade nas regiões sujeitas aos efeitos das longas estiagens.

PARAG. 1.º — Essas obras serão, em qualquer hipótese, executadas sob a orientação e direta responsabilidade do Estado.

PARAG. 2.º — Nenhuma obra será executada sem prévio estudo e o respectivo orçamento devidamente aprovado.

PARAG. 3.º — Preferencialmente, serão atacados os trabalhos de reconstrução dos açudes arrombados com as enchentes do ano de 1946 no sertão.

ART. 10.º — Serão facilitados aos proprietários agricolas meios e recursos para a reconstrução econômica de suas terras.

ART. 11.º — São condições necessárias para a obtenção dos beneficios solicitados:

a) ser proprietário;

b) dedicar-se á exploração agricola ou do criatório, ou a ambos simultaneamente seja a terra própria ou não.

PARAG. 1.º — O pedido poderá ser feito por um unico proprietário ou por grupos de proprietários ou ainda por instituição de classe.

PARAG. 2.º — Os estudos de natureza técnica serão realizados independentemente de qualquer onus.

ART. 12.º — Procedidos os necessários estudos e conhecido o orçamento das obras a serem executadas, os interessados, em face desses elementos, receberão a respectiva quantia por empréstimo, respondendo por sua indenização.

ART. 15.º — Nas sedes de zonas ou grupos de municipios que forem criados, serão oportunamente instaladas escolas técnico-profissionais ao serviço gratuito dos lavradores da região.

ART. 16.º — Dez por cento da destinação prevista no artigo 5.º parágrafo 2.º, formará um fundo de reservas para empréstimos aos agropecuaristas.

PARAG. UNICO — A aplicação desta reserva será feita através a rêde de Cooperativa do Estado por intermédio de órgão competente.

ART. 17.º — Vinte por cento da destinação prevista no citado artigo 5.º parágrafo 1.º constituirá depósito especial para amparo e desenvolvimento da pecuária, nos moldes que a lei prever.

ART. 18.º — O Govêrno do Estado ampliará com os recursos previstos no artigo anterior, dos meios de proteção á pecuária, melhoria do rebanho e métodos de criação.

ART. 19.º — O Govêrno do Estado instituirá prêmios aos criadores que intensificarem a cultura de plantas forrageiras, na proporção da área cultivada.

ART. 20.º — Obrigatoriamente, realizar-se-á cada ano pelo menos, uma "Semana Ruralista" no Sertão e no Agreste, com os seguintes objetivos:

a) formação de cursos práticos de técnica agricola e racional métodos de criação;

b) estimular e desenvolver o espirito de classe e associativo no ambito ruralista.

c) promover exposições agro-pecuárias dos produtos explorados na região com distribuição de premios;

d) realização de palestras ilustrativas de fundo ruralista e objetivamente orientadas no sentido de despertar interesse, confiança e amor pela vida do campo;

e) orientar o espirito de classe e demonstrar o verdadeiro sentimento cooperativista.

DJALMA

SABADO, 3 DE JULHO AS 13 HORAS

LEILÃO JUDICIAL

Bens Imoveis pertencentes ao Espolio de Dona JULIETA SODRÉ DA FONSECA NA AGENCIA DJALMA RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

A casa de alvenaria, situada á Rua do Fogo, freguesia de Santo Antonio desta cidade sob numero Cento e cincoenta (150) assente em terreno proprio. Avaliada por Vinte e cinco mil cruzeiros (CR$ 25.000,00).

Uma casa de alvenaria, situada á Rua do Fogo de numero cento e sessenta e dois (162) freguesia de Santo Antonio, terreno proprio. Avaliada por Vinte e cinco mil cruzeiros. (CR$ 25.000,00).

Uma casa de alvenaria, situada á Rua Imperial, freguesia de São José desta cidade, sob o numero mil trezentos e trinta e sete (1337) terreno de Marinha, piso de cimento, um salão, quarto interno, quarto sanitario e quintal murado com 5,60 de frente por 16 m. de fundos. Avaliada por Oitenta mil cruzeiros. (CR$ ... 80.000,00).

Uma casa terrea de alvenaria situada á Rua Nicolau Pereira em Afogados, freguesia desta cidade sob o numero Duzentos vinte (220) terreno proprio. Avaliada por Vinte e cinco mil cruzeiros. (CR$ 25.000,00).

Uma casa terrea de alvenaria sita á Rua de São José, freguesia do mesmo nome, desta cidade sob o numero Noventa e dois (92), terreno proprio. Avaliada por Trinta mil cruzeiros. (CR$ 30.000,00).

DJALMA EUZEBIO SIMÕES, Leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito de Orfãos Interditos e Menores, venderá no dia, hora e local os Bens Imoveis acima mencionados.

CAUÇÃO 20%

A Agonia da Asma

Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita — Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possivel dormir bem, respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o muco que obstrue as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acabe com a asma.

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação. das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela P..enicilina.
Imperatriz, 216, 1.º-Fone 2060

Acabe com os Levantadas Noturnas e Sinta-se Muitos Anos Mais Jovem

Frequentes levantadas ou micções noturnas, ardência, prurido, dôr na base da espinha dorsal, na virilha, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtôrnos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, use o novo tratamento científico chamado Rogena. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que Rogena o aliviará, revigorando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça Rogena em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

Rogena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.




Linho, tecido aristocrático

"Kreesvoid"
MARCA REGISTRADA
LINEN Fabrics

117 Anos de preferência universal

KREESVOID, com sua tradição de insuperável qualidade desde 1830, é o puro linho irlandês que SANTA BRANCA apresenta a todo o Brasil. *KREESVOID*, entre outras características que o identificam como um super-produto, tem côres variadas, firmes e inalteráveis às lavagens. Resistente às rugas, de grande flexibilidade e ótima queda, *KREESVOID* é o linho consagrado nos maiores centros de elegância do mundo como o tecido ideal para as toilettes de primavera e verão.

Mergulhe o linho numa solução morna de sabão laminado sem esfregá-lo ou torcê-lo. Enxagüe 3 vezes em água morna. Coloque uma toalha sôbre a mesa, nela enrolvendo o tecido para extrair a umidade. Secá-lo à sombra.

Santa Branca

REPRESENTANTE EM RECIFE:
JOÃO DE SOUZA E SÁ
Rua Nova, 143 - 1.º and. s/l — Caixa Postal, 366

DISTRIBUIDORES EM TÔDAS AS CAPITAIS DO PAÍS

DR. PAULO BORBA
CLINICA MEDICA
CORAÇAO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.º andar. — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Re

AOS POSSUIDORES DE APARELHOS DE CINEMA DE 16 M.M

BYINGTON & CIA., distribuidores dos afamados aparelhos VICTOR ANIMATOPHONE, comunicam que dispõem de uma filmoteca de 16 m/m. de longa metragem e educativos, pelo que os convidam a fazer-lhes uma visita á rua Nova, 378, 2.º (Altos de "A Primavera) — Fone 6316.



MOTORES ELÉTRICOS "LILLA"

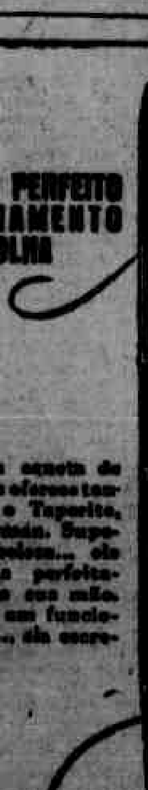
Trifásicos - de 1/2 a 15 H.P.
Fábrica de Máquinas
LILLA & IRMÃOS
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1027/1045 - Cx. 230 - S.Paulo
Oficinas e fundição em Guarulhos (São Paulo)
Motores elétricos. Moto - esmeris. Torradores, moinhos e elevadores para café. Engenhos para cana. Máquinas para picar carne (motorizadas, de impulsão por correia e manuais). Enchedeiras para linguiça e outros produtos. Bombas elétricas e manuais para água. Cortadores de frios. Máquinas para matar formigas. Cortadores de forragem. Discos para moinhos. Carrinhos de armazem e rodas de borracha. Serras de fita para madeira. Moinhos de rocca e cilindros para padarias, fábricas de macarrão, pastelarias, etc.

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho, Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7469. Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 20267

CONTABILIDADE MECANISADA

A Ramington oferece sucesso absoluto na escrituração simultanea do diario, contas analiticas e sintéticas; o seu decalque garante ótimas cópias no diario copiador legal, em virtude do teclado da mesma ser inteiramente eletrificado. Demonstrações praticas S/A CASA PRATT. (2109)

PELO SEU PERFEITO FUNCIONAMENTO ESCOLHA



Taperite

Nenhuma caneta de qualidade oferece tanto como a Taperite, de Waterman. Superior em beleza... ela se adapta perfeitamente em sua mão. Superior em funcionamento... ela escreve no instante em que a pena toca o papel. A Taperite, de Waterman, oferece-lhe uma escolha de penas de ouro de 14 quilates. Compre-a hoje e terá comprado uma caneta notável.

Caneta com larga clip folheado a ouro. Lapiseiras que combinam.

Waterman's

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO BRASIL
CASA RAND COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
RIO • SÃO PAULO • RECIFE • PORTO ALEGRE • BELÉM
S. Diário de Pernambuco, ... - Recife - E. de Pernambuco

A - 1

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6 TELEFONE DA GERENCIA — 6021

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio, ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões n.º 144, esquina com a rua da União. Telefone 3466. (2846)

ALUGA-SE — Para se adquirir uma boa casa é preciso bom figado. Figado sadio só com "CAPEBENO". A' venda em todas as farmacias. (3330)

ATENÇÃO RAPAZES DO COMERCIO — Quereis otima alimentação farta e sadia e dormida em ambiente sadio e no centro da cidade, otimo predio terreo e 1.º andar com agua abundante. Quarto com cama e alimentação a partir de trezentos cruzeiros. Urgencia porque já não encontrarão mais vaga. Ver e tratar a qualquer hora à RUA VELHA — entrada pelo oitão à travessa da Alegria n. 8 — BOA-VISTA. (29169)

ALUGAM-SE — Varios salões, num 1.º andar, com cerca de 106 metros quadrados cada um, podendo comunicar-se internamente, caso convenha ao interessado, mais de um. A tratar com OLIVEIRA — LARGO DO PARAISO n.º 306. (29384)

ALUGAM-SE quartos grandes em casa estrangeira. AVENIDA PORTUGAL n.º 89 — PAISSANDU'. (29127)

ATENÇÃO — Vende-se uma otima Pensão. Bem instalada em um sobrado moderno, com 30 quartos bem arejados à PRAÇA SERGIO LORETO n.º 385. (29658)

ALUGAM-SE DOIS QUARTOS — Com ou sem moveis, com ou sem refeições e mais um otimo quintal para fins comerciais. RUA DA AURORA n.º 1331. Exp. 7 às 10 — 21 às 23. (29490)

ALUGA-SE otima residencia, à rua Chrystovam Jaques n.º 206 — HIPODROMO. 4 quartos, 2 salas, 2 gabinetes sanitarios, cozinha, fogão de ferro, terraço, quintal murado com fruteiras oitões livres, bastante agua. A tratar à ESTRADA DE BELE'M n.º 701. (29646)

ALUGA-SE — Um quarto, casa terrea, ambiente familiar. Tem direito a cozinha e sala de jantar. Tratar à RUA IMPERIAL n.º 748. (29471)

ALUGA-SE um armazem com 7 metros de frente por 24 de fundos, sito à RUA LUIZ DE MENDONÇA n.º 162. Confronte aos armazens da Estação das Cinco Pontas. A tratar na AVENIDA VISCONDE DE SUASSUNA n.º 82. (29409)

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia a moças ou senhoras distintas e uma boa sala para escritorio ou a dois rapazes distintos. RUA D BENVINDA nº 491 — PAISSANDU'. (29690)

ALUGAM-SE otimos quartos com janela em magnifico predio situado no perimetro da cidade. Ambiente tranquilo e selecionado. Cozinha de 1.ª ordem à RUA DO PROGRESSO n.º 218 — BOA-VISTA (29745)

ALUGA-SE — Um quarto, casa terrea, ambiente familiar. Tem direito a cozinha e sala de jantar. Tratar à RUA IMPERIAL n.º 748. (29752)

APARTAMENTO PARA ALUGAR — BOA-VIAGEM — Apartamento moderno, completamente mobiliado para alugar de 15 de julho até 15 de outubro de 1948. Dois quartos, salas visita e jantar, espaçosa varanda, quarto de empregada, Garage, geladeira, radio, etc. Aluguel: Cr$ 3.000,00. RUA LAETE LEMOS n.º 63 — BOA-VIAGEM. Terceiro Jardim. Telefone: 9539. (29694)

APARTMENT TO LET — BOA VIAGEM — Modern apartment for rent — completely furnished, including refrigerator, radio, etc., consisting of 2 bedrooms, living, dining-room, large veranda, garage, maids quarters. Rent Cr$ 3.000,00. July 15th, 1948 — to October 15, 1948. Apply RUA LAETE LEMOS n.º 63 — BOA-VIAGEM. Phone: 9539. (29694)

APARTAMENTO — Aluga-se confortavel apartamento, no EDIF. ANCHIETA à rua Capitão Ruy Lucena, transversal a D. Bosco n.º 1002, por mil e setecentos cruzeiros (Cr$ 1.700,00) mensais, contrato de um ano. Tratar na RUA D. BOSCO n.º 648. (29697)

ALUGA-SE, no ARRUDA, à rua Ramiz Galvão n.º 82 — antigo São Pedro, patio da feira, uma casa recem-construida, ainda não habitada, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, saneamento, etc., pisos de taco e mosaico. Aluguel mensal, Cr$ 750,00. Tratar à RUA TOBIAS BARRETO n.º 381. (29689)

ALUGA-SE À RUA BARÃO SÃO BORJA n.º 321 — BOA-VISTA, otimo quarto externo, forrado com uma porta, duas janelas e um alpendre completamente independente, moveis de luxo aluga-se tambem sem os moveis. Dá-se refeições. (29680)

ALUGA-SE a casa mo[illegible] à rua São Miguel n.º 326, com os seguintes comodos: Jardim de frente e terraço, 2 salas conjugadas, 3 quartos estucados 1 telha vã, aparelho sanitario completo, cozinha moderna, terraço atrás, quarto e banheiro [illegible] sanitario para empregado, lavacu[illegible] grande quintal e garage. A tratar junto ao n.º 348, das 7 às 8 horas da manhã. (29729)

ALUGA-SE, um apartamento (2 quartos), com direito a sala de jantar e cozinha, a casal, um quarto para solteiro e um dito para casal (grande). RUA DE HORTAS n.º 13, 1.º andar. Bom predio. (29727)

ALUGAM-SE — Otimos quartos para casal sem filho, moças e rapazes, na RUA DO HOSPICIO n.º 396, ambiente puramente familiar. Responsavel Celso Bezerra. (29708)

ALUGA-SE amplo sala para casal, servindo para atelier ou escritorio. Quartos internos ou externos, aluga-se a senhor distinto ou moças, [illegible] caso de uma senhora. À RUA D. BOSCO n.º [illegible] — proximidade [illegible]. ([illegible])

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a rapaz ou casal sem filho, com refeição, à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 106 — 2.º andar. (29606)

ALUGA-SE uma boa residencia, uma casa com duas salas, tres quartos, copa, saneamento e cozinha, com um bom fogão. Quintal murado e jardim. Trata-se na RUA DO LIVRAMENTO n.º 58 — 1.º andar. (29604)

ALUGA-SE, com contrato de um ano, uma casa recem-construida com quatro quartos sendo tres no pavimento superior e um no inferior, instalado com todo conforto, garage, quarto externo, para empregados e regular quintal no prolongamento da RUA AMELIA, parte do ESPINHEIRO, cruzamento da rua da Hora, pelo aluguel mensal de Cr$ 2.500,00. Tratar na AV. JOÃO DE BARROS n.º 633. Fone 2211. (29734)

ALUGA-SE — Uma otima casa recem-construida, na RUA JOÃO BARBALHO n.º 101 (ant. Trav. S. João) — CASA AMARELA, com 2 terraços, 3 quartos internos e 1 externo, 2 saneamentos, sendo um completo, estucada, cozinha com azulejo e quintal. Tratar com o SR. ROCHA, pelo telefone 9477 — das 8 às 17 horas. (29710)

APARTAMENTO EM CONSTRUÇÃO — Vende-se, no EDIF. DUARTE COELHO, por motivo de viagem, com um salão, vestibulo, 3 quartos, W. C., cozinha, 2 varandas e quarto de empregada. Facilita-se o pagamento de 60% e o restante em 15 anos, em prestações mensais pela tabela PRICE, a 12% ao ano. Tratar na RUA NICARAGUA n.º 173 — ESPINHEIRO — até o dia 30 do corrente. (29717)

ALUGAM-SE quartos à rua de Sta. Tereza n.º 141 — OLINDA, antes do Varadouro. (29719)

ALUGA-SE em BOA-VIAGEM, pelo prazo de quatro meses, e por mil cruzeiros por mês, otima residencia recentemente construida, contendo uma sala, tres quartos, sanitario completo, cozinha e grande terraço. Ponto de preferencia esquina, casa n.º 6338, da Avenida Boa-Viagem. A tratar pelo telefone 9072 — depois do meio-dia nos dias uteis, exceto aos sabados, que é das 9 às 12 horas, com J. Rosa Borres. (29721)

ALUGA-SE uma casa à RUA FONSECA DE OLIVEIRA n.º 300 — HIPODROMO. (29820)

ALUGA-SE um 1.º andar, espaçoso completamente isolado, muito ventilado, com entrada independente. RUA MELQUIZEDEQUE DE LIMA n.º 240. TORRE (proximo ao Cine-Torre). (29827)

ALUGA-SE ou vende-se a casa n.º 1986 na AV. ROSA E SILVA. Vendem-se tambem as de ns. 1980 e 1952, com grande terreno, na mesma rua; e sete sitios à RUA JOSE' MARIA. Tratar na Av. Rosa e Silva n.º 1986. (29828)

ALUGAM-SE em predio confortavel 2 otimos quartos com, ou sem refeições. Ambiente puramente familiar, bem perto da cidade, tem telefone, RUA CORREDOR DO BISPO n.º 90 — BOA-VISTA. (29836)

ALUGA-SE um quarto na rua Cruz Cabugá n.º 229 — 1.º andar; ambiente puramente familiar; bem proximo ao Jardim 13 de Maio. (29855)

ALUGA-SE quarto a casal sem filhos, tratar na RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 292 — 2.º andar. (29854)

ALUGA-SE uma casa na rua Prolongamento Benjamim Constant n.º 52 — TORRE, com os seguintes comodos: sala unica, 3 quartos, estucada e saneada. A tratar com SOUZA LEÃO & CIA., à rua das Florentinas. Fone 6109. (29834)

ALUGO 2 casas 450 cruzeiros e 220 cruzeiros a 1.ª com 2 quartos, demais dependencias com otimo sitio, a 2.ª, 1 quarto e demais dependencias, ambas com direito a luz eletrica e agua de fonte. RUA DAS MOÇAS n.º 414. Falar adiante no 534 com o capitão Pessoa. (29712)

ALUGA-SE um quarto, a casal sem filhos, ou a rapaz do comercio com refeição ou sem refeições. DUQUE DE CAXIAS n.º 216 — 3.º andar. (29842)

ALUGAM-SE quartos a rapazes à RUA DA IMPERATRIZ n.º 17 — 2.º. (29816)

APARTAMENTO — Aluga-se um construido recentemente, com acomodações para familia de tratamento. Contrato de um ano. Fiador idoneo. Ver e tratar à RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 319 — BOA-VISTA. (29814)

ALUGA-SE um sitio na VARZEA, com fruteiras, otimo estabulo e confortavel casa de residencia. A tratar na RUA MARIA LACERDA n.º 166 — VARZEA. (29617)

ALUGAM-SE 1 quarto e 2 vagas, a rapazes ou a pessoas idoneas. Com moveis, refeições e roupa de cama. Alimentação farta e sadia. Preço: Cr$ 500,00. A tratar na RUA DA CONCORDIA n.º 593 — 2.º. (29758)

APARTAMENTO — Traspassa-se a chave do Apartamento n.º 202 do EDIF. RUTH, à travessa Véras n.º 43 (Praça Maciel Pinheiro). A tratar com urgencia, à RUA DA IMPERATRIZ n.º 192. (29760)

ALUGA-SE — Um predio de dois pavimentos, com a construção se concluindo, em BOA-VIAGEM, trecho do Certa-Jacá ou Barretinha, à RUA DOS NAVEGANTES, junto ao 1064, com duas salas, quatro quartos, tres terraços, dois quartos sanitarios, sendo um completo, cozinha com armarios imbutidos, otima dispensa, garage no corpo do predio. Acabamento de primeira. Preço Cr$ 1.600,00, com contrato. Tratar com MOREIRA — EDIF. S. GABRIEL — 2.º andar — sala 32 (rua da Assembléia n.º 67 — bairro do RECIFE). Horario: até 10 horas e das 17 às 19 horas. (29764)

ALUGAM-SE quartos de frente amplos e arejados. RUA NOVA n.º 185 — 1.º andar. (29765)

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc., à RUA 13 DE NOVEMBRO n.º 19 — PINA. Tratar com João Ramos à RUA DO DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 106 — 1.º andar — das 10 às 12 e das 17 às 19 horas. ([illegible])

ALUGAM-SE ou vendem-se à RUA PAULA BATISTA ns. 245 e 257, duas casas recem-construidas. A tratar na mesma rua n. 145, com João Henrique. (29768)

ALUGA-SE uma casa à RUA SÃO JOÃO n.º 123, no circular de CAMPO GRANDE, fiador casa comercial, pelo aluguel de Cr$ 800,00 tendo 3 quartos, sala jantar, saleta, sala visita, tratar com VELOSO, fone 26.506 à RUA JOAQUIM PORTELA n.º 138 — CAMPO GRANDE. (29769)

ALUGA-SE um otimo quarto, com janela e entrada independente, para casal ou senhoras idoneas. E outro, no sótão, arejadissimo, para 2 ou 3 rapazes. Refeições variadas e fartas, à RUA DO PAISSANDU' n.º 281. Casa ampla com alpendre e jardim. (29647)

ALUGA-SE — SITIO — Otimo sitio, com casa de residencia, estabulo, baixa de capim, duas cacimbas, muitos coqueiros, mangueiras, fruta-pão, jaqueiras e diversas outras fruteiras. Dá uma boa renda mensal. Ver e tratar na ESTRADA VELHA DA AGUASINHA n.º 310, — PORTO DA MADEIRA (BEBERIBE) — Aluguel Cr$ 800,00 mensais. (29851)

ALUGA-SE — Uma boa casa, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, por Cr$ 600,00. Na BOA-VISTA, bem proximo à praça Maciel Pinheiro. A tratar com SILVA. RUA DA IMPERATRIZ n.º 269. (29754)

CASA OTIMA — Senhora, é o ARABELA, que apesar de ser o mais completo e mais luxuoso Instituto de Beleza do Norte, cobra apenas SETE CRUZEIROS, pelo serviço de manicure com todos os requisitos da melhor higiene e esmaltes americanos de 1.ª qualidade uma cor para cada gosto. O ARABELA, está aberto tambem aos sabados à tarde. RUA NOVA n.º 306 — 1.º andar — sala 102. Fone 7444 — EDIF. SANTANA — entrada por trás. (3564)

CASA — Aluga-se uma em CAMPO GRANDE, moderna, com oitões livres, 3 quartos sala unica, aluguel Cr$ 800,00. Chaves em GONZAGA & GONZAGA. Av 10 de Novembro n.º 203, com BORGES. (29744)

CASAS E TERRENOS A' VENDA: 1 casa em AFOGADOS, com 4 quartos 5 mil cruzeiros. 1 casa no ARRUDA com 5 quartos 55 mil cruzeiros. 1 terreno na AV. BOA-VIAGEM de 16x26 53 mil cruzeiros. 1 casa no BARRO com 3 quartos, terreno proprio de 17x30 50 mil cruzeiros. 1 casa em C. AMARELA, moderna, 4 quartos 80 mil cruzeiros. 1 casa em C. GRANDE, com 4 quartos 60 mil cruzeiros. 1 casa modernissima no ESPINHEIRO, com 5 quartos, terreno proprio, de 13x78 300 mil cruzeiros. 1 casa na ENCRUZILHADA com 4 quartos, 50 mil cruzeiros. 1 casa nas GRAÇAS com 5 quartos, oitões livres, 140 mil cruzeiros. 1 casa em OLINDA, com 4 quartos, 70 mil cruzeiros. 1 palacete em OLINDA, 2 pavimentos, 230 mil cruzeiros, entrega imediata, 1 casa em S. JOSE', com grande salão para comercio, 50 mil cruzeiros. 1 casa em SITIO NOVO, com 3 quartos, 25 mil cruzeiros. 1 casa na TAMARINEIRA, com 3 quartos e terreno proprio, com 2 frentes, 70 mil cruzeiros. 1 terreno na TORRE de 12x30 proprio, 21 mil cruzeiros. 1 casa na RUA JOSE' DE HOLANDA — TORRE, com 4 quartos e terreno proprio de 20x60 com 2 frentes, 100 mil cruzeiros. 1 casa na RUA JOSE' BONIFACIO, com 3 quartos e terreno proprio de 40x40, 85 mil cruzeiros e muitas outras casas e terrenos em todos os bairros da nossa Capital. DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, RUA DO IMPERADOR nº 376 — 1.º. Automoveis à disposição dos nossos clientes. (3595)

CASAS A' VENDA — Vende-se uma pertinho do LARGO DA PAZ, moderna, 3 quartos, 2 salas, forrada, quintal grande. 50 mil cruzeiros. Outra no mesmo local, 4 quartos, mosaicada, 90 mil cruzeiros. Predio moderno, com otimas dependencias, em bom local da cidade, servindo para uma fabrica, deposito, ou qualquer industria, está desocupada, 300 mil cruzeiros, entrega imediata. Outra em S. JOSE', 3 quartos, 2 salas, forrada, mosaicada. Venda urgente. 70 mil cruzeiros. Dois predios comerciais pertinho da RUA DIREITA, venda dos dois, 600 mil cruzeiros. Outra na RUA IMPERIAL, 4 quartos, 2 salas, forrada, venda urgente, 95 mil cruzeiros. Outra em TIGIPIO', 3 quartos, 30 mil cruzeiros. Outra na RUA DA GLORIA, do lado que não está no corte, venda urgente, 75 mil cruzeiros. Outra na RUA DOS PRAZERES, 4 quartos, preço de ocasião. Tratar no PATIO DO CARMO n.º 128 — 1.º andar, com DIONISIO DO REGO, das 10 às 12 ou das 17 às 18 horas e à noite no Patio do Terço n.º 203. (29848)

CASAS MODERNAS — Ultima oportunidade. Vendem-se as 3 restantes, recuadas, oitões livres, terraços, comodos estucados, com agua luz e otimo acabamento. Facilita-se o pagamento, sendo 20% à vista e o restante em 15 anos. Preço: Cr$ 90.000,00 e Cr$ .... 110.000,00. Rua nova ao lado da casa n. 490 da rua de São Mateus na IPUTINGA. Tratar com Valmar. (2954[illegible])

CASA COM SITIOS — Pessoa retira-se a conselhos medicos para o Rio, vende a preços de emergencia 2, o primeiro rende 450 cruzeiros custa 70 mil cruzeiros, 2.º, custa 120 mil cruzeiros, rende 670 cruzeiros mensais, otimamente arborizados. Tratar direto com Madame Judith ou Capitão Pessoa à RUA DAS MOÇAS n.º 524 — ARRUDA, onde poderão ser mostrados os mesmos. (29713)

COMPRA-SE uma casa em OLINDA, que seja situada na Av. Sigismundo Gonçalves, rua do Sol ou nas imediações. Negocio urgente. A tratar na RUA DR. MANOEL BORBA n.º 512 ou pelo telefone 6.505 com MOREIRA. (29838)

CASA NA TAMARINEIRA — Vende-se otima e moderna casa recuada, forrada, estucada, situada a 50 metros para Avenida Rosa e Silva, com 3 quartos internos e 1 externo, 2 terraços, cozinha, 2 W. C., portão lateral para garage, jardim e quintal arborizado. Tratar à rua Simão Mendes n.º 129 — TAMARINEIRA. (29833)

CASA NA VILA DOS CENTENARIOS — Cordeiro, vende-se a tratar com WALTER, no Inst. Comerciários. (29712)

CAVALHEIRO procura com urgencia comodo mobiliado para residir como unico inquilino, entre pequena familia distinta. Respostas para DR. CAVALCANTI — Caixa Postal 890 (oitocentos e noventa) — RECIFE. ([illegible])

CASA NA RUA DA CONCORDIA — Vende-se uma casa na RUA DA CONCORDIA n.º 451, que serve para qualquer ramo de negocio. A tratar com o sr. Julio Rodrigues, na RUA CONDE DA BOA-VISTA nº 1314, das 7 às 9 e das 15.30 às 16 horas. (29593)

CASA só boa. O ARABELA é o mais completo Instituto de Beleza e apesar de oferecer-lhe melhores trabalhos, maior conforto e maior higiene cobra os mesmos preços da concorrencia. ARABELA, Fone 7.444 — RUA NOVA n.º 306 — 1.º andar — sala 102 — entrada por trás. Importante: O ARABELA está aberto aos sabados à tarde. (3565)

CASA NA ESTANCIA — Aluga-se à RUA ADELINO FILHO n.º 81, com 2 quartos internos, 1 externo, sala e demais dependencias, forrada, mosaicada, taqueada, recuada, oitões livres. Ver e tratar na mesma, das 8 às 11 e das 14 às 17. (29730)

CASA BOA-VIAGEM — Vende-se aluga-se a casa sita à AVENIDA BOA-VIAGEM n.º 830, contendo os seguintes comodos: no pavimento terreo: salas de jantar e visitas, dispensa, sanitario, quarto, cozinha. 3 terraços, quarto de empregado, sanitario de empregado; no pavimento superior: 3 dormitorios, 1 terraço, hall, sanitario completo, com instalação de agua quente. A tratar pelos telefones 3037 e 26.446. (29319)

CASA MODERNA — Aluga-se uma casa recem-construida à RUA PADRE CAPISTRANO n.º 187, em CAMPO GRANDE. Tratar com ALBUQUERQUE, no Instituto dos Industriários, à AV. MARTINS DE BARROS n.º 660 — RECIFE. (29725)

CASA NO BARRO — Aluga-se uma casa à AVENIDA JOSE' RUFINO, defronte ao n. 2881, recentemente construida, com 4 quartos, garage, 2 saneamentos, toda murada, 2 alpendres, etc. A tratar com ALBUQUERQUE RAMOS & CIA. Rua da Imperatriz n.º 110. Fone 2366. (3576)

CASA — Vende-se uma boa casa, com 2 salas, 3 quartos internos e 2 externos, cozinha, sanitario completo e amplo quintal, situado no melhor trecho da RUA DO ESPINHEIRO. Informações com Renisor — EDIF. SUL AMERICA — 4º andar — das 14,30 às 16,30 ou pelo telefone 26.797. (29659)

CASA CR$ 800,00 — Aluga-se uma otima casa na RUA ANTONIO FALCÃO n.º 117, junto ao Preventorio Bruno Veloso, em BOA-VIAGEM, distante da Av. Beira-Mar, 120 metros. Tem os seguintes comodos: 2 salas, 2 quartos internos, cozinha, W. C. completo. Externamente: 1 quarto e sanitario para empregados. Com bom quintal e telheiro coberto de telhas para garage. Com contrato de 1 ano e fiador idoneo pode-se alugar por 700 cruzeiros mensais. A tratar com João Carreiro à RUA DO BRUM n.º 196 — diariamente. (29643)

CASA NO PINA — Aluga-se à RUA ONDINA n.º 132, no PINA, uma otima casa adaptada de bons comodos. Tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 102. (29760)

CASA DESOCUPADA EM OLINDA — Vende-se uma, sita à rua 15 de Novembro n.º 120 — VARADOURO. A tratar à rua Passo da Patria n.º 347 — RECIFE, transversal entre rua da Concordia e Detenção. (29762)

EDIFICIO "SAEL" — Alugam-se otimas salas neste edificio para escritorios e consultorios. Preços modicos. Ver e tratar na sala 516, diariamente. (29571)

GRANDE OPORTUNIDADE — URGENTE — Por motivo de viagem, aluga-se uma boa casa, com bastante comodo, servindo até para uma pensão no centro da cidade (bairro da BOA-VISTA), a quem interessar ficar com os moveis, a tratar com sr. Brivaldo Firmino, na RUA VELHA n.º 256. (29748)

OTIMA OCASIÃO PARA COMPRAR UMA CASA NA PRAIA E NO CAMPO — Vendem-se 2 casas: Uma entre Pina e Boa-Viagem, no primeiro jardim, sita à RUA DO AMAZONAS n.º 100, com os seguintes comodos: 3 quartos internos, 1 externo, sala e cozinha, grande terraço fechado, 2 gabinetes sanitarios e garage, dispondo de instalação de agua quente e fogão de ferro. A outra em FAZENDA NOVA, sita à RUA CONEGO LIRA n.º 36, com os seguintes comodos: 4 quartos internos, 1 externo, sala unica, fogão de ferro, 2 gabinetes sanitarios, instalação de agua quente. Tratar nas mesmas e com Djalma, nos TANQUES ATLANTIC no Brum. Não se aceita intermediarios. (29469)

PERMUTA-SE — Uma casa moderna no centro da cidade de aluguel de Cr$ 900,00, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, por outra para pequena familia, em arrabalde, com transporte proximo, aluguel até Cr$ 450,00 ou mesmo no perimetro da cidade sem transporte até Cr$ 600,00. Tratar à RUA FERNANDES VIEIRA n.º 23 — BOA-VISTA. (29639)

SENHORA DE IDADE — Precisa de uma sala, quarto e cozinha independente, no bairro da BOA-VISTA, a sala pode ser ou não de frente, casa limpa. Dá-se referencias. Cartas a este jornal a E. A. (29918)

TERRENO — RUA DO FUTURO — Vendem-se dois lotes todo murado e gradil de ferro, sendo um com 19,00x36,00 outro com 14,00x 42,00. Tratar à RUA DO FUTURO n.º 314. (29834)

TERRENOS NOS AFLITOS — Vende-se um otimo sitio à AVENIDA SANTOS DUMONT ns. 536 a 546 com 2 casinhas, medindo 28.30 de frente x 90 metros do lado esquerdo e 80 metros do lado direito e um terreno conjugado sito à RUA TELES JUNIOR medindo 28 de frente e 38 de profundidade contendo 23 coqueiros frutificando e muitas fruteiras. Tratar com o sr. Nelson — EDIF. BANCO AUX. DO COMERCIO — 2.º andar — Fone 7294. (31962)

TERRENO NO BAIRRO DE SANTO ANTONIO — Vende-se um com tres faces, área de 720 metros quadrados, junto à Avenida Guararapes. Tratar à AVENIDA RIO BRANCO n.º 193 — 1.º andar — sala 5. (29834)

TERRENO NO BAIRRO NOVO — OLINDA — Vende-se pronto para edificação, com 13x33 à RUA HENRIQUE GUIMARAES. Preço Cr$ 35.000,00. A tratar com Claudio. AV. GUARARAPES n.º 203 — 4.º andar, diariamente, exceutando os domingos das 14 às 16 horas. ([illegible])

TERRENO EM CAMPO GRANDE — Vende-se otimo, 12x33, plano, perto do bonde, tratar na RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 96 — 1.º andar. Fone 6546. (29601)

TERRENOS EM PRESTAÇÕES — A prazo de 60 meses, vendem-se lotes desde 5.000 (cinco mil cruzeiros), na propriedade BOA-VISTA. 200 metros da linha do bonde, em AGUA FRIA. Tratar à AVENIDA MANOEL BORBA n.º 113 — 1.º andar. (29727)

TERRENO EM BOA-VIAGEM — Antes do circular, a 170 metros da praia, vendem-se quatro lotes, por motivo de viagem, sendo 50% a vista e o restante em 24 prestações mensais pela tabela PRICE, a 12% ao ano. Tratar na RUA NICARAGUA n.º 173 — ESPINHEIRO, até o dia 30 do corrente. (29717)

TERRENO — Otimo para construção de magnifico palacete com 2.420 metros quadrados de área (30x81). O terreno está dividido em 4 lotes aprovados pela Prefeitura, sendo 2 lotes de 12x40, à EST. DO ARRAIAL — logo depois da Casa de Saude S. João e 2 à RUA GUEDES PEREIRA. Preço dos 4 lotes Cr$ 260.000,00. Tratar com DR. BORBA — Av. João de Barros n.º 1562 — Fone 26.480. (29729)

TERRENO — Com um figado sadio V. S. vende seu terreno. Figado sadio só com "CAPEBENO". A' venda em todas as farmacias. (3330)

TERRENO — Medindo 12x36, à RUA BUENOS AIRES (parte alta) — ESPINHEIRO. Vende se por Cr$ 60.000,00. Tratar com ALUIZIO SALES — AV. ALFREDO LISBOA nº 539 — 1.º andar — RECIFE. (29761)

TRASPASSA-SE o contrato de uma otima casa no centro da cidade, a quem comprar os moveis e utensilios inclusive uma maquina de ondulação permanente, mesas para manicures, etc. Negocio urgente por motivo de viagem. Informações à RUA DA CONCORDIA nº 607 — das 9 às 15 horas. (29767)

VENDE-SE — Casa em acabamento, situada em AREIAS (JARDIM S. PAULO), à rua 18, vizinha ao n. 178. Comodos: 3 quartos, sala unica, cozinha, terraços e bom saneamento. Preço: Cr$ 85.000,00. Tratar à RUA DO SOSSEGO n.º 577. (29674)

VENDE-SE uma casa com grande sitio. AV. JOSE' RUFINO n.º 1807. (29651)

VENDE-SE uma COCHEIRA, com capacidade para 20 vacas, sita à BOMBA DO HEMETERIO n.º 70 — AGUA FRIA. Vende-se tambem uma CASA, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e W. C., a tratar com Arlindo Silva, compartimento ns. 87 e 88 no MERCADO DA ENCRUZILHADA. (29643)

VENDEM-SE terrenos para qualquer finalidade no centro e nos suburbios, desde um lote só a uma área de 200 hectares, casas para qualquer preço desde palacete a casa popular, magnifica chacara, prestando-se para casa de saude. Tratar na CAMBOA DO CARMO n.º 99 — 1.º. (29663)

VENDEM-SE 3 Pensões na BOA-VISTA, por motivo de viagem. A tratar à RUA DA DETENÇÃO n.º 437 — RECIFE. (29703)

VENDE-SE uma casa na AVENIDA HERCULANO BANDEIRA n.º 766, no PINA. A tratar no n.º 531. (29740)

VENDE-SE, a casa situada na rua José Bonifacio n.º 692 (TORRE), recuada, oitões livres e situada em otimo terreno. Preço Cr$ .. 120.000,00. Tratar na RUA DA HORA n.º 620 — ESPINHEIRO. (29705)

VENDE-SE a casa ainda não habitada à RUA VIRGINIA LORETO n.º 154, em PARNAMIRIM. A tratar à AV. 17 DE AGOSTO n.º 257. (29646)

VENDEM-SE otimos lotes em PARNAMIRIM. Av. 17 de Agosto nº 257. (29646)

VENDE-SE uma casa recentemente construida, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, terraço, banheiro interno, com luz e agua encanada. Preço Cr$ 28.000,00 à RUA CRISTOVAM JAQUES n.º 267 — HIPODROMO — CAMPO GRANDE. A tratar no circular de Campo Grande na FARMACIA MENDONÇA. (29822)

VENDE-SE uma boa e grande casa com diversos quartos, com 3 janelas de frente, terraço com gradil e portão de ferro ao lado, se prestando para pensão ou casa de comodo, terreno proprio e arborizado pela pequena importancia de Cr$ 60.000,00, sita à RUA 13 DE MAIO n.º 81, OLINDA, aproveitem que a ocasião é esta de comprar barato. (29619)

VENDE-SE — A casa da rua Desembargador Francisco Luis nº 131, no CORDEIRO, com as seguintes acomodações: dois quartos, sala unica, cozinha, W. C., terraço, área e jardim. A tratar na RUA D. MARIA LUIZA GUERRA n.º 37, no HIPODROMO — CAMPO GRANDE. (29821)

VENDE-SE uma casa, sita à rua Henrique Dias n.º 166 — OLINDA — VARADOURO. A tratar na mesma. (29637)

PONTO PARA NEGOCIOS

ALUGA-SE casa e ponto comercial na RUA DA PALMA, a tratar na mesma rua n.º 273, com OTAVIO. (29838)

ALUGA-SE parte de um 1.º andar, à RUA 1.º DE MARÇO n.º 67 — 2.º andar, prestando-se para diversos negocios. Tratar com Freitas. (29888)

ALUGA-SE SALÃO COMERCIAL — Aluga-se magnifico salão comercial na RUA DO BEMFICA n.º 821 com cerca de 10 metros de frente x 30 de fundo, fóra as dependencias e grande quintal com saida independente; prestando-se além do negocio para residencia de familia desde que possue gabinete sanitario, cozinha, pia, etc. Serve para uma grande mercearia, bar com bilhares, sorveteria, barbearia, alfaiataria, grande deposito dada a sua altura que é de cerca de 12 metros, ou qualquer ramo de negocio. Onibus e bonde na porta. Correr diariamente, procurando chaves no pé da escada com o sapateiro. Tratar na RUA DO IMPERADOR n.º 330 — entre 4 e 5.30 da tarde. ([illegible])

BARBEARIA — Vende-se uma das mais elegantes barbearias do Recife, bem no centro da cidade. Tratar na RUA DA CONCORDIA nº 298, com Araujo. (29155)

BAR E RESTAURANTE GLOBO — Arrenda-se ou admite-se um socio à RUA FALCÃO DE LACERDA, 451 — TIGIPIO'. (29648)

BARBEARIA URGENTE — Vende-se duas cadeiras para barbeiro, novas com três ações, o que há de moderna no genero. Preço unico Cr$ 7.500,00. A tratar com José Assis — EDIF. DOS COMERCIARIOS n.º 209 — terreo. (29741)

FITEIRO DE CIGARROS — Vende-se um otimamente instalado em local muito movimentado, sito à RUA DIREITA n.º 138. O motivo explicar-se-á ao interessado. Tratar das 18 às 20, com o proprietario no mesmo. (29737)

NEGOCIO A' VENDA — OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma casa comercial mantendo duas secções, miudezas e mercearia, num dos melhores bairros do Recife e de futuro; predio novo, com marquiza, salão estucado, aluguel relativamente barato, comodo para pequena familia. O motivo da venda se explica ao pretendente. A tratar na 5ª Companhia de Fusileiros Navais com o sargento Tobias Ferro. (29734)

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Bar e Restaurante e utensilios de Barbearia, vende-se tudo isto por preço baratissimo, o Bar é situado em uma das ruas mais movimentadas da capital, fazendo muito movimento. O motivo da venda se explicará ao comprador. A tratar com Viana à RUA DA DETENÇÃO n.º 626. (29549)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se o "Bar e Restaurante Balsemão", sito à AVENIDA CRUZ CABUGA' n.º 191, fazendo otimo negocio. O motivo da venda se explicará ao interessado. Facilita-se parte do pagamento. Negocio urgente. A tratar no mesmo a qualquer hora, quem não estiver em condições é favor não se apresentar. (29742)

OPORTUNIDADE SEM IGUAL — Vende-se à RUA VELHA, um otimo restaurante que ocupa as casas ns. 81 e 85, como tambem as referidas acima, preço de ocasião, a tratar com o dr. Francisco Julião, à RUA DO IMPERADOR n.º 295 — 1.º andar ou com o proprietario nas mesmas. (29841)

PONTO COMERCIAL — Hospicio n.º 171. Traspassa-se. (29636)

SERRARIA — Vendem-se as seguintes maquinas: 1 Serra de Fita de 80. 1 Serra circular. 1 Tupia. 1 Desempeno. 1 Desengrosso. 1 Furadeira. Motor de 25 HP á oleo. 1 Prensa para compensado. 13 Polias de madeira. 9 Polias de Ferro. 12,20 Metros de eixo com diversas dimensões. A tratar com ELZA GONÇALVES ou OSIRIS SABINO, à Av. Martins de Barros n.º 395 — 1.º andar, telefone 6917, das 7 às 11 e das 13 às 17 horas. (29609)

TIPOGRAFIA NA BAHIA — Traspassa-se. Papelaria e bem montada tipografia no melhor ponto comercial de SALVADOR, frente para duas ruas movimentadas, dois pavimentos, maquinas eletrificadas, permanente frequezia de alta classe como Bancos, Institutos e principais firmas do comercio. Aceitam-se propostas para compra, em operação comercial superior a 800 mil cruzeiros ou sugestões para continuação do negocio que permitam ao proprietario e seu fundador há 18 anos, o repouso necessario para tratamento de saude. Informações em RECIFE diretamente com o interessado, SR. CARLOS, somente até o fim do mês, à rua dos Navezantes n.º 1507. (29709)

URGENTE! Se precisa se estabelecer, otima oportunidade. Importante estabelecimento, otimamente instalado, fazendo grande movimento, predio proprio com comodos para familia, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, faz-se contrato com renovação, no melhor bairro de OLINDA, por o proprietario ter de ir urgente para SÃO PAULO. Ponto magnifico, com grande estoque em perfeitas condições. Entrada inicial de Cr$ .... 200.000,00 e o restante em prestações combinadas. Com a vista verá a importancia e valor deste estabelecimento. Por motivo muito superior e que está à venda. Falar com o sr. José de Assis, no Salão Suez. AV. GUARARAPES n.º 303 — RECIFE. (29741)

VENDE-SE UM NEGOCIO — Com pequeno stock de mercadoria, e motivo da venda é o dono não poder estar à frente, sito à AVENIDA CAXANGA' — junto ao n.º 1422. (29807)

VENDE-SE uma FARMACIA no circular de CAMPO GRANDE, fazendo a mesma um bom apurado e com fornecimento para a Fabrica Tacaruna. Facilita-se a venda. A tratar no SALÃO VITORIA com LULA. Estrada de Belém n.º 1454 — CAMPO GRANDE. (29822)

URGENTE — Vende-se no largo do Cavaleiro, uma boa mercearia, em otimo ponto de feira com casa de residencia e aluguel baratissimo, negocio para 35 a 40 mil cruzeiros. A tratar na mesma, sito à RUA DO PROGRESSO n.º 302. (29736)

VENDE-SE uma muito bem afreguesada mercearia, dispondo de residencia para familia, com aluguel modico, situada à RUA PEREIRA DA COSTA n.º 888 — PINA. (29682)

VENDE-SE uma mercearia, com residencia, para familia, otimo ponto em CASA AMARELA. Tratar com OLIVEIRA, rua do Imperador n.º 347. (29707)

VENDE-SE uma barraca de frutas e gelado fazendo otimo negocio no bairro de muito movimento. O motivo se explica ao comprador. A tratar com João Cabral, na ESTRADA VELHA n.º 1821 — AGUA FRIA, urgente das 11 às 13 horas e das 18 às 19. (29738)

EMPREGOS

AUXILIARES — Para escritorio e balcão que já tenham pratica e tambem que queiram iniciar-se no comercio, escrevam à pena pelo seu proprio punho, para SILO posta restante deste jornal, dizendo quais as suas habilitações, idade, estado civil e sua direção. (29304)

ATELIER SANTA TEREZINHA — Precisam-se de costureiras e bordadeiras competentes RUA SIMÃO MENDES n.º 18 — TAMARINEIRA. (29739)

ATENÇÃO — Precisa-se de um motorista honesto e cuidadoso que tenha trabalhado em oficina. Preço Cr$ 600,00 com casa. A tratar à RUA SUCUPIRA n.º 658 — TIGIPIO'. (29685)

ATENÇÃO — Precisa-se de um empregado honesto, ativo e bom tirador de leite que saiba ler, escrever e tenha pouca familia para trabalhar numa fazenda em SÃO CAETANO. Preço Cr$ 105,00 semanais com casa, leite e terreno para plantar. A tratar RUA SUCUPIRA n.º 658 — TIGIPIO'. (29685)

A QUEM INTERESSAR — Senhor de responsabilidade em plena atividade podendo dar de si as melhores referencias, oferece os seus serviços a quem interessar para administrar, usinas, serviços de escritorios, secretario particular, cobrador, etc., carta por favor para AUGUSTO, Caixa Postal n. 683. (29571)

AOS BANCOS E GRANDES FIRMAS — Rapaz com os cursos ginasial e cientifico, reservista de 3.ª categoria, conhecimentos de contabilidade e pratica de escritorio. Oferece seus serviços gratis e sem compromisso por espaço de um mês a titulo de experiencia. Oferece fiança e referencias. Cartas para MARCOS, posta restante deste jornal. (29746)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: 1 cobrador. 25-35 anos, com boa letra e algum conhecimento de contabilidade, que possa oferecer fiança de Cr$ ..... 50.000,00 em carta, Cr$ 1.500; 1 taquigrafa em inglês e português, Cr$ 2.500; 1 rapaz de 26-35 anos, com bom conhecimento de inglês, tirocinio de administração e de serviços gerais de escritorio, Cr$ 2.500; 1 correspondente em inglês, Cr$ .. 1.500; um auxiliar de contador, 25-35 anos, com boa letra e tirocinio, Cr$ 1.800; 1 rapaz até 30 anos com pratica de calculo de faturas estrangeiras, Cr$ 1.000; 2 dacti-faturistas - correntistas - correspondentes, com boa letra, Cr$ 1.000; duas dacti-faturistas com boa letra e pratica dos livros fiscais, Cr$ 600-700; 1 rapaz até 17 anos, com boa letra e que já tenha trabalhado em escritorio. Só nos interessam candidatos que já tenham ocupado os empregos desejados. Menores só serão inscritos, quando acompanhados de responsavel. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, à rua do Imperador n.º 221 — 2.º andar. (3594)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira, para familia de tratamento, que entenda do oficio. Exigem-se referencias. Paga-se bem. Trata-se à AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 1380 — ESPINHEIRO. (29650)

COZINHEIRA — Precisa-se urgente uma boa cozinheira pessoa de meia idade. Ordenado Cr$ 200,00. A tratar na PRAÇA DA BANDEIRA n.º 116 — perto Campo Sport — (Ultima casa). (3565)

COZINHEIRA — Precisa-se de 1 boa cozinheira; paga-se bem. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1612. (3568)

COLOCAÇÃO — Grande Empresa recem-inaugurada à Avenida Guararapes n.º 50 (EDIF. SEGURADORA), nono andar, precisa de dois rapazes ou moças trabalhadores e que possuam referencias para assumirem dois cargos de importancia. Paga-se bons salarios e otimas comissões. (3587)

DACTILOGRAFO — Precisa-se, conhecendo a lingua inglesa e serviços gerais de escritorio comercial. Interessado escrevam para a Caixa Postal n.º 367 — RECIFE. Indicando idade, estado civil e ordenado desejado. (29691)

ESCRITAS FISCAL E CONTABIL — Contador com titulo devidamente registrado e grande tirocinio de comercio, aceita Escritas Avulsas, Fiscal e Contabil. A tratar no PATIO SANTA CRUZ n.º 40 — 1.º andar — BOA-VISTA. (29657)

EMPREGADO — Precisa-se de um empregado que tenha de 15 a 18 anos e entenda de serviços domesticos. Exige-se conduta. Paga-se bem. Tratar à AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 1380 — ESPINHEIRO. (29650)

MOÇA PARA ESCRITORIO — Precisa-se de uma moça que tenha conhecimentos de serviços de escritorio. Tratar com urgencia à RUA DA IMPERATRIZ n.º 102. (29760)

MOÇA — Precisa-se para serviços gerais de escritorio e que tenha uma certa habilidade comercial. Comparecer pessoalmente pela manhã à RUA ARAGÃO n.º 100 — 1.º andar (proximo à praça Maciel Pinheiro). (29538)

PRECISA-SE de um empregado que tenha pratica de serviços domesticos e jardim, para casa de familia, que tenha conduta, a tratar à AVENIDA MANOEL BORBA n.º 822. (29812)

PRECISA-SE de 4 senhoras e 4 senhores da sociedade, que sejam bem relacionados, para chefiarem uma secção de vendas, de uma fabrica, recentemente instalada nesta capital. Tratar à RUA NOVA n.º 75 — 1.º andar, com o sr. Lima. (3443)

PRECISA-SE de moças e senhoras, organização escolar, ao alcance de todos, informações na RUA 24 DE MAIO n.º 46, de 8 às 16. (19502)

PRATICO DE ESCRITORIO — Precisam-se de uma moça e um rapaz com boas habilitações. Cartas do proprio punho dando referencias, pretenção de ordenado, idade, estado civil e a ultima casa que trabalhou, para posta restante deste jornal para MENDONÇA. (29500)

REGISTRO DE DIPLOMAS — De medicos, contadores, farmaceuticos, dentistas, etc., encarrega-se a ORGANIZAÇÃO COELHO. Preço Cr$ 400,00. Tratar à RUA DO IMPERADOR n.º 221 — 2.º andar. Fone 7426. (3594)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu carro, procure hoje mesmo GALVÃO à RUA IMPERIAL n.º 1032, que se encarrega de vender ou trocar com maxima garantia e rapidez tendo garage e oficina adaptadas para este fim. Fone 6766. (29767)

AUTOMOVEL — Vende-se um CHEVROLET de Luxo, tipo 940, duas portas, em bom estado. Ver e tratar no POSTO RECIFE. Fone 6406. ([illegible])

BICICLETA GRATIS — As cartas enviadas a este jornal endereçadas à LUCIANO, por motivo de força maior estão à disposição dos seus respectivos remetentes para lhes serem revolvidas. (3333)

CARROCERIAS de madeira sucupira para qualquer tipo de caminhão, com toda perfeição e acabamento, temos e de pronta entrega. ARMAZEM E SERRARIA DUARTE COELHO. Rua Duarte Coelho n.º 261 — OLINDA. (3556)

MOTOCICLETA — Vende-se por Cr$ 12.000,00 uma motocicleta inglesa do mundialmente famoso fabricante "NORTON", com motor de 4 tempos e valvulas na cabeça, capacidade de 500 cc., desenvolvendo 22 H. P. Ver e tratar à RUA DO BRUM n.º 196. (29671)

MERCURY 1940 — Vende-se, tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 86 — 1.º andar, com CAVALCANTI. Preço de ocasião. (29703)

NASH AMBASSADOR — Vende-se uma barata NASH AMBASSADOR, modelo 1947, forro de couro, com radio mundial, marcha livre, força 112 HP., duas cores, com cerca de 7.000 quilometros rodados e muito bem conservada. A tratar à RUA DA MOEDA n.º 71. (29562)

STANDARD — Vende-se 2 portas, 7 meses de uso muitissimo bem tratado. JOALHERIA LOUVRE. Praça da Independencia. (29723)

SEDAN CHEVROLET 1939 — Vende-se um em boas condições de funcionamento, matriculado. Tratar com RUBEM. AV. SAUDADE n.º 254. (29706)

VENDE-SE um carro de passeio, marca MERCURY 41. Av. Rosa e Silva n.º 293. Telefone 26.599. (29700)

VENDE-SE uma motocicleta alemã NSU, capacidade 250, quase novo, RUA IMPERIAL n.º 1032 — ponto principal. A tratar com Queiroz Vanderlei. (29543)

ESCOLAS E CURSOS

AULAS PARTICULARES de Português, Francês, Latim e Matematicas. Tratar à RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 350, 3.º andar, das 11.40 às 12.50 e das 5.40 às 6.40 da tarde. (28997)

APRENDA INGLES por método completo e essencialmente intuitivo, do qual já foram vendidos mais de 2.000.000 de exemplares em aulas individuais ou a não mais de 2 alunos de igual nivel de adiantamento. O aluno tem o direito de assistir a uma aula antes de se matricular. PROF. E. A. KELLER. (Desde fevereiro ultimo de volta dos EE. UU. — EDIF. "TRIANON", sala 109 — 1.º andar). (29738)

CURSO — Admissão à Esc. Militar — Aeronáutica — Naval — Prep. de Cadetes — Esp. de Aeronáutica — Tec. de Aviação — Sargentos das Armas — Transmissões — Previo de Aviação — C. E. A. S. — de acordo com os respectivos programas e metodos. Direção de M. DE HOLLDANDA. RUA VELHA n.º 272 — telefone 2353. (29616)

CURSO PRATICO DE CONTADOR — Rapido e eficiente — Habilita o estudante para qualquer concurso ou emprego. Aulas diurnas e noturnas. Matriculas abertas até 15 de julho. ESCOLA COMERCIAL PRATICA. Praça Maciel Pinheiro n.º 40 — 1.º. (29564)

JARDIM CAXANGA' — Otimo lote em terreno enxuto, rua principal, proximo à AVENIDA CAXANGA'. Traspassa-se o contrato de compra. Tratar no EDIF. OURO BRANCO — sala 511 — das 9,00 às 11,00 e das 15,00 às 17,00, diariamente. (29809)

PROFESSORA — Aceita alunos de todas as séries do curso primario e alunos do curso ginasial para orientar nos estudos do colegio. Tratar na RUA BUENOS AYRES (transversal à rua da Hora) — Junto ao n.º 58. Diariamente. (27519)

PIANOS

VENDE-SE um piano alemão de fabricante Ernest Meyer em otimo estado. Caixa clara, com tres pedais. RUA MANOEL DE CARVALHO n.º 471 — ESPINHEIRO. (29832)

PIANOS — Querendo consertar os vossos pianos e serafinas com materiais genuinos, dirigi-vos à RUA IMPERIAL n.º 109. Lá encontrareis o abalizado profissional. Nathanael Pessoa. (24478)

DIVERSOS

ATENÇÃO — Esquadria, carroceria, barrotes, taboas, ripas, sarrafos, linhas, vendemos ao melhor preço possivel, transporte proprio. SERRARIA DUARTE COELHO n.º 261 — OLINDA. (3536)

ATENÇÃO — Grandes Vendas na "MOVELARIA ALIADA": Cr$ .. 180,00 uma cama Patente "faixa azul": Cr$ 85.00 uma cadeira T Gerdau; Cr$ 450.00 um ótimo guarda-roupa com espelho; Cr$ 330,00 uma cama Patente para casal com 12 molas "faixa azul", Cr$ 2.500,00 uma moderna sala de jantar de imbuia trabalhad. com 9 peças; Cr$ 900,00 um fino grupo estufado com veludo de seda com 4 peças; Cr$ ... 350,00 uma cristaleira em madeira de lei, estilo "carioca"; Cr$ 580,00 um finissimo grupo estufado de Damasco com 4 peças: Cr$ 450,00 um moderno toilete de imbuia: Cr$ .. 2.700,00 um fino completo dormitorio conjugal com 6 peças; Cr$ .... 350,00 uma mesa para jantar de 1 coluna; Cr$ 750,00 um finissimo guarda-roupa de imbuia; Cr$ 650,00 uma moderna cama de imbuia trabalhada com lastro especial de 16 molas; Cr$ 700,00; um modernissimo buffet de imbuia; Cr$ 290,00 uma especial estante; Cr$ 330,00 um grupo de vime com 4 peças; Cr$ .. 300,00 um otimo pentiqueiro em madeira de lei; Cr$ 19,50 um metro de finissimo Damasco para cortinas e cobertores: Cr$ 1.950,00 um grupo Gerdau super-luxo; por preços nunca vistos e verdadeiramente baixos, temos em deposito giganteseo estoques de camas "Patente", cadeiras "Gerdau", salas de jantar, guarda-roupas de todos os tipos, veludos, damascos, maletas, etc., tudo isso importado de afamadas fábricas do Sul, diretamente para a MOVELARIA ALIADA da rua do Livramento, 35 — RECIFE. Móveis novos, entrega imediata, preço unico e à VISTA. Faça uma visita a aliada de sua economia e peça uma tabela de preços. Terá direito a um cartão da "faixa azul", quem inscrever esta tabela num papel 20 cms. x 3 cms. (2743[illegible])

(Conclue na 13.ª pagina)

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Av. Marquês de Olinda, 130/136 - Recife

TELEF: Gerencia e Informações — 9625. —: Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"CEARALOIDE" (CARGUEIRO) — Esperado a 29, para:

Cabedelo, Fortaleza e Areia Branca.

"MIDOSI" (CARGUEIRO) — Esperado a 4/7, para:

Fortaleza e Areia Branca.

"INCONFIDENTE" (CARGUEIRO) — Esperado a ... para:

Natal e Cabedêlo.

"RIO AMAZONAS" (CARGUEIRO) — Esperado a 5/7, para:

Macáu, Fortaleza, Belem, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"COMTE. RIPPER" (PAQUETE)

Esperado a 2/7, para:

Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belem.

SUL

"D. PEDRO II" (PAQUETE)

No porto atracado armazem 9/10, sairá amanhã ás 4 horas da madrugada, para:

Salvador, Rio e Santos.

"PARÁ" (PAQUETE)

Esperado á 30, para:

Maceió, Salvador e Rio.

"RIO TOCANTINS" (CARGUEIRO) — Esperado a 5/7, para:

Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"RAUL SOARES" — (PAQUETE)

Esperado a 2/7, para SÃO VICENTE, GIBRALTAR, MARSELHA, GENOVA e NAPOLES.

"COMTE. PESSOA" (CARGUEIRO)

No porto aguardando atracação, sairá após indispensavel demora para: MONTEVIDEU.

"LOIDE PARAGUAY" (CARGUEIRO).

Esperado á 30, para: RIO e SANTOS.

"SANTAREM (PAQUETE)

Esperado á 6/7, para: S. VICENTE, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ARATAIA (Cargueiro) — No porto, sairá para: Cabedêlo, Natal e Fortaleza.
ITAIMBÉ (Passageiro) — Esperado no dia 29, sairá no dia 30, para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.
ARATANHA (Cargueiro) — Esperado do sul no dia 2 de julho sairá depois necessária demora para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.
ARAGANO (Cargueiro) — Esperado do sul no dia 5, sairá para: Cabedelo, Natal e Fortaleza.
ARARANGUA (Passageiro) — Esperado no dia 4, sairá para: Cabedelo.

RIO JURUA (Cargueiro) — Esperado no dia 5, sairá para: Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belem.

VAPORES PARA O SUL

ITAPÉ (Passageiro) — Esperado no dia 27, sairá a 28 para: Maceió, Bahia, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
ARARY (Cargueiro) — Esperado no dia 28, sairá depois necessaria demora para: Rio.
ITAHITÉ (Passageiro) — Esperado no dia 3, sairá depois necessaria demora para: Maceió, Bahia, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
ARARANGUA (Passageiro) — Esperado de Cabedelo no dia 5, sairá depois necessaria demora para: Maceió, Bahia, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE: ULISSES DE F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSÉ SICUPIRA — Edificio Costeira — 9607

Amanhã **PARQUE**



O mais terrivel segredo deste que o mundo existe! O espantoso romance da bomba atomica! Robert WALKER — em — O FIM ou o PRINCIPIO

HOJE — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

A PAIXÃO DE ANDY HARDY

Amanhã **MODERNO**



WALLACE BEERY vivendo uma historia escrita especialmente para o seu talento artistico!

O PODEROSO Mc. GURK

HOJE — 3 - 5,10 - 7,20 - 9,30

O HOMEM SEM CORAÇÃO

— Imp. 18 anos —

BOA VISTA

HOJE — Preço até 5 horas
Poltrona — 2,50
1/2 Entrada — 1,20

BURT Mc. LANCASTER no forte drama realizado pela UNIVERSAL

BRUTALIDADE

— Imp. 18 anos —

AMANHÃ (SIMULTANEAMENTE)

ART - PALACIO
TRIANON

Horario: 1,30 - 4 - 6,30 - 9 horas

DOMINGO
Ás 10 Horas
AVANT - PREMIERE
no TRIANON

DOUGLAS FAIRBANKS, Jr.
MAUREEN O'HARA · WALTER SLEZAK
em
SINBAD, o MARUJO
em Technicolor!



Filme da KRO-RADIO

HOJE no ART: AÍ VAI MEU CORAÇÃO — — HOJE no TRIANON: BANDIDO A MUQUE

Coca-Cola GRATIS HOJE no Eldorado

INOVAÇÃO! Que será? (29638)

HOJE NO TEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA NACIONAL DE COMEDIAS



IRIS DELMAR

BARRETO JUNIOR

Em VESPERAL ás 15 horas e

Em SOIRÉE ás 20,30 horas

"BOMBONZINHO"

Uma peça que agradou em cheio



LENITA LOPES

AMANHÃ NÃO HAVERÁ ESPETACULO

3.ª FEIRA — FINALMENTE — 3.ª FEIRA

O MAIOR SUCESSO DA TEMPORADA TEATRAL CARIOCA DE 1947

ACONTECE QUE EU SOU LADRÃO

PREÇOS: Cad. Cr$ 15,00 - Camarotes Cr$ 75,00
Geral Cr$ 5,00 - (Já incluidos os impostos)



MOORE-McCORMACK Lines

LINHA DO ATLANTICO

MORMACSEA — Descarregará neste porto em 26 de Junho de 1948.

MORMACTIDE — Descarregará neste porto em 29 de Junho de 1948.

MORMACDALE — Descarregará neste porto em 3 de Julho de 1948.

LINHA DO PACIFICO

MORMACREY — Carregará cerca de 6 de Julho de 1948 para os portos do Pacifico e Venezuela, Colombia, Panamá e Mar das Caraibas.

Mais informações com MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A. RECIFE - SANTOS - RIO - SÃO PAULO - BELEM - SÃO LUIZ - Recife: Av. Alfredo Lisboa, 339-2.º - Tel. 9139



VENDEDORES

Organização Suiça, precisa de diversos para trabalho na cidade. Preferivel com pratica de venda a domicilio. Exige-se boa aparencia, referencias e idade minima de 24 anos. Ajuda de custas e comissão compensadora. Apresentar-se de 8 ás 11 horas, á Rua da Concordia 143 - Loja. (29815)

Pequenos anuncios

(Conclusão da 12.ª página)

AVICULTORES — Compre seus pintos de 1 dia na GRANJA MURIBECA, que tem a melhor seleção da ração Leghorn Branca. Encomendas diretamente ao sr. Giló, nas terças e quintas-feiras á tarde na granja, localizada no ENGENHO GUARARAPES — estrada da Vila de Muribeca. (29653)

ATENÇÃO — Com garantia hipotecaria, de predios nesta capital, empresta-se dinheiro a quem interessar, tratar com SILVA — EDIF. TRIANON — sala 309. (29762)

ATELIER MERVAZ — Inaugura-se no dia 19 o Atelier Mervaz, no EDIF. ANEL DE OURO, Á RUA NOVA, 5.º andar, sala 51. Direção de mademoiselles Elza Vaz e Maria José Medeiros, confecções perfeitas em rigor com a moda para senhoras, senhoritas e cavalheiros. (29520)

AQUECEDORES A' GÁS — Fogões á gás, lenha, carvão e oleo. Dispensas de aço. Baterias de aluminio. Cortadores de frios, Balanças para todos os fins. Cofres. Radios. Refrigeradores. Bicicletas. Carrinhos para armazens. Fogareiros, ventiladores e ferros eletricos. Serviços de louça para mesa. Garrafas termicas, etc. J. CASTRO & CIA. GAMBOA DO CARMO n.º 136. (2116)

CANOS novos de 1 polegada á Cr$ 30,00 o metro. Vendem-se á RUA DO ALECRIM n.º 64. (29682)

COQUEIROS Anão recebemos o "Nyor Gardeng", seleção fina de nozes gigantes, produção até 400 frutos, tambem temos o "Kin", cada mudas até 1,40m. de folhagem a 15 cruzeiros, por unidade. Enxertos de sapotas, abacateiros, jaboticaba, sabará mangueiras Rosa, Kaki do Japão e uma grande variedade de outras fruteiras na CHACARA DAS ROSAS á rua das Moças n.º 324 — ARRUDA, com A. Pessoa de Sá & Irmãos. (29716)

CONFEITA-SE bolos para aniversarios e casamentos, como tambem, aceita-se encomendas de salgadinhos e frios, por preços modicos, pessoa de responsabilidade chegada recentemente do sul. A tratar na RUA DA SOLEDADE n.º 461 (29680)

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n. 5697 da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vai ser fornecida uma 2.ª via da referida cautela, ficando a 1.ª sem nenhum valor. Recife, em 15 de junho de 1948. (2897)

ENXERTOS DE CITRUS — Vendem-se enxertos acondicionados em jacás, para entrega imediata, das seguintes variedades: Bahia, Mimo do Céu, Stileta, Pera, Tangerina, Japonesa e Lima da Persia. A tratar na RUA DA DETENÇÃO n.º 319 (em frente da Estação Central). (29720)

FECHADURAS ELASTICAS "VALENTIM" — Patenteadas sob o termo n. 160.138, em 2 de junho de 1947. Onze tipos diferentes. O proprietario deseja fazer qualquer negocio, seja para exploração seja para venda do invento. A tratar á RUA DO MUNIZ n.º 285, ao lado do Gasometro, diariamente, com JOSÉ EUSEBIO BARRETO. Das 8 ás 12 e das 2 ás 4 horas. (29682)

FIGADO DOENTE — Não tenha figado doente. Tome "CAFEENO" e ria-se do espirito. (2890)

INSTRUMENTOS MUSICAIS — Não se iluda meu amigo! Antes de comprar o seu instrumento musical, ou seu instrumental para BANDA DE MUSICA ou JAZZ, consulte primeiramente os preços d'O CLARIM PERNAMBUCANO, é quem mais barato venda. RUA IMPERIAL n.º 272, 1A, V. S., não comprará seu instrumento semitonado, porque o seu proprietario é Musicista Especialista em consertos e reformas de instrumentos musicais para todo o norte do BRASIL. (3298)

MOVEIS A BAIXO CUSTO — Proprios para ligeiras instalações, veraneios, residencias provisorias e escritorios, encontram-se á RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA VISTA. Preços espetaculares. (2786)

MOVEIS de aço em geral. Preços especiais dos fabricantes ao consumidor. BYINGTON & CIA., RUA NOVA n.º 278, 2.º andar — Fone 6316. (3376)

MANCAIS E ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica do Nordeste Ltda. RUA DA PALMA n.º 460. Fone 6360 (1902)

MAQUINA DE ESCREVER — Vende-se uma REMINGTON, modelo 12 B, toda nova. Tratar com VALERIANO, pelo fone 9410. (29626)

MAQUINA DE POINT-A-JOUR — Vende-se uma, semi-nova, marca SINGER, á rua do Futuro n.º 493 — AFLITOS. (29603)

OBRIGAÇÕES DE GUERRA — APOLICES FEDERAIS, ESTADUAIS, MUNICIPAIS, PERNAMBUCANAS E BONUS DE GUERRA — Bonus ou os recibos de Coletorias Federais do Imposto de Rendas, de Quotas de subscrição compulsoria de obrigações de guerra ou coupons de juros. Compra-se qualquer que seja a quantidade, pagando-se os maiores preços da praça. A tratar á RUA DA CONCORDIA n.º 763 com JOSÉ PEREIRA DE CARVALHO, diariamente inclusive no domingo. Horario das 8 ás 11, das 12 ás 15 e das 18 ás 19 horas. (29104)

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Procure fazer sua independencia financeira adquirindo a maquina FOTOMATICA que se acha á venda e pode ser vista em frente da Confeitaria, em pleno funcionamento. O motivo da venda será explicado ao interessado pelo proprietario. Preço de ocasião (29844)

PARA melhor ouvir a nova estação de radio P. R. L.-8 RADIO JORNAL DO COMERCIO, prefira uma Radio Inglês "EKCO", Modelo de luxo, para 1948. CASA INGLESA — RUA DA CONCORDIA n.º 166. (3592)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — Na RUA DO ARAGÃO n.º 62 pagam-se os melhores preços para tudo que represente valor. Metais — cristais — porcelana — joias — moveis — radios etc. RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA-VISTA (25857)

RADIO "PAILLARD" — Semi-novo, de 6 valvulas, vende-se por Cr$ 2.000,00. Troca-se tambem um revolver "Colt" (Cavalinho), carga dupla cano medio, niquelado, por um de outra marca mediante volta relativa. Tratar com PAULO — CASA DO ATLETA — Imperatriz n.º 206. (29761)

SETE CRUZEIROS! E' quanto cobra o ARABELA para fazer as suas unhas com todos os requisitos de higiene. Ferramentas esterilizadas e os melhores esmaltes americanos. ARABELA — Fone 7.444 RUA NOVA n.º 306 — 1.º andar — sala 102 — EDIF. SANTANA — entrada por trás. Importante: O ARABELA está aberto aos sabados á tarde. (2555)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de laringite aguda há 3 anos, estou completamente curada. Graças a Deus e Ozita filha da Madame Jael. Vila dos Comerciarios. Grupo 34 — casa 44. CASA AMARELA. (29771)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do figado há 3 anos estou curado, publico minha cura para os que sofrem deste mal procurar a casa da rua Visconde de Goiana n.º 306, graças a Deus e Ozita, filha de Madame Jael, estou curado. Clovis Oliveira Melo — Vila dos Comerciarios. Grupo 34 — casa 44 — CASA AMARELA. (29771)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do figado e reumatismo, estou curado, sem remedio, graças a Deus e Ozita, filha de Madame Jael. EST. DO BARBALHO n.º 408. (29771)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de sinosite ja sem esperada e sem remedio estou completamente curada, graças a Deus e Ozita, filha de Madame Jael, minha gratidão. Judite Esteves. AV. S. PAULO n.º 128 — AREIAS. (29771)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do figado há 2 anos e estou curada, graças a Deus e Ozita, filha de Madame Jael. Marabean Martins Leandro. RUA FIGUEIREDO DE MELO n.º 129 — ESTANCIA. (29771)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de caroço há 5 anos, esgotei os tratamentos medicos e já sem esperança, fui á Ozita filha de Madame Jael, estou curada. Maria das Graças. RUA ESTREITA DO ROSARIO n.º 165 — 2.º andar. (29771)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria uma dor na perna há 4 anos e estou curada sem remedio, graças a Deus e Ozita, filha de Madame Jael. CLAUDINA BARROS. RUA DO UCHOA n.º 161 — BARRO. (29771)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de bronquite asmatica há anos, remedio não houve que não tomasse, mais graças a Madame Jael estou curada, sem remedio, Deus que cada vez mais envie a sua vontade em amor á caridade. Edivega Barbosa. Rua do Peixoto n.º 270 — Bairro de S. JOSÉ — RECIFE. (29771)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de asma há 6 anos, tomei remedios que não sei a conta nunca obtive nem melhora mais hoje, graças a Deus e a filha de Madame Jael me acho completamente curada deste terrivel mal. Deus dará a recompensa desta grande caridade. Rua Cavaleiro n.º 71 — TIGIPIO — Cosma Severina Barros. (29771)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria dos nervos há 8 anos, estou completamente curado sem remedio. Graças a Deus e Ozita filha de Madame Jael. José Deca da Silva. RUA FREI ESTEVAM n.º 207 209 — LIMOEIRO. (29771)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma dor de cabeça há 12 anos, esgotei os tratamentos medicos e sem remedio estou curada, graças a Deus e Ozita filha de Madame Jael estou curada. Alice Santana da Silva. ESTRADA DE CRISTO REDENTOR n.º 38. (29771)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de inflamação no ventre há 4 anos, estou curada. Graças a Deus e Ozita, filha de Madame Jael. Angelina de Lacerda Leite. Rua João de Carvalho n.º 321 — HIPODROMO. (29771)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de asmatico há 12 anos, esgotei os tratamentos medicos e sem remedio estou curada, graças a Deus e Ozita filha de Madame Jael. Rosa Maria da Conceição. RUA DO ANIL n.º 1013 — BEBERIBE. (29771)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de asmatico há 20 anos, esgotei os tratamentos medicos e as casas espiritas e já sem esperanças fui á Ozita, filha de Madame Jael e estou curado. Inacio Felipe da Silva SITIO DE BONGI — RECIFE. (29771)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de um cancer na coxa, há 3 meses. Graças a Deus e Ozita, filha de Madame Jael estou curada. Guilhermina Martins Cabral. SIQUINE n.º 3 — SITIO NOVO — OLINDA. (29771)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de tremura no coração há 22 anos esgotei os tratamentos medicos e sem remedio, estou curada, graças a Deus e Ozita filha de Madame Jael. Sebastiana Francisca da Conceição. RUA SEVERINO MACEDO n.º 308 — COQUEIRAL. (29771)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de um fibroma há 10 anos, graças a Deus e Ozita filha de Madame Jael, estou curada. Maria Pereira da Silva — AREIAS. (29771)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo da cabeça há 6 anos, percorri a medicina, remedios e injeções, não houve quem me curasse, sofri horrivelmente hoje graças a Deus e a filha de Madame Jael Ariete me acho completamente curada deste terrivel sofrimento, publico a minha cura para aquelas que sofrer procurar Madame Jael á rua Visconde de Goiana n. 306. Estrada dos Remedios n.º 1361 — AFOGADOS. Hilda Cavalcanti. (29771)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vivia há 8 anos doente dos intestinos, tomei muito remedio e nada servio fiquei curada, sem remedio, publico minha cura para que outras possam tambem receber a caridade. Madame Jael meu agradecimento. Estrada dos Remedios n.º 1361 — AFOGADOS. Maria Cavalcanti. (29771)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do pulmão esquerdo há 4 anos, estou curado, graças a Deus e Ozita, filha de Madame Jael. RUA DO JAU' n.º 105 — LIMOEIRO. (29771)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria dos rins há 6 anos, esgotei os tratamentos medicos e já sem esperanças fui a Ozita, filha de Madame Jael, estou completamente curada. Jardelina Luz Macedo. RUA 6 DE MARÇO n.º 125 — COQUEIRAL. (29771)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha há 3 anos sofrendo horrivelmente de inchação fiquei completamente curada. Graças a Deus e a filha de Madame Jael Ariete, estou curada. Deus dará a recompensa. Rua Almirante Tamandaré — PAULISTA. (29771)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma dor há 5 anos usei todos medicamentos, já sem esperança fui á rua Visconde de Goiana, 306, onde fique curada hoje não sinto mais a terrivel dor que tanto me atormentava. Graças este grande milagre. Rua Formosa n.º 2000 — PAULISTA. Maria Helena. (29771)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma dor de cabeça há 2 anos, não houve remedio mais graças a Deus, estou curada, Deus é quem dá a recompensa a Madame Jael. Rua da Piedade n.º 215 — ARRUDA. José Jurbas. (29771)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do figado há 5 anos, graças a Deus e a Madame Jael, estou curado sem remedio, a conselho aqueles que não podem comprar remedio ir á rua Visconde de Goiana n.º 305 RUA REGINA MACAXEIRA. (29771)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de asma há 3 anos, esgotei os medicamentos, graças a Deus e a filha de Madame Jael, Ariete, estou curada deste terrivel mal, me sinto outra e mais feliz. Deus é quem paga este milagre. RUA PADRE DIOGO n.º 253 — AREIAS — RECIFE. Maria Cavalcanti Araujo. (29771)

VITROLA GABINETE — Vende-se uma VITROLA GABINETE VICTOR, em perfeito estado de conservação, para reuniões, ou pic-nics, especialmente para o interior. Informações detalhadas com H. MATTOS. Fone 6887. RUA SIGISMUNDO GONÇALVES n.º 75 — 1.º andar. RECIFE (29756)

VENDE-SE uma vaca suiça de 1.ª cria, já enxertada com 4 meses, com uma linda garrota de 8 meses de idade, na AV. FRANCISCO CORREIA n.º 1467 — em S. LOURENÇO DA MATA. (29726)

VENDEM-SE dois projetores cinematograficos completos, de 16 mm., sendo um falado e outro mudo, a tratar com MARINHO na RUA DAS TRINCHEIRAS n.º 66 (29750)

VACAS — Vendem-se oito vacas de raça holandesa, duas novilhas e uma burra, a tratar com ITO RANGEL — EDIF. SULACAP — sala 616 — 6.º andar — das 8 ás 10, diariamente. (29617)

REUNIAO DOS EMPREGADOS DAS COMPANHIAS DE GASOLINA

RIO, 26 (Meridional) — O ministro do Trabalho, atendendo ás reclamações que lhe fizeram os vendedores-viajantes das companhias de gasolina, que se recusam a pagar o aumento concedido pelo Tribunal Superior do Trabalho, convocou em seu gabinete uma reunião dos empregadores, afim de encontrar uma fórmula que atenda aos interesses dos empregados. Ali compareceram os diretores das empresas e debateram demoradamente o problema com o sr. Morvan de Figueiredo. Pelo que transpirou das conversações os empregadores se mostram dispostos a atender as solicitações feitas pelo ministro.

AQUISIÇÃO DE PENICILINA E ESTREPTOMICINA

RIO, 26 (Meridional) — O presidente Dutra encaminhou á apreciação do Ministerio da Fazenda, para que opine a respeito, o pedido de autorização feito pelo Ministerio da Guerra, para adquirir penicilina e estreptomicina no exterior.

IODOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 27 DE JUNHO DE 1948

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

RÁPIDO ANDAMENTO NOS TRABALHOS DE APROVEITAMENTO DA PAULO AFONSO

PROVIDENCIAS IMEDIATAS PARA A INSTALAÇÃO DO NUCLEO AGRO-INDUSTRIAL DE PETROLANDIA

RIO, 26 (Meridional) — O presidente Dutra promoveu, hoje, nova reunião no Catete para a adoção de providencias, visando o rapido andamento nos trabalhos do aproveitamento da Paulo Afonso. Presentes os ministros da Educação, Agricultura, diretores do Departamento de Saúde, Divisões de Aguas, Terras e Colonização, Serviço Florestal, deputado Manoel Morais e sr. Pereira de Lira, foram debatidas, inicialmente, questões ligadas á saúde e alimentação dos trabalhadores, ficando resolvido o ativamento dos trabalhos da instalação do nucleo agro-industrial de Petrolandia.

UNIDADE SANITARIA

O sr. Heitor Froes, diretor do Departamento de Saúde, apresentou uma planta de unidade sanitaria, composta do hospital-ambulatorio a ser construido pelo Ministerio de Educação, devendo a União arcar com parte do custeio dessas obras. Debateu-se, tambem, a questão da desapropriação de terras marginais, apreciando-se o plano do Ministerio da Agricultura visando o estudo das condições para a agricultura e pecuaria duma zona que vai de Petrolina á foz do São Francisco, com 50 quilometros de largura em cada margem. Esses estudos indicarão as zonas a desapropriar para a colonização, mediante irrigação por eletrificação.

LIDA A MENSAGEM

Em seguida, foi apreciada a area indispensavel para as obras e construção do parque da usina. Igualmente, foi deliberada a terminação, em breve prazo, da usina de 5.000 kw que a Divisão de Aguas está construindo, a qual será posteriormente utilizada para fornecimento da energia necessaria aos trabalhos. Algumas localidades proximas serão, desde já, beneficindas pela usina em construção. O presidente Dutra solicitou que o sr. Pereira de Lira lesse a mensagem que segunda-feira proxima enviará ao Congresso, pedindo o crédito necessario para custear as obras preliminares.

O ante-projeto a respeito prevê os recursos para a construção de um hotel destinado a servir durante o periodo dos trabalhos para alojamento dos técnicos, funcionarios e visitantes e um aeroporto. O hotel será construido pelo Ministerio da Educação, de acordo com os planos elaborados pelo Serviço de Patrimonio Historico e Artistico, devendo surgir uma obra perfeita em concordancia com a paisagem local.

RAPIDO ANDAMENTO

Para tudo foi reclamado o mais rapido andamento, sobretudo no que se relaciona ao termino das desapropriações. Será constituida uma comissão coordenadora, composta dos diversos departamentos que participarão dos trabalhos. Essa comissão funcionará na séde da companhia e será presidida pelo sr. Pereira de Lira como delegado do presidente Dutra. A mesma será composta dos diretores dos departamentos de Saúde, Estradas de Rodagem, Aeronautica Civil, serviços Florestal, Patrimonio Historico, consultores juridicos dos ministerios da Agricultura, Educação, engenheiro Alves Soares, presidente da Companhia.

O chefe do governo teve a oportunidade de manifestar seu desejo no sentido de que os trabalhos se processem em perfeita cooperação entre todos os orgãos da administração. O diretor técnico da Companhia Hidro-Eletrica de Paulo Afonso exibiu um projeto de imoveis a serem construidos os quais impressionaram pelo aspecto economico. Informou ainda que o coronel Berenhauser, acompanhado pelo engenheiro Machado Costa, especialista em pontes, está em Paulo Afonso, providenciando a construção duma ponte ligando as margens do rio.

ELOGIO AO MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO

FLORENÇA, 26 (Meridional) — Cento e vinte delegados de quinze nações ao Congresso Internacional de Artes Decorativas, reunido nesta cidade, aprovaram uma moção, apresentada por Francesco Monotti, exprimindo a M. Bardi a sua admiração pela notavel realização do Museu de Arte de São Paulo, que, nesse terreno, coloca o Brasil na vanguarda do mundo inteiro.

PROMOÇÕES POR ANTIGUIDADE NO EXERCITO

RIO, 26 (Meridional) — Dentre as promoções agora havidas no Exército, por antiguidade, incluem-se: na artilharia — a tenente-coronel, os majores Cosracy Olinda Campelo, Valentim Azeredo Coutinho, João Lindolfo Camara Filho, Nilton Siqueira Gentil, João Barbosa, Francisco Pais Barreto Filho, Aristides Leite Penteado, Manuel Nogueira, Clorindo Campos Valadares, Roberval Osório, Armando Lima de Carvalho, Eduardo Reis Freitas, Alberto Smith Vilanova, Guilherme Custódio, Polidoro dos Santos, João Diniz Junqueira, Antonio Rocha Almeida, Carmelo Batista da Silva, Teodureto Camargo do Nascimento, Diderot Aires de Miranda, Guilherme Barcelos Borges, Mário Silva Machado, Anibal Araujo Doria, Lucio Feliz de Sousa, Sebastião Agra Lacerda de Almeida, Milton Borges da Cunha, José Livio Oeste, Nilo Santiago, Orlando Carvalho de Freitas, Marilio Campos Matos, Paulo Vieira Rosa, José Silva Castro, Riograndino Costa e Silva, Lineu Santos, Lourival Carlos, Marciano Medeiros, José Sampaio Simão, Luiz Maia Filho.

Na arma de cavalaria — a tenente-coronel os majores Gashypo Pereira, Jonathas da Cunha, Odeval Menezes, João Correia Neto, Aguinaldo Dias Uruguay, Leo Nascimento, Ari Machado Alves, Luiz Abreu e Lima, Julio Miranda, José Trindade Jardim, André Puccini, Paulo Melo de Morais, Hermenegildo Carneiro, Hélio Lemos, Emidio Costa Miranda.

Na arma de artilharia — a coronel o tenente coronel Omyr Vieira; a tenente-coronel o major Eiromir Erichen.

Dentre as promoções por merecimento, incluem-se: na arma de infantaria — a tenente-coronel os majores José Domingues dos Santos, Antonio Pires Castro Filho, Diogo Moreira Junior, Nelson Bolteux, Mário Costa Lopes, Francisco Figueiredo Barreto, Vasco Krop Carvalho, João Carlos Gross, Alvaro Silva Braga, Osmar Dillon, Jaime Ribeiro, Hélio Peres Braga, Miguel Sousa Aguiar, Welmer Car-

(Conclue na 5.ª página)

Autenticado pelo Departamento de Guerra dos Estados Unidos

O DIARIO INTIMO DE EVA BRAUN somente se divulgou e agora está sendo publicado em varios jornais americanos e europeus, depois de submetido seu conteudo a rigorosas investigações procedidas pelas autoridades do Departamento de Guerra Norte - Americano. Após sua abertura, perante o tabelião da cidade de Bolzano, levado pelo engenheiro Trenker, amigo de Eva Braun, os casos relatados em suas páginas, inclusive aqueles referentes a Adolf Hitler, foram meticulosamente confrontados com documentos e depoimentos de testemunhas, por autoridades e peritos ianques, que concluiram por sua absoluta veracidade, plena correspondencia á "verdade dos fatos".

Assim, com esse insuspeito reconhecimento oficial de autenticidade, é que o "Diario Intimo de Eva Braun" está sendo tambem divulgado no Brasil.

Diario Intimo de Eva Braun

CAPITULO IX

POR AMOR A HITLER, UMA JOVEM DE DEZOITO ANOS SE SUICIDA NO SEU DORMITORIO

O FUEHRER SE OPOE A QUE SE RETIRE O CADAVER NUMA SIMPLES MALA, MAS ACABOU MANDANDO TRANSPORTÁ-LO A UM HOTEL



...va... ei-la, refrescada pelo banho. Mal saiu de sua barraca onde esteve em plena nudez, re pousando os músculos cansados pelo exercicio de natação, esporte cultivado pela linda Eva, no afan de manter as linhas escultural de seu corpo de rainha...

(CONTINUAÇÃO)

DOMINGO, setembro de 1939

Chegaram, finalmente, as esperadas declarações de guerra. Ele está na frente. Está, dirigindo pessoalmente as operações. Eis um domingo de outono insipido, sem nenhum acontecimento especial.

OS AMORES DE GOEBBELS

Almocei em casa de Goebbels, na mais absoluta intimidade. A casa que serviu de palco a seus amores com numerosas atrizes não tem realmente mau aspecto, embora seus aposentos tenham certo gôsto esquisito de ornamentação, mais parecendo alcovas femininas.

Quando se almoça só com José, não há garçons. Esse homem, tremendamente engenhoso e de inexivel fertilidade de imaginação, criou para as suas aventuras galantes um cenário imprevisto e interessante. Toca um botão e, lentamente, por uma abertura no assoalho, surge pequena e elegante mesa redonda. Debaixo da mesa estão os pratos e todo o serviço. E' sumamente prático, sobretudo quando se deseja ficar inteiramente a sós. O mecanismo, silencioso aliás, é surpreendentemente rápido e alguem me contou que, ás vezes, Goebbels deixa perto de si uma garrafa de vinho. Quando acha que o mecanismo demora, atira-a violentamente pela abertura, para espertar seus empregados.

Acho isso perfeitamente veridico, porque trata seus empregados com excessiva rispidês e brutalidade, como se fôssem escravos.

Comigo tem atitudes muito convencionais e faz-me a corte, como se eu fôsse uma menina de dezesseis anos. Suas aventuras sentimentais correm, porem, mundo afora. Dizem que a Mayendorff, aceitando-lhe um almôço, ameaçou atirar-se pela abertura da moça, se ele não a deixasse em paz, com sua impertinente lubricidade. Uma jovem vienense conseguiu ver-se livre dele fazendo-lhe crer que o amava perdidamente e, portanto, não poderia entregar-se. Se acaso isso acontecesse, passaria a persegui-lo por toda a parte e a existir-lhe reparação, reclamando casamento.

Parece que o estratagema da menina deu certo. Goebbels deixou-a em paz, receiando certamente outro escandalo, que viria juntar-se aos outros muitos que o estão celebrizando, nas rodas nazistas e nos comentários de rua.

Comigo age de maneira diferente. Ora mostra-se irônico, outras vezes muito sério e formalista. Em resumo, não me agrada.

UMA APAIXONADA DE DEZOITO ANOS

OBERSALZ, 1939

Finalmente, depois de alguns instantes tormentosos e indescritiveis, Schaub e Wernegg levaram o cadáver da moça e o quarto pôde ser convenientemente limpo.

São mais ou menos três horas da madrugada e todos devem estar dormindo no Hotel Turcken. Imagino como acordarão com o escandalo e o caso imediatamente se tornará publico. Estou exausta e vou dormir. Meus nervos não aguentam mais e daria graças a Deus se conseguisse dormir. Lá em baixo a festa continua, como se nada houvesse acontecido, e a mãe dessa menina desvairada não tem a menor idéia da espantosa tragédia que lhe acaba de cair no lar. Desde alguns meses, pressentia que essa história acabaria muito mal, embora estivesse longe de supôr que essa menina tivesse coragem suficiente para matar-se no dormitório dele, utilizando-se de um revólver militar de poderoso calibre, que lhe arrancou quase metade da cabeça.

MESMO DIA, A' TARDE

Tudo acabou. "Ele" foi embora e a baronesa Eiss está convencida de que realmente sua filha se suicidou no Turcken.

Schaub contou que se despencara no chão como um fardo, quando soube da morte da filha. Naturalmente os miseráveis não lhe deram a noticia com as precauções necessárias, pois não estão habituados e jamais tiveram dessas delicadezas. A pobre sra., muito distinta, muito amável e culta, está me preocupando. Não posso ainda hoje compreender como uma senhora dessa ordem pôde apaixonar-se por um individuo do estofo de Schaub. Perseguiu-o tenazmente, até conseguir conhecê-lo, satisfazendo assim suas ansias. Ao que se afirma, ele apenas apertou-lhe a mão, mas ainda assim a baronesa lhe escrevia cartas incandescentes, que ele depois lia, em voz alta e boas gargalhadas, aos amigos, entre pilhérias imundas. Sabia que sua filha estava apaixonada, mas não deu importancia ao caso, considerando-o manifestação própria da idade.

Aliás, quem suspeitaria que naquela garota se ocultava u'a mulher doidamente apaixonada?

Quando subi ao primeiro andar, o cadáver se achava coberto. Envolveram-lhe a cabeça com a própria combinação, mas ainda assim o aspecto era impressionante, sobretudo pelo contraste dos risos e das musicas que vinham do baile, no andar térreo.

A pobrezinha mal havia completado sua formação. Miudo e delicado, o corpo ainda era o de uma adolescente e cortava o coração vê-lo, agora, estendido na cama, cabeça enrolada num turbante, as roupas jogadas ao lado. Devia ter bebido bastante para atirar desse modo suas roupas e sapatos. Schaub queria simplesmente botar o cadáver dentro de u'a mala e envia-lo a qualquer parte. Sempre se inclina para as soluções simplistas.

Os demais discordavam. Não queriam que a Baronesa soubesse do fato e procuravam evitar sua divulgação. "Ele" foi imediatamente avisado por W..., mas graças a Deus não subiu. Ficou indignado quando soube que eu a vira e deu ordens para que a vestissem completamente, colocassem o corpo num automóvel e o levassem ao Hotel Turcken. Seria alegado um aparelho qualquer, seria disparado um tiro de revólver e, quando alguem acudisse, veria que uma jovem se havia suicidado. Não foi facil vesti-la. Sempre tenho ouvido falar da rigidez cadaverica, mas seu corpo ainda conservava muita flexibilidade de sorte que, ao ser erguido, os braços e as pernas caiam. No meio desse trabalho, a combinação que envolvia a cabeça se desatou e vi-se uma colegial medonha — o craneo da pobre criança arrebentado pela bala militar. Senti que ia desmaiar e quiz sair, mas depois pensei que não ficaria bem deixar somente homens no quarto. Também custou muito calça-la e acabei dando um dos meus pares de sapatos. Cobriram-na, afinal, com uma capa de pele e o corpo desceu pela escada de serviço, conservada em semi-obscuridade.

Foi preciso ir buscar o automóvel e enquanto se esperava, o chão se encheu de sangue. Era uma coisa horrivel e não foi sem um suspiro de alivio que vi colocarem a infeliz nas almofadas. O motor roncou e o automóvel desapareceu rapidamente, dentro da noite fria. Subi novamente e em cima da cama fui encontrar a carta de despedida da garota. Era uma carta histérica, desmedidamente apaixonada, um grito de desespero, onde Eva não poder viver sem ele e desejar ser homem para morrer, lutando por ele, nos campos de batalha. Restava-lhe, porem, um consolo — morrer perto dele, no seu próprio dormitório, respirando sua intimidade, sentindo sua presença de amado nas coisas que a rodeavam.

Depois da leitura dessa carta fiquei a meditar que, desgraçadamente, esse não será o primeiro nem será o ultimo caso. Cada vez mais as mulheres enlouquecem por Adolfo, perseguem-no de todos os meios e diversas amazonas matam-se. Esta, infelizmente, não fez nenhuma ameaça. Matou-se.

Adi permaneceu inalterável e não deu o menor sinal de emoção. Ainda que extinguindo-se a seu lado, jovem e bela, uma vida humana não tem para êle a menor importancia.

— A maioria dessas mulheres — comentou hoje pela manhã, depois que o oficial de policia terminava o relatório sôbre Berchtesgaden — querem somente fazer o papel da Pompadour. Tu, ao contrário, és simplesmente uma amorosa!

Acariciou-me o cabelo e senti-me orgulhosa.

(Conclue na 5ª coluna)

O GAL. GÓES FALARÁ AMANHÃ, NO SENADO, SOBRE OS

"Conspiradores contra a paz e a segurança de Alagôas"

"Biografarei cada um dos responsaveis pela tentativa de anarquisação" — Recebeu o pedido de renuncia do senador Ismar — Pretende a Assembléia o "impeachment" contra o governador

RIO, 26 (Meridional) — Falando sôbre um telegrama sensacional que os politicos alagoanos enviaram ao general Dutra, o general Góis Monteiro declarou á Meridional: "Já estou ciente da trama infernal, diabólica, com que estão procurando agitar Alagoas. Mas, na próxima segunda-feira, irei á tribuna do Senado desmascarar esses inimigos da minha terra, citarei os nomes dos cabeças mais responsáveis; biografiarei cada um dos responsáveis pela tentativa de anarquisação do meu Estado. Desde já, aponto os srs. Guedes de Miranda e os deputados signatários do telegrama como os principais conjuradores contra a paz, contra a segurança, contra a administração alagoana. Não digo agora, qual o cabeça principal. Isso ficará para depois. Mas demonstrarei que em Alagoas não existe mais o P. S. D. porque o povo preferiu ficar ao lado do governador. Viajarei em breve para Maceió".

Referindo-se ao "impeachment", disse o general Gois: "Não acredito nisso, visto a Constituição de Alagoas ser falha nesse sentido. Alem disso, o Supremo Tribunal Federal já estabeleceu jurisprudencia contraria aos dispositivos constitucionais do Rio Grande do Sul, de São Paulo e do Piauí". Relativamente ainda ao impeachment" tão desejado pela oposição do seu Estado, o senador alagoana afirmou: "Veja a vida pregressa dos deputados que assinaram o telegrama: crimes comuns, cambio negro, sedução de operárias, injurias, etc. Atitudes semelhantes ameaçam a estabilidade do regime".

Ao ser interrogado sôbre se poderia haver no Brasil, um novo 29 de Outubro ou 10 de Novembro, o general riu e respondeu: "Desta vez seria o contrário. "E não quiz dar maiores explicações sôbre o "enigma".

O senador Gois Monteiro não parece alarmado com a atitude dos deputados que assinaram o telegrama, frizando sempre tratar-se de "criminosos comuns, impatriotas que não amam a sua pátria, procurando agitações, escandalos para desmoralizar a administração do seu irmão Silvestre Péricles".

Por fim, declara que recebeu a renuncia do senador Ismar de Gois Monteiro, mas não vai entregá-la ao Senado.

DISCORDOU DO GESTO DO IRMÃO

RIO, 26 (Meridional) — O senador Ismar enviou uma carta ao general Góis Monteiro, mandando a renuncia de seu mandato. Entretanto, o general Góis Monteiro, discordando do gesto de seu irmão, não encaminhou a entrega da renuncia.

INEVITAVEL O "IMPEACHMENT"

RIO, 26 (Meridional) — Tomam rumo excepcional os acontecimentos de Alagoas, sendo por muitos considerada inevitavel a decretação do impeachment pela Assembléia do Estado. Segundo noticias procedentes de Maceió o senador Ismar de Góis Monteiro teria enviado ao Senado seu pedido de renuncia, o qual só não foi ainda publicado em virtude do sr. Georgino Avelino estar tentando demover seu colega desse proposito. Segundo o Correio da Manhã a decisão do senador Ismar foi motivada por não concordar com o general Góis Monteiro.

A posição do governador alagoano agravou-se consideravelmente diante do telegrama dos deputados da UDN e do PSD, enviado ao presidente Dutra, no qual, depois de analisarem detidamente os acontecimentos alagoanos, manifestaram ao presidente da Republica o firme proposito de promover a responsabilidade do governante alagoano por crimes praticados contra a Constituição, o que significaria na decretação do impeachment por parte da Assembléia Estadual.

FOI A SANTA CATARINA O SR. NEREU RAMOS

RIO, 26 (Meridional) — O sr. Nereu Ramos viajou para Santa Catarina e somente na proxima segunda-feira conversará com o presidente Dutra a respeito do pedido de apoio de Alagoas da ida de um emissario para assistir ás sessões da Assembléia Estadual.

DEIXOU A PRESIDENCIA DO P. S. D.

MACEIO', 26 (Meridional) — O senador Ismar de Gois Monteiro afastou-se da direção do PSD alagoano, tendo-nos feito as seguintes declarações: "Em face da luta politica entre o governador de Alagoas e o PSD local, culminando com a permanente ameaça que envolve os deputados com assento na Assembléia Legislativa, não é possivel ocultar-se a gravidade da situação. Como presidente do PSD, secção de Alagoas, é meu dever formar ao lado de meus companheiros de partido, em obediencia aliás aos comesinhos principios de dignidade e lealdade politicas. Por outro lado, o governador do Estado, que viola tão flagrantemente as liberdades civis e politicas dos cidadãos, como é do conhecimento do pais, está ligado a mim pelos laços de um parantesco proximo. Por essa circunstancia, resolvi afastar-me da presidencia do partido, embora continue solidario com meus correligionarios, em todos os sentidos, na luta pela paz e pela restauração da ordem democratica em Alagoas".

Tem-se como certo que o sr. Guedes de Miranda, vice-presidente do PSD, afastar-se-á do cargo, solidario com o senador Ismar, ambos tambem permanecem ao seu lado solidario na luta pela libertação de seu povo.

CHEGA AO RIO O "UGALINO VIVALDI"

RIO, 26 (Meridional) — Vindo de Genova, chegou aqui o Ugolino Vivaldi, trazendo passageiros para o Rio e em transito para Santos, Montevideu e Buenos Aires, inclusive cerca de 600 imigrantes italianos para a Argentina.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Fone 23617

O POVO DOS EE. UU. MARCHA Á FRENTE DO SEU GOVERNO

"Não ha possibilidades para o fascismo nos Estados Unidos. Mesmo os republicanos absorveram Roosevelt"

Samuel WAINER

(Do "Diarios Associados")

Adolf Berle Jr., professor universitário, diplomata e politico militante, em sua primeira conferencia, pronunciada terça-feira ultima na Faculdade de Ciencias Econômicas da Universidade do Rio de Janeiro, a cujo convite veio para o Brasil, revelou a um publico selecionado e curioso alguns dos temas que apaixonam neste momento as novas gerações americanas, recem-saidas de uma guerra em que elas pagaram com sangue e coragem, sua fidelidade a um sistema de vida que é a sua razão de existir. Agora, através as colunas dos "Diários Associados", o ex-embaixador americano no Rio, o antigo companheiro e conselheiro de Roosevelt e o atual presidente do Partido Liberal, em sua primeira entrevista exclusiva no Brasil, nos revela alguns dos seus pontos de vista, mais do que autorizados e responsáveis sobre os rumos que a América deve tomar na encruzilhada em que a guerra, de que acaba de sair, a colocou. Há outro problema, porem, em que o depoimento de Adolf Berle Jr. é de maior importancia. E este é o das relações entre o Brasil e os Estados Unidos, tema esse que constituirá o objetivo principal da segunda entrevista que publicaremos.

Uma entrevista com Adolf Berle Jr., precisamente no momento em que em Filadelfia se decide a escolha do candidato republicano ás próximas eleições presidenciais americanas, não poderia logicamente fugir á tirania do tema da hora.

Berle Junior tem todos os traços de um intelectual, mas é precisamente um intelectual que milita politicamente. Seu depoimento, por isso mesmo, cresce de importancia. E' um homem de pensamento e um homem de ação, conhecendo como poucos os bastidores e o cenário da vida americana que declara com profunda convicção:

"A vitória republicana é dificil. Contudo, se Vandenberg fôr o candidato, essa vitória se tornará muito possivel. Se couber a sorte novamente a Dewey, suas chances se equilibram com as de Truman. Mas se o candidato republicano fôr Taft, a vitória democrática será inevitável".

Distribuindo dessa forma as possibilidades politicas para essa batalha eleitoral que será, sem duvida, um dos acontecimentos mais importantes do mundo de após-guerra, Adolf Berle Jr. não foge a nenhuma das perguntas do repórter, para quem diz, depois de descansar por alguns momentos a vista no bucolico panorama que nos cerca no palacete colonial do Largo do Boticario, residencia de um seu amigo companheiro de embaixada, onde se acha hospedado:

"Dissemos aqui do tempo e da liberdade que certamente eu não encontraria ao meu lado se ainda fôsse embaixador no Rio".

Apesar, porem, do tempo e da liberdade que Adolf Berle Jr. oferece, o episódio das eleições deverá ser apenas uma passagem da entrevista exclusiva que ele reservou gentilmente para os "Diários Associados". Há muito a ouvir desse homem e poucas vezes na história das relações entre o Brasil e os Estados Unidos foi mais necessário reexaminar e divulgar o panorama da vida americana, principalmente quando o exame parte de alguem com a autoridade e a responsabilidade do meu entrevistado.

Uma ultima e inevitável pergunta se impunha, porem: que pensaria Berle sobre Wallace, aparentemente o "azar" do próximo páreo eleitoral?

"Há muito exagero em tôrno de Henry Wallace. Considero mesmo que, proporcionalmente, a sua situação não alcançará a importancia que teve o movimento progressista de La Follete. Três grupos apoiam Wallace: os comunistas, que lançaram sua candidatura num congresso em Nova York, por volta de 1946; certos setores isolacionistas do Oeste e o grupo progressista. O voto desse ultimo grupo é principalmente um voto de protesto contra democráticos e republicanos".

"Até que ponto, porem, vão as possibilidades de Wallace?"

"Talvez obtenha entre 4 a 5 milhões de votos, o que será muito pouco em relação aos 55 a 60 milhões de eleitores americanos. Wallace não é absolutamente comunista, embora o seu nome seja usado politicamente pelos comunistas americanos, que formam uma pequena minoria do seu eleitorado. O papel mais importante de Wallace, entretanto, é que ele serve de elemento de agitação e provocação sobre o Partido Democrático. A campanha de Wallace obrigará os democráticos a tornarem o seu programa mais progressista"

O POVO AMERICANO MAIS AVANÇADO QUE O SEU GOVERNO

Sem maior esforço, o tema eleitoral ficou para trás. Como todo bom politico, Berle naturalmente procura se guardar de muitas previsões. E não é sem visivel satisfação, que Berle atende ao pedido do repórter para que lhe explique as razões do futuro dos Estados Unidos parecer, neste momento, tão caótico e incerto para os que dele se preocupam:

"E' preciso ter paciencia para com o meu pais. Depois do imenso esforço desenvolvido pelo povo americano na guerra, uma espécie de letargia acabou por dominá-lo. Daí muitas tolices e bobagens que cometemos ultimamente. A luta contra essa letargia, porem, já começou. Ela é liderada pelos elementos mais esclarecidos e mais jovens de nossas universidades, elementos que sabem que não nos podemos permitir o luxo de um longo torpor letárgico. Passar-se-á o mais alguns anos mas acabaremos vencendo fatalmente".

"Quais são as fôrças, entretanto, com que contam esses elementos jovens em sua campanha pelo despertar da nação?"

"Contamos principalmente com o povo. Ao contrário do que se possa supor o povo americano está muito mais avançado do que o seu govêrno, do que os seus dirigentes. E é nas ruas que se realiza mais imediatamente o papel que os Estados Unidos têm a exercer no mundo de hoje. E' claro que dentro de dois a três

(Conclue na 10.ª página)

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

SEIS PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 27 DE JUNHO DE 1948

Fuga e Persistência da Memoria na Obra de Proust

II

Tomás SEIXAS

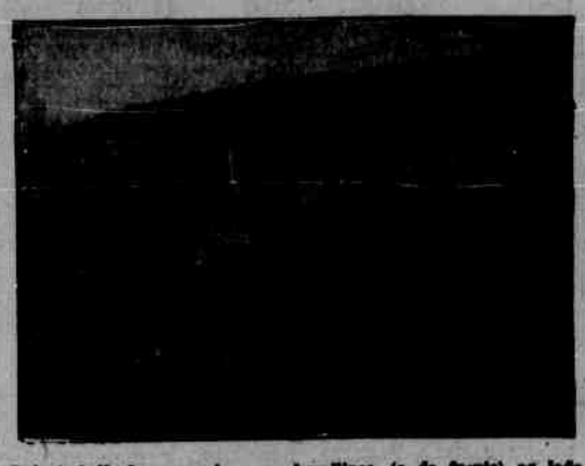
Recife — Junho.

Volto, de forma mais concreta, ao tema, ligeiramente esboçado em artigo anterior. Como ponto de partida para uma explicação mais ampla do assunto de que me ocupei e venho me ocupando, vou transcrever uma experiencia de Marcel Proust que ilustra claramente um caso de anulação de uma fuga ou filme da memoria e que prova a veracidade indiscutivel de todos os exemplos citados por ele de fenomenos semelhantes da nossa vida interior, da nossa vida que se prolonga muito além da simples vida celular e que uma provocação qualquer, inesperada na maior parte das vezes, faz de-subito desencadear em nosso eu todo um precipitado de lembranças que o tempo parecia haver destruido mas que realmente estavam apenas escondidas sob as dobras na verdade muito pesadas do seu manto, mas prontas sempre para, no momento exatissimo, aflorarem até á superficie da nossa consciencia. E essa citação de Proust será completada por um outro exemplo, experiencia pessoal minha e que foi para mim uma especie de prova dos nove que me fez comprovar a segurança absoluta dos metodos de analise proustianos.

"Bouleversement de toute ma personne" — escreve Prout (Sodome et Gomorrhe pags. 176-177. Edit. N.R.F. cinquante quatrième édition) — Dès la première nuit, comme je souffrais d'une crise de fatigue cardiaque, tâchant de dompter ma souffrance, je me faisai avec lenteur et prudence pour me déchausser. Mais à peine eus-je touché le premier bouton de ma bottine, ma poitrine s'enfla, remplie d'une présence inconnue, divine, des sanglots me sécouerent, des larmes ruisselèrent des mes yeux. L'être que venait à mon secours, qui me sauvait de la sécheresse de l'âme, c'était celui qui, plusieurs années auparavant, dans un moment de détresse et de solitudes identiques, dans un moment où je n'avais plus rien de moi, était entré, et qui m'avait rendu à moi-même, car il était moi et plus que moi (le contenant qui est plus que le contenu et me l'apportait). Je venais d'apercevoir, dans ma memoire, penché sur ma fatigue, le visage tendre, préoccupé et déçu de ma grand' mère, telle qu'elle avait été ce premier soir d'arrivée, le visage de ma grand' mère non par celle que je m'étais étonne et reproché de si peu regretter et qui n'avait d'elle que le nom, mais de ma grand' mère véritable dont, pour la première fois depuis les Champs-Elysées où elle avait eu son attaque, je retrouvais dans un souvenir involontaire et complet la réalité vivante. Cette réalité n'existe pas pour nous tant qu'elle n'a pas été recrée par notre pensée". Grifei especialmente as ultimas palavras do trecho citado para mostrar a sutileza extrema da observação de Proust que culmina com essas palavras e indicam a unica fonte possivel de verdadeira criação poetica e não somente de indagação ou exame poetico. Sem essa ultima experiencia — acrescenta Proust — "les hommes qui ont été mêlés à un combat gigantesque seraient tous de grands poètes épiques". Experiencia, em tese, identica ou quase identica passou-se comigo, e fenomenos semelhantes devam ter acontecido ou podem acontecer a muitas outras pessoas despreocupadas de transmitir para o papel as suas observações ou experiencias por mais ricas de beleza ou de sugestões poeticas que essas experiencias sejam.

Irei relatar agora o acontecimento a que já me referi e que foi a genese de um dos meus ultimos trabalhos publicados, narrada o mais fielmente possivel: U'a manhã, ao levantar-me da cama, após um sono profundo, ouço o sino da igreja proxima á nossa casa dar a ultima badalada para uma cerimonia religiosa qualquer, pois estavamos na Semana Santa. Um estranho sentimento de desolação e abandono nesse instante apoderou-se de mim bruscamente e quase violentamente, deixando-me profundamente acabrunhado. Donde me vinha tal sentimento de desolação, indaguei para mim mesmo, qual a secreta razão dessa minha absolutamente inexplicavel tristeza? Deixei logo de lado o curso natural das minhas ocupações ao levantar-me e dispuz-me imediatamente a buscar — proustinamente, digamos — a razão de ser daquela estranha sensação que me assaltou ao despertar naquela manhã, u'a manhã em aparencia tão comum quanto as outras. De inicio, meu pensamento fixou-se logo no som do sino, que, fenomeno ainda mais estranho de retenção auditiva su tinha a impressão de ainda ouvir, distintamente embora, a sua propria ressonancia já houvesse de todo cessado. Evidentemente, tal recordação prende-se ao som do sino, pensei. Entretanto, que mundo de harmonias adormecidas aquele som, para mim mais do que musical, entre tantas lembranças acumuladas, despertara no meu ser? Lembrei-me então de uma pagina de Renan do Souvenirs d'Enfance et de Jeunesse que imediatamente encontrei entre os poucos livros da minha escassa biblioteca, onde ele fala de uma certa lenda muito espalhada na Bretanha sobre uma cidade submersa e da qual em certas noites os habitantes da costa dizem ouvir os sinos. Porém de nada me adiantou para a solução do enigma que me torturava a leitura da pagina maravilhosa... Fechei logo o livro e, preocupado, sentei-me á mesa do meu quarto onde habitualmente estudo e escrevo, e um pensamento subito veio-me ao espirito de uma forma tão aparentemente extravagante quanto o meu sentimento de tristeza que, embora já bastante atenuado, ainda perdurava. E esse pensamento surgiu claro, nitido, perfeitamente fixado, que sem demora transpus para o papel, sem que, entretanto, suspeitasse, num remotamente da razão obscura ou secreta que o motivara. Ei-lo: "Ele era um pelicano calçado de botinas pretas, á moda antiga, mas nem por isso era menos pelicano". Seria um verso? pensei. Mas a tal imagem me pareceu tão

(Continua na 2.ª página)



Dois trabalhadores rurais: um brevilineo (o da frente) ao lado de um longilineo

Presença de Um Crítico

Americo de Oliveira COSTA

NATAL, junho — "La critique... Ce qu'il y a de plus grave en elle c'est qu'elle est l'art de dire la verité", — escreve André Rousseaux, no prefacio de seu "Litterature du XXc. siècle" (pag. 18, 1.º volume). E prossegue: "Le critique est comparable au médecin: par delá les apparences et es faux semblants, il met le doigt sur le point sensible et dit: "Voilá ce que vous avez: voilá qui vous êtes."

Esse sentido positivo, ou melhor, esse conceito da critica como ato de julgar, tão simples e sugestivamente expresso pelo critico de Pégny, profeta, parece-nos constituir o traço marcante da atividade literaria do sr. Alvaro Lins, na sua seria de "jornais de critica", cujo 5.º volume vem de ser publicado. (*)

Tudo no escritor pernambucano, denuncia a presença de uma nobre e vigilante consciencia intelectual, para quem o exercicio do seu "métier" implica responsabilidade "resistencia", horror á disponibilidade, coragem de afirmar. Fatores que, sem duvida, ao lado de um conjunto superior de condições e elementos pessoais de ordem literaria e estetica, e de um lucido senso de valores, estão lhe permitindo a realização de uma obra cujas repercussões na literatura brasileira cada dia mais se vão ampliando.

* * *

Nesse 5.º volume de critica de Alvaro Lins, encontram-se — salientemos antes de tudo, — alguns dos seus mais completos e seguros ensaios, — resultando mesmo em estudos definitivos, sob aspectos fundamentais, de determinados autores e temas.

O triplice signo em que desde o "Itinerario" inicial ("Jornal de Critica", 1.ª serie), colocou o escritor o roteiro de sua atuação, — "interpretação, sugestão, julgamento" — neles se reflete em caracteristicas incisivas.

Incluem-se naquela categoria, por exemplo, os capitulos intitulados "Experiencia de um critico" (sobre o sr. Tristão de Athayde), "A critica de Mario de Andrade", "Um poeta revolucionario" (o sr. Carlos Drummond de Andrade), "Infancia de um romancista" (a proposito do 1.º volume de memorias do sr. Graciliano Ramos) ou "As obras completas de Jorge Amado", bem como os de natureza politico-literaria, que abrem o livro e ainda "No mundo do romance policial", "Tragedia ou farsa!" e "Problemas da Tragedia".

Os capitulos sobre os romancistas Graciliano Ramos e Jorge Amado, então, projetam-se singularmente. O que há de amargo, triste, aspero e sombrio, — de desprezo e de sarcasmo, para com a vida, no grande criador de "S. Bernardo", — as proprias "raizes do seu niilismo implacavel e devastador", contidas e expostas em "Infancia" — o sr. Alvaro Lins examina, esquematiza, acentua, com um rigor logico, um esforço de penetração direta. Circunstancias que, no entanto, não excluem, no critico, a sua parcela ponderavel de sensibilidade e de simpatia humana, sem o que, aliás, a critica seria apenas um instrumento de conhecimento e não tambem de criação artistica. A este ensejo, citemos ainda uma vez André Rousseaux (livro citado, pag. 84): "... la vie littéraire, c'est cela, le commerce des hommes avec les livres vivan's" Pela sua profundidade sente-se mesmo, nesse estudo, a atmosfera ou antes, o espirito de uma "approximation", na feição de Du Bos.

Em relação ao sr. Jorge Amado predomina, no sr. Alvaro Lins, a sua função de julgador.

Evidentemente, a legitima fisionomia intelectual do romancista de "Terras do Sem Fim" — e constraste entre uma poderosa naturezu, um indiscutivel talento de ficcionista, com a capacidade essencial de movimentar personagens e construir com eles uma historia ou um drama (apesar do convencionalismo e da tendenciosidade em que, ás vezes, derrapa), e a "miseria estilistica de sua expressão literaria", decorrente, em larga parte, do á-vontade e da ligeireza com que lançá a sua obra no papel, — aí se acha fixada em proporções nitidas, pela apreciação e tomada de peso dos seus romances, feitas um por um.

* * *

Os capitulos sobre o problema das relações entre a literatura e a politica, — em particular "Literatura e politica" e "Literatura e marxismo", — envolvem materia de sensivel e premente atualidade.

Na conceituação do que deve ser a autentica atitude do escritor, frente ás injunções da politica, — de cujos apelos, contingencias ou pressões dramaticas estremece o nosso tempo, — o sr. Alvaro Lins fornece-nos a medida prefeita dessa posição, quando afirma que "pelo seu proprio caracter, a função da inteligencia é libertadora, dialetica, oposicionista e revolucionaria" (pag. 37). E ergue-se num clamor de consciencia, num fremito em que há qualquer cousa daquela ressonancia pascaliana que lhe atribuiu Georges Bernanos, ("O Jornal, Rio, 5-7-1941), a proposito de artigos em torno da "agonia dos catolicos", ao frizar: — "Deve-se então sustentar com a maior decisão e vigilancia, que para um intelectual a liberdade e a justiça valem mais do que a ordem, que preferimos á desordem, ao absolutismo, partidario ou estatal, a qualquer especie de inquisição. Não podemos oferecer em sacrificio a ordem dos nossos espiritos para que se tenha a ordem das ruas". (pag. 38).

O mundo dos criadores da arte não é, realmente, um mundo de automatos, de rebanho. Mesmo que a verdade seja uma só os reflexos com que ela incide na imaginação e no espirito do artista, do intelectual, podem importar em interpretações, objetivações e exteriorizações as mais diversas; e até numa permanente rebeldia ao canon, ao tabú, ao estabelecido; ao "oficial".

No seu "Elogio dos Juizes", sugere Calamandrei: — "Colocai dois pintores diante de uma paisagem, um ao lado do outro, cada qual com o seu cavalete; virde uma hora depois olhar o que cada um deles colocou na sua

(Continua na 4.ª página)

Dois Aspectos Antropológicos do Trabalhador Agrário

Alvaro FERRAZ

(Diretor do Gabinete de Antropologia Criminal da Casa de Detenção do Recife e da Penitenciaria Agricola de Itamaracá)

— I —

RECIFE — Junho.

I — INTRODUÇÃO

"O elemento essencial do trabalho, — agricola, operário, industrial, escolastico ou profissional, — é o individuo que trabalha, a personalidade bio-psiquica que se encontra na situação psico-fisiológica do trabalho". (1)

Esta frase de Pende que por sua meridiana clareza chega a parecer acaciana, ainda não foi descoberta, nem muito menos meditada, por aqueles que, entre nós, lidam com grandes massas de trabalhadores.

Os problemas ligados á seleção e á orientação profissional não têm sido objeto de maiores preocupações; descobrir para jovens a ocupação que melhor se adapte á sua constituição individual ou selecionar homens capazes de dar maior rendimento a certos trabalhos, não são questões que interessem á maioria dos nossos empregadores.

E' certo que em todos os ramos de atividade humana, dentro de certos limites, a seleção finda por se fazer; a capacidade natural ou a incapacidade produtiva dos individuos tende a se manifestar, mais cedo ou mais tarde e de modo empirico, perante essa complexa situação psico-fisiologica do trabalho a que se refere o mestre italiano.

Os que não se adaptam a determinado tipo de ocupação terminam por desistir; ou ficam, para produzir pouco e mal...

O trabalho tem sua Fisiologia como tambem a sua Psicologia.

Outro sábio italiano, Frei Agostinho Gemelli, escreveu: "Por mais simples que seja o trabalho, por mais limitada que seja a transformação da materia que o homem se propõe a executar, não basta para êsse fim o esforço dos musculos cujos movimentos são coordenados pelos impulsos que provêm dos centros nervosos; é preciso que toda a pessoa humana coopere com a atividade fisica e psiquica necessaria á execução daquele trabalho". (2)

A falta dessa cooperação a que Gemelli se refere, é que dá origem aos "inadaptados".

O pior é que, entre nós, os "inadaptados" são verdadeiras legiões individuos que envelhecem sem descobrir um trabalho a que amem, pulando de uma a outra ocupação, instaveis nas suas atividades, individuos sem profissão, encontramo-los frequentemente, tanto nas cidades como nas zonas rurais ou semi-rurais.

— "Agricultura"...

E' a resposta clássica, — verdadeira válvula de escape, — quando se indaga dessa multidão de inadaptados qual a profissão que abraça.

Se pudessemos desviar para o campo pelo menos metade dos individuos que se dizem agricultores, talvez que nossa tão desordenada Agricultura tivesse outro destino.

Este é um problema dos mais complexos, mas sem duvida dos mais prementes, para nossa Politica e do trabalho.

Não existe a menor preocupação de se orientar cientificamente as massas trabalhadoras para o campo. O braço humano é catado ás cegas onde quer que exista, assalariado para atividades intensivas, egoisticas e passageiras.

Preocupamo-nos por exemplo com a seleção do gado leiteiro; o homem, para a atividade agraria, nem superficialmente é examinado.

E' chocante a desproporção entre as ciencias ditas do Homem e as demais ciencias. Enquanto a Matemática, a Fisica, a Quimica, a História Natural marcham de descoberta em descoberta, amparadas pelo favor publico, morrem de inanição, desestimuladas pela ausencia de crédito, as investigações biotipológicas, sociológicas, históricas e geográficas.

O Prof. Pierre Monbeig já salientou aliás essa desproporção entre as duas direções da pesquisa, mostrando como o Homem se tornou dono de um maquinismo notavelmente incapaz e de o dirigir.

Não resta duvida que o homem tem se esquecido de si proprio.

Alguns Estados brasileiros podem ostentar, por exemplo, um modelar instituto de pesquisas agronomicas, mas nenhum deles apresenta um modesto instituto para estudo integral do Homem.

E' evidente a desproporção

No esforço de recuperação da nossa Economia agricola vai uma distancia muito grande entre a técnica agronomica que avança a passos largos e o estado do trabalhador agrario, do homem que produz, — sem higiene que lhe defenda a saude, sem orientação nem seleção, sem educação nem diversões e quase, ás vezes, sem salário.

O homem permanece esmagado pela terra, jungido áquela atividade rotineira e eminentemente sedentaria, dependendo diretamente e quase que exclusivamente da força do seu braço.

Muito se tem falado nestes ultimos tempos, em lavoura mecanizada e não ignoramos que em alguns paises, principalmente na América do Norte e na Russia, as conquistas no particular são surpreendentes. Mas, no Brasil, principalmente no Nordeste, tudo isso nos leva a crer que ainda permaneceremos por muitos anos no mesmo método rotineiro; pelo menos enquanto não se resolver o problema de fornecimento de energia eletrica, abundante e barata, com o aproveitamento das nossas quédas dágua.

Além do mais, carregamos, ha quatro séculos e meio de agricultura, os mais enraizados defeitos, dentre os quais desejamos salientar o vêso de se encarar o homem como máquina: Começamos com o trabalho escravo (a Abolição acarretou as maiores dificuldades á lavoura, com o êxodo das populações negras para as cidades); depois, essa organização eminentemente instável de trabalhadores rurais assalariados (o trabalhador tem apenas o magro salário e, e mais das vêzes, um barracão que o explora, sem nada que o prenda á terra).

Já não queremos falar do agricultor dono-das-terras (excluimos o pequeno proprietário), do fazendeiro ou do usineiro; são mais negociantes de que agricultores.

Não ha negar que, entre nós, vão desaparecendo, melancolicamente, as estirpes de senhores-de-engenho; hoje, os engenhos mudam tanto de proprietário como as bêstas de almanjarras. Ou, então, permanecem de fogo-morto, devorados pelas Usinas, os decantados engenhos do Nordeste, quando não transformados em propriedades pastoris com muito melhor margem para grandes lucros.

A Agricultura é negócio de abnegados ou de ranzinzas.

E' notória a decadência (ou estagnação) das nossas cidades da zona canavieira; tudo reflexo da instabilidade das populações rurais

A correção, como o problema, é complexa; mas que se dê, de inicio, dignidade ao trabalhador agrário para que êle possa amar essa espécie de trabalho e se fixar á terra.

O problema não é só do Nordeste mas de todo o Brasil.

Caio Prado Junior, sôbre as populações rurais de São Paulo, escreveu: "E' certamente essa a causa principal do aspecto desolador que oferece as colonias e aglomerações de trabalhadores das fazendas: habitações mal cuidadas, instalações anexas, — como galinheiros, estrebarias, chiqueiros, etc. — de construção precária e tôsca; ausencia de árvores frutiferas, hortas ou jardins que requerem atenções especiais e prolongadas. Falta, por completo, aquêle cuidado de apêgo ao solo que faz a beleza e pitoresco das zonas rurais. Que fas a sua verdadeira riqueza tambem. A tristeza e desolamento do campo brasileiro em geral, contrasta vivamente com o que se observa em

(Continua na 4.ª página)

Na Poeira da Estrada

Conto de José Ferreira GONÇALVES

RECIFE — Junho — O velocimetro marca os quilometros. Estala o pedregulho miudo, na carroceria. Barrancos de terra vermelha, subidas, descidas. A vegetação magra, de galhos retorcidos, castigada de sol. Casas de beira de estrada, um jumento parado bem no meio (pii-piii, pii-piii) e, ronceiro, sai bem devagarinho O chofer se dana com aquilo e larga — Sai dai inspetor de veiculo!

Meu tio Zuca me contou uma história... Que tempo faz que não vejo meu tio Zuca. Anda sempre no êco do mundo, esquipando de mundo afora, como diz êle. Onde chega faz roda de menino e até de gente velha para ouvi-lo contar a história de João de Calais e aí de quem emendasse o nome para Calé, porque tio Zuca dizia que com êle era no brasileiro mesmo, não queria graça nem negócio de estranjas.

O cheiro da gasolina queimando, o céu limpo, urubús voando. Uma lagoa de água estagnada, agua verdosa de lodo, borbulhando. Adiante, um roçado — mais ou menos umas duzentas braças de terra plantada, uma casinha de taipa a unica coisa de realmente viva é o corrupio — as abelhas, as abelhas, e um joazeiro ao lado.

Sertão de Pernambuco. Bois magros, de chifres enormes, olha manso na terra esturricada, a cauda balançando. A tarde está se acabando pros lados da Borborema.

A tristeza entrava com o vento frio por baixo do balcão. Os meus dedos no teclado da máquina — tac, tac-tac, tac...

"Tataira, 26 de agosto de 19..

Ilmo. Sr."

Fazia um cartão cheio de cortezias e terminava sempre com o atenciosamente bem destacado. Levava para o gerente assinar. Êle ganhava muito, mas não sabia português, era a minha vingança. Naquele tempo eu estudava a gramática elementar de Eduardo Pereira, vejam só. Depois vinha o ruido da caneta no papel com um macado de agonia já muito meu conhecido — JOSE' PAULO DE CAIO TRAVASSOS — um risco grosso abrangendo toda a assinatura, três pontos formando um triangulo (o homem se ufanava de ser maçon, pedreiro-livre, inimigo de todos os vigarios de Tataira), e antes de fazer o jota inicial, quanto preparo — um traço arredondado no ar que até parecia um extranho exorcismo. (Pii-piii, pii-piii).

Um moleque abriu uma porteira. Sacudi um niquel pra êle, e ficou procurando na poeira da estrada.

Numa curva, o ângulo de um cemiterio emergiu de dentro do mato. Em baixo, no vale, o rastro do rio Pajeu' de vasantes sêcas. Poços cavados no meio do rio. Casas aparecendo aqui, casas acolá, um arruado em movimento. Duas pessoas conversando numa esquina. Um papanzio abre o bico no mun-

(Continua na 2.ª página)



MAÑANA

Conto de Gasparino DAMATA

RIO, julho — Estava começando a escurecer, quando os três homens entraram na sala "sirella" do mocambo. O mais alto, um individuo magro, provavelmente um texano, de pernas finas, meio cangalhas estava com os cabelos começando a embranquecer nas têmperas. Carregava um litro de Bacardi debaixo do braço. Seu companheiro, visivelmente mais moço, era o que se podia chamar um tipo insignificante, comum. Um marítimo como milhares de outros... Quanto ao terceiro, era, ao que parecia, dono da casa, visto que ao entrar começara praguejando, enquanto acendia o candeiro de fôlha de flandre barato, enfumaçado pelo uso diário. Era um rapasola louro, encarnadaço, de ombros largos, metido numa calça de gabardine verde-cinza bem conservada, e uma camisa esporte amarelo-canário, que lhe dava um aspecto requintado. Ao contrário dos outros dois, estava barbeado. E, embora fôsse um tipo vistoso, bonito até, tinha porém qualquer coisa que desagradava, chegando a irritar... Talvez fôsse aquela sua maneira brusca de falar, com voz imperiosa, irritavel, aquele ar de superioridade de sulista arruinado, que degenerava em petulancia. Parecia que todo mundo estava na obrigação de servi-lo, como se êle fôsse um rei-zinho...

Acendeu o candeiro, jogou a caixa de fósforo em cima da mesa, e juntando as cadeiras em redor da mesma chamou a companheira:

— Glória!

Ninguem respondeu. Steele, o mais velho, pediu licença e sentou-se, desembrulhando o litro de rum. O outro permaneceu meio aéreo, apoiado na quina da mesa, fumando, com um riso imbecil nos lábios descarnados.

Procurou o abridor em cima do guarda-comida, não encontrou; le chamar a companheira pela segunda vez, quando ela surgiu silenciosamente, vinda da cosinha, como que se esgueirando por detrás dos móveis usados. Via-se que era bela, mas de uma beleza gasta. Enxugava as lágrimas num lenço encardido, passando e repassando a mão magra pelos cabelos desalinhados, que lhe caiam por cima dos olhos...

— Buenas noches — disse timidamente, com uma voz sumida, enquanto seu olhar circumvagava pela sala.

Pegou nos copos de uma maneira brusca, procurando envergonhá-la diante dos amigos:

— Veja só como estão imundos! Vá, lave isso pelo amor de Deus!

Retirou-se cabisbaixa, humilhada, enxugando os olhos... Pegou no ferro, ia começando a passar uma cueca, quando lembrou-se que devia lavar os copos de volta. Ao regressar á cosinha viu quando o irmão entrou de porta a dentro suado, respirando, os olhos negros brilhantes, as gotas de suor agarradas aos cilios longos. Esparramou-se num tamborete, encostou as muletas na parede, e ficou respirando forte, uma respiração opressa, que ia voltando ao normal muito lentamente, enquanto passava e repassava a mão pelo peito direito, debaixo das axilas, procurando aliviar a dôr produzida pelo uso da muleta. Olhava-a com uns olhos mortos, sem coragem de falar, a mão circulando o peito, numa massagem lenta...

Perguntou-lhe timidamente, quase se desculpando:

— Mira Jorge, tu recebiste si isso?

Meteu a mão no bolso da calça de "dungaree", puxou um maço de notas amassadas e jogou-a em cima da mesa onde ela passava roupa a ferro, sem dizer nada. Uma moeda de meio dolar rolou, caiu no chão, uma queda abafada uma patacadinha fôfa...

Na sala dois estavam começando a ficar quentes, suas vozes exaltadas, a conversa querendo tomar um caráter de discussão. De repente sua voz se elevou sôbre as dos outros dois, e êles ficaram ouvindo o que êle dizia, de cabeças baixas, com os cinco pregados nos copos vazios, ouvindo apenas.

— Três meses sacado nesse chiqueiro! Olhem — disse numa atitude teatral — vejam a entrada da casa: lama! Reparem bem para as paredes: mosca! Imundicie por toda parte. Uma parasitas do nosso govêrno, uma vagabundos! Vivem a gritar por aí que querem a independência da ilha. Sabem quanto o nosso govêrno gasta anualmente com essa ilha imunda? Um milhão e meio de dólares! — disse crispando os dedos, as mãos alvas tremendo, e a espuma saindo-lhe pelos cantos da boca... No acesso de raiva, batia com os punhos cerrados em cima da mesa, como se naquele ato de revolta pudesse esmagar, destruir, espesinhar todos os habitantes da ilha, bem como áquales que dificultavam o seu regresso.

Enxugou a testa suada, apertou mais o cinturão, num trejeito meio ridiculo, acrescentando para Steele, que fôra companheiro seu no "Clara Barton":

— Quando ia pedir-lhes para me mandar de volta, aquele tal Rodriguez batia-me no ombro, sorrindo, dizendo sempre a mesma coisa de todos os dias: manana. E durante três meses consecutivos, só ouvi a mesmissima palavra. Já nem podia mais dormir, com aquela cantilena nos ouvidos: manana, manana, manana!

Escutava cabisbaixo, sem dizer palavra, olhando sempre para o fundo dos copos vazios, da garrafa ainda meia de rum! O liquido parecia que se tornara mais ambar E as palavras do rapaz mais doce, absurdas, destituidas de sentido. Diabo, por que estava ali a mandar?... Sabiam da história toda, contada fielmente por uma pequena que dansava no "Black Cat", chamada Lucy, amiga de sua mulher. Ademais, conheciam-no de sobra! Era um orgulhoso, um grande mal-agradecido, que ainda podia estar mofando na cadeia, se não fôsse a companheira. Que falasse á vontade. O que lhes interessava era o rum...

Beberam o litro que o companheiro trouxera e um outro que estava de reserva no guarda-comida. Ao sairem (pegavam no quarto das oito), êle ficou dentro de casa como um alucinado, gritando para a mulher, para o irmão, que ao ouvir as suas imprecações resecotara-se no umbral da porta, calado, observando... Ao vê-lo, dera côbro á lingua, e vendo que não podia mais desabafar, ficara como um cão raivoso andando de um lado para outro da salinha estreita, dando pontapés nas cadeiras, grunhindo, espumando. De repente parou, virou-se para Jorge e ficou olhando com ar de desprêzo para o rapaz, com os olhos pousados em cima do tôco de perna que êle perdera em Luzon, lutando por aquela raça que odiava com um ódio de morte, um ódio que não prevenha unicamente da irmã viver amasiada com êle, pois já houvera anteriormente um outro, um norueguês chamado Tariaf. E era dêles que recebia uma esmola semanal como prêmio de seu heroismo, uma esmola que não compensava a perna que perdera, e só fazia alimentar mais o ódio que nutria por aquela raça...

Pegou na camisa que ela acabara de passar, ia colocando-a na muleta, hesitou...

— Toma, dá a um destes vagabundozinhos que vivem chafurdando aí na lama

Enxugou as lágrimas, pegou na O irmão engoliu em sêco, lançou-lhe um olhar ameaçador e agarrando as muletas retirou-se para o quarto, exclamando por entre os dentes:

— Miserable!

Lá dentro tiveram um entendimento sério, pois quando ela voltou á sala não chorava mais. Estava pálida e seus lábios tremiam Subito, ao fitá-lo, todo o seu ser co-

(Continua na 3.ª página)

Chuva Rala

Marques REBELO

RIO, junho — Afinal Dagmar restabeleceu o seu hábil equilibrio momentaneo perdido, mais aguda e liberalmente durante aquele delirante carnaval de corsos, bailes, cordões e gargantas rouca, fantasiada de camponesa russa. E foi em boa hora, pois a familia mostrava já impacientes sinais de apreensão quanto ao bom fim do por demais prolongado capricho da filha unica.

Jogou para trás, num golpe, os cabelos de sol:

— Gilberto, meu anjo, você é um amigo magnifico, encantador. Jamais poderei me esquecer da sua amizade. Mas casamento é outra coisa. Não devemos alimentar ilusões. De ilusões não se vive.

Como o amigo magnifico, encantador, nunca falara em casamento, apenas em amor, com arrebatamento, até não ofereceu nenhuma resistência, aliás, inutil, porquanto a namorada de seis meses não era dessas de perder o pé com pouca água. Lamentou, somente, e não em voz alta, a perda de fascinantes atos, pois a lourinha espigada misturava, tão nova, por instinto, doses perfeitas de loucura e sabedoria.

— Dagmar, você sabe que eu agora não posso assumir nenhum compromisso. Nem sei mesmo quando poderei.

Ela louvou-lhe o coração generoso (gostava de ser um tanto dramática, teatral, leitora de literatura barata) e despediu-se um pouco contraditória.

— Para falar a verdade, me pesa muito este momento. As lágrimas que não escorrem dos olhos são as que mais oprimem o coração. Nunca amei senão a você! Você me conhece, sabe que eu não minto. Te esperarei muitos anos. Os anos que fôssem precisos, mas ao cabo de tudo, seriamos felizes? Não sei. Tenho duvidas. Contrariar a familia nunca dá bom resultado...

Lembrou-se, seguramente, de romances em que familias eram contrariadas sem que isso afetasse a posterioridade dos amantes, e acrescentou:

— Falo da minha, bem entendido.

Tudo foi entendido. As noites ficaram vagas por algum tempo e Dagmar reaceitou a corte do apaixonado e perseverante tenente, rapaz simpático, filho de prestigioso general. Três meses depois, de sobrenome trocado, marchava para Cruz Alta, para

(Continua na 2.ª página)

Ode a Sofia Que Se Matou no Mar

Antonio Pinto de MEDEIROS

Satanicamente bucolica a paisagem.
Perdôe-me. Mas todas as flôres se abriram
E os sons orvalham até a alma trapista
daquele maniaco que acredita
na propria inexistencia.
Qual será a côr desta hora perdida?
Veja imovel aquela sombra de face no muro grisalho
E não ame para não quebrar a paz.
As ondas acordaram cobrindo o cadaver de Sofia
A que vendeu a alma e o corpo
Para comprar aquelas sandalias
E a fita desbotada que ainda lhe prende os cabelos.
Ninguem escreverá sobre as aguas castas
Um epitafio. Nem o nome sequer.
Estão perdidos todos os segredos das noites antigas.
Satanicamente bucolica a paisagem.
Não ame para não quebrar a paz.

Natal — Junho — 1948

No Colégio de D. Pedro II (1856)

As "Memorias" do Visconde de Taunay, cujo texto, por disposição testamentaria, permaneceu durante cinquenta anos encerrado nos cofres de sigilo do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, dentro em breve serão publicadas, num volume pelo IPÊ. Desse livro curiosissimo, um verdadeiro documentario do Segundo Imperio, destacamos as linhas abaixo, em que o autor apresenta alguns aspectos de sua vida no Colegio D. Pedro II.

Quem gosava entre nós de força moral era o bacharel Gonçalves, João Antonio Gonçalves da Silva, o qual desde o meu quinto ano substituia em 1885 na cadeira de Historia o ilustre, mas tambem muito ludibriado pelos alunos, frei Camilo de Montserrate, monge beneditino, nomeado naquele ano diretor da Biblioteca Nacional.

Esta nomeação se fizera por influencia direta do Imperador, já para aproveitar a profundeza de conhecimentos daquele sabio, já para libertá-lo de formidaveis intrigas de convento, já enfim, por ser ele filho do duque de Berry, filho de Carlos X.

Aquele Gonçalves, simples bacharel em belas letras, dispondo de muita petulancia e audacia e todo cheio de exageradas pretensões, tinha, contudo, reais aptidões para o professorado.

Conhecia de pronto os bons estudantes, sabia distingui-los, estimulá-los, dirigi-los, aproveitando, segundo o processo dos espartanos em relação aos ilotas, os vadios e madraços para exemplo e contraste.

Fazia-nos á vontade rir ás gargalhadas ou tremer de medo, chegando a contar-nos historias mais que familiares, embora nunca no genero e no gosto das do colega.

De subito, sem transição, parava, franzia o sobrolho e assumia papel de lente feroz e intransigente. Neste carater não media epitetos e tratava os discipulos nem mais nem menos, de desbriados e até miseraveis e canalhas.

Chegou, uma feita, a dar bem assentado pontapé no Amaral e ia usar do mesmo argumento de convicção para com o Luz, quando este fugiu como o mais ligeiro gamo. Usava nestes momentos de explosão, de linguagem estudadamente enfatica, que se prestaria ao ridiculo, se não nos infundisse legitimo pavor.

O seu paciente habitual era o A..., barrigudo e lambão, sempre a sacudir a corrente de um relogio de prata eternamente parado.

— "Senhor A., bradou certo dia de particular mau humor e por causa de um erro de data. O sr. é um pobre infeliz, especie de verme que rasteja na base da montanha, de cujo cume eu o contemplo triste e compassivo! Suma-se, suma-se já da minha vista! Uma nuvem negra me separa do Sr."

E fez gesto largo e solene para que, sem detença, saisse a causa de tanto desgosto e tão profundo desprezo.

Este dia foi de juizo.

Tirando os oculos e depois deles usando com os aros de ouro para fóra, seguros na mão, pôse a fitar insistentemente cada um de nós, aluno por aluno. "Sr. Diogo, exclamou de repente, dê a lição". Tratava-se das depredações dos ingleses depois da batalha de Foltiere (1336).

Começou o pobre do gago a dar conta, como podia, do recado que trazia decorado, palavra por palavra: "De Pa... paris... se... se... vi... iam as... as flam... mé... mé chass..."

"Flaméchas, Sr. Diogo!" "Sim, se.. senhor! E... e de... de.. to... to... dos os las... dos só... (uma penca interminavel de só... só...) vi... viu... vas e... e... or... phe... phelins!"

Pare, ordenou o Gonçalves e voltando-se para outro aluno tambem chamado Gonçalves, exclamou: "Sr. Gonçalves vá buscar um jogo de dicionarios português-francês e francês-português para uso desta azêmola!" Todos em sepulcral silencio.

De repente formidavel berro: "Sr. Keller, retire-se da aula! Só porque este timidamente puxara do bolso um cantinho de relogio, para ter idéia do quanto teria ainda de durar todo aquele suplicio. Aí começou um tiroteio de datas que nos pôs tontos.

Ocupava eu o segundo lugar do banco de honra e o Freitas, com quem tinha muita rivalidade, sobretudo em historia, o primeiro.

"Em que ano, perguntou o terrivel Gonçalves ao Suckow, que nada respondeu, invadiram, os arabes a Espanha? Sr. Miguel Tavares, Sr. Carlos José Moreira, Sr. fulano, Sr. beltrano."

— "Eu sabia, disse o Luz imprudentemente, mas já me esqueci." "Fóra da aula, foi a ordem, fóra, malandro, cinico, maluco!"

E o interrogatorio continuou aterrador. Faltavam já só os seis alunos do banco de honra. Vermelho como lacre, denunciava a fisionomia do Freitas que estava tambem em apuros.

Tornava-se o momento melindroso; aproximava-se o perigo. O aluno do sexto lugar abanara negativamente a cabeça, talvez o Burnier. Acotovelou-me levemente o Freitas, e baixinho me perguntou, dominando a custo o orgulho: "Voce sabe?" ao que respondi hipocritamente: "Não me recordo." Já aí dera o Gonçalves prolongado sio! e interrogava: "Sr. Freitas, em que ano?" "Não tenho presente, confessou o pobre rapaz, descorando muito. "Adiante Sr. Taunay." — Em 711, respondi sem vacilar.

Aí achou um espetaculo magister ocasião para uma das suas cenas aparatosas.

"Levante-se, Sr. Freitas: Sr. Taunay levante-se, ordenou. Depois de obedecido, continuou com muita pausa e voz propositalmente sibilante:

Sr. Tanay passe-se para o primeiro lugar do banco de honra, Sr. Freitas ocupe o segundo." Enrubesci de triunfante alegria, ao passo que o malaventurado colega palido de raiva concentrada, a custo retinha as lagrimas.

Tambem mal terminada a aula, chamou-me á parte e intimoume: "Se você tem vergonha, nunca mais, ouviu? me dirija a palavra". E, com efeito, fomos ainda companheiros dois anos, sentamo-nos juntos em bancos de honra de muitas aulas, ora eu no primeiro lugar, ora ele, e jamais trocamos um aceno siquer. Eramos absolutamente alheios um ao outro, como se não existissemos. Embora os colegas, no jantar de bacharelado oferecido pelo Pereira Tavares, procurassem reconciliar-nos, continuou a antipatia que sempre nos separou.

Foi tambem neste sexto, ano, que concorremos para a grande vaia publica dada por quasi todos os rapazes do Colegio ao meu perseguidor e encabeçada pelo Lima e Silva, aluno do setimo ano.

Resolveu a congregação de lentes a expulsão do chefe de tão estrondosa manifestação, mas a ela se opôs Pacheco da Silva, fazendo o delinquente pedir desculpas diante de todos os colegiais formados.

Quer o reitor, quer o professor ofendido pronunciaram alocuções muito guaguejadas, durante as quais o M., de uma janela lateral nos fazia os gestos mais grotescos e indecorosos e as caretas mais extraordinarias e engraçadas. Não sei como não estourei a conter á custo enormes gargalhadas.

Era nosso professor de grego o barão de Tautphouse, homem da mais alta competencia literaria e cientifica, mas em tudo bonachão e demasiado condescendente. Nem siquer a este verdadeiro sabio, tão bondoso para com todos, poupavam os endiabrados rapazes desgostos e picardias.

Uma vez, a jogarem peteca na aula, foi ela cair em cima do livro Dialogos de Luciano, em que justamente eu dava a lição, aberto sobre a mesa. "Orra, Deus, meninos, exclamou o barão, tambem isto é demais; nem um santo aturra". E levou-nos a todos á presença do reitor, que afinal, depois de ligeira repreensão, nos mandou embora.

Meticuloso em extremo, teve Pacheco da Silva o merito de, logo em começos do reitorado, fazer melhorar, e muito, a alimentação que o Colegio dava aos alunos internos e meio pensionistas, e nesta classe estava eu compreendido, jantando lá diariamente.

Com fumaças de filologo e bibliofilo, não havia livro, que não conhecesse e até deixasse de possuir.

No meio de infindas cenas jocosas e sem maior inconveniente e significação do que travessuras dignas de alguma repreensão, outras havia de carater brutal e muito menos toleraveis. E a balburdia era agravada pela desunião que lavrava no corpo docente, pronunciando-se alguns professores pelas reformas propostas pelo reitor e que visavam mais a pessoas, do que aos estudos. Entretanto, todos, Pacheco e lentes, concordavam, que os alunos do sexto ano precisavam de lição exemplar e que ela lhe seria dada amplamente por ocasião das provas finais, em que se exercitaria, sem pêias, o mais justo, mais bem entendido e severo rigor.

Cumpre ter sempre presente todo o encanto, toda a magia que rodeia os fatos da nossa meninice, naquele periodo de transição em que tudo na vida nos parece risonho e motivo de galhofa mais ou menos inocente, pretexto para alegres expressões sem deitar a mal, nem emdir alcances. E, de momento, davam-se cenas incriveis.

Uma vez, por exemplo, esperavamos o Goldschmidt na sala do sexto ano, defronte da do setimo e o Pereira Tavares estava fazendo de onça, isto é, oculto atrás de um dos batentes da porta, precipitava-se de chofre sobre quem vinha entrando desprevenido e o atirava ao chão, gritando: "Lá vai onça!"

Assim acontecera com França Junior e Amaral. Este, para se vingar em regra, avisou "Olha, aí vem o Suckow!"

De pronto emboscou-se o outro em cima com todas as forças sobre quem ia penetrando na sala... nada mais, nada menos o professor em pessoa, o Goldschmidt. O equivoco deu lugar á cena comica possivel, rolando ambos por terra.

— "Mas, que é isso? bradava o mestre de alemão, a arrumar valentes tabefes ao espavorido assaltante, que foi incontinente expulso da aula, ao passo que o professor se sentava atonito na cadeira, sem saber o que fazer e aturdido, de tão estranha agressão.

O silencio era profundo. De repente ergueu o Luz a voz: "O Sr. Dr. quer que eu vá buscar um copo d'agua?" Já para fóra você tambem, Sr. Tratante! E' tão bom assassino quanto o outro!" foi a resposta, e com tal entono e gesto, que o obsequioso aluno disparou pela porta.

A aula em que se guardava mais compostura era a de filosofia, regida por um beneditino, frei Francisco de Santa Maria Amaral, homem grave, credor do respeito e bom conhecedor da materia que lecionava. Apesar disto, a indisciplina, o estouvamento e a má educação (sejamos francos) não lhe poupavam dissabores, de que dava mostras coçando com a ponta de um lapis o pescoço.

Chamava-se Sr. Tanay, decompondo o ditongo francês, isto com voz de baixo profundo, e mostrava não pouca simpatia. Reprendeu-me, talvez mesmo por isto, severamente, porque, dizendo ele, durante a preleção "Malebranche morreu em 1715, exclamei alto e ousadamente: "A terra lhe seja leve". — "Não seja como os outros, menino, observou-me, não queira ser como os outros!"

Por grandes tormentos passou, o meu perseguidor naquele memoravel sexto ano. O seu consolo unico era cobrir de elogios, por contraposição a todos os companheiros, o Pedro de Melo, magriço e espigado, que lhe caira em graça. Este pobre rapaz suicidou-se, depois, por causa de complicações comerciais.

No dia em que o tal homem arvorou, como já referi, a peruca, sentando-se mais rubro ou antes mais violaceo do que nunca, foi acolhido com uma gargalhada, que tomou visos de pateada.

Acalmado o barulho, eis que entra o França Junior com um colarinho de papelão fino e pontudo a lhe subir até aos olhos. "Sió caro Sió, declarou logo o homem da peruca, o Sió não fica na aula com estes colarinho."

Sem demora saiu o França, mas voltou logo com outro de feitio diverso, este, então, a Carlos I, que lhe caia largo e majestoso sobre os ombros. A gargalhada foi enorme. O professor, como um possesso, passou-nos formidavel descarçadeira coletiva, citando, pelo menos assim declarou, um proverbio inglês que ficou celebre entre nós, mas sem que lhe percebermos o sentido: "I schip my heard." (sic?).

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração aorta, estômago, intestinos fígado, rins) Sífilis. Vias Urinárias.
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova, 352 - 3.º andar. 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone: 7103. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 237 — Campo Grande

FUGA E PERSISTENCIA DA MEMORIA, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

confusa que fiquei ainda mais surpreendido com a mesma do que com o sentimento de tristeza que, quase extinto, ainda me possuia. Em compensação, de qualquer forma já dispunha de uma indicação que, pouco segura em todo o caso era menos vaga do que um simples bater de sino. Contra meu habito, acendi um cigarro (tres vezes abençoado cigarro!) — cousa que só muito raramente faço antes do café da manhã — interessadissimo na solução do caso que me retinha preso no quarto esquecido por completo das cousas de casa e da rotina habitual da manhã (ainda penso com terror no que teria sido para mim uma interrupção domestica qualquer que viesse me perturbar naquele instante). Tal interrupção teria talvez afastado para sempre o rumo da minha indagação e jamais eu teria encontrado a solução que buscava e que foi para mim á descoberta de um horizonte inteiramente novo no dominio da arte. Assim que acabei de acender o cigarro, quase automaticamente lembrei-me de uma conversa que tivera dias antes com O., quando fumavamos e bebiamos num bar e que me prendera enormemente a atenção. O assunto da conversa fôra um tio-avô meu, falecido ha varios anos, e que O. conhecera quase tão bem quanto eu. Encontrara, pois, a chave do enigma. A frase ha pouco espontaneamente surgida em meu espirito era uma variante poetica de algumas frases que haviamos trocado sobre a figura, aliás impressionante, desse meu tio-avô, sobre a sua pseudo esquisitices, sobre a sua bondade, sobre os seus habitos austeros, sobre a sua maneira de vestir, sobre os seus modos antigos. Do prosseguimento das minhas indagações resultou o artigo ou pagina de memoria publicada no DIARIO DE PERNAMBUCO, de 25-4-948, trabalho que expõe bem as diferentes gradações pelas quais o passado aparentemente extinto volta á superficie, esse passado que, de acordo com Proust, "...on seulement n'est pas fugace, il reste sur place". (Le Coté des Guermantes — 2.º v., pag. 90. Edit. ...). Foi graças a Proust que fiquei conhecendo esse mecanismo e como nos poetas e nos artistas o inconsciente vive como que musicalmente desperto diante da vida, entesourando com a maior avareza possivel o ouro das experiencias por nós proprios aparentemente desdenhadas, mas que, de um momento para outro, num daqueles "momentos privilegiados" de que fala Rilke, podem vir á superficie já transformados em sangue, palavra, olhar ou gesto, e fazer-nos então exclamar ainda como Rilke em face de transformações maravilhosas como essas: "Tenho um interior que eu proprio ignorava".

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sífilis e Venéreas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: Imperatriz 80 1.º
Residencia: Aragão, 108

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Serviço de Psicologia.
— Rua Padre Inglês n.º 257 —
FONE: 2012 — RECIFE

LEMBRANÇA

A Mauro Mota

Lycio NEVES

MALVINA SORRINDO
TÃO SIMPLES E PURA.
O OLHAR INDECISO,
NOS LONGES, NAS NUVENS.

MALVINA AO PIANO
ACORDA PASSADOS,
VAGOS SUSPIROS
DAS NOTAS VIBRANTES.
O LENÇO DE SEDA
DO AMOR QUE FUGIU.

VEM DA INFANCIA A LEMBRANÇA DE MALVINA.
NA JANELA FLORIDA, BORDANDO E PENSANDO.
O PIANO ESPERANDO AS MUSICAS LIGEIRAS.
O SILENCIO NA SALA ENERVANTE E TRISTONHO.

A VIDA E' TÃO BREVE, INDITOSA MALVINA,
OUTRA GENTE NA CASA, A RUA DE LUTO;
MALVINA MORREU!

Verientes, Junho

NA POEIRA DA ESTRADA

(Conclusão da 1.ª página)

do; "Currupaco, papaco, a mulher do macaco..." O automovel pára. "Hotel Camargo", ponto de peregrinação dos percevejos da zona, hotel de ponta de rua de interior.

* *

A paisagem agora é diferente. A locomotiva abocanha os trilhos. "Café com pão, bolacha não. Café com pão, bolacha não..." Lembra aquele Mister imitador e ventriloquo, lá no teatrinho de Tataira.

Canaviais. Perde-se de vista a ondulação verde. Uma usina ao longe. Vai ficando grande, se aproximando. — Usina Santa... passou rápido. Brasil grande danado! Oito milhões de quilometros quadrados e eu só tenho um lugarzinho no cemitério. Bem me lembra uma cantiga de quando eu era menino, que dizia assim:

"Quando eu morrer
Que for pro cemitéro,
Eu meto os pés de banda
Não vou lá porque não quero.

Um lugar onde ficar morto. Nove palmos de comprido, cinco de largura, sete de fundura, no duro. Quando eu penso que vou pra debaixo da terra fria... Os grandes dias de chuva, a nevoa sôbre o mato, todos os defuntos irremediavelmente desprotegidos, a gente se desmanchando na terra... Será que não se sente nada mesmo? Vou ser uma alma penada, largada por aí. Viver na vida dos outros, correndo como seiva de capim de burro. E os passarinhos comerão nas sementes muita coisa do meu corpo. Cantarão satisfeitos? Só não me agrada uma coisa — é que talvez a pequena parte de ferro contida em meu corpo vá servir para a fabricação de alguma bala dum-dum. Meu tio Zuca me dizia que o homem é um animal extranho. E eu estou convicto disto, porque cheguei á triste conclusão de que uns matam para organizar e outros organizaram para matar. Será possivel que a humanidade nunca saia disso?

Um tunel, tudo escuro, a claridade novamente. Um canavial mais velho, está com a lingua de fora, lingua saburrosa, lambendo a brisa que vem descendo da serra. Geme o viaduto sob o peso do trem. Engenho Mameluco. Pães de açucar preto na bagaceira, ao sol. Minha avó contava que na terra onde nasceu, havia um senhor de engenho ruim que nem cocó de rato. Os negros eram amarrados no tronco e açoitados com uma chibata de couro cru'. Não dava esmolas a cristão nenhum. A mulher era uma santa. Tratava dos negros e dava esmolas, escondido do marido, pela porta dos fundos do casarão. Uma noite, o homem adoeceu de repente, não se sabe de que. Inchado como um bicho, tremia dentro do camisolão branco de dormir. As mãos e os pés disformes, os entre-dedos lascados saindo uma gosma fedorenta de ninguem aguentar. Morreu de madrugadinha. Quando foi para sair o enterro — cadê o caixão passar pela porta da frente? Saiu foi pela porta do fundo, a porta onde a mulher costumava fazer caridade aos pobres. E diziam que, nas noites escuras e medonhas, aparecia aquela assombração monstruosa chorando, ajoelhada na porta, pedindo perdão: — "Senhor Deus, Misericórdia". Era preciso os moradores rezarem o Santo Oficio, sinão ninguem dormia naquela noite.

A locomotiva continúa fugindo. O apito se perde nas quebradas. Ginga, resfolega, mas vai furando esse mundão de Nosso Senhor Jesus Cristo. Cai um pó fino de carvão na minha roupa, como se fosse os fiapos de algodão dansando lá no escritório. Mariuca tossia tanto e eu dizia: — Tonta, cuidado, sinão terminas com a tisiquinha.

Botava os olhos em cima de mim e eu ficava encolhido. Olhava para o caixa, para o contador, para o gerente a ver se eles estavam me espiando, derrubava a caneta, baixava-me para apanhá-la e escapulia os olhos nas pernas de Mariuca. Os pelos dourados da perna de Mariuca... Quem havia de dizer, quem havia de dizer que eu, tendo ido na noite passada á rua do Caboré, estivesse assim tão esfomeado de pernas.

O ano de 24 foi um ano de muito trabalho. Serões e mais serões. Uma lampada de cem velas arrebentava-me o juizo. E dobrado sôbre a máquina, ia até a meia-noite — tac, tac-tac, tac... 22 fardos de algodão a tanto, tanto... Ilmo. Sr. — Atenciosamente.

Quando saiamos, as ruas estavam desertas. Uma ou outra pessoa apenas. Muitas vezes ficavamos, eu e Mariuca, horas e horas, contando estrelas: — "Conta não, você fica com os dedos cheios de verrugas."

Uma noite, beijou-me soluçando. Pressenti que havia alguma coisa, mas não adivinhava o que seria. Que é que você tem? perguntei. Nada não, respondeu. Um chuvisco fino começou a cair, atravessou o meu paletó, a camisa, e espreguiçou-se gelado na minha pele. Não adivinhara o que seria. Mariuca chorando e assim tão agarrada a mim, tão de repente. Tive raiva. E, num movimento de desespero, agarrei-lhe o pescoço, e sufoquei-a quase inconsciente. Quase matei-a. Ficou estendida na calçada, o vestido rasgado, os seios de fora, e a chuva caindo na madrugada, insistente e silenciosa.

Como coisa que não tivesse havido nada, no outro dia, Mariuca amanheceu de cama-e-mesa com o gerente do escritório. Mas ela não sabia portuguêsa, meu gosto era esse.

Na estrada que corre ao lado da linha, passam almocreves, a madrinha da tropa tilintando os guizos. No terreiro de uma casa as crianças dão adeuses ao pessoal dos vagões. Galinhas dágua voam assustadas. O açude grande aponta. Quase morro afogado naquele açude. Se não fosse o moleque Siloé... Onde andará o moleque Siloé? Quem sabe...

Recorta-se na distancia a torre da igreja. Muito alta a torre da igreja de Tataira. Ainda hoje, depois de haver visto arranha-céus de dez andares, é a coisa mais alta que permanece na minha memória. Estão tocando finados. Quem terá morrido? A locomotiva diminue de velocidade.

O sitio de seu Quinzas passa. O sitio do velho Lúlu passa tambem, o sapotiseiro da baixa, enorme e taciturno como gigante de história de trancoso. Roubei tanto sapoti daquele sapotiseiro... A casa do velho Apolinário. O chalé do professor Pantilio — o livro de Felisberto de Carvalho sôbre a mesa, os óculos sôbre o dicionário, tudo tão nitido na memória. Escola Municipal de Tataira (letra bem caprichada, ouviram?) 13 de maio de 19... Dictado. Roberto do Diabo.... Mata teu pai, espanca tua mãe. Entrega-te ao vicio da embriaguês...

Alisandão levantou a mão e um lenção de tabaqueiro inventerado ficou voando. Terá me conhecido? A praça São José, a calçada da praça, Rita Pamplona. Estação Tataira. Os carregadores estão me espiando. Saio gingando com o peso da baixa. Os carregadores sorriem. Desvio o olhar dos carregadores. Na minha frente os trilhos continuam avançando, avançando.

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
Imperatriz, 202 - 1.º andar
das 15 ás 18 horas
— Fone 2572 —

CHUVA RALA

(Continuação da 1.ª página)

onde o militar fôra destacado. Lá deu a luz seguidamente a dois futuros soldadinhos. E engordou.

* *

Como foi dito, da escrivaninha da sala pode-se ver o quarto das crianças. Bem agasalhadas, elas brincam, e Laurinda com elas, convalescentes, mas ainda tossindo muito, duma gripe meio alarmante com suas bruscas quedas de temperatura e convulsões, aflição que gerou um tácito armisticio doméstico, já na iminência de ser rompido.

A tradução, tão aborrecida e mal remunerada duma novela policial, marcha a passo de cágado, nem adianta acelerá-la, porquanto não será paga antes do prazo, que é relativamente longo.

Há um atrito infantil, logo serenado, e na sua frente é posto um não solicitado cafezinho. Custa ter palavras:

— Está bem.

Lobelia desaparece na casa minima. Em meio de um cheiro de frituras, começa no vizinho, exageradamente alta, uma irradiação esportiva. Larga de vez o trabalho, põe-se a escuta, interessado, queimando cigarros, recordando, por entre as peripécias do jôgo passadas e entusiasmadas tardes de futebol. Sente saudades. Pensa em Tatá, companheiro inseparável de torcidas, afastado pelo casamento. Estouram foguetes longinquos. E o domingo escoa, estupido mas não vazio, um bonito domingo de inverno. Garcia prometeu vir de noite para umas partidas de xadrez, em que estão se iniciando. E' apaixonante. E ao lembrar da promessa fica sensivelmente ansioso.

Quis convencer Francisco Amaro das vantagens do anestésico, mas não houve jeito. E' irredutivelmente a respeito do jôgo. E não precisa de anestésico.

* * *

Foi no lavatório e aquilo me deu na hora, quando vi o cadarçinho da combinação aparecendo. Avancei, fulminante, e beijei Edelweiss. Ela fez: oh! Depois, enxugando as mãos:

— Louco!

* *

Não posso mais, não podemos mais, tudo está por terra, e persistimos como num inconcebivel exercicio de suplicio. Os dias são elásticos, a voz odiosa, os olhares odiosos, as noites monstruosas.

* *

Depois Madalena apareceu com umas manchinhas brancas nas unhas. Doutor Vitor diz que é anemia e preconiza xarope iodotanico. Mariquinha tem outro sentido clinico — são mentiras.

* *

A vida cautelosa — primeiro, o pé direito.

Dr Lamartine Vasconcellos
Assistente do Hosp. Pedro II
CLINICA MEDICA
Coração, aparelho digestivo
Doenças da Nutrição e Sifilis
Diariamente ás 14.30 horas
Consultório: Edificio Sloper
Sala 21 — 2º andar — Rua Nova 352 — Fone 6-9.6.7
Das 7 as 9.30 horas em sua residencia. Rua Falcão Lacerda nº 372 Tejipió — Recife

DR. JOSÉ RENDA
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS
Ondas Curtas — Electro-coagulação — Cursos de especialização no Rio e São Paulo
Salas 101 - 103 - 105
Av. 10 de Novembro — Edificio Trianon — 1.º Andar
(2236)

Mobiliário Artístico Brasileiro

(Contribuição para seu estudo)

José de Almeida SANTOS

II

Rio — Junho.

Antes de ir ao museu Capitolino — em Roma — passamos pelo palacio seiscentista de Maximo onde, no segundo andar, ha uma loja de antiguidades fechada.

Pouca porcelana e muito movel. Entre as peças expostas voltamos a encontrar a mobilia veneziana com acabamento a vernis, oleo ou folhas de ouro, executada no estilo por nós conhecido, como D. João V, em sua expressão regional mineira. Feitio, pode-se dizer, com perfil português do seculo XVIII, como não se conhece nos correspondentes francês e inglês, principalmente este ultimo que, com a escola Chippendale, oferece maiores caracteristicas de identidade.

A comparação é feita entre os moveis veneziano, mineiro e português, pois todos provém do nucleo de influencia franco-inglês — do qual se afastaram nos pormenores que lhes dão carater.

A distinção que fazemos entre os estilos de moveis é a mesma feita pelos sociologistas, se nos permitem a analogia, entre as especies vivas. O esquema de classificação não se baseia na semelhança estrutural, mas na sistematização do objeto em estudo. Os sociologistas separam os seres singularmente e em grupos e organizam um conjunto em que cada individuo ou especie tem seu lugar.

Pois o habitat apropriado a cada organismo, o é em relação ao movel que se modifica, é obvio, por influencia da latitude através o individuo.

Daí os contrastes entre os diferentes estilos que não devemos chamar deturpações e sim novas expressões, uma vez que se tornou possivel sistematizar grupos como D. Maria I (ou D. João VI ou ainda Colonial brasileiro), Beranger, Pé de cachimbo e mineiro-goiano.

Já apontamos os oratoriozinhos do feitio da epoca da mineração, aqui sem os presepios. Ha grande quantidade de cadeiras, toucadores, etc, do mesmo genero.

Desejamos dizer mais algumas palavras sobre os laços existentes entre esta manifestação veneziana, a portuguesa e mineira do mil e setecentos. Evidentemente o mobiliario apresenta dificuldades desconhecidas na arquitetura que conta documentação e trabalhos sistematizados. As colunas manuelinas — ou salomonicas — vêem-se em edificações medievais. "Novidades" como a iluminação direta nos museus modernos, encontramos na Vila Adriana, numa passagem — um salão — onde ha nichos nos muros e aberturas no teto focalizando a luz sobre as estatuas neles existentes. Os jardins famosos do Universo são copias ou foram inspirados nos de Villa d'Este que conserva o traçado primitivo com suas maravilhosas fontes. A velha concepção da harmonia interior e a paisagem, decantada pelos engenheiros americanos, motivo de arte já conhecido da velha China, encontrou nesta construção renascentista, de refinado acabamento, o modelo insuperavel de beleza. Não temos dados informativos que nos autorizem a formular a hipotese de ter sido o jardim de Versalhes inspirado em Villa D'Este. A disposição simetrica, as fontes, a posição de relatividade entre a arquitetura e o parque, interdependentes, levam-nos, porém, a supor que o francês aproveitou o plano já existente e com ele riscou os gramados verdejantes do palacio dos Luizes, pontilhando-os de esculturas gemeas em sentido oposto, isto é, umas voltadas para as outras, cujo requinte pode ter sido de alto custo, mas nos cansa como toda repetição ou desenho geometrico. As fontes, sobretudo (como as de São Paulo, no Ipiranga, miniaturas, por sua vez, das de Versalhes) seguem o mesmo ritmo na disposição, aproveitando-se, como é elementar, o desnivel para a gravidade. O mobiliario, no entanto, tem sido relegado a plano inferior na ordem dos estudos sociologicos, e não obstante abrange o trem de vida, desenvolvimento estetico e grau de civilização dos povos. Os museus etnograficos não dispensam a apresentação do ambiente, por exemplo, dos indigenas das regiões incultas e seus piquás, balaios, redes, giraus, sua ceramica — alguidares, gamelas, potes e sertans — de côres e feitio ingenuos, suas palhoças, instrumentos de metal e monoliticos, fetiches, idolos, muiraquitãs.

Por que, pois, não aproveitar o mesmo processo esclarecedor em relação aos convencionalmente civilizados, porém, de aptidões (ou costumes?) divergentes resultantes da influencia telurica sobre o individuo?

Por que só os esquimaus, os etiopes, os orientais, as tribus semi ou selvagens se apresentam inter-relacionadas com o meio? (O fato dos organizadores destas secções serem etnografos não justifica a falha).

Melhor se esclareceriam os estudiosos com elementos positivos, isto é, com dados concretos reunidos nos museus, onde não se divisassem sistemas uniformes para civilizações de bases heterodoxas. Da Inglaterra com seu nevoeiro á Paris, a poucas horas de viagem, já são quase opostos os sentimentos de solidariedade comum entre os respectivos grupos. A civilização inglesa, assentada no poderio colonial em virtude de sua pobreza em terras; nas galerias carboniferas de onde se irradia a teia de gasometros alimentados por seu sub-solo e a francesa, de tradição cultural, de perfumes e vinhos — são diferentes fundamentalmente. Da atmosfera inamistosa, acabrunhante, de Londres, que transforma os individuos em homens de poucas palavras, e que embora — como deve suceder, é obvio, frequentemente — tenham o cerebro oco, dão-nos a impressão de talentosos figurões circunspectos — á fragrancia parisiense; ao fluido poetico de sua paisagem, onde se esbarram, á sombra brincando com fios luminosos das frondes do arvoredo nos jardins, como nas caricaturas teatrais ou nas revistas humoristicas, com o "suburbano" — de serviço — em pé, pachola, e a ama sentada na cadeira de ferro (tres francos de aluguel), risonha, o braço direito embalando o carro do bêbê, bochechas rosadas pelas irreverencias do namorado; ás criaturas frivolas que cruzam os trottoirs com suas caixas redondas de chapéus, (ainda hoje, em 1947, enfrentando as correrias comunistas da Etoile); da dissociação de suas habitações, resultado do modus-vivendi — como poderemos obter amalgama no criterio unico de civilização?

No caso particular do mobiliario, por exemplo, lembramo-nos das "ratonas" argentinas (*). Não conhecemos outras, com exceção das duas da casa de Victor Hugo, á praça dos Voges em Paris. Estas, porém, devem ter sido resultado da fantasia do escritor-poeta-pintor que se entretinha a decorar paredes com piro-gravura e a construir moveis com pedaços de velhos entalhes goticos. Deste modo de uma arca ele fez um armario, de pedaços avulsos construiu outros armarios e de pequenos retabulos fez surgir o escabelo do encosto politico — procedimento ao gosto de velho antiquario já falecido que em São Paulo cortava caixas de relogios, colunas de camas e de mesa tripodes, para "embelezá-las"... Se as "ratonas" fossem representadas em seu tempo na Europa (as argentinas correspondem ao seculo XVIII e são construidas no estilo D. João V — por isso denominado luso-brasileiro; no Brasil ha exemplares do genero, já, porém, no estilo D. João VI ou Colonial brasileiro) deviamos tê-las encontrado na Italia ou no museu de Arte Decorativa do Louvre. Como explicar o aparecimento de tipos de mobiliario sem subordiná-los á civilização peculiar desenvolvida em determinadas regiões?

Das premissas sugerimos (e não concluimos) a observação de nosso meio, nosso ambiente: clima, poderio economico — produção, distribuição e consumo — (atualmente negativo, é claro, pois não contamos os meios elementares essenciais de escoamento, navegação, estradas de ferro e de rodagem, estas ultimas incompreensivelmente sob direção militar, quando deviam se subordinar ao Ministerio do Interior, constando a colaboração do exercito na conveniencia estrategica do traçado e não na de manobrar verbas e abandonar ás condições climatericas as mais importantes de pais como a Rio-São Paulo) e seus corolarios, indumento, interiores domesticos e nivel de vida.

Nos ensaios "Mobiliario Artistico Brasileiro" e "Sabemos Morar?" (**) desenvolvemos o tema do ponto de vista brasileiro, isto é, procurando fixar em nosso rincão tudo que a ele se adaptou nesse particular, adaptando-se consequentemente ás nossas necessidades.

Apontamos o anacronismo no tratamento dispensado ás raças de cultura inferior e as outras museograficamente. Enquanto para as primeiras se tem o cuidado de apresentá-las em seu ambiente, de onde se deduzem costumes, religiões e outros dados, as segundas tacitamente se devem admitir como em posse de iguais direitos, de identicos gostos e necessidades em geral, como grupos de uma civilização comum, pois nos seus museus nada se encontra que não seja a repetição amontoada de ceramica: Minga, capoucina, Saxes, Sevres, cristais: Murano, Boemia; moveis: Renascença, Savonarola, Brunelleschi, Luis XIV, XV, XVI, Luis Philippe, Imperio, Napoleão III, Biedermeyer, Provençal, Chippendale, Hepplewhite, Sheraton, Shorar, Duncan, Colonial americano, D. João V; armas: adagas, lanças, canhões, arcabuzes, garruchas; tecidos, gorgorões, damascos, brocados... etc. — sem significação no sentido sociologico educativo particularizado. Para alcançar este sentido devia adotar-se o processo já corrente para com os selvagens ou povos exoticos entre os quais, aí de nós, estamos catalogados. Sem prolongar indefinidamente, resumamos o conceito. Achamos que em nossos museus e nos museus de cada pais, ou rincão, deviam imperar as concepções regionais de vida. Ao visitar o museu bahiano, pernambucano, paulista, etc. — deviamos encontrar neles os costumes, as religiões, explicitos no ambiente restabelecido quanto possivel de acordo com a epoca evocada. (O museu do Recife é tentativa neste sentido).—Dizem os compendios que a arquitetura é a ciencia da construção. Assim sendo, materiais, idéias e habilidades humanos contribuem para produzir a estrutura completa. Não é admissivel separar a arquitetura exterior da interior, pois ambas preparam a construção para sua completa finalidade. A decoração interior e a exterior estão estreitamente entrelaçadas dependendo as duas, em seus principais caracteristicos, do desenvolvimento das necessidades que a civilização sugere, sejam as ocas indigenas dispostas circularmente com espaço ao centro, erguidas nas clareiras, para defesa dos animais bravios e ataques de outras tribus; ou mocambos dos mangues recifenses e barracos das favelas cariocas, defesa do pobre para a propria subsistencia em face dos ataques simultaneos da usura capitalista irrefreada de alugueis impossiveis, de preços proibitivos de generos alimenticios; e ainda arranha-céus frios de engenho ou mansões insolitas acentuando o desnivel e criando o complexo das castas.

Depois, então, viriam as galerias comuns de quadros, moveis, tapeçarias, metais, porcelanas, onde os objetos seriam, por sua vez, apresentados cronologicamente, selecionados em grupos, para que nos familiarizassemos com eles, como já o fizemos com a oca, com a taba, com o mocambo e o barraco (que muita gente, no mundo sideral da educação tradicionalista, teima em desconhecer como problemas); e assim houvesse ensejo de se desenvolver e divulgar o senso de apreciação por confronto de valores, e de compreensão mais aproximada das nossas legitimas necessidades e aspirações, aprendendo a condicioná-las á nossa latitude e não a estranhas civilizações.

Isto posto, verificamos que os laços existentes entre a manifestação veneziana, portuguesa e mineira do mil e setecentos, são de carater excepcional, pois a ninguem é dado admitir quaisquer semelhanças de arquitetura, topografia, civilização, etc., entre a cidade adriatica, Portugal e colonia.

Os portos brasileiros, nessa ocasião, (seculo XVIII) achavam-se fechados ao comercio internacional. Qualquer inter-dependencia só era possivel com Portugal de permeio.

Como os oratoriozinhos são de Minas Gerais, por analogia e obviamente devemos concordar que o veneziano e o mineiro tendo traços comuns, tiveram origem em qualquer dos dois pontos, sendo o estilo D. João V o tronco, perfilhado, como os estilos ingleses e franceses ao barroco que se exprimiu com requinte pela derradeira vez com Pombal (D. José I) e D. Maria I, expressão portuguesa correspondente ao Luis XVI — com exclusão da tendencia á linha reta já manifestada neste estilo — caracterizada pelos ovais coroados por festões miudos, ovais que persistem em estilos posteriores do Luis Philippe ao Napoleão III.

Basta ver os sofás geminados do Capitolino para com um pouco de fantasia sentir o jeito rude do formão ou enxó do africano no Brasil.

Evidentemente a tese reclama documentação para perder seu carater empirico. O confronto é facil de se realizar. Resta agora saber alguma coisa sobre os artifices da Italia ou brasileiros que transportaram a forma de identidade inequivoca de uma região a outra, e como a transportaram.

(*) Vide Acropole, junho, 1947: "Contribuição ao estudo da influencia luso-brasileira no mobiliario artistico argentino", do autor, São Paulo.

(**) Estudos Brasileiros 34-35-36, do Instituto de Estudos Brasileiros, Rio; Acropole — julho-setembro-outubro-novembro, 1944, São Paulo.

PRESENÇA DE UM CRITICO

(Conclusão da 1.ª página)

tela. Vereis duas paisagens diferentes, a tal ponto que vos parecerá impossivel tenham eles operado diante do mesmo modelo. Será o caso de dizer-se que um deles traiu a verdade?"

Nesse exemplo, está todo o misterio da criação artistica, que não saberia perdurar, sem mutilações desfiguradoras, num ambiente onde faltasse a liberdade democratica de sentir e de manifestar-se.

Toca, tambem, um ponto nevralgico, aquela sua conservação de que "o artista, pela sua sensibilidade, é o primeiro a perceber a injustiça ou a mistificação." (pag. 40).

Quanto ao capitulo "Literatura e marxismo", o sr. Alvaro Lins estuda e expõe, principalmente, aquela condenação categorica, pelos supremos teoricos do marxismo, — o proprio Marx, inclusive, e Engels — de tudo que seja arte sectaria, arte de pura propaganda politica, combatendo a censura e exaltando a liberdade de pensamento e expressão. Condenação inegavelmente muito estranha e desprezivel á grande maioria dos que hoje, reinvindicam, com exclusividade, a propriedade e a unilateralidade de concretização, da doutrina marxista...

* * *

"A critica é o professorado da literatura", escreveu, um dia o sr. Alvaro Lins ("Notas de um diario de critica, 1.º volume, pag. 84), não sem certa enfase, mas acreditamos que com a mais sincera das intenções de emprestar ao oficio uma alta dignidade, pela sua importancia e pelas suas formulas de manifestações, — ao mesmo tempo, com certeza, que num sentido mais especifico e mais humildemente pedagogico do que nela ha de conceituação, de classificação, de explicação de orientação, visando o leitor. Aquela definição conterá possivelmente, uma dose da sugestão de Saint-Beuve, quando, ao que lembra Thibaudet, falava de Guizot, Villemain e Cousin, — notaveis pela influencia exercida no seu meio, — como "les régents intellectuels de notreâge", — para resumir, afinal, no critico autentico, a posição e o relevo de um "regente da literatura".

Em ultima analise, porém, é essa a noção que prevalece da experiencia e do trabalho de um grande critico, como é o sr. Alvaro Lins, e ainda pelo que a sua obra significa, da modo generalizado, como levantamento topografico de quadros e sistematizações, através do comentario de autores e livros — informando e situando, numa tarefa que participa e se integra na propria historia literaria.

Ocorre-nos, a respeito, e como um indice de verificação da existencia dessa qualidade "regencial" do critico, que não devem ser raras para muitos, ao contacto de certos escritores ou de certas produções, na atualidade intelectual brasileira, — e voltadas para o sr. Alvaro Lins, em expectativas que podem ir da simples curiosidade á procura interessada de apoio, correspondências, medidas de valor, — indagações semelhantes áquelas que assaltavam Amiel, como ho-lo revela o "Diario Intimo": — Que pensará Edmundo Scherer de tal livro? de tal autor?

* * *

Não pode passar sem uma referencia o estudo do sr. Antonio Candido sobre o sr. Alvaro Lins, introdutorio a esta 5.ª serie do "Jornal de Critica".

O escritor paulista tem, nele, "momentos" expressivos de seu talento e engenho critico: como intuição, acuidade, compreensão, metodo, — face á personalidade e á obra do biografo de Rio Branco.

Destaquemos, assim, as suas paginas admiraveis sobre o chamado social-cristianismo, como fenomeno politico, com a assinalação do inevitavel drama da ortodoxia e da heresia que na convicção do autor, se elevará, um dia, na marcha daquela corrente para a completa justiça social, de que falam os seus mais generosos seguidores, maritanistas, dominicanos, etc. Paginas que se desdobram, em direções até então imprevisiveis, áquela consideração da "natureza do catolico inconformado, cheio de dramas e aspirações", que o sr. Antonio Candido, aponta no sr. Alvaro Lins.

(*) Livraria José Olympio Editora — Rio, 1947.

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especialistas com autorização medica por escrito: das 6 ás 9 e das 12 ás 17 horas na Rua da Aurora, 45—1º Fone 3437. Das 10 ás 12 horas á rua Diario de Pernambuco, 25
Fone: 6773
VERDES N 222
Residencia — RUA DAS AGUAS

MUNDO DE LUZ E SOM

HA DEZ ANOS

A semana de 6 de junho de 1938 foi muito boa para os fans. Uma de suas atrações foi o famoso filme de Tito Schipa, com Caterina Borato — **Viver** — da Appia, cuja canção-titulo, de Bixio, tão popular tornou-se entre nós. Dirigia o filme, que foi apresentado pela Art, no Alhambra, Guido Brignone. E, no elenco, em pequeno papel aparecia Doris Duranti, uma das estrelas que Jonald está dirigindo em **Estrela da manhã**..

Outro filme interessante daqueles sete dias, foi a produção da Ufa — **Licença sob palavra**, de Karl Ritter, com Ingeborg Theek (a ingenua de **Masurka**), Ralf Moebius e um notavel cast. Essa pel..a no genero de **A caminho do front**, de Leonid Moguy exibida no Odeon, foi uma das melhores do ano. Não continha propaganda nazista, apezar de seus interpretes serem soldados da Wermacht, durânte a primeira guerra mundial. Tambem era apresentada pelo sr. Sorentino. Outro bom film — **Um simples assassinato**, da Warner, no Broadway, com Edward G. Robinson, Jane Bryan, Allen Jenkins, Ruth Donnelly, o garoto Bobby Jordan, Betty Compson, Willard Parker (que depois tornou-se astro na Columbia, etc. Em uma esplendida comedia macabre de gangsters, dirigida por Lloyd Bacon. Alem de **Viver**, o cinema europeu apresentava no São Luiz outro filme importante — **Veneno** — de Marc Allegret, com Charles Boyer, revelando a personalidade de Michele Morgan, fazendo a outra mulher da historia de Marcel Achard tirada da peça de Bernstein, titulo do celuloide. No papel da esposa estava Lisette Lanvin. Destacava-se, ainda o grande ator Louis Barrault. **Veneno** foi o terceiro hit da semana, distribuido pela Art-Filmes. O Palació apresentava **Três moças sabidas** musical da 20th-Fox, dirigido por William A. Seiter, com Alice Faye Joan Davis, Marjorie Weaver, Tony Martin, Jimmy Durante etc. Versão falada de **Sally Irene e Mary** que deu fama a Joan Grawford. No Plaza, havia **Uma nação em marcha** o western da Paramount, com o casal Joel MacCrea-Frances Dee, dirigido por Frank Lloyd, reprisado ha pouco tempo no mesmo cinema. No Rex, uma aventura de Charlie Chan, da 20th da serie primitiva com Warner Oland — **Charlie Chan em Monte Carlo**, dirigida por Eugene Ford. Finalmente, no Pathé-Palacio, estava em cartaz uma fitinha da Paramount — **No mundo dos espertos**, com Lynne Overman, Roscoe Karns, Muriel Huteinson, Anthony Quinn e outros, dirigida por Ralph Murphy. No Metro-Passeio continuava em cartaz **Rosalie**. O Imperio, reprisava **La Boheme**.

O MELHOR FILME DA SEMANA DE 13 DE JUNHO DE 1938, foi o do Alhambra — o belo celuloide de Wille Forts, **Serenata**, com Hilde Kral, Igo Sym, Albert Matterstock, Walter Jansen e outros, com musica do maestro Peter Kreuder, atualmente entre nós. No genero de **Rebeca, a mulher inesquecivel**, de Hitchock, era infinitamente superior ao filme de Joan Fontaine, Laurence Olivier e Judith Anderson, cujo argumento — de **Daphe de Maurier** — era visivelmente um plagio de **A sucessora**, de Carolina Nabuco. Aliás, não teria sido improvavel que o argumento de **Serenata**, tambem houvesse sido inspirado no livro brasileiro, pois os cartazes originais não mencionavam o autor da historia. E, pouco antes de sua filmagem, a Art-Filmes abria um concurso aqui no Brasil, para um filme que Forts viria dirigir no Rio... **Serenata** entretanto, era um otimo filme, um dos melhores que Willi dirigiu. O Plaza, apresentava o tecnicolor da Warner — **Onde o ouro se esconde**, com George Brent, Olivia de Havilland, Claude Rains, Margaret Lindsay, etc. dirigido por Michael Curtiz. No Metro havia uma comedia de Myrna Loy, Franchot Tone, Rosalinda Russell e Walter Pidgeon — **Amor de ida e volta** — dirigida por Richard Thorpe. O Palacio exibia **Fascinante e perigosa** da 20th-Fox, com Dolores Del Rio, George Sanders e Juna Lang, dirigida por Eugene Ford. No palco, havia um show do Cassino Atlantico... O Rex, tinha em cartaz aquela comedia de Joe E. Brown, há pouco tempo reprisada no proprio Rex, **Fanfarrão das Arabias**, dirigida por Kurt Neuman. O Odeon, tambem exibia um filme, reprisado recentemente — a comedia de Cary Grant e Katharine Hepburn — **Levada da breca** — dirigida por Howard Hawks, cujo argumento não foi outro sinão o do velho filme de Cecil B. de Mille. **A costela de Adão**. O Pathé-Palacio, apresentava uma fitinha da Columbia de titulo sugestivo — **O diabo fez-se ermitão** — com George Bancroft, Evelyn Venable, Wynne Bibson, Marc Lawrence, e outros, dirigida em cartaz: **Um simples assassinato**, no Broadway; e **Veneno** no São Luiz.

Manequim, de Joan Crawford no Metro, dirigido por Frank Borzage (naquele tempo Borzage ainda dirigia, de vez em quando, um filme bom... foi o melhor celuloide da semana de 20 a 26 de junho de 1938. Foi um dos melhores filmes da atual estrela da Warner, com Specer Tracy, Alan Curtis e Leo Gorcey. No São Luiz estava em cartaz **As aventuras de Marco Polo** de Gary Cooper e Sigrid Curie, há pouco reprisado no Imperio. O filme estava longe do que deviam ser as aventuras do famoso Marco Polo. E na America, tinha sido o primeiro e unico trabalho de Sigrid Curie para Samuel Goldwyn, que a descoberta como sensação escandinava e depois viu que fôra blefado, pois Sigrid era uma nordica de Brooklin... O Plaza exibia **A princesa e o galã**, da Paramount, com John Boles e Gladys Swarthout e mais John Barrymore e Claire Dodd dirigido por H. C. Potter. No Palacio havia um filme de Shirley Temple — **Sonho de moça** — com Randolph Scott, Gloria Stuart e Phyllos Brooks, dirigido por Allan Dwan. O Rex exibia um filme inglês da Geumont, distribuido pela United-Artists — **Uma intriga na China** — com Griffith Jones, Adrienne Renn, Inkijinoff (o celebre interprete de **Tempestade sobre a Asia**) Alan Napier (então desconhecido), etc., dirigido por Ladislaus Vajda, Inkikinoff fazia dois papeis. O Pathé-Palacio e o Broadway apresentavam filmes sobre os jogos do Campeonato do Mundo. Continuavam em cartaz: **Fascinante e perigosa**, no Alhambra; e **Levada da breca**, no Odeon. O Imperio reprisava **Vegas de New-York**. Semana muito fraca como se vê.



Maria Della Costa tem sido prometida em muitos filmes mas até agora os fãs cinematograficos não a viram na tela. A proxima promessa é "Caminhos do Sul", da Capital Filme. Como Maria é gaucha, pode ser que desta vez ela apareça na tela de verdade...



Poucas beldades de Hollywood podem se orgulhar duma carreira triunfal, espetacular e solida como LA CRAWFORD. Desde que consolidou sua vitoria em "Garotas Modernas", nos velhos tempos do cinema silencioso até a consagração do premio da Academia em "Alma em Suplicio", em 1945, Joan Crawford vem proporcionando ás legiões fidelissimas de seus fans, desempenhos como "Possuida", "Redimida", "Grande Hotel", "O Pecado de Ce[illegible]", "Acorrentada", "Vivamos Hoje", "Um Resto de Mulher", "Uma Mulher Original", "As Mulheres", "Almas Rebeldes", e tantos outros. Quem ultimamente não se empolgou com "Acordes do Coração", "Alma em Suplicio" ou "Fogueira de Paixão"? Joan Crawford não desmente suas tradições de atriz em "Extase de amor", ao lado de Dana Andrews e Henry Fonda, ela vive a figura duma mulher culta e independente, que não hesita em desprezar as convenções para alcançar a felicidade que só a consegue por intermedio dum homem simples, leal e honesto

FAMILIA FRANCESA HOMENAGEIA ROBERT RYAN

Em reconhecimento pela bondade e pelas generosas dadivas de Robert Ryan, a familia francesa que o "adotou" prestou-lhe uma tocante homenagem, dando o nome do ator ao ultimo membro da mesma nascido recentemente.

Durante mais de um ano, Bob tem enviado presente — alimentos e roupas — a Michel Servant, um garoto francês quase da idade de seu proprio filho Timothy Ryan, que agora está trabalhando em **The Boy With a Green Hair**, recebeu uma carta do pai, de Michel, anunciando-lhe o nascimento de outro filho — fato ocorrido ha três meses.

O sr. Servant comunicou ao ator que o filho caçula teria o nome do ator, como sinal de gratidão pelo interesse que havia revelado por Michel e pelo fato de que as ultimas dadivas enviadas por Ryan tinham salvo a vida da sra. Servant e do pequeno Robert. As dadivas incluiam leite em pó, coisa impossivel de se encontrar na capital francesa. A proposito, em breve Ryan será pai tambem pela segunda vez!

CARNERA, UM PROBLEMA PARA OS VESTIARIOS

O Departamento de trajes da ARKO teve que enfrentar um serio problema recentemente, quando teve que organizar o vestuario de Primo Carnera, ex-campeão mundial de box, para a sua atuação na pelicula **Mr. Joseph Young of Africa**.

Carnera, que trabalha com Nando Bruce (Phil Olsison) e Homem Montanha, Frank Leavitt), ambos lutadores profissionais, tem as seguintes medidas: sapatos 18, e duplo; peito, 55 polegadas; cintura, 44 polegadas; pescoço, 19 polegadas; estatura, 6 pés e 18 polegadas; peso, 340 libras. **Mr. Joseph Young of Africa** será distribuida pelo RKO Radio.



INGRID BERGMAN

Um Crime em Paris

Crime em Paris (Qual des Ofevres) o filme de Henry Georges Cleuzot que a França enviou **ao Festival Bienal de Veneza de 1947** é a segunda obra do famoso realizador de **A Sombra do Pavor** (La Corbeau), filme ainda não exibido no Brasil, e que, por uns tempos foi retirado das suas exibições em territorio francês.

Crime em Paris tem como interpretes Louis Jouvet, Simone Renant, Suzy Delair (na figura graciosa da cantora de music-hall) e Bernard Blier, mise en scene de Clouzet e do restante do quadro tecnico: Thirrad, fotografo, diálogos, Jean Ferry e, finalmente musica de Francis Lopez.

Assim como **L'assasin habite du 31**, este filme foi extraido de uma dupla de Stanislas André Steeman, celebre escritor de romances policiais, intitulada **Legitima Defesa** (Legitime Defense) e por tal seria interessante lembrarmos ao publico curioso, o assunto de **Crime em Paris**, assunto este com desenvolvimento total na Paris de após-guerra:

No pequeno mundo da canção, tão pitoresco e tão pouco conhecido, um jovem e simpatico casal atravessa uma tempestade que os conduz ao desespero. Jenny Lamour (Suzy Delair) é uma cantora de music-hall, jovem, bonita e audaciosa, cujo unico pensamento é o triunfo que poderá ter nas ribaltas parisienses. Maurice (Bernard Bileri, seu marido e acompanhador de suas melodias ao piano, ciumento em demasia, e que faz com que Jenny o despreze por amores ilicitos.

Jenny procura atrair as graças de Brignon (Charles Dullin), importante homem de negocios, que lhe prometeu um destacado papel no cinema. Esta comete uma imprudencia, ao aceitar um convite para jantar na casa de Brignon. Maurice vem a saber de tudo, apesar das precauções de Jenny, e, alucinado, prepara uma alibi, comparecendo ao music-hall onde sua esposa trabalha, dirigindo-se em seguida á casa de Brignon, armado de um revolver.

Ao entrar na casa do banqueiro Brignon, encontra este já morto, estirado num leito de sangue... Maurice, apavorado, foge, sentindo já a grande suspeita que provavelmente será levantada contra ele, pela sua inopinada visita ao local do crime, presenciada por muitos. Resolve desta forma levar ao conhecimento de uma sua amiga de infancia, Dora (Simone Renant), cuja ocupação é a confecção de fotografias artisticas, residente proximo á sua casa, e intimamente ligada á sua esposa, na ansia de provar sua inocencia ante tão tragica situação. Entretanto, Dora recebe, pouco tempo depois da visita de Maurice, a esposa deste. Esta fôra encontrar-se com o banqueiro Brignon, onde constatou que o cavalheiro educado que lhe havia prometido inocentemente um lugar no cinema, havia se transformado em um velho apressado, ávido em alcançar a paga de sua proteção... Sozinha, e já fartamente enojada do velho Brignon, Jenny o abateu com uma garrafa de champanha, fugindo em seguida.

Dora, penalizada com a triste confissão de Jenny, resolve correr em seu socorro indo á casa de Brignon fazer o desaparecimento dos indicios que porventura comprometessem o nome de sua amiga. A policia entra em atividade com o seu lento e complicado pessimismo, porém inexoravel, no qual todos os detalhes e provas, longamente estudados e reunidos, conduzem ao criminoso. Esta policia está representada pelo inspetor Antoine (Louis Jouvet), homem essencialmente resmungão, mas de carater energico e voz forte. Ele desmancha prontamente, o alibi de Maurice, de um extremo a outro; dirige suas suspeitas contra ele, Jenny e Dora, vendo-se frequentemente desnorteado pelos três. E' como uma dramatica partida de xadrez que agora se apodera do **Qual des Orfevres** (a policia judiciaria). Porém, a tenacidade do inspetor triunfará, mesmo em meio a todos os embustes dos suspeitos pela sua consciencia perturbada, serão poupados. O verdadeiro implicado no crime, por ninguem suspeitado, é confundido pelos pacientes esforços de Antoine, enquanto Maurice e Jenny, ainda mais unidos depois da violencia do triste acontecimento que os envolveu, prosseguem em suas laboriosas vidas.

O HELICOPTERO EMPREGADO POR GOLDWYN PARA FILMAR

O primeiro produtor de Hollywood a empregar um helicoptero, como parte do seu equipamento de filmagem, foi Samuel Goldwyn, o qual receberá o seu aparelho este mês — pilotado pelo proprio vice-presidente da A.F. Helicopter Co. e Piloto-Chefe da mesma, Knute Flint. O helicoptero baixará nos terrenos situados atrás dos estudios North Formosa, de Goldwyn.

O aparelho terá, como equipamento especial, uma base giroscopica para montagem de uma camara cinematografica, que será posteriormente instalada — uma camara Mitchell, tipo padrão. A helicoptografia, como se chamará a nova tecnica de filmagem, promete muitas novidades, substituindo o guindaste e conseguindo efeitos revolucionarios em materia de cenas em movimento, como corridas de perseguição, etc.

O chefe da seção de fotografia de Goldwyn, Gregg Toland, supervisará as experiencias iniciais com a novissima camara voadora.

A SETIMA ARTE NA ITALIA

Afim de desempenhar o principal papel no filme **Fabiola**, encontra-se em Roma, — contratada pela **Casa Produtora Blasetti**, — a grande atriz francesa Michéle Morgan, um dos idolos do cinema europeu.

O filme não excluirá a técnica moderna e apresentará ao espectador uma Roma imperial, toda diferente daquela que até hoje temos visto no cinema.

Os tecnicos dedicaram mais de um ano para preparar costumes — "bigas" (especie de carruagem muito em voga nos torneios esportivos do Colyseu, da época dos Césares Romanos) — liteiras e os modelos das grandes construções da Roma Antiga.

Será uma realização da pura arte e nunca, até então, se assistiu a um filme tão espectacular, intenso e cheio de ação.

— Tambem nos estudios romanos Carne, conhecido diretor francês, está dirigindo o filme extraido do famoso romance **Vittoria**, de Knut Hansem, o popular e consagrado escritor nordico.

— Outro diretor francês, o famoso René Clair, deixou Hollywood e acha-se na Italia, contratado por Salvo d'Angelo, grande produtor italiano. Agora, esse diretor encontrará, por certo, nas produções italianas, a liberdade necessaria á sua inspiração e será assim o meio mais adaptavel á rehabilitação de seu estilo ironico e, por vezes, emocionante, prejudicado pelas produções americanas que nem sempre obedecem á verdadeira arte.

Com ele, a Italia cinematografica adquiriu outro valor inestimavel.

(Notas transcritas de um dos mais recentes numeros da revista L'Europeo, que se edita em Milão, na Italia).

"FAN" BRASILEIRO DE JUNE HAVER

ESVREVE-LHE ARDENTE CARTA DE AMOR, COM UM CURIOSO "POST-SCRIPTUM"

Noticias de Hollywood, que transcrevemos da revista italiana OGGI, nº 41, editada em Milão, trazem esse caso bem espirituoso: Um jovem brasileiro (por discreção o colunista não citou seu nome) escreveu uma carta de amor a June Haver.

Entre palavras ardentes de paixão, fazia-lhe formal proposta de casamento, descrevendo-lhe, em todas as minucias, uma imensa fazenda de café, moldurada de magestosas palmeiras e de orquideas tropicais, — residencia futura do casal e onde passariam a lua de mél.

Vinha, depois, a assinatura do proponente e, abaixo, um post-scriptum no qual esclarecia que a conhecida atriz americana deveria trazer USA$ 100.000,00 "minimo indispensavel para aquisição da aludida fazenda"...

Os Problemas do Desenho Animado

Olga GOLD

Você, amigo leitor, compra o seu bilhete, entra no cinema e senta-se numa poltrona macia e confortavel. O ambiente é elegante, o ar é refrigerado e tudo contribue para que a hora e meia que você passa ali dentro se convertam em momentos de puro prazer. Imaginemos, por exemplo, que o filme que está sendo exibido seja um trabalho de Walt Disney, uma dessas suas obras de engenho e imaginação, de fantasia e prazer espiritual. Como já dissemos, o espectador, que é você, está sentado comodamente e gozando o que se vai desenrolando na tela... Mas você já pensou alguma vez que processo complicado, que serie de operações dificeis, quantos artistas, tecnicos e especialistas contribuiram para que o filme lhe dê essa hora e meia de prazer?

Esta atividade multiforme, que demanda o talento e o trabalho intenso de um sem numero de artistas e tecnicos, mais do que nunca se patenteia nos estudios de Walt Disney. Mais ainda do que em qualquer outra empresa de Hollywood, o genio criador de Walt Disney se impõe a todos os seus auxiliares. E' ele a força motriz que impele os seus assistentes a criar; é ele que transmite esse desejo de perfeição e qualidade absoluta que os seus auxiliares imprimem nos seus trabalhos individuais. Walt Disney é a inspiração que domina a sua companhia, sempre buscando novos horizontes, sempre a cata de ideias novas e sempre oferecendo novidades no campo artistico ou tecnico do cinema em desenhos.

Musica, Maestro, um dos mais recentes trabalhos de Walt Disney, é um novo exemplo que vem provar tudo o que acabamos de escrever. Mais do que qualquer outra de suas produções, **Musica Maestro!** exigiu dos artistas e tecnicos do estudio de Walt Disney o maximo de seus esforços.

Ali tudo começa com a pergunta: **Que filme vamos fazer?** Ao contrario do que se pensa, idéias e argumentos existem em abundancia, mas nem todas as idéias se prestam ou se adaptam ao desenho animado. Antes que a idéia seja aprovada, ela sofre uma serie de exames até que a sua adaptação á forma do desenho animado fique estabelecida, além de que essa idéia deve atrair o publico e representar uma nova orientação.

E' esta precisamente a especialidade de Walt Disney, razão porque ele se converteu em verdadeiro orientador e desbravador de novos horizontes de ordem tecnica ou artistica.

E' coisa comum ouvir-se Walt Disney dizer: "Quando achamos uma boa idéia que se adapte á nossa especialidade cinematografica e pela qual todos nos sentimos um grande entusiasmo, o filme pode-se dizer, está feito".

Depois que Walt aprovou uma nova idéia, o departamento de cenarios principia a desenvolver o seu esqueleto, dando-lhe forma, executando a sua continuidade enfim tornando-a viva, humana, vibrante.

E' ai, então, que os tipos vão sendo criados, vão tomando forma e, aos poucos adquirindo maneirismos, personalidade e todas essas qualidades humanas dos seus desenhos.

No caso de **Musica, Maestro!**, o elemento sonoro e o argumento impuseram aos tecnicos uma tarefa penosa. Neste filme, a musica é o arcabouço em que o resto da produção está assentada, é ela que sugere as situações do argumento. Por exemplo, ao decidir apresentar em forma pictorica, Pedro e o Lobo, a fabula musicada de Serge Prokofiet, Walt Disney tinha essa composição como base para o desenho animado. Na sua forma original, narrada e executada por uma orquestra em concertos, **Pedro e o Lobo** oferecida dois elementos: narração e musica.

Walt Disney teve que aliar a estes dois elementos, um terceiro: forma pictorica, visualização combinando, assim, os três em um desenho animado de tal modo que nenhum deles predominasse, mas no qual todos os três se fundissem num espetaculo unico.

Em outro episodio de **Musica, Maestro!**, Walt Disney teve que enfrentar um serio problema tecnico, e este lhe foi apresentado pela sequencia **A Baleia que queria cantar na opera.**

O problema era utilizar a mesma voz para varias interpretações vocais, como tenor, baritono, soprano e baixo. Para que a coisa ficasse ainda mais complicada, o argumento pedia que, em dado momento, a mesma voz fosse ouvida como um côro unico de cem vozes!

Isto nunca tinha sido tentado no cinema, mas por isso mesmo é que Disney dispoz-se a enfrentar o problema. Cercado dos seus auxiliares do departamento de som, ele expoz o problema e, depois de muitas experiencias, a gravação foi efetuada com resultados espantosos. Nelson **Eddy**, o grande cantor de opera e figura popular entre os fans cinematograficos, foi contratado para a "voz" da Baleia. Nelson aceitou o papel por sentir imensa curiosidade na experiencia tecnica que Walt Disney ia tentar. Hoje, depois que o filme foi exibido nos Estados Unidos, muitos são os que ainda duvidam, que tal feito pudesse ter sido realizado, mas os peritos em tecnica cinematografica tiraram o chapéu diante da inovação que Walt Disney apresentou com tamanho êxito.

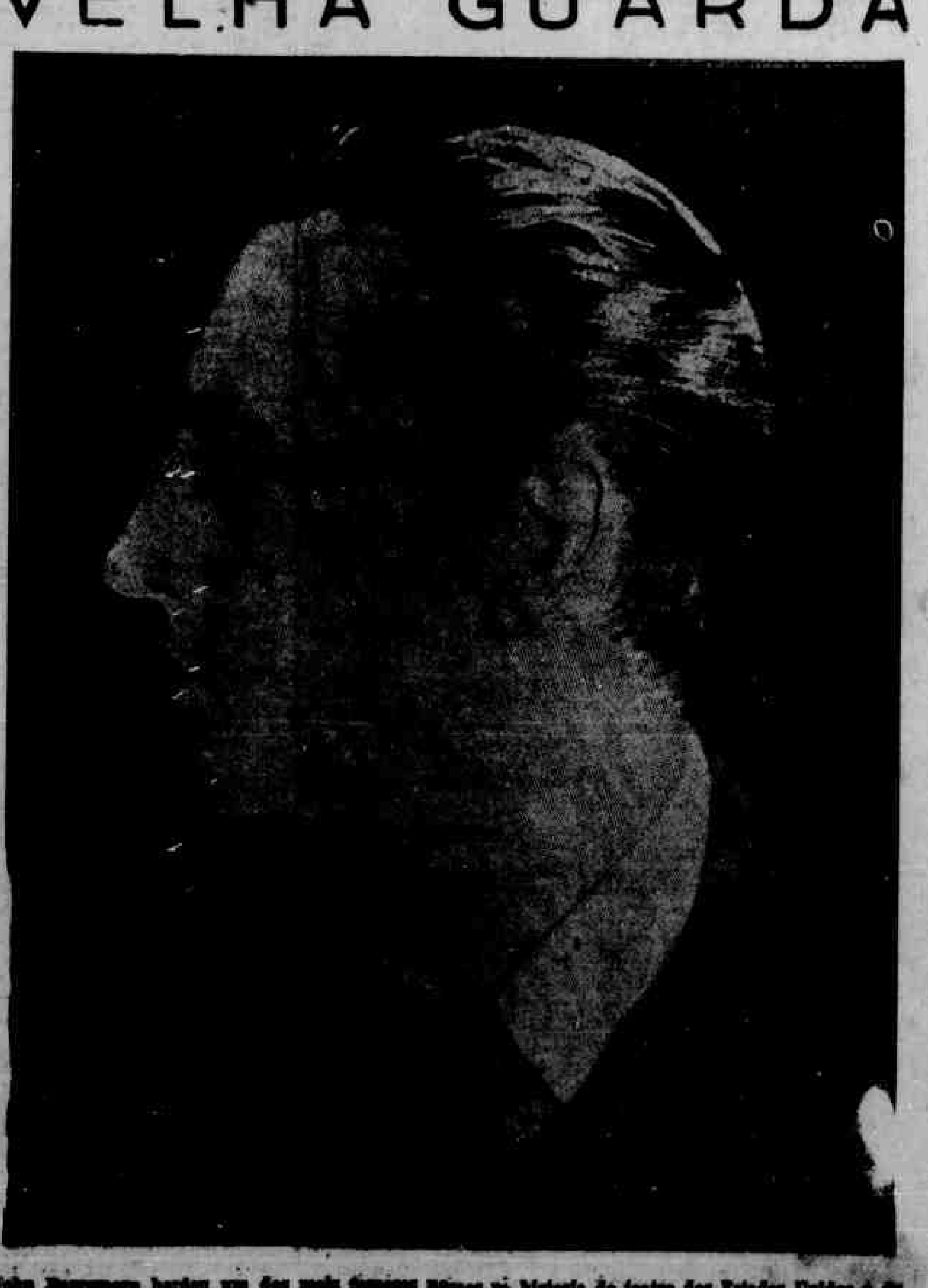


Maria Casares e Paul Bernard em "Deshours", produção francesa da Gray Film

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

VELHA GUARDA



John Barrymore herdou um dos mais famosos nomes na historia do teatro dos Estados Unidos e da Inglaterra. Nasceu em Filadelfia em 1882 e fez a sua estréia em Chicago em 1903. Antes de entrar para o cinema celebrizou-se pela representação do "Hamlet". Ao entrar no cinema teve uma carreira de sucessos. Os velhos "fans" ainda se lembram de seu trabalho no 1.º Dr. Jeckyl and Mr. Hyde"

MODA E BELEZA

A Moda e seu Arco-Iris

(Conclusão da 5.ª página)

ombros, beirados por entre-meio, a ombros, beirados por um entre-meio que repete o enfeite da saia, e um babado em "forme".

O bolero é simples e pode ser substituido por uma capinha de pele no inverno.

O 3.º modelo é, tambem, um conjunto de duas peças. Apresenta saia "godet" com costura e pregas na frente; e um casaquinho ajustado ao corpo, com manguinhas balão e gola redonda. Uma fila de botõezinhos no tecido do vestido abotoa a frente do corpete que termina num gracioso bico. Um motivo de flores, pintado sobre o lado esquerdo do casaquinho, alegra o conjunto.

Nos trajes modernos para "sport" observam-se combinações inéditas de côres, e, entretanto, harmoniosas. Vêem-se conjuntos verde e vermelho amarelo e verde; rosa e cinza...

Pela explicação, parece um fato impossivel; no entanto, a harmonia nas combinações de cores depende mais dos tons do que das cores propriamente. Além disso, na indumentaria, depende tambem da especie das peças que a compõem.

Assim, um traje em veludo "cotele" verde-garrafa poderá ser usado com um "écharpe" ou um lenço amarelo, vermelho ou abobora — sem deixar de formar um conjunto harmonioso. Entretanto, não combinaria com uns sapatos abobora.

Uma "sweater" de riscas estreitas cinza (claro ou escuro) e rosa claro — constitue uma peça elegante e de bom gosto.

Uma saia vermelho escuro pode acompanhar uma "sweater" ou um casaco verde bem claro; mas destoará com uma peça verde-periquito.

Um costume verde vivo pode ficar bem com uma bolsa tira-colo vermelha...

Como se pode concluir essas combinações de cores podem ser variadas ao infinito, de acordo com o bom gosto de cada elegante.

Alguns trajes de "sport" apresentam, tambem, detalhes de alta novidade. Entre eles, destaca-se um conjunto de casaquinho estilo basco e ampla saia "godet" em lã "beige", tendo sob esta uma calça confeccionada com o mesmo tecido de "pois" da blusa, justa na perna e acompanhando o comprimento da saia.

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL
DR. SALOMÃO KELNER
Cancer e fistulas do anus e reto. Retite. Hemorroide sem operação. Aparelhagem especializada
Cons.: Ed. SÃO MARCOS — Salas 301 e 302 — Tel. 7313

A Ponte das Torres, em Londres

MONUMENTOS DE AÇO QUE HONRAM A ENGENHARIA BRITANICA

A cidade de Londres possui muitas pontes sobre o Tamisa, de tipos diversos, porém com uma particularidade em comum: o principio do estrado que se ergue verticalmente por meios mecanicos. Os basculos ou estrados moveis sobre o vão central apresentam aos olhos do espectador um trecho ininterrupto de rua publica cruzando o rio e ligando as vias de acesso de cada lado.

Para dar passagem aos navios os basculos são levantados por força hidraulica, operação que leva apenas cinco minutos a fazer-se. Mas, entre todas, a Ponte das Torres assim chamada, por possuir duas torres gemeas, é a que mais impressiona o viajante. Dão á primeira vista a impressão de que é construida de pedra. Entretanto é de aço. Foi inaugurada ha 54 anos, em 30 de junho de 1894.

A construção da Ponte das Torres foi uma realização magistral da engenharia, cuja super-estrutura de aço ficou a cargo da firma Wm. Arrol & Cia.

O rio Tamisa entre os encostos da torre nas margens norte e sul, mede aproximadamente 275 ms. de largura, atravessadas em 3 vãos. Os dois elementos terminais tem cada um 85 ms. e são do tipo pensil. Os 2 basculos naturalmente abrangem o vão central de 70 metros, e formam o piso de transito dos veiculos. Os elementos laterais são suportados por possantes correntes que, nas margens do rio, passam por cima de torres menos importantes e vão dar em bases de ancoragem na terra firme. Sobre o rio, as correntes passam sobre as altas torres, elas mesmas ligadas uma á outra á altura de 43 m. sobre o nivel mais alto do rio.

A beleza arquitetonica e o carater da alvenaria estão em harmonia com o estilo geral da Torre de Londres, situada nas proximidades; não torres empregaram-se granito da Cornualha e pedras de Portland, revestindo alvenaria de tijolos.

Cada uma das grandes torres de aço consiste de 4 colunas octogonais de 1,7m. de diametro, ligadas entre si á altura de 18 metros acima das bases dos pilares por vigas de aço de 1,80 de altura. Os estrados superiores para pedestres são do tipo "cantilever" na distancia de 16,80 ms., e de vigas suspensas nos restantes 36,60 do cumprimento.

O que mais caracterisa a ponte é a abertura do vão central, consistindo nos 2 basculos. Cada basculo é feito de 4 vigas paralelas de aço com distancia de 4,10 m. entre si, num comprimento de 45 metros. Em posição horizontal cada basculo projeta-se numa distancia de 30,5 metros na direção da torre oposta, abrangendo exatamente metade da abertura. O ponto de apoio é um eixo maciço com o diametro de 0,55 e comprimento de 14,60 m., que atravessa as vigas a 15,25 m. das pontas do lado da terra. Este eixo é ligado ás vigas e gira sobre rolamentos suportados por outras series de vigas que cruzam os pilares em direção horizontal de norte a sul.

Uma das maiores dificuldades na instalação dos basculos foi causada pela clausula que obrigava os empreiteiros a deixarem um espaço livre de 48,8 metros entre as torres. Não fosse por isto, as vigas poderiam ter sido completadas antes de ser colocadas e unidas. Mas naquelas condições, os engenheiros em primeiro lugar erigiram as partes do lado terra do eixo, acrescentaram uma secção da estrutura de aço do lado do rio e, dos andaimes principais adjacentes aos pilares, colocaram a estrutura incompleta de vigas nos assentos dos basculos.

Estes basculos são movidos por meio de rodas dentadas e cremalheiras dentro de um quadrante firmemente cravado, ás vigas exteriores.

Toda a segurança praticavel e possivel é empregada nas operações de levantamento e abaixamento da ponte, e quando os basculos são unidos, grandes pinos presos são unidos, grandes ad presos a um deles se engatam por meios hidraulicos em "casas" correspondentes situadas no outro. Cada um dos basculos pesa mais de 1.000 toneladas e para manter o equilibrio foi necessario colocar, no braço mais curto ou inferior contrapesos consistindo de quase 300 toneladas de chumbo e 66 toneladas de ferro, contidos em caixas especiais de lastro montadas nas extremidades das vigas. A função das engrenagens de manobra é meramente a de vencer a inercia da pesadissima carga e o atrito produzido pelo vento na superficie exposta.

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7463
Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28267

Secção Masculina

O ESTIPENDIO DOS MEDICOS NA ANTIGUIDADE

A epoca atual não é positivamente, de ouro, para os medicos. Ao contrario. Na antiguidade os esculapios ganhavam muito mais. Os honorarios dos medicos em França, na idade media e nos três seculos que se lhe seguiram, variavam muito.

Se alguns eram miseraveis, outros, todavia, eram principescos. Em 1567, o primeiro mestre em medicina e medico do Duque de Berry, recebia por ano a bonita soma, para aquela época, de 6.000 francos. Mas em 1630 o medico do bispo de Troyes, ganhava apenas 8[illegible] francos por ano e ainda com a interdição de prestar seus serviços clinicos a mais ninguem na diocese. Ana da Bretanha, entretanto, gratificava o seu medico com 19.500 francos anualmente. Luis XI estipendiava seu medico, o celebre Jacques Coictier, com a quantia de 33.000 francos. No seculo XVII, a sorte dos medicos modificou-se para melhor. [illegible] recebia 60.000 francos. [illegible] d'Aquin e Fagon, embora considerados pelos seus contemporaneos "uns perfeitos asnos" [illegible] somas colossais. Tambem a cirurgia conheceu naquela [illegible] seus dias bons. Luis XIV [illegible], certa vez, 1.342.000 francos pela operação de uma fistula que não obstante ser uma operação banal, emocionou a Europa.

François Felix, primeiro cirurgião, recebeu 520.000 francos; Bessiéres, segundo cirurgião, recebeu 100.000 francos. Os medicos d'Aquin e Fagon, acima citados, receberam um, 350.000 francos e o outro 200.000 francos... o primeiro por ter redigido umas receitas, o segundo por "ter apresentado ao rei os referidos medicamentos"; os ajudantes e farmaceuticos receberam, ao todo, 168.000 francos e ainda mais 4.000 francos se gastaram em diversos tratamentos.

E hoje? Não fôra o emprego publico a que todo o medico se procura dependurar, que seria dele?

A PRESTAÇÕES

Entre os cafres, uma mulher do povo, mesmo feia, vale oito bois. Se for filha dum chefe e formosa vale quarenta. Mas o pagamento pode fazer-se a prestações

POLIGLOTA

Houve um rei que governou 23 povos de diversas raças e idiomas, tendo conseguido aprender todos estes e discursar aos seus soldados em 23 idiomas diferentes.

Foi Mitridates VI, rei do Ponto que viveu nos anos 132 e 63 antes de Cristo. Conquistou vastos territorios, alargando assim os seus dominios. Lutou durante muito tempo, vitoriosamente contra as legiões romanas, mas por fim, traido pelos seus proprios filhos, suicidou-se. Segundo Cicero, foi ele o maior monarca depois de Alexandre Magno.

DOIS ASPECTOS ANTROPOLÓGICOS DO TRABALHADOR AGRARIO

(Conclusão da 1.ª página)

outros lugares onde a população é fixa e permanente". (3)

Se o sociológo vicentino póde emitir esta opinião, que se poderá dizer da paisagem nordestina mergulhada na chatice monocultora e latifundiária da cana-de-açucar?...

x x x x

Sirvam-nos de justificativa estas palavras para o estudo que ousamos apresentar: dois aspectos antropológicos do trabalhador agrário, calcado em observações colhidas entre os detentos da Penitenciária Agricola de Itamaracá.

Fruto da observação pessoal e da pesquisa, ao escrevê-lo não obedecemos a nenhum influxo de Doutrina ou Escola; argumentamos e concluimos com os dados que nos foi possivel colher honestamente.

Nêle, partimos do trabalho para o homem; do complexo psico-fisiológico para a personalidade biopsiquica. Observamos o sentido das reações humanas, — dos diferentes grupos humanos, — perante um regime de trabalho que a lei impôs, — o trabalho agrário — nivelando as personalidades.

Preferiamos orientar as pesquisas no sentido inverso, partindo do homem para o trabalho, observando as reações humanas perante um trabalho livre e livremente procurado, estudando o trabalhador agrário nos seus nucleos de trabalho.

Mas, já que não é possivel a segunda hipótese, contentemo-nos com a primeira.

Animam-nos a magnitude e a originalidade do problema e achamos que qualquer contribuição que se lhe possa levar, deve ser meditada.

II — BIOTIPO E TRABALHO AGRARIO

Desde que iniciámos nossas pesquisas no Gabinete de Antropologia da Penitenciária Agricola de Itamaracá, preocupa-nos a verificação da maneira de reagir dos diferentes biotipos humanos e dos nossos tipos étnicos ao trabalho rural.

Bem cedo nossa atenção se fixara no fato de que determinados biotipos apresentavam maior capacidade de adaptação ao labor agrário e, consequentemente, um rendimento maior.

Uma grande vantagem nos assegurou, de inicio, o material humano de nossas observação: individuos submetidos a regime de reclusão, vestuários e alimentação idênticos, idênticas as horas de trabalho e de repouso, idêntica a natureza do trabalho, — o trabalho do campo, especialmente o trabalho de enxada.

Compreende-se que os detentos de uma penitenciária agricola devem ser individuos mais ou menos selecionados, gozando relativa saúde e de idade não muito avançada; individuos, enfim, capazes de dar determinada quota de rendimento ao trabalho.

Não interessam os doentes, como não interessam os inadaptados. Estes encontram na simulação de moléstias uma larga porta-de-saida, no sentido de regressarem á penitenciária da cidade.

Nem é possivel realizar para as penitenciárias agricolas uma seleção tipológica (o que seria ideal), porquanto a isto se opõem inumeras injunções, inclusive e sobretudo as de ordem juridica.

Nós mesmos somos solicitados frequentemente a inspecionar na Casa de Detenção do Recife grupos de detentos escolhidos para a Penitenciária Agricola de Itamaracá; mas, ali a seleção se restringe ao ponto de vista de saude; seguem de cambulhada brancos, mestiços e negros; normolineos, brevilineos e longineos.

Em meados de 1943 o fichário do Gabinete de Antropologia da Penitenciária Agricola de Itamaracá continha 255 fichas de detentos condenados pelos seguintes crimes:

a) Delitos contra a pessoa:
Homicidios 105
Lesões corporais . 35
140 — 54,9%

b) Delitos contra a propriedade:
Roubos 47
Furtos 40
Apropriação indébita 1
Assalto 1
89 — 34,9%

c) Delitos mistos (contra a pessoa e a propriedade):
Latrocinios 2
Roubo e ferimento 4
6 — 2,3%

d) Delitos sexuais:
Defloramentos . . 11
Estupros 5
Atentado ao pudor 2
Estupro e morte . 1
19 — 7,5%

e) Delito militar: Deserção 1

Catalogando êsses delinquentes pela classificação Barbara-Berardinelli, os biotipos humanos ficaram assim distribuidos:

a) Formas normolineas.
Nomolineos 73
Macro - normolineos 29
Micro - normolineos 46
148

b) Formas brevileneas:
Brevilenos 14
Macro - brevilineos 10
Micro - brevilienos 20
Brevilineos normo-
Brevileneos normo-
Brevilineos - normo-melicos 4
córmicos 8
83

c) Formas longilineas:
Longilineos 13
Macro - longilineos 3
Micro-longilineos . 3
Longilineos normomélicos 4
Longilineos normocórmico 1

Ou seja, levantado as percentuais:
Formas normolineas 58,0%
Formas brevilineas 32,6%
Formas longilineas 9,4%

Antes de emitirmos nossa opinião nêste particular e no sentido de nos tornarmos mais claros e precisos, julgamos oportuno lembrar que numa população normal cêrca de 68% dos individuos devem caber ás formas normolineas, o restante dividido entre as ectinias em proporções mais ou menos iguais.

Nós mesmos, de colaboração com Andrade Lima Jr., (4) classificando, pelo processo Barbara-Berardinelli, 765 fichas de leucodermos nordestinos, encontrá-mo-las nas seguintes proporções:

Normolineos .. . 68,4%
Brevilineos 13,0%
Longilineos 18,5%

Se os nossos 255 detentos de Itamaracá, — na sua quase totalidade nordestinos, classificados pelas nossas próprias tabelas de gráus minudentemente expostas no livro "A Morfologia do Homem do Nordeste", — apresentaram aquelas percentuais, podemos asseverar, sem receio de contestações, que entre êles existe uma forte incidencia de brevilineos, com prejuizo da quota de normolineos e, principalmente, da de longilineos.

Quando estudámos a distribuição dos biotipos humanos nas diferentes zonas do Estado de Pernambuco, fomos encontrar incidencia de longilineos no Litoral e no Sertão, predominancia de brevilenos na zona da Mata, — a zona agricola por excelencia do nosso Estado.

Volvemos portanto á tese de que o brevilineo é dos biotipos humanos o mais adaptável ao trabalho agrário. Foi êle que se fixou, para enveredá-los de canaviais, ás varzeas úmidas e férteis dos nossos rios perenes: "rios sancho-panças, sem os arrôjos quixotescos dos grandes; prestando-se, portanto, ás tarefas de sedentariedade e da fixação; aos devêres pachorrentos, mas de modo nenhum via, da antiga rotina agricola". (5)

E' ponto pacifico que a terra, ou o meio, influe poderosamente na formação da psiquê humana; não poderiamos avançar que essa influência age mais profundamente, atingindo o fisico ou o lado morfológico da individualidade.

Pelo menos é o que nos demonstram os modernos estudos de ecologia humana.

Gilberto Freyre por exemplo (tratemos do caso local), abre o seu "Nordeste" traçando o perfil, á maneira biotipológica, do nordeste pastoril e do nordeste agrário: "Os sertões de areia sêca rangendo debaixo dos pés. Os sertões de paisagens duras doendo nos olhos. Os mandacarús. Os bois e cavalos angulosos. As sombras leves como umas almas do outro mundo com mêdo do sol".

... "Nordeste de figuras de homens e de bichos se alongando quase em figuras de El Greco"...

E' o Nordeste longilineo; o Nordeste sertanejo povoado de longilineos estampados nos seus vaqueiros. Em contraposição com o outro Nordeste da zona da mata:... "Nordeste de árvores gordas, de sombras profundas, de bois pachorrentos, de gente vagarosa e ás vezes arredondada quase em sancho-pança pelo mel de engenho, pelo peixe cozido com pirão, pelo trabalho parado e sempre o mesmo, pela opilação, pela aguardente, pela garapa de cana, pelo feijão de côco, pelos vermes, pela erisipela, pelo ócio, pelas doenças que fazem a pessoa inchar, pelo próprio mal de comer terra". (6)

Qual o biotipologista que não vê nas palavras do ilustre sociólogo um perfeito retrato do brevilineo? Um retrato da Terra é semelhança do Homem que a habita; Sedentário sim, mas persistente; edificando a nossa civilização agrária com o defeito ingênito da monocultura; com suas diáteses, — "doenças que fazem a pessoa inchar"; com suas preferências alimentares, com seus vicios e ócios de hipergenital, povoando as senzalas; com suas diversões preferidas, — o pastoril, o bumba-meu-boi..., opulento e arredondado.

Absolutamente diferente do sertanejo a que preside o espirito de aventura; combativo, em perpétua luta com as sêcas periódicas; sertões de cangaceiros; de incertezas economicas justificando aquêle brocardo: "terra do principes; quando se janta não se ceia"...; desconfiado; temente a Deus; monogâmico; sertão das vaquejadas e dos desafios.

Não constituiu portanto nenhuma surpresa para nós, encontrar entre os detentos do Presidio Agricola de Itamaracá esta incidência de brevilineos; antes, a esperávamos.

Poder-se-ia objetar que 54,9% dos 255 detentos estudados, cumprem sentença, como vimos, por crimes contra a pessoa; e entre êsses delinquentes, de acôrdo com as pesquisas de Vidoni e as de Cassone (quer parecer tambem com as que vamos realizando), devem predominar as formas brevilineas.

Mas esta particularidade não condicionou a incidência; a incidência é resultante da natureza do trabalho da Penitenciária Agricola de Itamaracá a que são mais afeitos os brevilineos; a elevada percentagem de delinquentes contra a pessoa é que resulta daí.

Uma observação ainda mais categórica vem em defesa á nossa tese: a dos inadaptados.

Dos 255 detentos fichados em Itamaracá, 43 foram recambiados á Penitenciária do Recife como inadaptados.

Verificamos os tipos morfológicos dos detentos "regressos": 24 normolineos, 12 brevilineos e 7 longilineos.

Se compararmos êstes números com os de normolineos, brevilineos e longilineos existentes no total dos 255 detentos (respectivamente 148, 83 e 24), vamos encontrar as seguintes percentagens:

Normolineos . .. 16,2%
Brevilineos 14,5%
Longilineos 29,2%

Entre os três tipos constitucionais, os longilineos contribuiram, não há duvida, proporcionalmente com a maior quota de inadaptados.

Os números dispensam maiores comentários e figuram como prova real do que afirmamos: Os brevilineos são os tipos constitucionais que melhor se adaptam ao trabalho agrário.

Poderemos tirar desta conclusão uma ilação lógica: O esfôrço dispendido pelo brevilineo no manêjo da enxada é bem menor que o dispendido pelo longilineo. A exagerada curvatura da coluna vertebral, forçada pela posição de semi-horizontalidade do tronco, formando com o eixo da coxa um ângulo aproximado do reto, a permanente flexão do joelho e da articulação coxo-femural, tornam êsse serviço bastante penoso ao longilineo.

Para o outro — o brevilineo — a posição é bem mais cômoda: O tronco permanece em maior verticalidade não forçando tanto a espinha dorsal a se curvar, enquanto as duas grandes articulações permanecem apenas semi-fletidas.

Há, portanto, uma razão "fisiológica" e uma razão "mecânica" para que se processe a preferência dêsses tipos constitucionais ao trabalho agrario. Mecânica, pela melhor adaptação do modelado humano a essa espécie de trabalho; fisiológica, por sua maior resistência á fadiga, já que o esfôrço dispendido é menor do que o dos tipos antagônicos.

Razões dêste quilate só poderão trazer maior rendimento do trabalho, principalmente se elas vêm acrescidas da terceira razão — a psicológica, — como acontece via-de-regra; dêsse conjunto, ou dessa afinidade, é que nasce o "estilo", nos esportes como no trabalho.

Thooris, médico esportivo francês, escreveu, num brilhante capitulo sôbre "Le style", as seguintes frases: "Le style naît de l'affinité mutuelle des éléments d'une forme. Ils s'attirent et nous attirent. Son absence est marquée par la répulsion mutuelle de ces éléments. Ils se repoussent et nous repoussent. On note toute une gradation dans les deux sens". (7)

O conceito de Thooris se aplica com a mesma precisão á medicina do trabalho. Do estilo do trabalhador depende a produção do trabalho.

Não foi sem propriedade que alguém comparou o brevilineo ao cavalo-de-tração e o longilineo ao cavalo-de-corrida...

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

1 — Pende — Biotipologia umana, Vallardi, 1939 (pág. 315).
2 — Agostinho Gemelli — La psicologia del lavoro umano, in "Il Fattore umano del lavoro" — Botazzi, Gemelli e outros... Vallardi, 1940 (Pág. 272).
3 — Caio Prado Junior — Problemas de povoamento e a pequena propriedade (Boletim do Ministério do Trabalho, numero 118, Ano X, 1944. (Pág. 212).
4 — Ferraz (A.) e Andrade Lima Junior — A morfologia do homem do Nordeste — Ed. José Olimpio, Rio, 1939 (Pág. 235).
5 — Gilberto Freyre — Nordeste — Ed. José Olimpio, Rio, 1937 (Pág. 45).
6 — Gilberto Freyre — Op. cit. Pág. 21).
7 — Thooris — La vie par le stade — 1924 (Pág. 173).

Abordou um assunto, etc.

(Conclusão da 5.ª página)

quando se aproxima das musas, joga a batina para um lado e se apresenta, apenas, como Fernando Lins.

Há, ainda, outros nomes timbaubenses, que devem ser mencionados, entre os quais o de Cassiano de Souza, poeta, cujos alexandrinos Bilac não se pejaria de assinar. Dele consegui surrupiar o soneto que lhe envio, como uma pequena prova do que afirmo. O poeta, porém, que, na vida pratica é bancario, diz que em materia de letras, só se preocupa com as promissorias.

Hugo de Andrade, irmão do saudoso poeta Jader de Andrade, é, ainda, um nome respeitado no jornalismo matuto.

Da ala moça, sobressai José Pessoa de Morais, que sempre aparece no suplemento do Jornal do Commercio e em Nordeste, focalisando o assunto da sua predileção, que é Sociologia; e ainda Artur Lima e Alberto Lopes, os "herois" que vão lançar em breve, uma revista literaria no interior. A idéia é tão absurda, que Maurillo Bruno disse, sem o sentir, talvez, a um dos seus diretores: — Só acredito vendo.

Você abordou um assunto tão delicado, que nunca mais terá sossego na vida, fazendo os retoques e as anotações sugeridas pelos literatos municipais.

Creia-me seu admirador, sincero — João Feliciano."

MANANA

(Conclusão da 1.ª página)

briu-se de um véu de intensa resignação, de absoluta renuncia, diante do inevitável.

Ele acabou de arrumar a maleta, camisa e deitou-a em cima do baú. fechou-a á chave, acendeu um cigarro e ficou praguejando baixinho, procurando desabafar em cima dela:

— Diga á sua parceira que mandarei os malditos "pesos" dela, logo que chegue em casa, está ouvindo? Não preciso de esmolas.... Principalmente dêsses cães...

Encostou-se na parede como uma sonambula, sentindo as fôrças fugirem-lhe do corpo, uma lezeira... Olhou para êle, viu seu rosto de menino voluntárioso dançando-lhe na vista, sua bôca carnuda se abrindo... Teria mesmo amado aquela criatura?, ou tudo não passava de um capricho seu? O que sentira por êle... que diabo poderia explicar? Agora, ao fitá-lo assim meio de costa, olhando de viés para os mocambos de "El Fangito" semi-iluminados, parece que ouvia a voz da amiga dizer-lhe, como naquele primeiro dia em que fôra visitá-lo na cadeia:

— Mujer, el gringuito eso no sirve!

Não quisera dar ouvido á amiga. E engolfara-se naquela aventura... Vira imediatamente que tinha dado um passo em falso, mas não quizera dar o braço a torcer. Ficara aguentando... Sofrera humilhações terriveis, apanhada até, suportara o diabo daquele sujeitinho despótico, que tratava a ela, aos seus conterraneos como se êles fôssem um bando de escravos, metidos naquele mundo de lama, trabalhando para um grão-senhor... Por Deus, se ao menos pudesse viver sem êle, se não o amasse tanto!...

Despertou dos seus devaneios para fazer face á realidade, aquele momento angustioso que ela julgara jamais ter fôrças para enfrentar.

Bem, vou chegando... Tenho que estar a bordo ás dez em ponto — disse, fazendo menção de agarrar na alça da maleta. Mudou de idéia, aproximou-se para beijá-la, mas hesitou... Apertou-lhe a mão repugnado, como se tivesse nôjo... Ela desviou o rosto, reprimiu um soluço... Abraçou-o, apertou-lhe os braços rigidos, quis dizer-lhe qualquer coisa, mas não ousou... Seu amor próprio estava acima de tudo que sentia por êle. Agora aquilo já nem era mais amor. Era, antes, piedade...

Quando finalmente pegou na maleta e que saiu macio, sem olhar para trás, ela marchou para a porta, ficou apoiada no umbral, vendo-o afastar-se... Crivou as unhas na garganta, num esgar horrendo. Era como se a metade do seu próprio sêr estivesse morrendo...

Nem sentiu quando o irmão, passou roçando nela, com uma mão segurando a muleta e a outra, um rifle... Nem tampouco ouviu o disparo, tamanho era o panico que se estabelecera no seu mundo interior. Quando deu por conta de si, estava olhando por cima dos ombros dos vizinhos curiosos. Bem junto do chiqueiro dos porcos, onde a fedentina era maior, êle estava caido de bôrco, as mãos crispadas e o rosto imberbe enfincado na lama. Tinha os lábios carnudos entreabertos, e sua bôca linda parecia querer dizer pela ultima vez: manana!...

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. PEDRO CARNEIRO LEÃO
Clinica exclusiva de Senhoras. Tratamento médico e cirurgico das doenças do Estomago Figado — Intestino e do Aparelho Genital — Disturbios glandulares — Cura de Engorda e de Emagrecimento.
Consultório: Imperatriz, 211 1.º andar — Das 15½ ás 18

DR. JOÃO ASFORA
Doenças de Pulmão, Pleuras e Bronquios — Raios X
Consultorio: Rua do Hospicio n. 71
Residencia: Avenida Beira Mar n. 4502 — Telefone 82 Ramal 7/73

Dr. Ivo de Andrade
DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultorio — Rua Nova, 181 1.º andar
das 14 ás 16 hs.
Resid.: — Rua Gonçalves Maia, 95 — Boa-Vista

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Cons.: 10 ás 12 — Sanatorio Recife — Rua Padre Inglês, 257 — Fone: 3862; e de 16 ás 18 — Ed. dos Bancarios - 10.º andar — Fone: 6877. Res.: Rua Viscondessa do Livramento, 246 — Derbi — Fone: 2472 — RECIFE

DR. JOÃO SUASSUNA FILHO
Ouvidos - Nariz - Garganta
Especialista dos Hospitais Santo Amaro e Infantil
Consultorio: Av. 10 de Novembro — Edificio Sertã — 5.º and. Residencia: Pessoa de Melo, 149 — Madalena — Recife

Dr. Agenor Bomfim
DOENÇAS DOS PULMÕES BRONQUIOS E PLEURAS
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultorio e em domicilio
Imperatriz, 140 — Fone: 2284

Intestinos, Reto e Anus
(Tratamento médico e cirurgico)
DR. JOSÉ DE MORAIS
Cura das hemorroidas internas e varizes, sem operação. Tratamento das parasitoses intestinais por processo simples, rapido e eficaz, dispondo de aparelhagem apropriada para o banho intestinal completo, fisioterapia, endoscopia, etc.
ED. SEGURADORA — Sala 300 — Tel. 6323

Dr. MATHEOS LIMA
Médico-chefe do Laboratorio de Analises da Força Policial
Exames do liquor, reações de Friedmann para descobrir a gravidez, exames de Laboratorio em geral
Rua Nova, 362 - 1.º andar — Recife —

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Livre Docente da Faculdade de Medicina
Ouvidos — Nariz — Garganta
Consultorio: R. 1.º de Março, 90 - 1.º and. — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Telef. 6107
Residencia: D. BOSCO, 821
Telefone: 3323

Dr. MOYSÉS VAINER
Clinica médico-cirurgica de doenças de senhoras — Partos (assistência completa á Gestação). Diatermia, eletrocoagulação. Ondas curtas portatil Infra-Vermelho e Ultra Violeta portatil. Consultorio: Edf. "Ouro Branco", 5.º and., sala 513. De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas. Res.: Rua Velha, 58 — Fone 3364.

Dr. Ruy Ribeiro
Oculista do Instituto dos Comerciarios e Hosp. Pedro II
Cons. — Rua Nova, 306 - Sala 305 — Edificio Santana
Horario — 16 ás 18 horas exceto aos Sabados
(29680)

DR. DOURADO DE AZEVEDO
DOENÇAS DO RETO E ANUS — Dos Hospitais Centenario e Português — Especialista Chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente do prof. Pitanga Santos — Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr — Edificio S. Antonio, rua da Palma 216, 2º and. — Fone 6548. de 14 ás 18 horas, aos sábados das [illegible] ás 12 horas

DR. JOÃO MARQUES DE SA'
Director da Casa de Saude São José
Da Assistencia a Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Consultório: Avenida 10 de Novembro, Edificio Sertã, salas 203 e 204 (2º andar). Consultas das 4 ás 6 da tarde. Residencia: Travessa da Baixa Verde, 1º — Derby. Fone: 28.160.

Dr. José Asfóra
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina. Gastrenterologista do Hospital da Policia Militar
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — DIABETE — OBESIDADE
Consultorio: — Ed. Almare —Av. 10 de Novembro 154— 1.º andar — Salas 107 e 108. Consultas das 14 ás 17.30 horas e aos sabados das 14 ás 15 horas. (2573)

DR. ARNALDO MARQUES
DOENÇAS DO CORAÇÃO DO SANGUE E DOS RINS
Consultas á Hora Marcada
Rua Nova, 371 - 1.º
das 15 ás 18 e 30 horas
Telefone 6215
Res. — SOLEDADE, 116
Telefone 2343

DR. RUBEM CARNEIRO LEÃO
Assist. Clin. Cirurgica Fac. Medicina (serviço do Prof. Barros Lima). Ex-interno plantonista da Maternidade do Derbi. Cirurgião estagiário do Pronto Socorro. Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Diatermia de Ondas Curtas — Eletro-cirurgia. Cons. Ed. Trianon, 3.º - Sala 306. Diariamente de 9 ás 12 e de 15 ás 18 horas. Res. Rua Tenente Antonio João, 85 — Graças

PROF. DR. LALOR MOTTA
Catedrático da Clinica Urológica da Faculdade de Medicina
Clinica das vias Urinárias e Cirurgia especialisada — Endoscopia
Consultorio: Edificio Sloper. Rua Nova, 348 — 1º andar — Fone. 6271
Horário. 11 ás 12 e das 16 e 1/2 ás 18 1/2
Residencia: Rua Góis Cavalcanti, 456 — Fone, 35 656

Dr. J. Bittencourt
MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: Rua 1.º de Março, 30 — 1.º andar
Das 10 1/2 ás 12 e das 15 1/2 ás 18 horas
Residencia: Rua do Espinheiro, 339 — Telefone: 28385

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças internas — Coração e vasos — Estomago intestinos e Figado
Cons.: Rua da Aurora, 119 - 1.º — Resid.: Av. Rosa e Silva, 1736 — Fone: 28312

PROF. ARSENIO TAVARES
Cirurgia Geral — Vias Urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Rua 1.º de Março [illegible] de 14 ás 17 horas — Res. Av. Boa Viagem 3350 —
Fone: B. V. 73

Drs. Veloso Costa e Torlande Fraga
CIRURGIA, GINECOLOGIA E VIAS URINARIAS
Das 14 ás 18 horas
Rua Imperatriz, 292 — 1.º andar
(2990)

Dr. João Alfredo
Cirurgia Geral — Cirurgia Plástica - Emorroides - Hernia - Varizes - Hidrocele
Avenida 10 de Novembro — Edificio Triano - Salas 201 e 202 — Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

Dr Lopes Maia
Assistente da Faculdade de Medicina e do Hospital Pedro II — Médico do Abrigo Cristo Redentor
Doenças internas do adulto e da velhice
Diariamente das 15 e 30 em diante — Aos sabados de 10 ás 12
Consultorio: Edificio Sloper Rua Nova — Residencia: R. Nicaragua, 86. Telefone 28930

DR. LUIZ TAVARES
Docente de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina do Recife
CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA
Consultório: — Edificio dos Bancários. Av. 10 de Novembro — 6.º andar, Salas 604-605. Das 15 ás 18 horas. Residência: — Avenida Beira Mar, 2938. Fone: 7172, Ramal 20

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Dr. Fernandes Vianna
Livre Docente de Clinica Medica da Universidade do Recife
Doenças Internas - Doenças da Velhice - Coração - Vasos e Sangue
Cons.: Edificio Banco Auxiliar Salas 22 e 23
Res.: Rua dos Pires, 1053 — Fone 7355

DENTISTAS

Dr. Alfrêdo Gaspar
Cirurgião-Dentista
(HORA MARCADA)
Das 2 ás 5 da tarde
IMPERATRIZ N.º 269
1º andar
Fone: 2.1.8.6.

Dr. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Ass. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentárias - Cirurgia-Protese - Raios infra vermelho e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147 - Ed. do I.A.P.E.T.E.C., sala 606 — 6.º and. Diariamente de 8 ás 11 e de 14 ás 17, exceto nas 3as. a tarde e 6as. pela manhã.

Dra. Zuleide A. da Silva
Cirurgiã-dentista
Chefe clinica do Hospital Magitot. Clinica em geral. Especialidades crianças.
CONSULTORIO:
Rua Nova, 309 — 1.º andar — Alto da Nova Magnolia — Expediente: 13 ás 15

Dra. BELA KAHAN
Cirurgiã-Dentista
Curso de especialização no Rio de Janeiro
CLINICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Consultorio: Edificio Trianon 1.º, sala 106. Consultas: DIARIAMENTE, de 10 ás 12

ADVOGADOS

JOAO PINHEIRO LINS
— e —
CARLOS ARNALDO SELVA
ADVOGADOS
Rua do Imperador, 468 - 1.º andar — Fone: 6598 — Recife
DR. M. A. GODOY BEZERRA
Correspondente no Rio. Rosario, 31 — 5.º andar

PRUDENCIANO DE LEMOS
EULINO BARBOSA
ADVOGADOS
Causas: civeis, comerciais criminais, trabalhistas e fiscais.
Consultas e Pareceres
Escritório: Imperador, 460 — 1.º andar — Sala 1
Fone: 6944 — RECIFE

DEP. JURIDICO - ESPECIALIZADO
Advocacia em geral
Encarrega-se do recebimento de ordenados de funcionários publicos do interior - Aquisições de imoveis e negocios comerciais - Administração de bens - Publicidade e Seguros - Cobranças amigaveis e judiciais. — Edif. Jornal do Comercio - 6.º - sala 25 - Exp. 9 ás 11 horas
Direção do Dr. Ponciano Leitão - Advogado - Recife - Pco.

Noticias da moda

Acontece em cada estação ver como se animam os quadros da elegancia, com os novos, com os diferentes estilos, sintetisando as tendencias mais encantadoras. E parece mesmo que são quadros antigos, que merecem ressurreição... A capa, por exemplo, é velha moda, romantica moda, que se identifica com real importancia, num equilibrio — pode-se dizer — com as saias mais compridas, e adornadas. Em graciosa curva elas caem dos ombros, para magnifico efeito ao conjunto. A amplitude, toda na linha da pala, faz com que a cintura pareça mais fina.

E' um agasalho que completa os "duas peças". Levadas ás vezes, sobre os ombros essas capas forram-se de tecidos de côres brilhantes, que evocam a elegancia, a desenvoltura do toureiro de Espanha... E tem comprimento irregular — chegam á altura dos cotovelos, á linha dos quadris.. A's vezes não chegam á frente, o que é muito pratico porque deixam os braços livres, ao mesmo tempo que realça a silhueta. Tambem se usam as capas de comprimento que chega ao do vestido, de amplitude maior, cruzada na frente com uma banda atirada, displicentemente para um ombro. São muito confeccionadas em veludo, em brocado, etc., proprias para saida de teatros...

* * *

No inverno americano do Norte, predominaram as peles claras, em suaves tons de "gris e "beije" E com maior luxo, com maior bolso, pois na arte de tingir qualquer matiz é obtido, qualquer que seja a côr natural da pele.

A pele do veison, por exemplo, fica uma maravilha tingida de branco... Até a de zorro, a de astracan, alcançam efeitos notaveis com a moderna tintura, que lhes dá um tom de ouro vermelhado, um "gris" prateado, mais adaptaveis aos vestidos de festas. E têm peles combinadas com luxuosos tecidos, outra fantasia da moda: — Vestidos de espesso brocado, um exemplo, como adorno de pele... Um chale reversivel (de um lado seda bordada, de outro pele) é um dos feitiços recentes da moda. Em uma coleção das ultimas que se fez nos Estados Unidos, os cronistas registraram um casaco de "broadtail", tom beije-mel, adornado com vivo de marta, a uns 30 centimetros da roda. E isto confirma que peles se combinam com peles, sobretudo de matizes diferentes. Em verdade, os metodos para curtir, aperfeiçoados de ano a ano, concorrem para tanto — trabalhar as peles como os mais flexiveis tecidos. Disso resulta que alguns modelos levam pregas e drapeados, como se fossem abrigos de lã, ou de seda.

Não podemos, entre as novidades sensacionais, esquecer um estilo inedito de capa: Era de arminho branco, forrada de um "fino manton de manila" (especie de chale de seda, bordado).

Nas tardes frias, usam-se muito as capas pequenas, as jaquetas, as estolas...

Assim se renovam as peles, combinadas de um jeito, combinadas de outro, e em sua forma classica, luxuosas sempre.

— Motivos singelos, lindos motivos, adornam blusas. São eles os "bojados" no tecido, e que se prestam a mil e uma fantasias E' trabalho que se faz sobre o meio da blusa, marcadas as partes onde se farão os "calados", cujo segredo, para um bonito efeito, está no trabalho da trama...

— A influencia antiga está visivel nas roupas mais intimas. Assim verificamos nas coleções de "lingerie" com um legitimo estilo "Primeiro Imperio", com uma simplicidade notavel e singular elegancia. Em gaze azul celeste, essa camisola tem a parte do corpo, ao centro, trabalhada em pregas finissimas, um decote quadrado e um babado, de uns três centimetros, em redor, e ligeiramente embebido". Dois panos são cortados acampainhados para a saia que forma, atrás, leve "traine", bem franzido. Um grande laço completa este modelo.

E há nele motivos de bordado em ponto "sombra."

FOI ASSIM...

Foi quase no Céu que esta historia aconteceu. O João de Barro, que é um passaro do Brasil, vinha trazendo no bico um pouquinho de barro. E voltava pelo mesmo caminho azul, sumindo longe. E outra vez vinha com o bico carregado de barro. Ia e vinha, ia e vinha, e assim fez o seu ninho, nos galhos altos de uma arvore. O João de Barro, Neguinho, é um passaro operario, que edifica, sozinho, a sua casa, de barro, como se fazem as casas humildes. E com que habilidade! Ele escolhe o lugar onde o vento não castigue tanto. E' um ninho de barro, mas que parece uma casa, do jeito de uma choça, tão parecida, Neguinho, que até a gente pensa que foi João de Barro que ensinou o indio a fazer a sua choça.

Aconteceu um dia, quando João de Barro voltava de voar longe, pelos caminhos do céu, aconteceu que encontrou em sua casa um pardal.

O pardal nem se deu por achado, e foi logo dizendo:

— "Quero ver se me tiras daqui... Quero ver se fechas esta porta para que eu morra sem ar, sem migalha..."

E João de Barro, roubado em seu ninho, falou ao pardal:

— "Eu podia fazer o que dizes, mas não faço, porque é coisa triste matar... Vou fazer outro ninho porque o trabalho me enche de alegria".

E bateu as asas para longe. Foi, outra vez, buscar barro na terra. E, outra vez, fez o seu ninho nos galhos altos, mais perto do céu.

ALMAZUL

MAXIMAS E MINIMAS

Não depende de nós o não sermos ricos; depende, porém, sempre de nós, tornarmos respeitavel a nossa pobreza.

* * *

Cada um de nós possue tres caracteres: o que mostra, o que tem, realmente e o que julga ter.

* * *

Ha questões que têm o privilegio de unir as pessoas mais separadas e de separar as mais unidas.

* * *

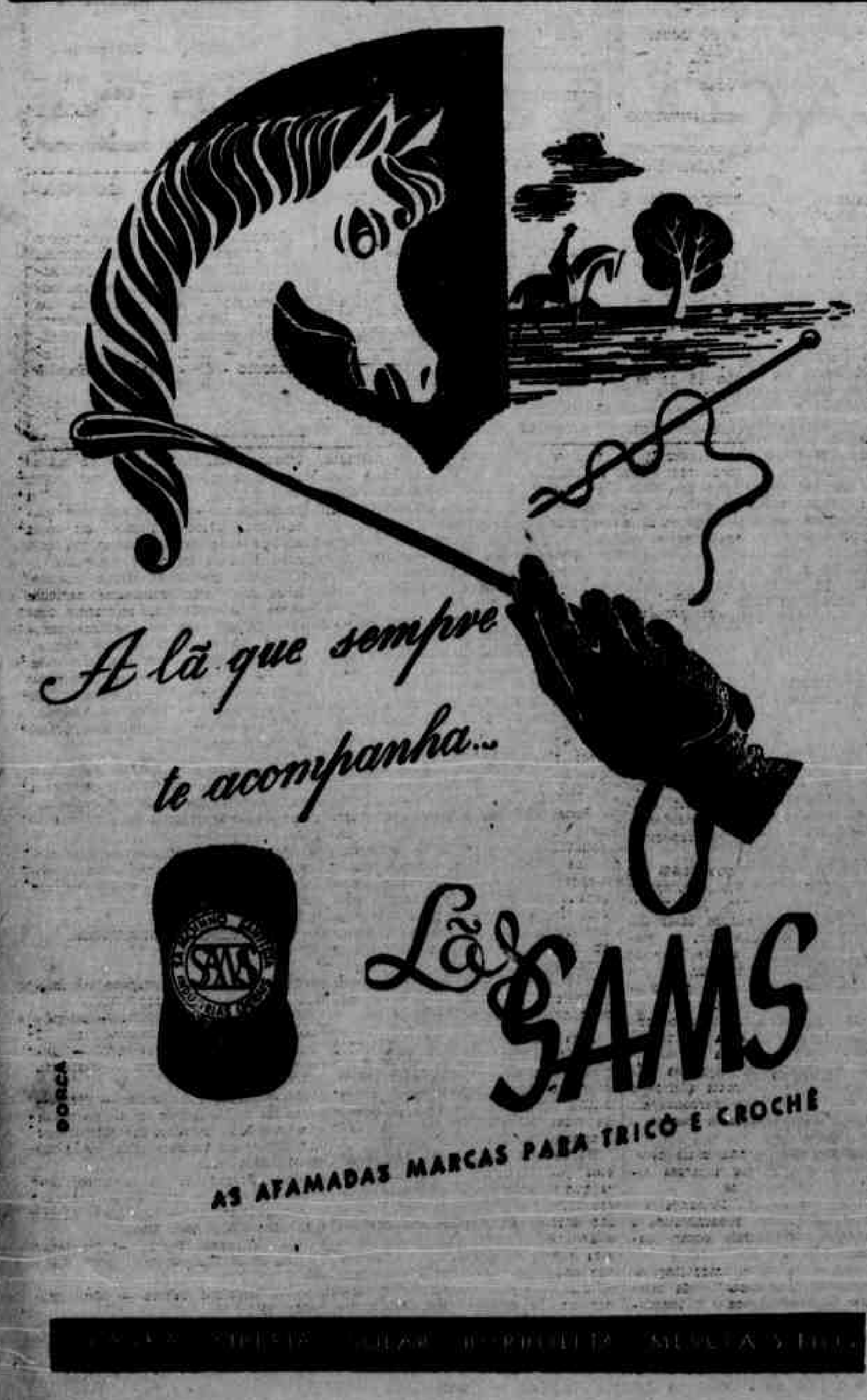
Os verdadeiros amigos esperam que os chamem, na prosperidade; na adversidade são eles que se apresentam.

* * *

A modestia é para o merito o que as sombras são para as figuras: dá-lhe vigor e relevo.

* * *

E' tão dificil ser justo, que a prudencia aconselha a ser indulgente.



MODA E BELEZA

A Moda e seu Arco-Iris

A SINFONIA DO PRETO — REINADO DO AZUL MARINHO — A VOGA DO TAFETÁ — NOVIDADES

Maria CHRISTINA
especial para este Suplemento



O preto e, mesmo, as sinfonias em preto continuam a merecer a predileção do mundo elegante para as "toilettes" de tarde.

Não resta duvida que é uma côr pratica, e, ao mesmo tempo, propria para conjuntos luxuosos. Alem disso, afina a silhueta e empresta-lhe distinção e elegancia...

Mas, todo esse efeito repousa na boa escolha dos seus matizes. Matizes? — sim, o preto, como as côres, tambem tem "nuances"... e saber combinar os diversos pretos é uma arte, e uma arte sutil que exige um olho educado.

Ha preto azulado, esverdeado, castanho e negro... Ha preto fosco, brilhante em graus diversos...

Além disso, conforme seja a qualidade do tecido transparente — furado, bordado, rendado — a côr se modifica diferentemente ao contacto com outra materia.

Esses matizes, transformados pelo contacto com o meio, e os tons provenientes dos tecidos espessos, prestam-se ás mais variadas combinações — harmoniosas umas, e outras surpreendentes, de mau gosto.

E' preciso muito tato na escolha dos matizes do preto e nas suas combinações, afim de evitar conjuntos desastrados. um vestido preto que ofereça o aspecto de luto ou que empreste um ar de Mulher Fatal — é tanto um espantalho para a Elegancia como sorm ser vestidos verde-vermelhos, verde-amarelos vivos, rosa e amarelo...

Para que uma sinfonia em preto tenha uma aparencia elegante, faz-se mister: 1.º — fugir dos feitios exagerados (chapéus muito grandes, blusas excessivamente rodadas, profusão de enfeites...) pois, pouquissimas pessoas ha dotadas de fisico que lhes permita usar feitios extravagantes sem se afastar do grau da elegancia; 2.º — saber combinar os diversos matizes do preto de forma a evitar a falta ou o excesso de brilho no conjunto.

O uso das joias tambem requer especial atenção. São elas que, em geral, alegram as sinfonias em negro; mas o seu emprego requer tato; pois, de regra, os enfeites dourados de fantasia não assentam bem no preto; quando colocados sobre um tecido fosco, provocam um aspecto funebre; e quando encostam num tecido brilhante, ressalta a má qualidade do metal...

Uma joia ou outra, uns enfeites, fantasia, pequenos e delicados ou um colar de perolas (verdadeiras ou artificiais) — é o que se pode permitir com um vestido preto para a tarde.

Para a noite sempre é permitido exagerar na dosagem dos brilhos — sem se afastar da verdadeira elegancia.

Os modelos em preto para a rua ostentam, atualmente, golinhas, peitilhos, blusas, ou ainda, "écharpes, lenços, laços ou outros enfeites em côr clara ou em tecido de "pois", xadrez, escocês... Não quer isso dizer que não se possa usar sinfonias pretas para a rua. Pode-se desde que os diversos tecidos, que as compõem, não sejam todos baços, nem apresentem um aspecto demasiadamente brilhante e luxuoso.

—

Apesar do preto usufruir tanto prestigio, ele sofre atualmente a concorrencia de um rival terrivel: o azul-marinho.

Este, depois de ter sido relegado ao ostracismo nestes ultimos anos, volta, agora, triunfante, para o cenario da Moda — chegando mesmo a vencer o preto nas "toilettes" de rua e a ter probabilidades de alcançar uma vitoria nos vestidos de tarde: Se o preto se presta a conjuntos mais luxuosos, azul-marinho, permite vestidos mais delicados e mais jovens — o que não é dizer pouco numa moda de saias compridas.

Uma "toilette" azul-marinho — quer seja toda da mesma cor ou enfeitada de branco, rosa, amarelo-limão, lilás, ou de qualquer tecido escocês, xadrez ou outro — forma quase sempre um conjunto pratico elegante e de bom gosto.

Além disso, que outra côr poderia se adaptar melhor ao tafetá-vencedor para os vestidos de tarde na estação atual? O tafetá azul-marinho não apresenta o aspecto triste e solene do mesmo tecido em preto, e presta-se á confecção de vestidos de aparencia leve, simples e jovens e não menos graciosos e distintos.

Por esse motivo, o nosso "clichê" de hoje apresenta tres modelos em tafetá azul-marinho — todos proprios para a tarde:

O 1.º, ao qual poderiamos chamar de "ravissant", pois é o qualificativo que qualquer francês lhe daria, é um original conjunto de duas peças, compreendendo saia "godet" em "voile" de seda azul-marinho sobre uma saia de igual corte em tafetá rosa; e casaquinha ajustada ao corpo, tendo manguinhas balão e "basque godet" (mas comprida atrás).

A casaquinha pode ser substituida no inverno po ruma em igual feitio, porém, em veludo.

O modelo 2.º, que tambem pode ser confeccionado em tafetá "marron", compõe-se de duas peças: vestido e bolero.

O vestido tem saia meio "godet" guarnecida com uma barra de "roulotté" formando desenhos; e um corpete justo com decote sobre os

(Conclue na 4.ª página)

Ciencia de Algibeira

O DESERTO DO SAHARA

A região do mundo onde a temperatura é mais instavel, e o deserto do Sahara, que tem uma superficie de nove milhões de quilometros quadrados, ou seja, quase do tamanho da Europa. Nem todo o deserto está, porém, coberto com areia. Elevam-se, nele, alguns maciços montanhosos, com 1.000 a 2.500 metros de altura.

A maior parte das areias é formada pela ação das temperaturas extremas sobre as rochas Durante o dia estão estas submetidas á ardencia do sol, a uma temperatura entre 45º e 55º C.; durante a noite a temperatura baixa varios graus de zero.

No inverno, nas regiões mais altas cai neve, mas pouco tempo aí permanece, porque basta um pouco de bom tempo para a derreter.

RAIOS INFRA-VERMELHOS AUXILIAM OS EGPTOLOGOS

Os egiptologos norte-americanos descobriram um processo para ressaltar os caracteres de varios manuscritos que datam de 5.000 anos, achados em escavações, realizadas no Egito, os quais por serem muito antigos, achavam-se apagados e eram considerados indecifraveis

Utilizam os raios infra-vermelhos na fotografia dos documentos. Desta forma muitos deles têm sido decifrados sem maiores dificuldades.

OS MARES DA LUA

Os astronomos descobriram que um dos mares existentes na Lua e a que chamam Mare hemorum foi teatro de erupções vulcanicas, relativamente recentes.

O estudo das fotografias da Lua cheia, tomadas por Torukis, em Essex, manifestou um grande contraste entre as partes escuras e as claras de nosso satelite; os mares são quase completamente negros e as regiões solidificadas são claras. Nestas manchas, que aparecem iluminadas, vêem-se alguns pontos negros que, segundo Torukis são rochas eruptivas que se estendem por toda a superficie da Lua mas que são cobertas em muitos pontos, por materiais brancos, que devem ser pedra pomes e cinza.

A AGUA E OS NEVOEIROS

A agua da atmosfera concorre para modificar as propriedades fisicas do ar, porque, condensando-se, dá lugar a outros fenomenos meteorologicos, como os nevoeiros, as nuvens, o orvalho, as chuvas, a neve e a saraiva; porque, enfim é um dos principais veiculos para a distribuição do calor no ar, visto que o vapor de agua, formando-se, absorve o calor das superficies evaporantes, enquanto que, condensando-se, restitui aquele calor que tinha absorvido para se formar.

Quanto mais baixo é o estado higrometrico do ar, quanto mais movido este e maior a sua temperatura, tanto mais aumenta a evaporação.

E' MUITO CARA A AGUA

A muita gente pode parecer estranho a afirmativa de que a agua é um dos liquidos mais caros do mundo. Entretanto, esta é a verdade.

Quando compramos um quilo de carne de vaca, na realidade adquirimos, apenas 250 gramas de musculos pois que 1.000 gramas. 750 são de agua. A do peixe contem maior proporção ainda. pois 770 ou 780 gramas em quilo são de agua. O leite tem apenas. 120 gramas de materia nutritiva por litro. O resto é agua. Quanto aos legumes a proporção é mais surpreendente: 10 quilos de batatas contem 8 de agua e quantidade igual de couve, xuxu ou outras qualquer hortaliça, contem 9 de agua.

COMPRIMENTO DA MÃO HUMANA

A mão humana, desde o pulso á ponta do dedo anular que é o maior, mede no homem bem proporcionado, um decimo de sua altura total.

CULTURA DO MICROBIO DA TUBERCULOSE

Boas noticias nos vêm de Bufalo, em materia de medicina. Foi, ali, celebrada uma convenção por iniciativa de três sociedades dedicadas a combater a tuberculose.

O bacteriologista, René Jules Dubos, do Instituto Rockfeller descobriu um metodo que permite simples e rapidamente, a bacteria da tuberculose em tubos de ensaio

A base do metodo de Dubos é um detergente sintetico elaborado por uma fabrica de produtos de toucador e o qual é usado em cosmeticos e "batons". Os medicos consideram o descobrimento como a maior contribuição que se conhece, desde que Robert Koch isolou, pela primeira vez, o germen, em 1882, quando procedia a investigações sobre a aludida bacteria.

Segundo o descobridor, os medicos, que se queixavam, e muito, da falta de uma tecnica eficaz podem doravante, fazer uma experiencia por dia envez de duas por ano. Podem, igualmente, diagnosticar casos de tuberculose, em que os raios X se tornem inuteis, em poucos dias em lugar de meses.

Os metodos de cultura da aludida bacteria, empregado até agora não só eram lentos, como geralmente, modificavam o organismo a ponto de tornar inseguro a experiencia.

COMO SE EXPLICA A JETTATURA, O MAU OLHADO, ETC.

Pierre Devaux, conhecido cientista francês, especialista em radiologia anunciou recentemente que se estão procedendo em França a experiencias tendentes a determinar a ação das irradiações do corpo humano sobre os demais seres.

E' evidente que certas pessoas exercem, somente com a presença, uma influencia benefica ou certas pessoas, ao passo que outras exercem influencia inversa ou seja perniciosa ou malefica.

Assim, a "jettatura" e o mau olhado têm sua razão de ser, embora não do modo por que se pensa [illegible] Alguns investigadores [illegible] de materia. [illegible] der a pergunta de que se esta influencia tem por causa qualquer coisa que se desprende da materia e se ela tem poder curativo. Isto é o que varios medicos têm feito ao criar a "agua humana" e a medir o comprimento das ondas emitidas.

Quanto a "agua humana" o metodo usado é o seguinte: pede-se a uma pessoa cujo estado de saude seja otimo que introduza seus braços num recipiente cheio dagua distilada. Isso feito, ministra-se aos doentes duas colheradas do liquido seis vezes por dia. Tambem se evapora a agua por meio de vacuo até que ela fique reduzida á metade do seu volume primitivo e se pasteurizam em seguida. Dessa forma obtem-se um medicamento injetavel o "W W" que se pode dar na razão de três centimetros cubicos.

A "agua humana" cura ou melhora a furunculose, as eczemas ulceras da pele etc. Entretanto, nos casos de diabetes nada se conseguiu. Quanto ás irradiações as experiencias ainda não deram resultados positivos.

CLEMENCEAU E PADEREWSKY

Foram dizer, certa vez, a Clemenceau que Paderewsky, o grande pianista, havia sido escolhido primeiro ministro da Polonia. A isso replicou, consternado, o Tigre:

— Primeiro ministro? Que decadencia...

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças de Pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 357
2.º and. — Fone 6287



O AFINADOR

Teresinha Caldas

Do afinador, daquele que "tempera" os instrumentos musicais pondo-os na bôa consonancia, principalmente do de piano, é que escrevo aqui. Lembro-me do Sr. Lacerda — chamado vez por outra, lá por casa, levando uma maleta de mão, competente, sisudo, a entoar o otimo piano alemão, em que minha mãe — verdadeira amadôra — nos deliciava, e que eu e os manos, com as nossas tocatas de brinquedo, tambem desafinavamos.. Duas ou três horas, passava êle a corrigir daqui, dali, e nós já avisados de não fazer bulha, nem correrias, nem gritarias — pois contavam que, em mais de uma casa, ouvindo alvoroço êle pusera o chapéu e fôra embora — achavamos intimamente, que êle não merecia a merenda praxe delicada, a oferecer.

Tantos anos já...

O piano agora não tem queixa de nós, pois, mesmo meu mano que não sabe musica, trata-o delicadamente, tocando de ouvido. Uma vez ou outra, na verdade, um pouco das tocatas de outrora, pelos [illegible] os do sobrinho mais moço...

Sr. Lacerda desapareceu. Vem [illegible], de tempos em tempos, Sr. [illegible] competente, paciente, a [illegible] a ajustar cordas e craveiras, o [illegible] velho alemão, ainda bom [illegible]

[illegible] a hora e que, e fiel a praxe, levo a bandejinha da merenda e [illegible], enquanto vou meditando, lamentando que o silencio de [illegible], não seja imposto, quase herico como o de antigamente: é um silencio natural.. acabaram-se as carreiras, as gritarias, toda a bulha: crescemos, quer dizer mudamos...

TERAPEUTICA DO RISO

Vitor Meiser, no seu livro "Seja seu proprio medico" diz:

"A ira e o sorriso atuam fisiologicamente sobre as glandulas de secreção interna, que, por sua vez, são os grandes mentores da saude.

Houve quem se desse ao trabalho de comprovar que são necessarios 26 musculos para rir e 62 para franzir a testa. Há grande veracidade na convicção de muitos individuos de que uma atmosfera agradavel é essencial á boa digestão. O efeito da raiva foi medido experimentalmente em animais: a simples presença de um cão poderá paralisar o processo digestivo de um gato. Quando uma pessoa ri, os musculos do diafragma, do torax e do abdomem estão sendo vigorosamente exercitados, a proporção em que o ar se modifica nos pulmões multiplica-se por 7, o estomago e intestinos são bastante sacudidos, o que faz um grande bem. As pessoas de mais idade, propensas a perder o habito do riso, deveriam cultiva-lo deliberadamente.

A grande ciencia é a de não se precupar demasiadamente, estar-se á vontade, mental e fisicamente, quando os problemas se apresentam de uma vez, é boa pratica enfrenta-los um por um, e resolve-los á medida das possibilidades.

Não dar aos fatos triviais a importancia que não merecem, considerá-los [illegible] e, talvez, negligentemente. A capacidade que têm algumas pessoas de relegar a segundo plano as coisas desagradaveis é sem duvida, um exercicio de higiene mental, pois muita embora sejam motivo de agitação, não constituem para elas fardo emocional. Até a dor será sentida com menos intensidade".

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Minha Senhora
VIGOR UTERINO
É O SEU REMEDIO

A Influencia do "Ballet" e da Pintura na Moda Feminina



Na estréia da temporada do Ballet de Paris, uma elegante apresentou seu o modelo que se vê na gravura I. E' de criação de Paquin e se chama "Tananarive", talvez por ter sido feito de uma sêda exotica, raiado de branco e negro. O chapéu tambem sofrendo a influencia colonial é um disco de palha negra, brilhante, colocado horizontalmente no alto da cabeça e sobre um rolo de veludo negro. Esse modelo é de um novo artifice da moda, de nome Achille. Na gravura II, no espetaculo de gala para apresentação do filme "La Chartreuse de Parme", de que é estrela a artista Marie Casarès, a "vedette" do Casino de Paris, "Crieri" Miller apresentou um conjunto que custou 25.000 francos. E' um modelo Joseph Zamora, que foi considerado o mais belo e original da noite. O chapéu tem um chorão de plumas de ave do Paraiso, negro, uma "boa" de rosas chá, alternadas com penas finissimas da mesma ave, e o vestido um corpinho de veludo negro, com saia longa, de organdi branco.

PARIS — (De José Zamora, para o Suplemento do DIARIO).

O cetro da Moda Feminina, isto é, a criação dos modelos e sua influencia instantanea no mundo inteiro, continua a pertencer a Paris, dali se irradiando para todas as partes do globo. Embora a maior parte das idéias e inspirações para as criações venham de fora ou por outra, da periferia para o centro — como as abelhas que são atraidas pelas flores de um jardim — Paris entretanto é que dita a moda. Não tendo o selo da Cidade Luz, as elegantes olham as criações, desorientadas e hesitantes. Daí os grandes costureiros, os artistas especializados, procurarem Paris para dali lançar as suas idéias e os seus modelos. Lá se acham José de Zamora, Aquille e outros que, embora estrangeiros, realizam suas criações como se franceses fossem. O que faz porém com que Paris continua a ser a capital da Moda e, como tal, imponha seus modelos, suas criações e suas fantasias, é a grande quantidade de recintos de reunião e onde se realizam espetaculos de arte, exposições, conferencias, concertos, corridas de cavalo, etc. etc. Essa quantidade e qualidade de "alimento espiritual" que os outros paises não têm é o que torna possivel a difusão da moda. E não é somente o plastico que pode influir. Tambem a musica, o bailado, a pintura, são capazes de inspirar os artistas criadores. E' sabido que a moda sofreu transformação radical quando foram apresentados em Paris, os primeiros espetaculos de bailados russos de Diaghileff, em 1910, [illegible] habilmente assimilados por Paul Poiret. Toda a magia da Persia, da India e da China, todo o esplendor de Byzancio e da Russia Imperial, as lavas, o ouro, as sedas de Bokhara, os vermelhos alindos aos violetas mais incandescentes, o amarelo, o laranja, o verde veronez e o azul ultramar, todo isso viamados de ouro e pedrarias, foram assimilados e impostos á indumentaria feminina. Depois em 1918, toda essa orgia de cores se acalmou: veio uma epoca, gris e beije, monotona e uniforme desencadeada por uma mulher, Gabrielle Chanel, que vestiu as grandes damas com a sobriedade dos puritanos. O negro predominava e uma mulher chic não se atrevia a usar outra cor. Em 1930, outra modista, Elsa Chiapanelli, ditadora da moda que começou vendendo tricot de porta em porta, inventou novas cores, tão extravagantes como as que substituiu. O facsia, o cyclamen e uma rosa que denominou schocking pink (rosa chocante) inundou o mundo inteiro, desde os labios das mulheres até o mais insignificante detalhe de toillette. Temos esses coloridos, essas extravagancias, tiveram, porém, seu mais eficaz inimigo nos fabricantes de trajes de "confecção", isto é, em serie, em massa, os quais são os unicos capazes de desacreditar um modelo, vulgarizando num mês tudo que ás vezes custou anos para sua execução perfeita.

Por isso, a alta costura, este ano, chegou toda uma gama de cores de uma audacia sobria, de austero refinamento, fugindo de tudo aquilo que favoresa, porque no fundo, nesta serie de paradoxos sobre a elegancia a mais certa é a que estabelece: é a mulher que deve impor o seu vestido".

ILEGÍVEL

LITERATURA da SEMANA

NOTICIA DE UM PINTOR

Mauro · MOTA

Não sei se Ronda vai perder ou ganhar com a segunda exposição de Cicero Dias. Os motivos de Paris podem ser uma novidade para o município, mas não compensam o "saque" nos derradeiros motivos virgens do município.

Foi devastada a paisagem física e a paisagem humana do interior de Pernambuco. Cicero Dias já "levou" quase tudo. O pouco que resta ele vae agora, da Europa, buscar.

Certos pintores em cio pelo mato contentam-se com quase nada. Trabalham mais como industriarios de que como artistas, botando a natureza em conserva. E isso não parece muito difícil.

Difícil é dar ás telas um sentido de vida, as flores abrindo, os homens e os bichos bolindo no seu seu trecho de "habitat", sem esconder a cara ou acuar-se diante da gente. Mais do que isso, difícil é a captação de nossa paisagem humana, em toda a sua grande e dispérsa força lirica, grande força que está na simplicidade e na inocencia das coisas e das creaturas, na vida dos engenhos, nas festas de Natal e de São João, na cidadesinha, no promotor namorando a filha do dono do circo, nas almas penadas, na cruz da estrada, na moça apaixonada, o noivo de roupa nova e flôr no peito.

Os entendidos não divergem dessa interpretação dada á obra de Cicero Dias: um grande, um autentico poéta com os seus meios de expressão na pintura. E' inutil portanto medir as dimensões dessa pintura através do equilibrio formal. A sua grandeza vem precisamente do arbitrário, da liberdade dada aos figurantes e ás imaginações dos figurantes que, sem essa liberdade, estariam jogados no campo do artificio.

Apesar da beleza, da candura e do seu colorido, o aparente é quase sempre o elemento secundario nos quadros de Cicero Dias. Tenho diante de mim um desses quadros. Naturalmente é impossivel reproduzi-lo com palavras, mas nada custam algumas indicações. A' porta de uma igreja, um homem de preto quase aniquila-se diante da figura principal que o enfrenta — vestido azul, cabulos soltos, no ar, as grandes mãos dominadoras e sinistras. Em redor e em diferentes planos inferiores, um casal de namorados em attitude de despedida, uma pequena casa de campo com as janelas abertas, trepadeiras e gaiolas de pássaros no alpendre, um barco correndo as águas azues dum trecho de mar, arvores, um boi e no alto dois anjos segurando um coração. A' primeira vista não se percebe a coerencia de tudo isso, de tudo isso manifestado anti-academicamente. Mas se olharmos direito participaremos do minuto supremo de angustia de homem de preto tentando em vão agarrar-se á sua vida e ás coisas de sua vida no momento em que o fantasma da morte o surpreende. E' um grande poema, um drama do desespero humano realisado com o maximo de intensidade.

E' toda assim a arte de Cicero Dias. A superficialidade, se existe, não está nos quadros dele, mas em certos observadores desses quadros, como tremos todos ver na exposição a inaugurar-se por estes dias, em Escada.

POETA FEDERAL

Encontra-se no Recife, em visita á sua terra, o poeta Manoel Cavalcanti. Cavalcanti começou como literato municipal. Publicou os primeiros versos na "Gazeta de Limoeiro", na "Gazeta de Nazaré" e, depois, quando começava a "estadualizar-se", na antiga revista "A Pilheria". Transferindo-se para o Rio, era dentro de pouco tempo, um poeta federal. O seu primeiro livro colocou-o entre as maiores figuras da nossa poesia. Basta dizer que foi essa a opinião do critico Alvaro Lins, com toda a honestidade e a intransigencia dos seus julgamentos. Recentemente, com "A veste do tempo", Manoel Cavalcanti chegou á plenitude dos seus meios de expressão poética, marcando tambem um ponto de culminancia para toda a sua geração.

Concurso Quinzenal de Literatura

Daremos no proximo domingo o resultado do sorteio entre as pessoas que enviaram respostas certas até o dia 25 ultimo. São as seguintes as respostas certas:

1. Quais os titulos dos livros de Augusto Frederico Schmidt?

Resposta: Canto do Brasileiro (1928). Canto do Liberto. Navio Perdido. Passaro Cego (1930). Desaparição da Amada (1931). Canto da Noite (1934). Estrela Solitaria (1940). Mar Desconhecido (1942). Poesias Escolhidas (1946). Galo Branco (1948).

2. Quem é o autor do verso "E te amo como se ama um passarinho morto"?

Resposta: Manuel Bandeira. (Cf. poema "Boda Espiritual", no livro **A Cinza das Horas**).

3. Qual o verdadeiro nome do romancista Marques Rebelo e quais os titulos das suas obras?

Resposta: Eddy Dias Cruz. Oscarina (contos, 1931). Três caminhos (contos, 1931). Marafa (romance, 1935 e 1947). A Estrêla Sobe (romance, 1939). Rua Alegre, 12 (teatro, 1940). Stela me abriu a porta (contos. 1942). Vida e obra de Manuel Antonio de Almeida (biografia, 1943). Suite nº 1 (viagem, 1944). A casa das três rolinhas (literatura infantil, em colaboração com Arnaldo Tabaiá). Aventuras de Barrigudinho (lit. infantil). ABC de João e Maria (lit. infantil). Tabuada de João e Maria (lit. infantil). Amigos e inimigos de João e Maria (literatura infantil).

4. Qual o livro de Rainer Rilke editado no Brasil?

Resposta: A canção do amor e da morte do porta-estandarte Cristovão Rilke (edição da Revista, Academica, Rio de Janeiro, 1947). Tradução de Cecilia Meireles.

5. O que é um "gazal"?

Resposta: "gazal" é uma forma fixa da poesia arabe e persa, resumivel no seguinte esquema — aa, ba, ca, da... cerca de vinte versos (Manuel Bandeira).

6. Qual o poeta inglês que foi jesuita?

Resposta: Gerard Manley Hopkins; falecido em 1889, a sua obra só foi publicada em 1918, pelo poeta Robert Bridges, destacando-se por sua originalidade prosodica e conceptual e exercendo grande influencia sobre T.S. Eliot e W. B. Yeats.

7. Onde está enterrado o historiador pernambucano Manuel de Oliveira Lima?

Resposta: Em Washington, no cemiterio de Mount Oliver.

8. Qual o livro de escritor pernambucano que começa assim: "Quebro um silencio quase de religioso da Trapa...?"

Resposta: Uma cultura ameaçada: a luso-brasileira, de Gilberto Freyre.

9. Quais os livros de Aldous Huxley editados no Brasil?

Contraponto, Sem Olhos em Gaza, Admiravel Mundo Novo, O tempo deve parar, Tambem e Cisne Morre, Eminencia Parda todos editado pela Livraria do Globo; Ronda Grotesca, Visionarios e precursores, As despedidas estereis e A Feira de Cromo, editados pela Vechi.

10. Quem é o autor do livro **A inquietação e o fim tragico de Antero de Quental?**

Carlos Dante de Morais.

"HERVAL, MAIOR SOLDADO DAS AMERICAS"

Obra que não pode ficar limitada ás bibliotecas militares é essa que recebemos do escritor Mario D'Alva: **Herval, maior soldado das Americas**". Todo um periodo de nossa historia aí se encontra reconstituido através da atuação na guerra e na paz de uma de nossas figuras maximas e dos acontecimentos decisivos dos quais participou. O autor foge ao criterio puramente biografico, das simples indicações de nomes e fatos. O espirito critico, a clareza do estilo, a bibliografia e a realizada vocação de historiador tornam o seu livro indispensavel a todos quantos se interessam pelos episodios culminantes do nosso passado apresentados em perfeita conexão com a verdade.

Mario D'Alva (pseudonimo do coronel Mendes de Holanda) reafirma assim a cultura da oficialidade do nosso Exercito.

VISÃO GLOBAL DA AREA DAS SECAS



Registramos, domingo ultimo, o aparecimento do livro de Lopes de Andrade **Introdução á Sociologia, dar Sêcas**, lançado recentemente pela "Editora A Noite. Num encontro casual, que tivemos, esta semana, com o jovem sociologo nordestino em Campina Grande, disse-nos ele:

— Creio que o motivo mais forte que me levou a escrever o meu livro, além dos estimulos recebidos de ilustres professores estrangeiros resi entes em São Paulo, do prof. Gilberto Freyre, do historiador Ca[illegible] Cascudo e outros, foi o choc[illegible] contraste que verifiquei entre as condições de vida da população brasileira do sul e da uruguaia e argentina da bacia do Prata, e as condições de vida do nordeste brasileiro.

— A introdução inicia-se com a descrição dos caracteres diferenciais da Trilha Indigena e seus principais meios de combate ás sêcas. Prossegue com o estudo da Coréa Portuguesa, seus fundamentos sociologicos e sua luta, principalmente através do grupo dos Jesuitas, pelo dominio economico, politico e moral da região. E termina com o exame das migrações inter-e-extra regionais, determinadas pelas sêcas no tempo da Tribo, e das "entradas" e "retiradas", estes movimentos seculares de fluxo e refluxo da população nordestina já no seu periodo historico (1549 para cá). Há, ainda um capitulo introdutorio, onde explico por que o livro apresenta certo carater estetico e revisionista em face da tradição, sobre os estudos do Nordeste.

A area das sêcas do Brasil (o "Nordeste interior", como a chamava Capistrano de Abreu), tem sido objeto de numerosas descrições sob o aspecto historico e geografico. Sob o aspecto sociologico, porém, é a minha Introdução talvez a primeira tentativa global que se faz. Há outras tentativas, mas de descrição por partes da realidade nordestina. Em resumo, a **Introdução á Sociologia das Sêcas** é, precisamente isto: uma visão global da area das sêcas do Brasil tomada do angulo da Sociologia."

PADRÃO G



Os anuncios, tanto na ida como na volta, comunicaram aos clientes que o medico pernambucano José Carlos Cavalcanti Borges foi "ao sul do país em viagem de estudos". Mas, num furo de reportagem, informamos hoje aos nossos leitores que, fugindo um pouco ás suas altas investigações de psiquiatra na metropole, José Carlos Cavalcanti Borges cuidou (tambem e não unicamente como afirma o dr. José Lucena) da publicação de seu proximo livro de contos **Padrão G**. O livro contem doze historias com os seguintes titulos: Peço a vossa excelencia...; Presença; Padrão G; Valsa; Glorinha cantando; Agouro; Pesado...; Passado amor; A bebida; Preta e branca; Campos e Duque e Saudade.

Padrão G, que será lançado pela editora carioca "Agir", reafirmará a posição de Cavalcanti Borges entre os melhores e mais originais escritores do seu genero no Brasil dos nossos tempos.

MONTEIRO LOBATO

Esteve seriamente enfermo em S. Paulo, onde reside, o escritor Monteiro Lobato, nome de repercussão não só nacional como tambem em diversos paises sul-americanos, principalmente na Argentina. Monteiro Lobato, personalidade discutidissima pelas suas idéias e atitudes, dentro e fóra da literatura, destacou-se particularmente no debate da questão do petroleo brasileiro, é considerado o maior autor de livros para crianças que possuimos, e um de nossos maiores contistas. A noticia de seu restabelecimento causou alegria entre todos os leitores.

CONTA CORRENTE DE UM PINTOR

A' pagina 437 do **Almanak do Rio Grande do Norte para 1897**, edição Renaud, encontramos o seguinte episodio que condensamos para esta coluna:

Jayme Traspour, restaurador de quadros, que vivia no principio do seculo passado, tendo estado a trabalhar na Igreja de um convento, apresentou sua conta ao padre prior. Vendo este que o artista pedia muito dinheiro recusou pagar-lhe e exigiu que o pintor indicasse os trabalhos bem especificados. O pintor apresentou-lhe a seguinte relação: Corrigir, retocar e polir os dez mandamentos da lei de deus; Fazer a barba de Pilatos e por-lhe um galão novo no barrete; Arrumar o pescoço do galo da paixão e pôr-lhe a crista; Concertar os dedos do bom ladrão e amarrá-lo á cruz; Dourar as azas do arcanjo S. Miguel; Concertar o céu, fazer duas estrelas novas, dourar o sol e pratear a lua; Lavar a cara á criada de Caiphaz; Limpar os bordados do manto de Herodes, pôr-lhe dois dentes e pentear-lhe a cabeleira; Remendar a David uns calções de anta, e pôr-lhe 4 botões que lhe faltavam no fato; Umas botas de viagem para o moço Tobias e pôr-lhe uma correia nova na mochila; Limpar as orelhas á burra de Balaam e alisar-lhe o pêlo; Pôr a Sara uns brincos nas orelhas; Concertar a funda de David, acrescentar a cabeça de Goliath e fazê-lo engordar a barriga das pernas; Pôr dois dentes na queixada de Sansão; Concertar a arca de Noé, e fazer-lhe janela nova; Remendar a camisa do filho prodigo, lavar os porcos e deitar-lhes agua em um charco e pôr uma oza nova no santuario da Samaritana.

No fim de cada trabalho especificado o pintor colocou a quantia correspondente, somando tudo a conta apresentada originariamente.

NOSSO SUPLEMENTO

..Trecho de carta do escritor Americo de Oliveira Costa:

"O DIARIO está realizando um suplemento magnifico, melhor do que as de muitos, ou antes, de quasi todos os jornais do Rio."

Galeria



Filho do ex-governador Juvenal Lamartine e neto de José Bezerra, tradicional chefe politico da Zona do Seridó (Rio G. do Norte) Oswaldo Lamartine de Faria demonstra as falhas da lei de hereditariedade com a sua indiferença diante da politica. As suas atenções convergem para os problemas sociais e etnologicos.

Engenheiro-agronomo, colabora na imprensa de Natal, neste suplemento e na revista Nordeste sobre assuntos de sua preferencia e explorados em parte no exercicio de sua profissão.

Pretende oportunamente reunir em livro o vasto documentario que possue sobre o cangaço, documentario colhido no proprio habitat dos bandoleiros e destes mesmos diretamente, na maioria das vezes.

Para o Congresso de Quimica, que se reunirá brevemente no Recife, contribuirá com uma tese sobre **Conservação de alimentos entre os sertanejos.**

Foi Osvaldo Lamartine quem "desmoralisou" as solenes indumentarias professorais em sua terra. Convidado para o corpo docente da Escola Domestica de Natal, incluiu no contrato uma estranha clausula que lhe permitiu dar as suas aulas sem paletó e gravata.

Não tem preço a sua coleção de objetos indigenas. Fóra do trabalho, Lamartine ouve musicas classicas, fuma cachimbo, cuida de suas abelhas e ensina os primeiros passos de dança classica á sua filhinha Izadora.

OS ESCRITORES na vida comum

UM POETA

O poeta Antonio Pinto de Medeiros, de quem publicamos hoje a primeira colaboração, é amazonense. Reside no Rio Grande do Norte, estuda Direito no Recife e é professor no Ginasio de Natal.

Foi quasi frade e dessa interinidade monastica trouxe segura formação humanistica, inclinando-se para o estudo da literatura francesa e especialmente de Anatole France, sobre cuja obra pronunciou em Natal uma conferencia que causou serias controversias.

Laureado no concurso de poesias da Faculdade de Direito com o poema **Iluska**, tem pronto um livro de elegias que será publicado em breve.

Raspou ha pouco 10 capitulos de uma novela, dando assim uma dimensão bem conciente de seu espirito de auto-critica.



O escritor e pintor pernambucano Luis Jardim, o nosso grande Luis Jardim, conta um episodio curioso do qual foi o personagem numero um.

Estava sosinho num banco da Estação Pedro II, no Rio, quando notou que uma encantadora senhorita de desoito anos no maximo fitava-o com interesse e insistencia. Jardim não se precipitou. Olhou discretamente para traz e para os lados. Não vendo ninguem, convenceu-se (e não podia haver duvida) que era elle mesmo o alvo das atenções da pequena. Só então, e ainda com a necessaria discreção, aprumou o busto, ageitou o laço da gravata, passou o pente nos cabelos. Teve o orgulho de sentir-se um rapaz em plena forma, preferido até das mulheres em flor.

Eram coda vez maiores o interesse e a insistencia da menina. Ela sorria com ternura e se aproximava. Era o momento das palavras. O coração de Jardim estava aos pulos e ele não tinha coragem. Mas a "pequena" teve:

— Boa tarde. O sr. é o pai do Marcelo, não é? E' parecidissimo.

Marcelo era o filho do escritor passageiro do trem que ambos esperavam na estação.

Abordou Um Assunto Tão Delicado Que Nunca Mais Terá Sossego na Vida

AS REIVINDICAÇÕES DE TIMBAÚBA, ATRAVÉS DE UMA CARTA DO POETA JOÃO FELICIANO

De Timbaúba, recebemos a seguinte carta:

"Mauro Mota: Lá no Suplemento do DIARIO de domingo, o meu modesto nome entre os dos que fazem literatura no interior. Nenhuma objeção tenho a fazer quanto á inclusão do meu nome, ao ról dos "matutos letrados", e não o tenho porque não sou daqueles que se envergonham de fazer versos. O que me envergonha, realmente, é fazê-los pessimos. Mas, não sou o unico poeta da terra dos Mocós que faltava ser mencionado nos adendos ao seu magnifico artigo sobre literatos municipais.

De Timbaúba, é esse espirito irrequieto de comentarista seguro, que se chama Ivo Leitão de Melo Filho. Acontece que o Ivo tambem é poeta. Já publicou um poema, ha muitos anos em um jornal da terra, e agora vai publicar outro em "Serras" — revista dos novos de Timbaúba. Do meu caro amigo Ivo Leitão, posso citar o final de magnifica quadra que escreveu nos seus dias despreocupados de ferias no engenho "Cana Brava", se referindo á fuga dos passaros:

..."Foi um pedaço da mata
que bateu asa e voou..."

Si isto não fosse o bastante para caracterisar o "delito", poderia ser levada em conta a sua qualidade de bom compreendedor de versos, o que significa, no conceito de Anatole France, ser bom poeta.

Outro nome, que honra Timbaúba, é o do endemoniado padre Daniel Lima, uma das inteligencias mais lucidas do jornalismo matuto em Pernambuco. Ele tem todas as qualidades do jornalista de verdade: talento e coragem. E', ainda, poeta mas,

(Conclue na 4.ª página)

PAUL VALLERY

Silvio de MACEDO

"Não a clareza, Eriximaco, mas o rigor" — Valléry.

MACEIÓ, junho — A poesia "pura" de Paul Valléry é um cristal polidrico. Em cada face desse polidro pode ver-se coisa diferente. "La Jeune Parque" é uma clareza "obscura", permita-se-me a contradição. Não há definição mais obscura do que a de luz e claridade, principalmente quando essa luz e essa claridade não são de ordem material. E Valléry, percebendo isso, não procura em primeiro lugar a clareza, mas o rigor: "Não a clareza, Eriximaco, mas o rigor". Está na introdução do metodo valleryano. Leonardo da Vinci, em pintura, já não dera amostras desse rigor? O autor do maior poema da nossa época, que é "Le Cimetière Marine", deixa de lado o ornamental puro da poesia, porque a ela dá uma expressão mais rigorosa possivel, e passa anos e anos na elaboração de um unico poema. A inspiração, em Valléry, por esse motivo, é inferior a uma maturação psiquica e ás exigencias de uma linguagem do mais acentuado rigor. E Valléry torna-se então obscuro, por isso, porque procura o rigor. Sua purificação da poesia é uma tentativa superior da inteligencia que se não dá por satisfeita, por só ter a inspiração. A filosofia, a ciencia, a musica, a dansa, tudo isso está como objeto da concentração da "póiesis" valléryana. Sua arte poética é como uma "torre de marfim", mas é Arte. Só o fato de ser "pura", além de "simbolista", eis uma prova de pouca accessibilidade da sua arte em geral. Não há compreensão sem sintonização. E' preciso esforço, concentração. Tudo é assim mesmo. Certos habitos de pensar e de expressão escapam da compreensão vulgar, rotineira.

Para compreendermos certas formas de inteligencia, certos estilos de pensamento, e não somente estilos de expressão, a condição é o esforço, a procura de sintonização, a concentração. Muitas vezes, para empregarmos a expressão do proprio Valléry, temos de "torcer" a propria inteligencia, se queremos ir até á superação do jue é rigido e estatico. O espirito de finura é essa combinação de surpresa: e, em meio de grandes contradições, uma saida de luz, que é uma fuga para uma superação.

O misterio existe no homem. Quanto mais ricas forem as suas estruturas mentais, mais crescerá o misterio aos olhares estranhos. E, como, apesar de uma intimidade, possa persistir um pouco desse misterio, não é de se estranhar que todo individuo seja em certo ponto de vista uma "torre de marfim". Tambem não é outra a razão de se falar no Homem, esse desconhecido, do cientista Carrel.

"EU ME SINTO DESESPERADO POR AFLIGIR ESSES AMADORES DA LUZ", diz-nos Valléry. Porque via em profundidade é que o poeta desconfiava das primeiras claridades, das aparencias, porque elas, em verdade, são obscuras. Então, exigia-se, a si mesmo, o rigor. A clareza repontaria inesperadamente, sem que ele soubesse ou presentisse.

A vida, como a arte, de que é expressão, como do espirito, oferece sempre um claro-escuro, e, nesse sentido, todo homem é um pouco "torre" de misterio. Até um poeta revolucionario social como Neruda falaria de si como sendo uma torre misteriosa.

PENTAGRAMA

Fred PINHEIRO

I — Clave de Sol	II — Clave de Fá
NAS SOMBRAS ESQUIVAS SARCASMO DE FLAUTAS, FREMIR ARDENTE DE NARINAS SENSUAIS.	NA TORRE DE INTIMAS RESSONANCIAS SOU O RECEPTOR DE HARMONIAS E-LÁ [FUGA PARA METAMORFOSE NO MEU SER.
O IRISADO ARPEJO DESPERTA NINFAS E FAUNOS EM RISOS DE FLAUTINS CRISTAIS MIRILUZENTES.	DA POLIFONIA ESLAVA SURGE-NOS A ROSA DE RUBIDO AÇO, INDESFOLHAVEL, A INCONQUISTADA ROSA DAS ESTEPES EMBALADA NA NOTURNA MELOPEIA DOS [COSSACOS.
BADALAM OS SINOS, LANGUES, IMERSOS NO MARULHAR DAS ONDAS, DE CATEDRAIS SUBMERGINDO NO GLAUCO TUMULO.	AS REVOLTOSAS AGUAS CANTAM PRENUNCIANDO FUTURAS AURORAS NA SINFONIA DOS NOVOS GERMINAIS.

NOTAS DE FOLK-LORE

Soluço Vai, Soluço Vem...

— 3 —

Veríssimo de MELO

NATAL — Junho — No Ginásio, se não me falha a memória, aprendi que o soluço é uma dilatação do diafragma. Uma reação do organismo, incomoda, inconveniente, mas que, graças a Deus, quase sempre dura pouco. São tantos os remédios tão simples que, na maioria dos casos, penso eu, só tem soluço hoje quem quer.

O remédio n.º 1, em minha opinião, é tapar a respiração. Todo mundo sabe. Basta um minuto e o soluço desaparece.

Quando criança, mamãe ensinava que a gente devia beber uns goles dágua com açucar, compassadamente. Há poucos dias, ouvi dizer numa casa que se deve beber três goles dagua e dizer três vezes, intercalando, depressa:

Minha cumade o que é que
[tem?
E' soluço? Beba água!

Outro remédio é do nosso folklore e é de Portugal. A criança que tem soluço deve dizer, após beber água:

Soluço vai;
Soluço vem,
Soluço vai,
Prá cima de quem me quer
[bem.

Rodrigues de Carvalho anotou a oração popular na Paraiba, divulgando uma versão no "CANCIONEIRO DO NORTE". pag. 82.

Entretanto, ás vezes, o soluço não cede a nenhum desses remédios ou orações. Fica teimando, renitente, chato. Sucedeu isto comigo, dias atrás. Fechava o nariz, parava a respiração, bebia goles dagua espaçados, recitando o versinho, e nada. O soluço não passava.

De repente, saltou-se minha noiva com a noticia espantosa:

— Sim! Soube hoje uma coisa sua e não gostei nada, sabe! (Fui ficando de orelha em pé). Foi até Iolanda quem me contou. (Olhei, tristonho, para Iolanda e esta confirmou, friamente). Você não se dá a respeito! (Aqui eu não pude mais e protestei energicamente).

— Esta história só pode ser falsa. Estou com a consciencia tranquila. Não acredite, por favor, nessas intriguinhas que querem fazer conosco. (E procurava na memória, preocupado, se havia realmente alguma derrapagem...).

— Então não se lembra, não é? — dizia minha noiva, marteiando: — Você sabe o que fez!

Eu já estava aperriado, quando ela sorriu e disse:

— E' brincadeira. E só prá passar o soluço!

E o soluço havia passado, realmente.

Era outro remédio que não conhecia. Sabia do susto rápido, o grito no pé-do-ouvido, de tremer. Jaime Lopes Dias registou a supersição em Portugal. "ETNOGRAFIA DA BEIRA", 1.º Vol., pag. 188.

Mas, esse da noiva dizer que soubera de uma história minha... Esse, francamente, é dasnado de bom. Não há soluço que resista...

AINDA OS VARÕES E OS VARELAS...

A propósito de "Varão, Varela e Varunca", assunto comentado nesta mesma secção, semanas atrás, contaram-me uma história interessante. Um rei, que conhecia a psicologia do seu povo e sabia que as mulheres exercem sôbre os maridos uma influência muito maior do que se pensa, quiz tirar uma prova e mandou um dos seus sudditos viajar pelo país, levando galinhas para os que fôssem Varelas e cavalos bonitos para os que fôssem Varões.

O emissário começou a peregrinação de casa em casa, mas só entregava galinha. Os homens eram todos Varelas. Nada faziam, nada resolviam sem a ultima palavra da mulher.

Finalmente, chegou em casa de um sujeito brabo, gritador, colérico. O emissário do rei foi logo pensando: — Ahi Este é Varão mesmo!

Apresentou-se e ofereceu-lhe o cavalo, dizendo: — Pode escolher um destes cavalos. E' Rei meu senhor quem lhe manda.

O dono da casa ficou radiante e já ia pegando na rédea de um animal, quando a mulher apareceu e disse:

— Este branco é mais bonito, Joaquim!

E o dono da casa concordou:

— Bem, eu quero o branco.

O enviado do rei afastou o cavalo, tirou uma galinha do caçuá e disse:

— Tome a galinha. O senhor é Varela mesmo.

E assim voltou ao Palácio do rei, entregando-lhe todos os cavalos, porque em toda a redondeza não encontrara um só homm que fôsse Varão!

Tal qual por aqui... Com raras e honrosas exceções.

PROXIMAS EDIÇÕES

Inglêses no Brasil, o novo e importante livro de Gilberto Freyre, a aparecer na Coleção Documentos Brasileiros. Estudo da influencia da cultura inglesa no Brasil. **As palavras de Buda** tradução de Guilherme de Almeida para a Coleção Rubaiyat. **Gauchos e Bedinos**, por Mancrito de Ornelas. Volume da Coleção Documentos Brasileiros. **Freud Desmascarado**, Emil Ludwig. Tradução de Almir de Andrade. O mais recente livro do autor de **Os Alemães** e **O Mediterraneo**. Rigoroso balanço da doutrina freudiana, destinado a mais intensa repercussão. E' enorme o interesse que a psicanálise desperta, e por isso a obra se destina a grande aceitação. **Amos de Ternura**, romance por A. J. Cronin. Tradução de Rachel de Queiroz. 3ª edição da bela historia do mais querido romancista moderno.

CANGAÇO E COITEIROS

Oswaldo LAMARTINE

— 1 —

NATAL, Junho — As primeiras Sesmarias do seculo XVII que foram conquistadas do aborigene a bocca de clavinote, com sua população de escravos e assalariados, conquistados no alto sertão onde a justiça não penetrava e, quando o fazia, amoldava-se ás conveniencias sociais e politicas, — pêrra, tropega e, mais das vezes conivente aos senhores dos feudos patriarcais.

O alto sertão, berço do cangaço do ciclo da pecuaria, onde patrão e escravo campeavam e participavam dos mesmos riscos e faziam-se compadres, — excluiu o elo intermediario do ciclo da cana, — o feitor. O trabalho do homem isolado, identificando-o com o terreno, conhecendo serras, furnas, esconderijos e, acoitado pelas vergentes do mofumbo nas carreiras desbaladas atraz dos borbotões. Individualismo, o seu individualismo. Individualismo estimado pelas condições do trabalho e do meio, fazendo-o revidar afrontas, desdenhar dos "cabras de péia", fugir aos castigos para "ganhar as castingas" onde se arregimentava aos bandos volantes, passando a viver do cangaço — forma deturpada desse individualismo.

"... ... ...
Quem tem mêdo de policia
Nasceu "roncêlo", é safado..."

O adolescente que se fazia homem, assistindo e participando dos dramas das senzalas; lutas com os amerindios para manutenção da posse da terra, sacrificio do gado para o consumo, narrativas de façanhas onde o sangue é sempre o liquido que lava a honra, luta com féras, disputas e homenas. Nenhum herói imperturbado de outras ribeiras. A sua idolatria no meio isolado era seduzida para o heroismo bronco e selvagem dos que o cercavam, bantados nas gestas com lances de bravura suicida, injustiçados ou pseudo-injustiçados em luta constante para reparação de um erro:

"Um cabra matou meu pai
e ficou bem descansado;
disse a um irmão que eu tinha:
— Meu pai há de ser vingado
inda o cabra lá no inferno,
lá mesmo é esquartejado."

A tradição em protejer seus agregados. O escravo e depois o vaqueiro, o morador, o rendeiro, o parente e o eleitor são filamentos nervosos do seu patrão.

O destino do homem tem o limite geografico do poderio dos proprietarios:

"A pessoa que for nos meus terrenos
Está sujeita a uma ordem que destina;
Ele corre, ele fia, ele faz renda
Troca birro igualmente a u'a menina."

Lutas de familia. — Quincas Saldanha e Antonino (inicio deste seculo) assalariando "cabras", ensanguentando vilas e estradas, amedrontando populações e queimando propriedades. Lutas politicas: em 1929 a de Princesa (Paraiba), armado de fuzis e armas automaticas centenas de cangaceiros.

A 4-X-911 chefes politicos de 17 municipios da ribeira do Cariri (Ceará), inclusive o Padre Cicero Romão Batista lavram um documento, "fé-politica", onde no art. 7.º se lê: "A bem da ordem e da moral os chefes terminarão a proteção aos cangaceiros." Um ano mais tarde, Antonio Silvino que inundava o sertão de dinheiro falso, assaltava, matava, protegia e perseguia, era chamado pelo politico de São Miguel de Jucurutú e o juiz de Direito de Acary "Criando Deus o Brasil
desde o Rio de Janeiro,
fez logo presente dele
ao que fosse mais ligeiro:
O Sul é para o Exercito,
O Norte é prá Cangaceiro..."

(ambos no R. G. do Norte), — Dr. Vicente Veras e Vicente Dutra, num entendimento para fins eleitorais!

Populações flageladas pelas variações climatericas periodicas, pedindo, emigrando e assaltando para sobreviver.

A sifilis poluindo os homens, cuja terapeutica se restringe a benzeduras e "garrafadas"... O alcool e as "comidas brabas" intoxicando. Doenças de carencia aliadas a uma consanguinidade desbaratada. Epileticos, loucos e tarados gerando monstros. Em sintese: ausencia absoluta de higiene mental e do corpo:

"O problema do cangaço
Não é tal como se pensa
Depende do nosso povo
Sua instrução, sua crença.
Estradas nos carruscais,
Faltam escolas e hospitais,
Sem isto não há quem vença."

Formas religiosas deturpadas por beatos misticos. Na Serra de João do Vale, — José Lourenço (R. G. do Norte), Pe. Cicero no Joazeiro (Ceará) e o Conselheiro, em Canudos (Bahia). Atraindo romeiros de todas as castas; do homem honesto, laborioso e ingenuo agricultor que, os procurava para consultas de saude, previsão de inverno, benção, etc., ao cangaceiro — isolado ou em bandos, em buscas de proteção, rezas fortes, intervenção, etc.

Desse meio surgiram os Cunha, Pataca, Liberato, Cabeleira, Brilhante, Viriato, José Antonio, Rio Preto, Antonio Silvino e Lampeão. Percorrendo as castingas, cercados de sequazes, perseguidos aqui e acoitados ali pelos fazendeiros e, algumas vezes, subornando seus perseguidores ou desfrutando a antipatia deixada pelos "macacos ou mata-cachorros" no caracter do sertanejo que vivia entre dois dilemas: o cangaceiro, — ameaçando-o de morte em caso de traição, protegendo-o e vingando seus desafetos e remunerando a sua hospitalidade de algumas horas. A policia: espancando-o para descobrir um roteiro imaginario, requisitando seus cavalos e desrespeitando a sua hospitalidade:

"O sertanejo infeliz
Com a policia e o cangaço
E' que sofre as consequencias
Dizendo não sei que faço.
Si sirvo a policia apanho
Sirvo Lampeão levo banho
Apanhando em qualquer passo."

Forças volantes cujos desertores fornecem ao cangaço seu maior voluntariado, munições e armas.

O cangaceiro de bando em torno de um chefe com seu trajo caracteristico pintado por João Martins de Ataydo:

"Ele traz o seu cabelo
Americano cortado
Traz a nuca descoberta
Usa o pescoço raspado.
.. ..
.. ..
Os dedos cheios de anéis
Dos alpercatas nos pés
prá lhe ajudar no serrado."

Fruto de regiões esquecidas dos homens e governos:

" .. ..
Nas margens do Mochotó
Onde o homem vive, só
Pensando em ser assassino."

Usado como instrumento, perseguido, admirado ou acoitado, teve a sua carreira cortada por dois elementos da civilização: o caminhão e o telegrafo.

NATAL — Junho-1948.